

# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12\$000  
 Por seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 180

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

BUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a corres-  
 pondencia.  
 As publicações são feitas por ordem.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Quarta-feira, 1 de Setembro de 1897 Num 173

## PARTE OFFICIAL



**Relação nominal dos cidadãos alistados por esta Junta, aptos para o serviço do Exercito e Armada.**

### 1.º DISTRICTO

- 61 Joaquim Francisco Cacumbú
- 62 João Miguel
- 63 Justiniano José Soares
- 64 José Carlos
- 65 João Nobre
- 66 José de Mello
- 67 José Luis
- 68 Julião Sergio de Mello
- 69 João da Gama
- 70 José Pequeno da Silva
- 71 Juvenio Gomes de Lima
- 72 José Pereira da Silva
- 73 Joaquim Manoel dos Anjos
- 74 José Manoel de Oliveira
- 75 José Candido Correia Carvalho
- 76 José de Freitas Américo
- 77 José de Souza Alves
- 78 Joaquim F. do Nascimento
- 79 João Medeiros da Silva
- 80 Joaquim Rodrigues Machado
- 81 João Victor Modesto
- 82 Joaquim Barbosa dos Santos
- 83 Joaquim Gonçalves da Silva
- 84 José Calazans Soares da Camara
- 85 João Paulo Nepomuceno
- 86 José Romário
- 87 José Barbosa dos Santos
- 88 Jeremias Manoel de Albuquerque
- 89 João Emerenciano Carneiro
- 90 José Luiz Ferreira Nobre
- 91 João Rodrigues do Amaral Vianna
- 92 Joaquim Xavier de Moraes
- 93 João Candido de Oliveira
- 94 João José Bezerra Sobrinho
- 95 João Adriano Lucas
- 96 José de Moraes Pinto
- 97 João Januario da Cruz
- 98 João Francisco Fernandes
- 99 Joaquim Alexandrino Barbosa
- 100 Joaquim Xavier da Silva
- 101 João de Mattos Lima
- 102 José Coelho Pereira de Brito
- 103 Joaquim Sebastião da Costa
- 104 João Telles de Menezes
- 105 João Ignacio Leitão
- 106 Joaquim Pereira de Mello
- 107 Joaquim Pio de Alencar
- 108 Joaquim Polycarpo R. Galhardo
- 109 José Tarquinio Torres Bandeira
- 110 Laurentino Gomes Teixeira
- 111 Luiz Rosa Barbalho
- 112 Luiz Polycarpo Guedes
- 113 Luiz Barbosa dos Santos
- 114 Luiz de França Cordeiro
- 115 Luiz Antonio da Silva
- 116 Luiz Barbosa dos Prazeres
- 117 Luiz de França Nunes
- 118 Luiz Gomes de França
- 119 Luiz Marinho de Mello
- 120 Ludgero Fructuoso da Silva
- 121 Miguel Barra
- 122 Manoel Francisco Coelho
- 123 Martinho Ribeiro Ibiapaba
- 124 Manoel Antonio
- 125 Manoel Andrade Pires
- 126 Marcelino Ernesto de Faria
- 127 Manoel Ramos Filho
- 128 Manoel Joaquim Feltoza
- 129 Marcoz Rebello Gonzaga
- 130 Manoel Gomes Teixeira

- 131 Manoel Emiliano Ribeiro
- 132 Manoel Pedro da Rocha
- 133 Manoel Henriques de Freitas
- 134 Marcelino Ernesto de Freitas
- 135 Manoel Teixeira da Costa Barbosa.
- 136 Manoel Alves de Mello
- 137 Melchides D. de Menezes
- 138 Manoel José Rodrigues Correia
- 139 Manoel Raposo de Oliveira Lima.
- 140 Olyntho Francellino Pereira de Goes.
- 141 Olyntho Alves de Mello
- 142 Pedro Fabricio Gomes de Souza.
- 143 Placido da Camara
- 144 Pedro Melchides de Andrade
- 145 Paulo Rodrigues da Silva
- 146 Pedro Pinheiro da Silva
- 147 Pedro Alexandrino dos Anjos
- 148 Pedro de Sá Bezerra
- 149 Pedro Bezerra Campos
- 150 Pedro Alexandrino Barbosa
- 151 Quaresma de Medeiros
- 152 Romualdo Casemiro Dantas
- 153 Sebastião Gomes Teixeira
- 154 Simplicio José do Nascimento
- 155 Thomaz Gomes Carneiro
- 156 Thomaz José Barbosa
- 157 Tiburcio Valeriano da Silva
- 158 Theophilo R. de Carvalho
- 159 Theotônio Malaquias da Silva
- 160 Vicente Ferreira de Lima
- 161 Vicente Ferreira G. Araripe
- 162 Vicente Paula de Souza

### 2.º DISTRICTO

- 163 Antonio Jorge de Goes
- 164 Antonio Joaquim de Carvalho Filho.
- 165 Augusto Alves de Oliveira
- 166 Afonso Galvão
- 167 Alfredo Augusto Barbalho
- 168 Americo Lopes da Silva
- 169 Alfredo Varella dos Santos
- 170 Antonio Marques do Nascimento
- 171 Antonio Coelho da Silva
- 172 Antonio Francisco de Souza Praça.
- 173 Antonio Delano
- 174 André Chagas
- 175 Antonio Felix de Lima
- 176 Adolpho Barbosa dos Santos
- 177 Accacio Bezerra Cavalcanti
- 178 Alexandre José de Vasconcellos
- 179 Antonio Pires
- 180 Bernardino José da Trindade
- 181 Candido Vianna Filho
- 182 Epaminondas Vianna
- 183 Eliaz Souto Filho
- 184 Francisco Basilio
- 185 Francisco Ferreira de Araujo
- 186 Francisco Eduardo de Souza
- 187 Francisco Martins de Souza
- 188 Francisco Alves Peixoto
- 189 Francisco Victor
- 190 Francisco Damasceno Freire
- 191 Francisco Antonio R. Filho
- 192 Francisco Barbosa da Silva
- 193 Francisco Dantas de Araujo C.
- 194 Francisco Xavier P. de Brito
- 195 Felinto Tarquinio da Silva
- 196 Heracleo de Oliveira
- 197 Hermilio Alves de Araujo
- 198 Hermínio Dias
- 199 Irineo de Carvalho
- 200 Ignacio Celestino Filho

(Continua).

## BOLETIM DO CONGRESSO

Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte. Acta da sessão ordinaria do dia 29 de Julho de 1897. Presidencia do sr. Luiz

Fernandes. Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Luiz Fernandes, João Filgueira, Augusto Bezerra, Oliveira Junior, Martiniano Pereira, Eloy Castriciano, José Rufino, Tito Jacome, João Pegado, Antonio Martins, Christalino Costa, Felismio Dantas, Aderaldo Zozimo, Joaquim Correia, Antonio Joaquim, Ferreira Pinto e Estevão Moura. Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Virgilio Bandeira, Antonio Carlos, Pedro Amorim, Luiz de Oliveira, Fabricio Maranhão e José Antonio. Abre-se a sessão. O sr. Luiz Fernandes, Vice-Presidente, occupa a cadeira de Presidente, que não compareceu. E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior. O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente: Orçamento da Intendencia Municipal do Apody--A' comissão Municipal. Officios das intendencias de Carraúbas e Patú sobre os limites d'aquelles municipios --A' comissão especial de limites. Parecer da comissão de Redacção sobre o projecto n.º 2, que sendo approvado--vai á sanccão.--Pede a palavra o sr. Christalino Costa e declara que, se estivesse presente á sessão, de 17, teria votado a favor da moção do sr. Eloy Castriciano--Ordem do dia--Foi sem debate approvado em 2.º discussão o projecto n.º 4, sendo a requerimento do sr. Filgueira dispensado o intersticio. Passou á 3.ª discussão. Entrando em 2.ª discussão o projecto n.º 7 e ninguém sobre elle pedindo a palavra, foi posto a votos e approvado--A requerimento do sr. Correia foi dispensado o intersticio, passando o projecto á 3.ª discussão. Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 8, que foi sem debate approvado e dispensado o intersticio a requerimento do sr. Aderaldo Zozimo. 3.ª discussão do projecto n.º 1, que foi sem debate approvado e vai á comissão de Redacção. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente dá para o dia 30 a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos n.º 9, 10 e 11--3.ª dos de n.º 4, 5, 7 e 8 e levanta a sessão. Luiz M. Fernandes--Vice-Presidente. João Dionysio Filgueira, 1.º Secretario. Augusto Bezerra Cavalcanti, 2.º Secretario.

## Thesouro

### EDITAL

Fardamento ás praças do Batalhão de Segurança

### NOVA CONCURRENCIA

O Sr. Inspector do Thesouro, observando as ordens de S. Ex. o Sr. Governador do Estado, contidas em officio de 27 do corrente, sob n.º 586, manda fazer publico que em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda, que tem de funcionar no dia 16 de Setembro proximo vindouro, conforme o disposto no art. 14 do Regulamento n.º 30 de 10 de Setembro de 1886, será aberta nova concurrencia para o fornecimento de peças de fardamento ás praças do Batalhão de Segurança do Estado, tendo-se em vista a relação abaixo, que já foi publicada por edital de 20 de Julho proximo passado:

Blusas de panno cinzento	32
Blusas de panno azul	304
Blusas de brim branco linha	44
Blusas de brim pardo	612
Botinas (pares)	1224
Bandas de lã	4
Calças de panno fino para sargento	2
Calças de panno azul	304
Calças de brim branco	564
Calças de brim pardo	612
Camisas de algodãozinho	918
Ceroulas de algodãozinho	918
Calças de brim branco de linho	48
Divisas	130
Dolman para sargento ajudante e quartel mestre	2
Kepi para sargento ajudante e quartel mestre com os competentes emblemas	2
Kepi para os músicos com as competentes lyras	22
Kepi para as praças	282
Gravatas de sola	282
Meias (pares)	1224

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, mediante caução de 3:000\$000 réis em dinheiro ou apolices da divida publica estadual ou federal, para garantia do respectivo contracto ou da multa de 5 %, caso se verificar a hypothese do art. 100 do mesmo Regulamento.

As amostras dos artigos especificados neste edital deverão ser completas e bem discriminadas de modo a evitar duvidas sobre a qualidade da fazenda e correspondentes aos uniformes exigidos pelos arts. 17 e 18 do Decr. n.º 51 de 26 de Setembro de 1895.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se publicar o presente pela imprensa.  
 Secretaria de Thesouro do Estado do Rio Grande

do Norte, 22 de Agosto de 1897.

O Secretario de Thesouro, Miguel Augusto de Moura Soares.

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado do Rio Grande do Norte  
 Tercio de Segurança  
 Ronda de Segurança  
 Dia 1.º de Setembro  
 Pedro  
 Inspectores  
 Sargento  
 Guarda de Polícia  
 Cabo  
 Sabinete  
 Guarda de Polícia  
 Cabo  
 Guarda de Polícia  
 Cabo  
 José  
 Faxinas  
 Cabo  
 Maquias  
 Piquete  
 Cabo  
 Guarda de Polícia  
 Cabo  
 Manteo

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO

### Rio Grande do Norte

Semana de 30 Agosto a 4 de Setembro

### PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE IMPORTAÇÃO

POR MAR		
Quantidade	Unidade	Preço
Algodão em rama	20 kilos	12000
" " caroço	"	10000
" " sujo ou resid.	"	8000
Assucar de usinas	"	12000
" " chrystallizado	"	10000
" " branco	"	8000
" " semenos	"	10000
" " mascavo	"	8000
" " bruto	"	10000
" " retame	"	10000
Aguardente	litro	300
Borracha	kilo	10000
Banha de cevado	"	10000
Café	"	10000
Cera olho de carnauba	"	10000
" " palha de "	"	10000
Charutos	cento	10000
Cigarros	milheiro	10000
Chapeos de palha	am	10000
Conros de bot. secos ou salgados, Um.	caixa	10000
Caroço de algodão	15 kilos	10000
Carna de sol	kilo	10000
" " preparada	"	10000
Chifres de boi	cento	10000
Estreiras de palha	uma	10000
Fumo em rolo	kilo	10000
" " em folhas	"	10000
Farinha de mandioca	litro	10000
Felijo multinho	"	10000
" " de outras qualidades	"	10000
Gomma de mandioca	"	10000
Milho	"	10000
Mel de assucar	"	10000
Mel de abelhas	"	10000
Ocos	litro	10000
Oleo de ruzcoa	litro	10000
Pelica de cabra	uma, taxa fixa	10000
" " de ca. seiro	"	10000
Pello vegetal	kilo	10000
Ponnas de ema	"	10000
Queijo de mantega	"	10000
" " canho ou premo	"	10000
Sementes de mamona	kilo	10000
Sal, alqueira de 100 litros	"	10000
Sola	medo, taxa fixa	10000
Tocinho	"	10000
Unhas de boi	cento	10000
Velas de cera de carnauba	kilo	10000
Vinho de cajá, goup. etc.	litro	10000
Vassouras de piasava, de carnauba etc.	cento	10000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Agosto de 1897.  
 O Contador--P. SOARES DE ARAUJO.  
 O Escriptario--J. REQUENCO.



EXPEDIENTE

"A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Table with subscription rates: Um anno... 12\$000, Sols mezes... 6\$000, Numero avulso de dia... \$100, Numero atrasado... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, a razão de 1\$000.

Qualquer que seja o dia em que se tome a assignatura, terminará ella invariablymente a 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL

(Noticias do paiz)

PARIS 31. (Recebido á tarde.)

O marechal Bismarck e o general Carlos Eugenio seguiram hontem para Monte Santo.

O ferimento do general Brubosa é no hombro esquerdo.

O major Carlos Alencar foi dispensado do commando da extincta cavallaria.

Chegarão gravemente doentes á esta capital o major Pacheco de Assis e o capitão Dr. Arthur Seixas.

Chegarão também feridos o capitão Chacha Pereira, o alferes de 40 Celso Brigido e outros.

RIO, 31. (Recebido á tarde) A esquadra ingleza partiu hoje para o Recife, devendo seguir depois até o Ceará e Maranhão, indo o cruzador "Retribution até o Pará.

Foi promovido a capitão de mar e guerra effectivo Rodrigo De lamare, e a capitão de mar e guerra graduado, Antonio Velho.

O cambio conserva-se firme em 7 15/16.

(Noticias do Extrang.)

PARIS 31. (Recebido á tarde) Conta que no proximo outono o Czar da Russia fará uma nova excursão á França.

AVULSOS

MONTE SANTO 31

Theophilo Trindade.

Natal.

Cheguei bom. — Alferes Trindade.

Monte Santo, 31.

Major Guilherme.

Ainda continuamos bons. Recobi cartas, Saudades — Alferes Eurico.

Monte Santo, 31.

Major Guilherme.

Continuamos bons em Saudades inclusive Eurico. Saudades de — Alferes João Augusto.

Monte Santo, 31.

Major Guilherme.

Eu, João Augusto, Eurico e Xandá bons. Continuamos pelojeando dentro Canadas. Muitas Saudades — Tenente Peimay.

A REPUBLICA

FIASCO

Conforme se lê nos nossos telegrammas de hontem, o sr. Amaro Cavalcante não quis aceitar a delegação que, tão officiosamente, lhe commettera o insignificante grupo de opposcionistas que aqui se reuniram em dias da semana passada para formar partido no irrisorio intuito de combater os poderosos e inamalgáveis elementos que compõem o nosso poderoso nucleo politico.

E' forçoso confessar que foi uma decepção, um encalistrante fiasco.

Não esperavam de modo algum que o secretario do sr. Prudente de Moraes, em quem tinham posto toda a sua confiança, contando com a sua valiosa e franca interferencia para a realisação da obra da sua projectada debaete, a que estavam condemnados os republicanos do Estado, devolvesse-lhes, n'um momento lucido, a prebenda, recusando a prova de tão alta e expressiva confiança.

Pobre gente que ainda não comprehendem que estamos em pleno regimen presidencial que exclue a intervenção do governo federal na vida politica dos Estados, que só se subordinam aos governos que elegem para dirigir os seus destinos.

Aju-tam-se, combinam-se, apañhando ao acaso individuos de todos os matizes, de todas as crenças, congregam-se, proferem meia duzia de parlatices e lavram depois uma acta que fazem até assignar por alguns que lá compareceram constrangidamente, violentados em suas consciencias aterradas deante das mais torpes ameaças, o que tudo feito e concluido telegrapham ao seu supremo rabbi em nome do novo partido, constituindo o seu representante no seio da Convenção do partido governista, isto é, supplicando-lhe avidamente um linitivo ao triste e longo ostracismo em que se revolvem, magros e definhados, quasi mortos.

Se não são republicanos, são homens, que têm necessidades e paixões; precisam viver e querem se vingar.

O meio viavel e seguro é a empolgação das posições officias, cuja investidura abre-lhes franca passagem para irem rumo direito das suas lastimosas miserias.

Outra não é a aspiração dominante desses homens que antepõem aos interesses individuaes o generoso e nobre sentimento do amor da patria.

Peçam, prostrem-se humilhados aos pés do governo pharisaico do sr. Prudente de Moraes, tramem, intriguem, calunniem, mas fiquem certos de que aqui no Estado é a Republica que governa e não ha de consentir nunca em que se profane a sua immaculada pureza.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38 NATAL

PENSAMENTO

A infancia é a estação das crenças, dos temores e das superstições. A crença é o leite da educação, libado na idéa instinctiva de Deus.

Cam. Castello Branco.

Tivemos a visita do nosso prestant amigo e distincto correligionario de Macahyba, capitão Antonio Adolpho Gomes.

Cumprimentamos ao Sr. Miguel José dos Santos, hontem chegado do Recife,

em visita ao seu irmão Tenente João Santos, digno commissario da armada n'esta capital

CHOCOS



Vamos! Eu quero saber em que fica o vice-consul autorizou ou não a representarem-no na reunião dos maragatos?...

Está dentro ou está fora?

Foi ali representado?

Da Argentina o vice-consul

Foi lá na coisa encaixado?!

Ou tudo isso é pilheria,

Deslealdade, talvez—

Que preparou o partido

Dos tres Magos, Santos Reis?!

Mas entrou ou não entrou?

E' essa a questão do dia:

Adheriu ou foi mentira

Ao partido que se cria?

Um esforço, jagunçada,

D'aqui lhes atiro a luva,

Botem os pontos nos i,

Tirem a besta da chuva.

ELECTRICO.

Sabemos ter fallecido na villa de Angicos, onde residia, o nosso devotado correligionario Manoel Geminiano F. de Souza, filho do nosso prestimoso e distincto amigo José Vitaliano F. de Souza.

Manoel Geminiano era geralmente estimado pelos seus conterraneos, pelo seu genio jovial, pela honestidade de seu character, indole obsequiosa e maneiras insinuantes.

Era um moço de brilhante intelligencia e um republicano decidido e sincero.

Ao seu honrado e extremo pai, a quem essa perda vem de ferir profundamente, apresentamos as nosas sinceras condolencias.

O illustre cavalheiro Parry L. Randall, representante da Companhia Internacional de Bellas Artes da America do Norte, seguirá impreterivelmente para Pernambuco pelo primeiro paquete do Lloyd, esperado do norte.

Aquelles, pois, que quizerem utilizar-se de seus serviços deverão aproveitar a sua breve estada de mais alguns dias nesta cidade, mandando tirar suas photographias a tempo de poderem fazer suas encomendas pessoalmente.

Já regressou a esta capital o artista photographo M. Bourgard.

Não foi somente o dr. Amaro Cavalcante quem devolveu o mandato desairoso de representante dos nosos maragatos.

Tambem o illustre dr. Oliveira Santos, sufficientemente conhecedor do que valem em nosso Estado as poucas figuras que pretendem constituir a opposição, regeitou a incumbencia com que quizeram lisongeal-o os directores do tal partido, que pagam agora, com o desapontamento deste fiasco, que não ha de ser o ultimo, a leviandade e o acoadamento desse acto, que denota a mais elemental ausencia de criterio e habilidade politica.

E o que admira é o ar de sufficiencia destes simplorios, que nem ao menos tiveram o fino de evitar esta decepção inicial, baptismo merecedor e caracteristico da aggrimação amorpha, instavel e sem principios.

Tivemos a visita do nosso prestimoso correligionario Tenente Coronel Rodopiano de Azevedo, digno presidente da Intendencia do municipio de Santo Antonio, onde exerce benefica influencia politica.

ZUMBINDO



Foi seriamente laboriosa a organisação do simulacro de partido dos maragatos.

Confabulações innumeradas precederam á serie dos convites, que os tres Magos assignaram.

3 directorios foram combinados,

antes da definitiva proposta, feita pelo Belchior á assembléa embasada cada dos doces maragatos e inconscientes babilonias.

Belchior, não sei porque carygas d'agua, não quiz ro directorio o dr. Calixtrato, nem o coronel Fonseca, talvez porque esses dois cavalheiros tenham o mau habito de pensar um bocadinho por conta propria, o que não servia na hypothese.

O dr. Carvalho e Souza recusou por sua vez a prebenda de chefe...

Isto de fazer despesas inuteis não é com S. S., espirito pratico, para quem a economia é a maior de todas as sciencias.

Foi então que o illustre Mago, a quem os collegas Gaspar e Balthazar deram plenos poderes, consultando as estrellas, lembrou-se do Jeronymo, e pregou-o na presidencia da chefia, isto mesmo depois da barretada feita ao Nascimento.

E ficou o Jeronymo entalado, com aquelle encalistrante bastão de commando entre as suas honradas mãos de juiz recto. Uma espiga, meu doutor! Largue isso!

Ora vou lhes contar, muito em segredo, a opinião do Agnello, o meu amigo tira-dentes, mas que não sabe honrar a tradição do seu imortal collega mineiro, proto-martyr da Republica, a opinião de Agnello, digo, sobre o partido maragunço.

—Então, amigo, foste á reunião? perguntelhe hontem ao ouvido, n'um zumbido acariciante e meigo.

—Fui home, mas, cala a bocca, aquillo é de oitiva. Eu assignei lá um papel, uma tal de acta, que me apresentaram, mas para não dizerem que eu tinha ido só para espiar; o meu voto, porém, na eleição de verdade, não vai assim, com essa facilidade toda, não; isto vamos ver primeiro Deus por quem é.

Aquella coisa não tem ainda geito de partido. Depois, quero estar bem com todos. O meu officio... tu sabes.

E esta? Aguenta o homem, seu Jeronymo. Olhe que assim fojem-lhe os votos dos amigos. Nada de estar pcatamente lá no seu S. Ca-zuza. Venha para a lucta. Aceitou a vara, aguenta se no b.lanço. Um homem é um homem. Anime-se, chefe!

Aqui entre nós, leitores, e que o Belchior não ouça, sempre direi que o discurso do dr. Antunes não a gradou sufficientemente á galeria.

Talvez fosse involuntaria, mas a quella maneira de descompor as instituições, imprensando-as n'aquella feia phrase cacophonica,—Republica grande, repetida insistentemente, a laia de estribilho, não fez boa impressão.

Emfim, elle lá sabe o que diz. Se gredos da magia.

Vocês gostaram do bestia do Zé Clymaco? Aquillo é que é ser coherente e basta; o homem faz opposição rasgada ao governo do dr. Chaves, mas não se lhe dá de ir a palacio uma vez por outra, pedir um telegrammasinho de recommendação e dar dois dedos de prosa com o seu collega, a quem quer um bem enorme, ainda mais do que ao coronel Fabricio (isto tudo particularmente, já se vê);

Não faz opposição mas tambem não apoia, por ora, ao governo federal, e para distrair vae chamando de pomboca ao velho Biriba, nas paléstras de calçada.

Emfim, é ultra radical, phrase sua, carbonarea e pandega.

O illustre juiz é em politica uma variante, mais espalhafatosa, do melifluido sr. Virgilio Bandeira, o do Congresso.

Está assumptando.

Tive uma pena infinita quando o dr. Jeronymo usou da palavra na Assembléa dos maragatos. Parecia que S. Exc. ia ser immolado no altar da... tollice.

Falou que não se ouviu, numa sardina hesitante e chorosa. Foi uma lastima.

O Amyntas, que estava ao pé de mim, isto é do Belchior, que me servia de throno, disse convencida mente: "com este frouzela estamos n'agua, sr. Antunes; que diabo de idéa foi essa sua de impingir nos esta mumia; vocês são uns recrutas. Estão me estragando toda a futrica."

De accordo, Balchior, você falou como gente. Aquelle Jeronymo não tem embocadura para a coisa.

Hão de ver que em breve o homem está, fazendo coisa.

Até amanhã, leitores, tenho cinco assumptos supinpas para servir-vos ao café.

E depois diz-me o dr. Alberto que eu estou lhe estragando o jornal com estas ninharias. Ora já se viu' maior dislate?

Escreva as suas empanturradas notas politicas e deixe-me em paz.

Quem se entende com os assignantes sou eu. Conheço-lhes o paladar, meu caro.

V. Mcé. é ainda muito moço. Isto de estar aqui só a commentar a Colmeia do Republica, temos conversado.

Ella que se apresente na sua pureza original.

Eu vou aproveitando os casos intra-muros.

Si me quizer é assim.

E até amanhã, ás 6 da madrugada, meus amados leitores: tenho cinco supinpas.

MARIBONDO.

INSTANTANEAS



Essa recusa dos dois membros, assim tão cedo, val-me fazendo mal aos nervos...

Isso de membros de fóra, Quando se os quer de dentro, Faz a gente por-se ao fresco Dando umas figas ao Centro.

RAPIDO.

A Sapis

—Com que então, coll ega alijaram o Mombaça! Que, tal?

Que é da lealdade do Calabar e do Belchior, com o appendice do Gaspar, ao sr. de Castro, a quem ajudaram a explorar este Estado até á revanche de 28 de Novembro?

—E' verdade, amigo, este mundo é uma pulha. Estes sujeitos, que mostravam-se tão dedicados ao pobre do governador deposto, desprezam-no agora, sem tirte nem quarte, para elevarem aquelle nosso conhecido Rego Monteiro, que, por mais que faça, nunca passará de secretario privado do Ruy.

—E o coronel Fonseca, compadre, viste com que sem-cerimonia o Belchior alijou-o da irmandade de S. Benedicto, que tenta organisar para honra e gloria do seu nome, delle?

—São desasados, não ha duvida. Dispensaram o Calixtrato, o Leopoldo, o Fonseca e outros que poderiam ainda galvanisar a cousa, e agora mettem-se n'aquella repitetes do Amaro e do Santos, que foi realmente de fazer cahir o queixo.

—Desconfio mesmo que a ema não folgará por muito tempo. E' o caso de gritarmos para os chefes; sigurem a bicha, que pode esparrar-se e fugir, e então,.... adeus, festa dos Magos.

Isto diziam, hontem á tarde, dois maragatos que assignaram a acta da reunião.

REPORTER.



Galvão & C. (Td. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 38 Praça Marcelino DEODORO



Impressões e Comentários

Começaram mal. Não é ser pessimista por sistema augurar mal d'uma coisa que se nos figura desastrosa e inviável.

Os diretores... rigorosa se nos chama a verdade administrativa. Uma e outra temos a não esquecer o tratamento da lavoura e as limitações da necessidade que nos obriga a desejar, a imitar, a transplantar para o nosso meio as normas publicas de nenhum outro Estado da União, por melhor organizado, por melhor administrado que mostra ser ou seja realmente.

Este facto, como se vê, tem uma significação concreta, e outra coisa não exprime—por mais que se exagere da nova seta queiram agitar a sua interpretação—senão que o sr. ministro do interior e o dr. Oliveira Santos devolveram a delegação porque, conhecedores da politica do Estado e, por tanto, habilitados a avaliar com segurança da importancia e estabilidade do incipiente partido—estão convencidos de que elle não passa de uma cousa anodina, sem garantias efficazes de viabilidade.

Em França o duello é admittido; a lei não o pune nem se occupa do caso, senão quando delle resulta a morte de um dos adversarios.

Subscription table with columns for names and amounts. Includes 'Subscrição' and 'Em favor das viúvas e orphãos das victimas de Canudos'.

Um illustre Egyptologo Ingles, o Sr. Grenfell, acaba de examinar diversas manuscritos, alguns dos quaes fornecem pormenores interessantes sobre a vida privada e publica e o estado da civilização no valle do Nilo, anteriormente ao setimo seculo da nossa era.

Assim é que, por uma duxia de recibos pelos "direitos da cerveja," se prova que desde o primeiro seculo antes de Jesus Christo os impostos que incidiam sobre esta bebida davam ao Estado uma receita consideravel.

O rei de Siao é um typo original e muito espiritoso. A respeito das contendas entre a França e a Inglaterra diz elle: —Esses dois países e o meu formam uma especie de sandwich, eu estou no centro e sou portante a carne. Elles, ora um ou outro, vão-me tirando um bocadinho. De modo que eu é que pago as differenças. Hei de vér se os ponho de accordo.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

—Mas quem é, quem é então o senhor, que assim ousa brincar com a vida? —Sou o homem que tem a coragem de bater-se consigo e com todos os seus, um por um. E' verdade que vossê não comprehende a valentia senão como o lobo, que só accomette quando cercado de companheiros /....

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

immoralidade e da torpeza apresentava-se com taes recames e gaals, que era um appetite seguiu-o /.... Este cahotico estado, de funestas consequencias, continuaria indefinidamente, se a divisão do partido liberal não encerrasse o germen que, mais tarde, teria de fulminar aquelles proprios que o promoviam.



# Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de **LIVROS** : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA** : — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

### ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorisada á venda pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraeas recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer gráo, è o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

# A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras ; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem,

#### DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente* ;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor* ;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Médico* ;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario* ;  
Francisco Jimenez Cervantes, *Director-Gerente*

#### CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz  
Conselheiro Felipe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. F. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guálly  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

#### Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite.

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerer maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

## FABRICA VIGILANTE

Aviso aos meus freguezes e ao publico em geral que, em vista do alto preço da materia prima com que manipulo os meus cigarros, resolvi vendel-os de hoje em diante pelos preços seguintes :

—A saber :—

Vigilante—Milheiro	9500
Daniel	8000
Goyanno—destilado	10:000
Goyaz	8000
Caporal	12:000
Phantasia	13:000
Perolas	13:000
Palha	13:000

Natal 28 de Agosto de 1897

Francisco R. Vianna.

#### VIAS URINARIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS

CHIRURGIA INFANTIL OPERAÇÕES

### Dr. BRISSAY

operador especialista pela Faculdade de Paris (com vinte annos de pratica) de volta de sua viagem de estudos á Europa, abriu de novo o seu antigo consultorio á rua da Quitanda n. 42.

Durante sua estada na Europa tem praticado com os mais eminentes professores os ultimos progressos da cirurgia, e fez a aquisição dos instrumentos e aparelhos mais aperfeçoados para a pratica de todas as operações de cirurgia e o tratamento das molestias de sua especialidade, como :

Tratamento rapido das doencas do utero ; feridas e catarrho, desviações, colicas, Hemorrhagias, irregularidades, estiridade, tumores do ventre e dos seios, kistos dos ovarios.

Estreitamentos da urethra curados sem dor. Pedras na bexiga, tumores do escroto e fistulas.

Cura rapida e garantida da gonorrhèa rebeldia pelo processo do professor Guyon. Endireitamento immediato das corcundas e das informaçoes dos membros, coxalgias, etc., pelo novo processo do professor Calot.

Cura radical das hernias, Cancro da bocca, Hemorrhoides, Kystos, Tumores e feridas em geral.

As operações de pequena cirurgia nos tumores abcessos, furunculos, panaricios, hydroceles, etc., podem ser praticados no consultorio sem chloroformio e sem dor pela anesthesia local.

Consultas, operações e chamados, de 1 ás 8 horas

42—Rua da Quitanda—42  
RIO DE JANEIRO

Grande fabrica de Mallas, bolças, caixões funebres e caixões para anjinho.

Tambem na mesma fabrica concerta-se mallas bolças.

Preço sem competencia. Agrado e sinceridade.

Rua 25 de Dezembro n. 8

Julião Bento da Costa.

## A VENDETTA

— 86 —

para, em troca do seu dinheiro, lhes offerecer o jantar reclamado pelos estomagos d'elles.

O respeito, de mãos dadas com o interesse, faz prodigios ; e foi talvez por isso que, duas horas depois, a respeitavel matrona lhes veio annunciar que o jantar se achava servido.

Das *milgas baqueadeiras*, de respeitavel grandeza, frisadas de azul, trahordavam caldo, e a gallinha, de pernas estendidas, em contacto com um tassalho de presunto, dava fé, no centro da mesa, que a sua substancia fazia parte do appetitoso liquido : os ovos tinham sido convertidos em fritada, a que a civilização dos modernos locandeiros chama *omelette* ; de forma que, esta e aquella, sevilhanas, pão alvo, duas garrafas de vinho do Mondego e um prato de fructa, era nestas alturas, o maximo a que podiam aspirar os mais esfomeados estomagos.

—As jornadas, disse Alexandre, logo que o covillete lhe deixou ver o lastro, são condimento de primeira qualidade.

—E' por assim o entenderem que os inglezes levam grande parte da vida a correr mundo.

—E só assim se pode explicar a razão por que a natureza, providente, os dotou de longas pernas e grandes pés.

Com estas e outras considerações iam misturando o jantar, quando á locandeira, aterrada e descomposta nos seus modos senhoriaes, lhes veio annunciar que o Caco acabava de chegar alli, seguido de toda a sua quadrilha.

Era uma noticia pouco agradavel ; e Alexandre, que, melhor do que Arnaldo, podia avaliar a importancia do perigo, sentiu uma impressão tal, que todo o sangue lhe affluia ao coração.

—Não receis, lhe disse Arnaldo, notando-lhe a pallidez.

—E' que tu, Arnaldo, não podes avaliar da ferexa d'esta gente : o encontro, de noite, com uma ajestada de lobos è, talvez, menos perigoso.

—Os bandidos, na Correga, não são menos ferós, e, não obstante, consegui domar a todos aquelles que tentavam cortar-me o passo.

## FOLHETIM

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

## POR ARSENIO DE CHATENAY

— 87 —

Conheço o fraco d'esta gente, que è a mesma por toda a parte.

De quatorze homens, de fera catadura, se compunha a quadrilha de que era capitão Antonio da Costa, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Caco*. Tinha 30 annos, altura regular, formas robustas e musculosas, rosto redondo, cheio e trigueiro ; os cabellos, que usava cuitos pretos, e pretos eram os olhos, formosos, audazes, e de fulgores diabolicos, quando a paixão lh'os incendia, e preta era tambem a barba, que lhe descia ate ao peito n'esta occasião.

Por armas trazia um refe bem tractado, e do cinturão hespanhol, elegantemente bordado, pendiam duas pistolas curtas e um punhal com cabo de marfim.

Entrando na defumada sala em que aquelles estavam jantando, mal se dignou levar a mão ao chapeo ; e como suspeitava inimigos em todos os homens, começõ a olhal-os de sobrolho carregado.

Aquella ameaça e muda provocação respõdeu Arnaldo com o olhar de corvo-fero e terrivel, e era curioso observar como os lumes d'aquelles quatro olhos, cruzndo-se como ferros de espadas, chispavam, d'um lado ameaças, e do outro desprezo e indignação.

—Quem são os senhores ? perguntou finalmente o Caco, com a sua voz aspera e breve.

—E com que direito vem vossè brutalmente syndicar quem somos ? respondeu Arnaldo, levantando-se e medindo-o de toda a sua altura.

—Hoje, o direito è do que mais pôde, e não sei que o cordeiro, quando filado pelo lobo, ou que a pomba, debatendo-se impotente nas garras do gavião, se lembrem perguntar-lhes pelo direito com que o fazem : concluiu elle, levando a mão direita ao cabo do punhal.

—Pois fique vossè desde já avisado que nunca um homem da minha plana se ha-de curvar a tão odiosa ameaça ; e vossè, se è valente, como por ahí se diz, nega-o praticando a cobardia de vir desaccatar e ameaçar dois homens inertes, que o não previncavam nem onheciam, à frente de quatorze bem armados.







SERVIÇO ESPECIAL

Deixamos de dar hoje o nosso serviço especial do telegrapho porque até á hora de entrar a nossa folha para o prelo, onze da noite, nenhum despacho recebemos dos nossos correspondentes especiaes.

EXPEDIENTE

"A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Table with subscription rates: Um anno... 12\$000, Seis meses... 6\$000, Numero avulso de dia... \$100, Numero atrasado... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Qualquer que seja o dia em que se tome a assignatura, terminará ella invariavelmente a 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

Os autographos enviados a estredacção não serão devolvidos, a lnda mesmo que não sejam publicados.

Accepta-se qualquer collaboracção gratuita, a juizo da redacção, sobre assumptos litterarios, políticos, industriaes e scientificos, ou que versem sobre materia de reconhecida utilidade publica.

AGENTES DA REPUBLICA

- Jardim—Major João Alves de Oliveira. Apody—Major Manoel Antonio da Silva Coriolano. Serra-Negra—Coronel Clementino Monteiro de Faria. Sant'Anna do Mattos—Capm. João Ferreira. Canguaretama—José Joaquim de Oliveira Zeca Filho. Mossoró—Tenente Coronel Sylvio Policiano de Miranda. Areia-Branca—Tenente Coronel Agencio de Miranda. Santo Antonio—José Joaquim de Oliveira Junior. Arez—João Pegado Cortez Filho. Engicos—Capitão José Vitaliano Teixeira de Souza. Macahyba—Tenente Coronel Manoel Mauricio Freire. Nova-Cruz—Major Antonio Joaquim de Moura. Teóros—Major Candido Barbosa. Acary—Tenente Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo. Flores—Professor Honor de Lemos. Carrara-Novos—Major Ulysses Telemaco de Araujo Galvão. S. Miguel—Capm. Seledon da Cunha. S. Cruz—Capm. Reginaldo Gomes de Andrade. S. Gençalo—Tenente Coronel Estevão Cesar Teixeira de Moura. Pau dos Ferros—Major Pacifico Severiano. Triunfo—Capitão Bevenuto Jacomo.

A REPUBLICA

Partido Republicano Federal

Boletim Oficial

AOs NOSSOS CORRELIGIONARIOS DOS ESTADOS E DO DISTRICTo FEDERAL

(Conclusão)

Compete á commissão executiva, diz o § 2º do art. 5º.

"Assumir a responsabilidade das situações imprevistas, agindo por iniciativa propria em tudo quanto se referir á politica federal, e constituindo nestes como nos demais casos, a direcção effectiva e permanente do partido."

Qual é a disposição constitucional do partido que o obriga a sujeitar-se á direcção do presidente da Republica?

Quanto ao uso das moções de confiança se não bastasse para afirmar a sua impropriedade no nosso regimen a opinião unanime dos publicistas americanos, estariam ahí os votos dos proprios signatarios do protesto, attestando por duas vezes successivas no senado o cunho parlamentarista de taes moções.

O protesto assigna um facto para o qual já se volveu naturalmente ha muito a vossa attenção: "O paiz está fatigado de agitações; precisa de repouso que só pôde dar a estabilidade dos governos."

Pois bem, quando o paiz está fatigado de agitações, é que o governo inicia a mais violenta, reaccionaria e perigosa de quantas elle tem soffrido. E' neste momento em que a administração se sente a braços com a mais temerosa crise financeira e economica, com a mais baixa das taxas cambiaes que temos tido, com o thesouro exausto, com uma lucta selvagem e mortifera nos sertões da Bahia, que elle julga opportuno deprimir e irritar as classes armadas; dividir o Congresso em fracções iguaes que se degladiam sem tregoa nem concessões nas luctas as mais ardentes e apaixonadas; intervir na politica dos estados, perturbando-os na direcção dos seus negocios peculiares, com a creação de opposições onde não existiam, ou com demonstrações de apreço e de confiança, provas de apoio a homens que até de armas na mão combateram os governos locais constituídos; reviver o espirito da revolta com todos os seus appetites de odio e de vingança, investindo aquelles que a fizeram com as posições officiaes, em que elles não de perseguir, como já o fazem, os defensores da lei, os fieis e leaes á Constituição.

O paiz precisa de repouso, diz o protesto, que só pôde dar a estabilidade dos governos. Entretanto, o presidente da Republica entende que tudo quanto fizeram o marechal Floriano e a sua politica deve ser desfeito; que tinham razões os que combateram as ideias e os actos desse periodo da nossa historia, que é mister confiar aos homens e sentimentos da revolta a orientação politica do paiz, e a cada acto seu com o fim de assegurar essa nova e original estabilidade, os seus auxiliares põem as forças publicas de promptidão e agitam o espirito nacional, cavando mais o nosso descredito no estrangeiro.

Eis a situação a que nos conduziram os inspiradores do sr. presidente da Republica. Para dissimular os intuitos reaes que os animam os amigos do presidente reeditam as mesmas accusações que nos faziam os revoltosos antes de revelarem francamente os seus planos restauradores.

Accusam-nos de favorecer o militarismo e o jacobinismo. A estas incriminações não respondemos. Respondem por nós o nosso programma, as nossas tradições, os nossos compromissos publicos e solemnes e as nossas affirmações.

O partido republicano federal continua a ser o que foi sempre, desde o seu inicio; o partido con-

servador da Republica, partido de ordem e de paz. Os amigos do governo querem subverter tudo quanto les a revolução, tudo quanto o marechal Floriano defendeu e salvou.

Em situação analoga acharam-se um dia os republicanos francezes, e nos deram o mais brilhante exemplo da resistencia e de combate. Quando em 1876 o presidente Mac-Mahon entregou-se aos reaccionarios Broglie-Fourtou, o grande patriota e immortal tribuno, Gambetta, reviveu o espirito da revolução franceza, as tradições viris dos republicanos de 89, de 48 e de 70, e as instituições sahiram vencedoras dos golpes da insidia e da surpresa.

A reacção contra os republicanos brasileiros está em franca e ostensiva actividade. A revolta, como todos o sabem, chegou á restauração; pois bem, é o espirito da revolta que está inspirando o sr. presidente da Republica.

Os illudidos (na revolta tambem os houve) acreditam estar defendendo o principio de autoridade, mas de facto estão servindo á reacção e os que nella estão agindo, com intuitos reservados, sabem que o que elles estão apparelhando é uma nova guerra civil.

Para resistir a essa acção nefasta e evitar mais essa calamidade nacional é que nós trabalhamos e lutamos.

Queremos a paz, queremos a ordem, queremos a tranquillidade dos espiritos assegurada pela pratica fiel das instituições republicanas, pela severa execução das leis. E como taes beneficios só podem ser alcançados pela consolidação da Republica nos seus alicerces constitucionaes, é pela salvação da Republica que nós batalhamos, é para a salvação della que nós deprecamos a união, a firmeza, a coragem civica dos nossos correligionarios, afim de que, sem exorbitarmos da ordem legal, possamos assegurar, com a solidez das nossas instituições, o progresso, a grandeza e a felicidade da nossa Patria.

- Francisco Glycerio. Q. Bucayua. Lauro Spard. J. G. Pinheiro Machado. João Cordeiro. Thomaz Delphino dos Santos. J. Gonçalves Ramos. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão. J. Joaquim de Almeida Pernambuco.

Tivemos a visita dos nossos amigos e correligionarios, deputados João Pegado, e José Joaquim de Oliveira Junior, e Tenente Coronel Manoel Mauricio Freire.

Cumprimentamos ao nosso amigo e prestante correligionario, Luiz Manoel de Albuquerque, digno collector estadual no municipio de Nova Cruz.

INSTANTANEAS



Vocês já sabem?... Ali pelas immedições da Igreja de S. Antonio anda apparecendo um anthropophago, e... dizem que um fogueteiro já se viu nas entaludadas...

Quem deixa fartura em casa E se entrem com lagarto, Tem natureza de hyenna E' jagunço ou maragato!

RAPIDO.

Fora da lei

Ainda sobre o conflicto entre o Dr. Amaro Cavalcanti e o illustre presidente do conselho municipal do districto federal, lemos no nosso continuado collega Republica, da capital federal, o artigo que abaixo transcrevemos, e que prova á saciedade a illegalidade do acto do ministro que, eleito deputado pelo nosso partido e nomeado para a gestão da pasta do interior pelo eminente vice-presidente da Republica, trabia a este partido e mandou espionar o notavel estadista que o nomeou.

O sr. Amaro Cavalcanti respondendo á bem deduzida replica que o digno sr. presidente do conselho municipal oppoz ao seu anterior e deslavado aviso, reconheceu que não lhe assistia competencia para nomear um subpretor sem que a nomeação precedesse proposta dessa autoridade; e, como unica taboa de salvação ao seu acto illegal, soccorreu-se do facto de haver sido o sr. Fonseca Hermes proposto em diferentes epochas e para diversas pretorias, afim de justificar-o.

A esfarrapada allegação não colhe, nem tem valor de ordem alguma. O que a lei manda é que para o preenchimento de cada vaga que se der, seja apresentada proposta da intendencia municipal. Da circumstancia de haver sido proposto um cidadão para uma vaga hoje, não se conclue que o mesmo cidadão se deva considerar proposto para outra vaga amanhã. Não só o proprio bom senso repelle essa interpretação que tiraria á faculdade da proposta a sua razão de ser, como não o permitem a letra da lei e as praxes sempre adoptadas em casos i lenticos.

O sr. Amaro Cavalcanti exerceu plenamente o seu direito exonerando o sub-pretor da 3ª pretoria, aliás digno do cargo que exercia; mas só agiria legalmente si, para substituí-lo, houvesse nomeado cidadão proposto pelo presidente do conselho municipal. Não o tendo feito, essa nomeação é illegal; e não pareça que o caso tem menor importancia, porquanto o sub-pretor, podendo funcionar em casamentos, vai perturbar a constituição das familias, porque é bem de ver que os casamentos que elle effectuar são nulos de pleno direito, pois que actos praticados por autoridade que não é, são actos nulos. Nullus maior defectus, quam defectus potestatis, diz o brocardo; e seguramente os tribunaes federaes vingarão a lei ultrajada, declarando nullo o acto illegal do sr. Amaro Cavalcanti.

Acautele-se a população sujeita á jurisdicção da 3ª pretoria; é nosso dever adverti-la de que já não estamos no tempo em que o poder era o poder, apesar da ressurrecção recente do sr. Silveira Martins.

Agora, o governo nem tudo pôde; e todís as vezes que infringe a lei, não pôde nada, pois que ha um poder que o contém dentro della. Até que os tribunaes se pronunciem o sr. Fonseca Hermes fingirá de sub-pretor, graças ao capricho do sr. Amaro Cavalcanti e poderá, por gente de boa fé, ser chamado a effectuar casamentos. E', pois, de nosso dever accentuar desde já que esses, como quaesquer actos que s. s. vier a praticar, são fundamentalmente nulos, como será declarado pela justiça federal."

DE PALANQUE...



Meu caro collega gallo, Desculpa a cacophonía Que aqui estampo por via— Da pressa.

Por isto te escrevo essa, Mui cheio de apprehensões, Pensando nas convenções Dos tres reis.

Se tú precisas de index P'ra fazeres os teus versos Tens nos cujos adversos— O mote.

Agora, se és do lote Dos biribistas em scena, Eu fico com muita pena De ti:

Por ora vou por aqui Soltando boas fumaças, Me lembrando dos Mombacas Esquecidos.

Nem siquer foram ouvidos: P'ro partido do Prudente Como tambem muita gente— Miudinha.

Os meninos da Candinha Dizem cobras e lagartos, E nós aqui estamos fartos— De historias.

Só no fim se cantam glorias, Tudo na moita é melhor, Como diz o Belchior— Da trindade.

Toda a gente da cidade Acha a colza sem cabeça. E espera qu'ella amoleça Breve.

Antes que o diabo a leve, Já estou vendo a debandada, Tomando essa jagunçada Cheque—mate.

uod natura dat Nemo negare potest, E por isso eil—os a trotes Por ahí.

O velho do Aracaty Que me entende esse latim Espirra e diz: atchim Na drogaria.

Mettido nessa folia, Elle—o mór conselheiro, Com a faca no cintoiro Das pantalonas;

Diz: tomaremos boas monas Quando a debacle chegar E então havemos dar De chicote!

Mas se a cobra der-lhe um bote Os bichos mettem a cara E por cima eu ergo á vara De riço.

NEPHELIBATA.

Deixou de se realizar a sessão do Jury em consequencia de haverem pedido adiamento os réos que tinham de ser julgados.

Choques



Parabens, Porphyrio Santos! Regeitaste a incumbencia, Pois não viram? Impossivel— Aceitares a supplicia!

ELECTRICO.

Bric à Brac

Na Italia deu-se este episodio tão original quanto interessante.

Penetraram os ladrões na elegante e luxuosa villa do celebre romancista Gabriel d'Annunzio. E' este despertado pelos ruidos que partem da sala de jantar. O grande escriptor, sem o menor susto deita-se abaixo da cama e encaminha-se, audacioso, em camisa de dormir, para o referido aposento.

Ao entrar na sala viu que os ladrões, dois eram elles, lhe enfardelavam a baixella de prata.

—"Alto lá", gritou-lhes o romancista.

"Quem sois vós", o interrogaram os malfiteiros, com corajoso impudor.

—"Quem sou eu", replica de Annunzio. Pois não me conheceis?

—"Não vos conhecemos"

—"Pois eu sou Gabriel de Annunzio", o romancista Gabriel de Annunzio.

—"O que?! Vós, o grande escriptor, o grande romancista, a moderna gloria da Italia?"

—"Sim, eu mesmo?"

—"Estais certo disso?"

—"Certissimo!"

—Ah! desculpai, senhor, que não era intento nosso roubar o homem de letras com que se honra a Italia, mas sim o rico proprietario ou negociante que nós suppunhamos ser o dono desta casa."

Depois do que, cruzando de Annunzio os braços, em solemne attitude, ainda que em fralda, os ladrões retiraram ás arrecuas....

O prestigio do nome /....

Em Nova-York acaba de fundarse uma associação feminina, nova no seu genero, para facilitar o casamento aos homens doentes, corcundas, cegos, cegos, etc.

As socias devem ter no maximo 30 annos, gozar boa saúde e ser bonitas.

Obriga se cada uma, por escripto, quando entra na sociedade, a só se casar com um homem doente ou defeituoso; assim como a aceitar por marido aquelle que lhe é apresentado pela directoria.

Especie de excentricidade ingleza....







Edital

Alfandega

Pela Inspectoria d'esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, em cumprimento da Ordem n. 11 da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal de 25 de Maio ultimo, e de accordo com as instrucções do Engenheiro Chefe do melhoramento do porto d'esta Capital, Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, e sob as condições abaixo declaradas que no dia 30 de Setembro proximo vindouro á uma hora da tarde, n'esta Repartição, se receberão, em cartas fechadas, propostas devidamente selladas em duplicatas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o contracto da reconstrução e acabamento do edificio d'esta Alfandega, conforme a respectiva planta, que será franqueada ás pessoas que desejarem examinal-a; devendo conter ditas propostas e preço de unidades escripto por extenso e algarismos e a residencia do proponente.

INSTRUCÇÕES PARA A EXECUÇÃO DA OBRA

1º Alvenaria e trabalhos convexos:

Os muros de fundação de todas as paredes do edificio até o nivel do terreno serão feitos com alvenaria ordinaria e argamassa de 1 de cimento e 3 de areia.

Do nivel do terreno ao nivel do assento dos tijolos do calçamento serão feitos da mesma alvenaria, porem com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.

Do nivel do assento d'este calçamento para cima, as paredes exteriores serão de alvenaria de tijolos communs com argamassa de 2 volumes de cal e 3 de areia.

Todas as paredes divisorias internas se farão de frontal simples de tijolos communs.

A area interna do sobra-

do será assentada sobre colunas de alvenaria ordinaria, conforme o desenho, com argamassa de 2 de cal para 3 de areia. Todas as faces do edificio receberão emboço e reboco, assim como as paredes internas com argamassa de 2 cal e 3 de cal e 3 de areia.

2º Obras de madeira

Todas as madeiras que contitnem o travejamento do telhado e barrote do soalho do 2º andar serão de madeira de lei serradas ou falquejadas.

Os cabros e ripas serão de pinho Riga ou madeira de lei.

Todos os compartimentos do sobrado serão assoalhados com junta de mecha e encaixe.

As portas externas far-se-hão com almofadas, as internas serão lisas.

As janellas serão de abrir com caxilhos de dois battentes.

Tanto as janellas como as portas exteriores receberão bandeiras com vidros.

Todas as janellas receberão venerianas.

3º Cobertura

O edificio será coberto com telhas francezas presas ás ripas com arame de zinco.

4º Obras metaliticas

Fixar-se-hão entre si os tirantes e asnas do travejamento do telhado com cavilhas de porca e parafuso de 2.º. o 12 de diametro.

Haverão tambem peças de ferro cravadas com 0.º. o 5 + 0.º. o 1 para prender as asnas ao pendural.

5º Trabalhos diversos

As portas, janellas e venezianas em ambas as faces, os humbreiros, vergas, peitoris &... serão pintados com trez mãos de tinta a oleo com a côr de madeira.

Condições:

1. Preferida a proposta mais vantajosa sob as garantias legaes ( fiança de pessoa reconhecidamente idonea ou deposito do valor de

30% da obra ou fornecimento a fazer.) será lavrado o respectivo contracto;

2. Marcar-se-ha prazo razoavel para a prompta conclusão dos serviços ou fornecimentos que serão accetados depois de convenientemente examinados, sendo os pagamentos ou despezas realisadas em duas prestações; uma no meio da obra e outra no fim, depois de examinados os serviços e accetadas.

3. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas com declaração do preço da unidade da obra (metro linear, metro quadrado ou metro cubico.)

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, em 31 de Agosto de 1897.

O Inspector em commissão

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

VIAS URINARIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS

CIRURGIA INFANTIL OPERAÇÕES

Dr. BRISSAY

operador especialista pela Faculdade de Paris (com vinte annos de pratica) de volta de sua viagem de estudos á Europa, abriu de novo o seu antigo consultorio á rua da Quitanda n. 48.

Durante sua estada na Europa tem praticado com os mais eminentes professores os ultimos progressos da cirurgia, e fez aqquisição dos instrumentos e aparelhos mais aperfeçoados para a pratica de todas as operações de cirurgia e o tratamento das molestias de sua especialidade, como:

Tratamento rapido das doenças do viro; feridas e catarrho, desvições, colica, hemorroidias, irregularidades, estreñidade, tumores do ventre e dos seios, kistos dos ovarios.

Extracções de urethra curadas sem dor. Pedras na bexiga, tumores do escroto fistulas.

Opera rapida e garantida da gonorrhéa rebalada pelo processo do professor Guyon. Endiretamento immediato das corcundas e das informações dos membros, corcogas, etc., pelo novo processo do professor Calot.

Cura radical das hemoides, Cancro da bocca, Hemorroides, Kystos, Tumores e feridas em geral.

As operações de pequena cirurgia nos tumores alveares, furuncullos, panariolos, hidrocelsos, etc., podem ser praticadas no consultorio sem sifoniforme e sem dor pela anesthezia local.

Consultas, operações e chamados, de 1 ás 3 horas

42—Rua da Quitanda—42

RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem,

DIRECTORIA

CONSELHO-FISCAL

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Cervantes, Director-Gerente

Dr. Torquato Tapajós, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Sousa, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podjá offerer a maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASOARENHAS

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

—Que grande empenho tendes em matar-me? lhe disse Arnaldo, olhando-o de forma que o Caco baixou os olhos balbuciando: —Não vos tenho odio, senhor, mas o meu orgulho, ferido revolta-se.... —E' mas conselheiro o orgulho, mas já que prateades a desforça, dar-vol-a-hei, com a condição de alvejar primeiro a arma com que tiver de servir-me. —E' justo, senhor. Seguram para a planura situada na rectaguarda da taberna: e ahi, depois de collocarem verticalmente uma taboa de pinho e no centro d'ella uma quina de copas, depois de medirem uma distancia de 70 passos, disse o Caco para Arnaldo. —Pode escolher, senhor, aquella das nossas armas que mais conta lhe faça. Arnaldo, passando em revista algumas d'ellas, optou por essa bonita clavina troçada pertencente a um tal Crespo, verdadeira fera, e que tinha por norma encaminhar devotamente as almas d'aquelles que resolvia assassinhar? —Será prudente, disse depois Arnaldo, que o seu valente adversario alveje tambem o seu refe: n'am duello como o nosso e sempre prudente não desmentar as precauções; atiras, pois, que n'isso me dareis prazer; quanto mais que eu me não dá conhecer anticipadamente a sorte que me aguarda, para que, se ella me for adversa, ter occasião e tempo de rogar aqui ao sr. Crespo vá encom-mendando a minha alma a Deus.... O Caco e os companheiros soltaram sonoras gargalhadas; mas aquelle, sem se fazer cargo da chacota, respondeu com os olhos no chão: —Ha mais de uma hora, senhor, que não faço outra coisa, e era bom para descejar que a vossa alma aproveitasse a estrada apianada pelas minhas estapas.... —Aprovada a ta, encanado hypocrita, lhe disse o Caco, olhando-o com certa repugnancia.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços ba-ratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

Depois, voltando-se para Arnaldo, accrescentou. —Já que m'o ordenaes, farei um tiro ao alvo. Eximio atirador como era, não se lhe deu de eydepciar a sua pericia. Tomando posição, olhou por um momento para o alvo, como para calcular o desvio possivel, provocado pelo erro de optica; a-ponta firme, e o tiro parte.... Foi tão extraordinariamente certo, que a pinta central da quina voára deante da bala? —Formoso tiro! disse Arnaldo admirado. O caco, ouvindo-o, ficou consolado da passada derrota. Arnaldo foi mascarar o furo com um papel, e veio, por sua vez, collocar-se ao ponto assignalado. Metteu a clavina à cara, aponta, e o tiro parte, e com elle, deante da bala, o papel que mascarava o furo! Atiram em seguida mais quatro tiros, e as quatro pintas restantes voaram deante das quatro balas.... Era uma prodigiosa certeza, e todos aquelles homens, espantados, começaram a olhar para Arnaldo com tal assombro e respeito, que no silencio se lhes traduzia a admiração que os possuia. —O silencio d'ello, senhor, lhe disse o Caco, não pode ter já logar, não por medo, mas porque se eu ficasse vencedor, jamais me podia consolar de ter ferido ou morto o unico homem que eu poderia amar com sincera affeição. Retiro-me, continuou elle, porque não tardará ahi algum destacamento atirado pelos tiros que aqui se deram; mas sempre-me affiançar-lhe primeiro, bem como ao seu amigo, que só ha momentos soube quem era, que as suas vidas e bens serão sempre respeitadas por todos nós. Depois que a quadrilha ia longe, Alexandre, apertando a mão de Arnaldo, dizia-lhe: —Que homem tão extraordinario que és, meu caro Arnaldo!.... —Oh, lhe respondeu elle sorrindo, vi que o perigo pairava por cima de nós, e entendi que o unico recurso para evital-o, se se impressionava á vista dos deus physicos.



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 120000  
 Por seis meses..... 60000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso a semana..... 180  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Político--**DOCTOR PEDRO VELHO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sexta-feira, 3 de Setembro de 1897

Num. 175

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 28 de Agosto de 1897

#### Offícios :

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que a professora publica da villa de Santa Cruz, D. Secundina Maracajá de Andrade, reassumiu o exercicio de suas funções, no dia 11 do corrente, por ter se findado a licença de sessenta dias, em cujo gozo se achava, conforme participou-me o Vice-Director do Atheneu, em officio de hontem.

Dia 30

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Juiz de Direito da comarca de Macau, Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, por motivo de molestia, interrompeu o exercicio de seu cargo, no dia 27 do cadente, passando-o ao substituto legal, conforme trouxe ao meu conhecimento, em officio da mesma data.

—Ao mesmo.

Para os devidos efeitos, communico-vos que o Bacharel Francisco de Albuquerque Mello, Promotor Publico da comarca de Potengi, reassumiu as funções de seu cargo, no dia 28 do cadente, por ter cessado o motivo que o obrigou a deixar o respectivo exercicio a 15 deste mesmo mez, conforme participou-me em officio de ante-hontem.

—Ao cidadão Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica do Estado da Bahia.

Tenho a honra de agradecer-vos a remessa que me fizestes por officio de 11 do cadente, de um exemplar do Relatório que, a 7 de Março do corrente anno, apresentastes ao Exm. Sr. Conselheiro Governador desse Estado.

Dia 31

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Bacharel Felipe Nery de Brito Guerra, Juiz de Direito da comarca do Seridó, reassumiu o exercicio de seu cargo, no dia 20 deste mez, renunciando assim o resto da licença em cujo gozo se achava, conforme trouxe ao meu conhecimento em officio da mesma data.

—Ao mesmo.

Communico-vos que, nesta data, officiei ao Inspector da Alfandega no sentido de vos serem entregues dois caixões com impressos, vindos de Pernambuco, no vapor "Beberibe", para o Governo do Estado.

—Ao Inspector da Alfandega.

Peco-vos que providencieis no sentido de serem entregues ao Inspector do Thesouro dois caixões com impressos, vindos de Pernambuco no vapor "Beberibe", para o Governo do Estado.

Dia 1.

—Ao Inspector do Thesouro.

Ao estafeta do Telegrapho Nacional, Antonio de Souza Nunes, mandai pagar a quantia de 94:900 réis, proveniente de telegrammas expedidos em serviço deste Governo, durante o mez de Agosto ultimo, conforme os documentos juntos.

—Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa copia do accordam proferido pelo Conselho Supremo Estadual, negando provimento á decisão recorrida pelo Conselho de Guerra, que absolveu o Alferes Quartel-Mestre desse Batalhão, Antonio Teixeira de Moura, pelo extravio da quantia de 1:584\$123 que recebera dos cofres do Thesouro Estadual para pagamento de algumas praças do referido Batalhão.

### LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Juiz de Direito da comarca de Macau, Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, resolve conceder-lhe cincoenta dias de licença, com metade do ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no gozo da referida licença, no prazo de 15 dias, a contar de hoje, 30 de Agosto de 1897.

### DESPACHOS

Dia 30

O Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, Juiz de Direito da comarca de Macau, pedindo cincoenta dias de licença, com os vencimentos que lhe competirem, para tratar de sua saúde onde hajam recursos medicos.

—Sim, com a metade do ordenado.

Dia 31

Pedro Alexandrino Monteiro, contra-mestre da muzica do Batalhão de Segurança deste Estado, achando-se com sua saúde bastante alterada, pede dois mezes de licença para tratar-se onde lhe convier.

—Sim.

Dia 1.

Joaquim Ignacio Pereira, pedindo permissão para que seja despachado, livre do imposto de 60 rs. por kilo, 200 caixas com sabão vindas do Recife a si consignadas, para Barbalho & C., com armazens de Estivas na cidade de Macahyba, visto não ter ainda a fabrica de sabão deste Estado nenhum deposito naquella cidade.

—Os depositos devem ser feitos nesta capital e nas cidades de Macau e Mossoró, conforme a clausula expressa no contracto; não ha, pois, o que deferir.

### EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 1.

Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

De ordem do Governador do Estado, communico-vos para vosso sciencia que, por despacho de 31 de Agosto ultimo, foi deferida a justificação de Pedro Alexandrino Monteiro, contra-mestre de muzica do Batalhão de Segurança sob vosso commando, na qual pedia dois mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 30 de Agosto de 1897. N.º 124. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que hontem foram detidos:

A' ordem do 2º delegado de policia da Capital, Bernarda Maria da Fonseca, por disturbios;

A' ordem do subdelegado de policia da Cidade Alta, João da Silva, Joaquina Maria da Conceição e Maria Annunciada, estas por disturbios e aquelle por embriaguez, sendo os mesmos individuos postos hoje em liberdade.

Em officio de 28 do cadente mez, o referido delegado participou ter, nesse dia, concluido e feito remetter ao Dr. Promotor Publico desta comarca, por intermedio do respectivo Juiz de Direito interino, para os fins legais, o inquerito policial a que procedeu contra Octaviano de tal pelos ferimentos leves que praticou na pessoa de Antonio Baracho e de que vos tratei em officio n.º 117 de 23 deste mez.

O cidadão Manoel Felipe de Araujo communicou a esta Repartição, em officio de 16 do corrente, haver, no dia 14, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto da Palma do municipio de Caicó. Saúde e Fraternidade. O 1º Delegado de Policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

### Movimento do Porto

AGOSTO

ENTRADAS :

Embarcações..... 28  
 Nacionais..... 28  
 A vapor..... 11  
 A vela..... 17  
 A ancoradouro interno.. 21  
 " externo.. 7  
 Entradas por inteiro... 13  
 " " franquia 15

SAHIDAS :

Embarcações..... 26  
 A vapor..... 11  
 A vela..... 15

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Cavalcante.  
 Ronda—Alferes Tertulino.  
 Dia ao Batalhão —Sargento Galvão.  
 Inspeção ás patrulhas —Forriel Antonio Sergio.  
 Guarda de Palacio —Cabo Joaquim Luiz.

Guarda da Cadeia — Cabo José Tadêu.

Guarda do Quartel — Cabo Manoel Antonio.

Faxinas—Cabo José Pedro Piquete — Corneteiro Frederico.

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 30 Agosto a 4 de Setembro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genero	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	12000
" " caroço	"	3500
" sujo ou resid.	"	5000
Assucar de usinas	"	4500
" chrystalizado	"	4000
" branco	"	3500
" amarelo	"	3000
" mascavo	"	2500
" bruto	"	1500
" retamo	"	1200
Aguardente	litro	250
Borracha	kilo	1200
Banha de cevado	"	1500
Café	"	1800
Caro de olho de carnauba	"	350
" palha de "	"	300
Charutos	cento	5000
Cigarros	milheiro	5500
Chapeos de palha	um	350
Couro de boi, secco ou salgado, Um,	taxa fixa	1000
Caroço de algodão	15 kilos	500
Carne de sol	kilo	1500
" preparada	"	1800
Chiffres de boi	cento	3000
Esteiras de palha	uma	300
Fumo em rolo	kilo	1500
" em folhas	"	1200
Farinha de mandioca	litro	100
Feijão mulatinho	"	400
" de outras qualidades	"	300
Gommas de mandioca	"	300
Milho	"	100
Mel de assucar	"	100
Mel de abelhas	"	1500
Ossos	kilo	200
Oleo de mamona	litro	250
Peltes de cabra	uma, taxa fixa	300
" de carneiro	"	300
Pello vegetal	kilo	300
Pannas de ema	"	6000
Queijo de manteiga	"	1500
" coalho ou prensa	"	800
Sementes de mamona	kilo	600
Sal, alqueiro de 100 litros	"	3000
Soia, meio, taxa fixa	"	250
Toucinho	"	1500
Unhas de boi	cento	1500
Velas de cera de carnauba	kilo	3000
Vinho de café, genip. etc.	litro	500
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	600

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Agosto de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escriptario—J. NEPOMUCENO.

## ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FARENDAS E MUDERAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.  
 Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

NATAL



TELEGRAMAS

SERVICO ESPECIAL (Noticias do pais)

BAHIA 1. (Recebido ás 11 h. 20 da noite).

O marechal Bittencourt e o general Carlos Eugenio chegaram a Alagoas.

Até o dia 14 do passado, as baixas do exercito elevaram-se a 4795.

RECIFE 1. (Recebido ás 11 h. 45 m. da noite).

O commandante da força destacada em Gravata, n'este Estado, apprehendeu quarta e tantas barras de pólvora e enorme quantidade de chumbo, que não tinham de outro conhecido.

RIO 1. (Recebido ás 11 h. 50 m. da noite).

Chegou o novo navio da nossa esquadra, «Timbira»; o cruzador «Almirante Barroso» já se achia em viagem para esta capital.

O banco allemão comprou toda a prata que havia no Theouro Nacional.

Cambio 7 15/16.

O capitão Dr. Gomes de Castro foi nomeado director das obras militares n'esse Estado.

O Dr. Murinho, ministro da Industria, tem sido muito felicitado, pelo seu importantissimo relatorio.

Foi approvada a prorrogação de Congresso até 5 de outubro.

(Do Estrangeiro)

PARIS 1. (Recebido ás 11 h. 47 m. da noite).

Foi deslumbrante a recepção de Felix Faure nesta capital.

Logo na sua chegada, ao passar em frente da igreja de Magdalena, houve ainda outra explosão de uma bomba de dynamite, sem resultado.

AVULSOS MONTE SANTO, 2.

Beanerges Potengy. Natal.

Continuamos dentro de Canudos. Alferes João Augusto, Eurico e Alexandre Vasconcellos bons. Telegrafia. Viva a Republica.—Tenente Potengy.

MONTE SANTO, 2. Major Guilherme. Natal.

Estamos ainda dentro de Canudos. Continuamos sem novidade. Potengy, Eurico e Xandá gozam saude. Alferes—João Augusto.

“A Republica”

Assignaturas Para qualquer parte

Um anno..... 120000

Seis meses..... 60000

Numero avulso de dia \$100

Numero atrasado..... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, a custo de 12000.

REVENHES

Agosto..... 4,831,000

Receitas Estaduais arrecadadas pela Alfândega: Exportação..... 3,188,808 Taxa sobre sabão..... 818,800

Valores officiaes: Importancia por cabotagem..... 299,157,600 Exportação..... 73,687,400

No trem horario de hontem seguio com destino a Pernambuco o nosso distincto amigo e prestimoso correligionario Coronel Francisco Rodrigues Vianna, conceituado commerciante desta praça. Desejamos-lhe prospera viagem.

O sr. ministro do interior fez doação á igreja matriz da Lagôa de todos os paramentos que pertenceram ao Hospicio Nacional de Alienados. Esses paramentos que pertencem ao Estado são avaliados em cerca de dez contos de réis. Magnifico presente!

MORDEDURAS

Cahi em falta, leitores, Porque seria occupação Prondeu-me nos bastidores Da recente convenção.

Lá pela prudentaria, Ha tal mysterio e arenga, Que já fiz a prophécia: Não vinga aquella estrovenga.

A COBRA.

Deu-nos a honra de sua visita o nosso prestimoso correligionario, Tenente Coronel Estevam Moura, digno deputado estadual e chefe do nosso partido em S. Gonçalo.

Tivemos a visita do nosso illustre amigo e distincto correligionario, Dr. Augusto Bezerra, digno deputado estadual e promotor publico de Canguaretama.

Galvão & C. IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em GROSSO RUA DO COMMERCIO N. 25 Praça Marechal DEODORO

Subscrição Em favor das viúvas e orphãos das victimas de Canudos

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like M. M. Dias (50000), Aprigio Chaves (50000), Raymundo Costa (20000), X. Montenegro (50000), Galvão & Comp. (50000), M. Meirelles (20000), F. Pedrosa (25000), Angelo Roselli (50000), O. Tavares (100000), Renaud & Comp. (50000), M. M. Lobato (50000), Urbano dos Reis & Comp. (50000), J. Theotônio Freire (50000), Theodosio Paiva (20000), Domingos Guimarães (20000), Antonio Adolpho Gomes Francisco E. de O. Salles (50000), Joaquim M. Vieira de Mello Villas Boas (20000), Vicente de Lemos (50000), Joaquim Manoel (20000), Eutiquio Auran (20000), Manoel Feliciano de Souza Francisco F. Ribeiro Dantas Miguel A. (20000), Avelino Leocadio de Souza Antonio Guerreiro (20000), Manoel Antonio Soares (20000), Manoel Izidio (20000), Manoel P. Ferreira da Silva João Feliciano de Souza João Evangelista F. S. (20000), Elisabeth (20000).

MANIFESTO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Aos nossos Conciudadãos

E' preciso dizer a verdade francamente, sem refolhos, de alma aberta, com abundancia de coração. JULIO DE CASTILHOS.

Todos nós devemos reconhecer, pelo seu passado de lutas gloriosas para elevação do caracter social e pelo seu presente luminoso de tenazes esforços no seguimento normal da nossa evolução historica, o merito do obtinido continuador do mais eminente dos politicos que tem dirigidido a nossa terra desde a sua primitiva phase colonial.

Bem cedo, durante sua vida academica, começou elle, já emancipado das convenções incompartiveis com o progresso da Humanidade, a vehemente propaganda em prol dos solidos principios sobre que deve assentar a verdadeira liberdade, cujo surto veria nos abrir as portas de um auspicioso futuro.

Consumada essa aspiração preliminar a 15 de Novembro de 89, ensadado o periodo em que a liberdade e o trabalho se condensam na Republica, atirou-se á grande luta pela estabilidade social, arrojou-se com resolução firme no caminho da normalisação politica da Patria, tendo a ordem por base e o progresso por fim.

Como auxiliar poderoso do governo do seu Estado natal n'uma epocha transitoria, oppoz sua inquebrantavel energia ás ambições desmedidas dos inimigos da paz, inspirando aos verdadeiros republicanos uma profunda veneração e provocando á Nação os mais calorosos applausos.

Chamado a cooperação na obra de 24 de Fevereiro, veio com todo o esplendor de sua intelligencia mascula, com a robusta reflexão que caracteriza um legislador abalisado, prestar o seu inestimavel concurso na confecção da magna carta que systematiza o desenvolvimento social da Republica.

Dia a dia o respeito dos seus conciudadãos, a inveja dos adversarios das instituições, convergem para elle como para um predestinado que se agita no intuito de levar o povo á Chanaan do dever, e de guiar-nos no desempenho da verdadeira função que nos compete na evolução humana.

Elevado ás franças do poder no seu Estado, soube com inexcedivel coragem, com superior tino politico, com a maxima calma que deve presidir a um chefe exemplar, e profundamente saturado do dever que lhe assistia, enfrentar os duros embates dos inimigos da Republica sem recuar um passo.

Uma epocha do perturbações veio agitar a sua brilhantissima administração que tem por norma "tudo pela Republica, sem prejuizo da ordem, sem sacrificio de segurança da Familia e da Propriedade".

Mas nada obstop os passos progressivos do Rio Grande do Sul, porque a herculea força de vontade do chefe de Estado, acompanhada de um caracter reconhecidamente impolluto, lhe permittiu a heroica resistencia com que repelliu os audaciosos perturbadores da ordem, os sequazes obceados de um regimen morto.

Apezar de todas essas commoções tristissimas, a semente que elle plantou na politica rio-grandense germinou com exuberancia e hoje é a arvore colossal que estende os seus ramos frontentes pelas campinas do Sul e á cuja sombra os bravos descendentes dos Farrapos avançam, com admiração geral, na larga estrada do progresso.

Todos os departamentos da actividade abi progredem igualmente, por que as vistas penetrantes do illustre chefe não se deixavam um só instante dos interesses do povo, que constituem o objectivo delicado para o qual se encadeiam todos os actos de um governo realmente convencido da missão de que é fiel e responsavel depositario.

(Continua) OBITOS Dia 29

Emilia Peres da Costa, de 36 annos de idade, casada, natural de

João de Mattos, do attestado não consta a causa da morte. Manoel, morto, de 3 dias de vida, natural desta cidade. Esperamos.

LIVROS BARATOS

- A. Celso Falcão e Falcão..... 40000
Glossario..... 30000
Coelho Netto Miragem..... 40000
Bilhete postico..... 30000
A. Raposo Neves Neves..... 30000
Virgilio Varas Rosa Caxia..... 20000
Oliveira O Romance conforme a litteratura..... 10000
G. Janguetro Patria (poema)..... 50000
Julio Farneta Bronzes..... 20000

EMPRESA GRAPHICA ZUMBINDO

Chico Aracaty cumprimentou hontem o meu amigo Nepheliba e mostrou-se apreciador d'esta secção.

Muito grato, chefe... de peça. Disse mais o Chico a um official muito conhecido e que ainda vem a ser meu parente, embora não tenha ferrões, que o Zé Clymaco estava promovendo uma subscrição para as familias dos jagunços mortos em Canudos, em contraposição á que esta folha está publicando.

Não sabia que o meu correligionario Zé Clymaco era tão sentimental. Quer amparar as pobres jagunças! Muito digno, Dr., conte com uma de 20 d'este seu muito respeitador creado.

Vai o caso com vista ao meu velho collega, major Nepheliba. Chegue-lhe a isca.

Consta-me que o illustre desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara ficou muito triste e maguado com aquella resurreição do appellido que os da botica lhe arranjaram em outros tempos. Perdôe, Dr. não sabia que dava tanto cavaco com aquellas innocentes pilherias, que por signal não têm sal nenhum, como v. exc. mesmo ha de ter verificado.

E de pimenta, então, é uma atzenzia completa; não gosto de molhos.

Dando este cavaco, illustre presidente, tenho por fim justificar-me. Não fique zangado, não senhor; mas quem teve culpa foi v. exc.

Quem o mandou metter-se com aquella gente? Que é das incompatibilidades a que o obrigavam o seu tão querido puritanismo?

E o Antunes, que v. exc. não achava lá coisa muito para que digamos? porque accitou a indicação do Belchior?

Emfim, ainda é tempo; largue o bastão, que nas mãos de v. exc. faz o papel de batata quente, que a gente não sabe por onde pegue, e vá descansado para o seu aprazível S. Cazuzá.

Garanto, então, que, si apparecer por lá, não levarei ferrões. Será um zumbidosinho leve, delicado, que muito o lisongeará.

Vamos, experimente. Largue a vara de chefe honorario; v. exc. não tem geito nenhum para isso. E' melhor attender-me.

O Belchior aconselhou ao Zé Clymaco, quando este affirmava que ia responder-me, que honra a minha, nos seguintes termos: —Não faça tal, se respondermos estamos fritos. O diabo do bichinho parece que não tem papas na lingua.

E o outro concordou, declarando ter encontrado um homem com mais juizo do que elle. Que grande descoberta! Este Zé tem coisas!

Fiquei certo d'esta resolução do supra citado Clymaco do Espirito Santo, mas si a. s. ainda se lembrar de querer pedir-me explicações, não faça cerimonia. Já falei com o chefe; tem ás suas ordens esta secção, E' só dirigir a sua theogora a este seu creado, na redacção d'A Republica, das 3 ás 4 da tarde. Não paga nada. Enquanto não chega o Conselheiro, é commodo, ha de concordar.

Tome, porém, cuidado: Olhe que eu estava trepado no alto de uma bananeira, no quintal do Viterbino, quando o amigo teve aquella conversinha particular com o coronel Fabricio—au clair du soleil. Não sei é como o Chico Anya-

thas sobre d'ista palmeira. O diabo do Balthazar é um alma. E basta o gaster, as ordens. E' de graça.

Mãe venha de vagar, mesmo. Sou um reporter levado dos cancos. O meu collega que escreve A Lapis já anda prevenido com o Maribondo. Diz que estes innocentes snobados estão sendo muito procurados. Não honras!

A Lapis

O dr. Zé Glynaco disse na antesala do Tribunal de Justiça que nós eramos cobardes em estarmos trocando a S. S., quando se sabe que não ha jornal de opposição.

O Maribondo já lhe offereceu a sua secção; aproveite a boa vontade e appareça. "A Republica" não dará resposta a S. S. em editoriaes, mas nós havemos de divertir um pouco com as suas interpellações.

Fica manso, mano, deixa de leseira REPORTER. O distincto cavalleiro Sr. Angelo Roseli continúa a affirmar que não auctorizou absolutamente ao Sr. G. Monteiro para represental-o na reunião dos partidarios do desembargador J. Camara.

Um dos nossos reporters ouviu hontem do conceituado negociante, ao qual nos referimos, francas declarações neste sentido. Archivamol-as para que não se continue a especular com o nome de S. S.

Cumprimentamos ao nosso respeitavel amigo, Coronel Jurvino Barretto, que hoje regressa do Recife.

Tivemos a visita do nosso prestimoso amigo e distincto correligionario, coronel Miguel Honorio, chefe politico em Maxaranguape, onde dirige, com dedicação e lealdade, a politica local.

Regressou hontem do Ceará-mirim, onde achava-se ha dias, no exercicio de ir sua profissão de advogado, o nosso illustre correligionario e amigo, coronel Joaquim Correia, digno deputado estadual.

ALMANACH D'A REPUBLICA

—Você sabe tocar violino? —Homem, não te posso responder categoricamente—Porque? —Porque ainda não experimentei.

—Que te parece o systema Ollendor para aprender o allemão? —Optimo!... Imagine você que antigamente eu não entendia os allemães e agora, graças ao novo systema, são os allemães que não me entendem.

No tribunal correccional: —O sr. é genioso e brutal; chega ao ponto de ir ás vias de facto com a mãe de sua esposa. —Senhor juiz, essa mulher passa os dias a apouquentar-me. —O tribunal não pôde perdoar que o sr. a espanque tão duramente. —Bem se vê, sr. juiz, que o tribunal não tem sogra!

CHARADAS

Na França é a primeira no monturo está o homem—1—2

Esta proposição no clero é parente—1—2

LOGOGRIPOS

Compulsem a zoologia Se desçam conhecer Essa classe d'animaes 3, 8, 9, 4, 5, 6, Nessa historia podem ver (7, 10, 11

Eis aqui uma mulher—1,6,4,10,9,8 Reparem que cara horrenda 1,5,3,5,2 Por ter perdido a moeda—1,2,3,2,5 Com que comprou a fazenda 1,8,11,10

Conceito Boa planta confesso Aqui neste verso.

Chiquinho de S. Cazusa. Pierrret & Malasart.



NOTAS POLITICAS

O thema obrigatorio durante a semana que correu até a reunião dos opposicionistas e suas consequencias.

Esta seccção tem, portanto, o dever de se occupar tambem deste assumpto, embora seja redundante tudo quanto diga sobre os fins, porque não tem principios, desse partido tão custoso de organizar-se definitivamente, e que já foi julgado pelos nossos amigos, como merecia ser-o: uma companhia mercantil, com o rotulo de partido politico, destinada a explorar os poucos lugares de que dispõe no Estado o governo federal, sem preoccupações de ordem superior que a habilitem a bem merecer os applausos e o apoio dos homens sensatos e bem intencionados desta terra, que estão, na sua quasi totalidade, no partido republicano federal.

Os poucos cidadãos que, não sendo nossos correligionarios, poderiam, com o seu concurso, apparentar a seriedade no novo partido, foram ineptamente esquecidos, ou melhor, não quizeram ser comparados da baixa comedia, que, logo na segunda scena, soffreu uma vaila merecida pela retirada de dois actores que não se julgaram bastantemente comicos ou tiveram pudor de exhibir-se entre os da farandula mesclada dos nossos pretensos adversarios locais.

Este projecto de partido, é força dizel-o, não tem elementos de vida: circumscripito a um pequeno e insignificante grupo, nesta capital, elle não conta com um decimo do electorado estadual.

Sem corpo estável, que é a massa consciente e dedicada dos votantes e o apoio sincero e desinteressado das influencias locais, este miseravel phenomeno da politica dos conselheiros tem innumerables cabeças, todas discordantes e rivais, trazendo-nos á idéa a visão curiosamente comica daquella tartaruga ha mezes encontrada no Amazonas, cujos membros eram condemnados á eterna immobilidade, pelas vontades, sempre em antagonismo, das duas cabeças do infeliz e raro exemplar teratologico.

O novo partido em projecto é ainda mais extraordinario do que o monstrengo do Amazonas: não tem somente duas, mas doze cabeças, e ao passo que o corpo do amphibio monstro era egualmente duplo e exaggeradamente desenvolvido, o do ser que pretendemos estudar, e que acaba de apparecer entre nós, em forma collectiva de partido, desaparece completamente, ficando em evidencia, só e exclusivamente, a duzia de cabeças deste extraordinario aborto social e polycephalo.

E' digno de meditação.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio ns. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1

Grande exposição de artigos de alta phantasia room-delegados das primeiras praças da Europa e da América.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções, resolveu vender sem comprometer todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços á vontade do comprador. Sedas chitas e "Andaluzas", soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2, 3, e 4000 rs. o covado. Seda e lan de "Pekin", alta phantasia, muito largas, a 18000 rs. o covado.

Tolle chito, moderno sortimento, (fazem das desconhecidas no mercado) a 1000 e 1200 rs. o covado.

Chifonetes chics, esplendido sortimento, de 1,200 a 800, rs. o covado, mais de 50 padrões. Levantines enfeitadas a 700 rs. o covado, grande escola. Mirinós, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Sahidas de Balie e Caplinhas de lan e seda á ultima moda de 8 e 10 mil rs. Chapéus, Capotas, e os afamados e conhecidos chapéus Bilontas riquissimo sortimento a todo o preço.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos attenção do publico para nossa officina de Alfaiataria, que, em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de cazemiras pretas e de cores, confeccionando ternos a 55 60 e 65.000 mil rs. que valem 90 e 100 mil rs. Uma visita e ficarão convencidos.

Especialidades da casa:

Modapolos americanos importados directamente e grande sortimento, de tapetes, esteiras e alfaias para forro de sala, Malas de folhas e de sola para viagem.

A mesma casa tem á venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga.

Vendas á Dinheiro

AO PROGRESSO!

Rua 13 de Maio ns. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1

M. M. LOBATO & C.

Capitão dr. Gomes de Castro

E' um distincto official do nosso exercito, que ha pouco exerceu as elevadas funcções de lente das escolas militar e superior de guerra do Rio de Janeiro.

O governo do dr. Prudente de Moraes, para castigar-o do crime de ser decidido e intransigente republicano, acaba de desterrar-o para este Estado.

Seja bem vindo o nosso illustre correligionario.

Monologos

E' verdade, raspei um grande susto. Sempre succedem cousas....

Quando ouvi o insolito ruido por cima de minha cabeça, rapidas, electricas, tive as mais lúgubres visões. No meu cerebro, subitamente fe-

to-me lembrar, ainda não fiquei tolhido, parado, inhibido nos momentos criticos de sobresaltos panicos repentinos. Confesso, no entanto, que hontem á noite fui victimado quasi pelo tragico e subitaneo pensamento de uma feia desgraça. Recebi o golpe do susto e fui assaltado pelo temor: a impressão, como o effeito da aspiração asphyxiante do ar sulfuroso, intoxicante dos raios, abateu-me, quedou-me na posição de quem não pode evitar o que quer que seja que ameça-lhe a vida ou a cabeça. Teve, porém, que a crise foi veloz, foi cousa de um instante, após o qual, boquiaberto, estafermo, paralyzado, sem articulações e sem musculos, volvi a custo a cabeça, relanceei a vista para cima e vi, a principio mal, por não ser possivel fixar bem as pupillas, que ainda bailavam incertas e trementes, vagas e confusas—vi a lampeão suspenso do

Quando os poetas e os apaixonados, os lyricos e os amaviosos, nos estos ferventes do seu enthusiasmo, nos arroubos de sua inspiração phantastica dizem que momentos ha que valem mezes e mezes iguaes a seculos, têm razão.

Não direi mais de hoje por diante que essa hyperbolica proposição não seja uma verdade, ao menos alguma vez; e hei de affirmar-o com a melhor e a mais firme convicção. E, note-se, não pareça isto presumpção gratuita, por que afinal, esta e tabaco cada um pode ter e usar como lhe convenha, á vontade.

Mas, commigo, a cousa passa-se differente. Não sou um imperturbavel, de animo frio e impavido. Não me sinto com o valor do M. Benicio, correspondente do "Jornal do Commercio" que tem cabeça e calma bastante para fazer correspondencias impeccaveis por entre o sibilo das balas no meio da confusão e do pavor da guerra de Canudos, dando vivas á Republica, livrando-a da furia sacrilega e vandálica dos fanaticos o labaro republicano e offerecendo a sua pacata montaria aos bravos commandantes das forças legaes; e depois de tudo isto, que já me parece bastante para aturdir qualquer espirito lucido, e menos susceptivel aos assaltos da cobardia, vai ainda o homem para o seu bivarque tomar notas e escrever missivas estridadas e até... compromettedoras, por signal. Não, até ahí não chega o desassombro dos meus nervos; gabo-me, porém, de não tel-os tão impressionaveis, assim para me tornarem um tremelicas, ou um sujeito em quem as emoções subitas tirem de todo a acção.

Que me lembre, ainda não fiquei tolhido, parado, inhibido nos momentos criticos de sobresaltos panicos repentinos. Confesso, no entanto, que hontem á noite fui victimado quasi pelo tragico e subitaneo pensamento de uma feia desgraça. Recebi o golpe do susto e fui assaltado pelo temor: a impressão, como o effeito da aspiração asphyxiante do ar sulfuroso, intoxicante dos raios, abateu-me, quedou-me na posição de quem não pode evitar o que quer que seja que ameça-lhe a vida ou a cabeça. Teve, porém, que a crise foi veloz, foi cousa de um instante, após o qual, boquiaberto, estafermo, paralyzado, sem articulações e sem musculos, volvi a custo a cabeça, relanceei a vista para cima e vi, a principio mal, por não ser possivel fixar bem as pupillas, que ainda bailavam incertas e trementes, vagas e confusas—vi a lampeão suspenso do

uma lampeão suspenso, e de altos balancos deido e tascabro. Ora ahí está como os sentidos da gente, incandescidos, fazem d'esses lindos terríveis.

Eu lia tranquillamente, com o vivo gaudio intimo, gerado por aquelle interesse que inspira as obras dos mestres e dos abalizados artistas da penna, uma erudita pagina de Eça de Queiroz, e tal era a contensão do meu espirito, ávido de apprehender o assumpto e de assimilar o cattyto escorreito, elegante e fino do afamado autor do Primo Basilio, que não me apercebia do que se passava em torno.

Em casa, todos recolhidos, dormiam tranquillamente; o ambiente silencioso, quieto. Uma janella em frente, aberta a meio, dava passagem ampla á brisa fresca e hygienica da noite, repassada das emanções suaves e oxigenadas dos arbustos, flores e plantas odoríferas do vasto quintal da vivenda. E eu sentia-me bem, duplamente de corpo e espirito, porque tinha passado o dia menos atormentado da dyspepsia e, saturado do magnifico anti-neurasthenico de "Hosphord", estava com as facultades superiores mais dispostas e aptas para a leitura e para a meditação.

Lia, pois, e tão absorvido que não vi nem presenti o fremito brando do volitar ligeiro e accidentado de um passar-o nocturno que attrahido, sem duvida, pelos reflexos da luz de um modesto candelieiro que estava sobre a mesa, namorava com a insistencia irrequieta e buliçosa das mariposas os tons luminosos e fugidios do lampeão: e tanto revoloteou o vampiro que, fascinado, bateu em cheio de encontro aos vidros do tal candelieiro, fazendo o estardalhaço, o estrepito suspeito e assustador que tanto abalou-me o systema nervoso durante um vigesimo de minuto.

Depois de retornáde da instantanea commoção e logo que me certifiquei de que não se tratava de nenhum fracasso do tecto, lembrei-me das bombas destruidoras jogadas contra o landau de Felix Faure; mas, por final, e n'uma volta regressiva da corrente de raciocinios que desordenadamente ia fazendo, disse—que diabo!: não sou nenhum chefe de Estado, nenhum ministro severo e austero, e por esta pacifica Potyguarary não consta-me que exista algum representante das idéas de Ravachol, que... e nesse momento pude ver o enorme cheiroptero que esvoaçava á toa, barafastando com vôo incerto de porta a dentro de um quarto. Interrompi tão bruscamente no melhor da leitura que fazia, levantei-me, e rolei um cigarro que fumei, pachorrença e philosophicamente, passando em revista todo o pessoal que compareceu á reunião dos bibristas da terra, que pretendem organizar partido no Estado para desancar o P. R. F.

Vi muitas caras conhecidas, indifferentes e contrafeitas, accusando n'um rictus labial e n'uma mal disfarçada contracção supercililar o effeito da indissimulada compressão do aulicismo trefego, e de altos ba-

lancos deido e tascabro. Ora ahí está como os sentidos da gente, incandescidos, fazem d'esses lindos terríveis.

Eu lia tranquillamente, com o vivo gaudio intimo, gerado por aquelle interesse que inspira as obras dos mestres e dos abalizados artistas da penna, uma erudita pagina de Eça de Queiroz, e tal era a contensão do meu espirito, ávido de apprehender o assumpto e de assimilar o cattyto escorreito, elegante e fino do afamado autor do Primo Basilio, que não me apercebia do que se passava em torno.

Em casa, todos recolhidos, dormiam tranquillamente; o ambiente silencioso, quieto. Uma janella em frente, aberta a meio, dava passagem ampla á brisa fresca e hygienica da noite, repassada das emanções suaves e oxigenadas dos arbustos, flores e plantas odoríferas do vasto quintal da vivenda. E eu sentia-me bem, duplamente de corpo e espirito, porque tinha passado o dia menos atormentado da dyspepsia e, saturado do magnifico anti-neurasthenico de "Hosphord", estava com as facultades superiores mais dispostas e aptas para a leitura e para a meditação.

Lia, pois, e tão absorvido que não vi nem presenti o fremito brando do volitar ligeiro e accidentado de um passar-o nocturno que attrahido, sem duvida, pelos reflexos da luz de um modesto candelieiro que estava sobre a mesa, namorava com a insistencia irrequieta e buliçosa das mariposas os tons luminosos e fugidios do lampeão: e tanto revoloteou o vampiro que, fascinado, bateu em cheio de encontro aos vidros do tal candelieiro, fazendo o estardalhaço, o estrepito suspeito e assustador que tanto abalou-me o systema nervoso durante um vigesimo de minuto.

Depois de retornáde da instantanea commoção e logo que me certifiquei de que não se tratava de nenhum fracasso do tecto, lembrei-me das bombas destruidoras jogadas contra o landau de Felix Faure; mas, por final, e n'uma volta regressiva da corrente de raciocinios que desordenadamente ia fazendo, disse—que diabo!: não sou nenhum chefe de Estado, nenhum ministro severo e austero, e por esta pacifica Potyguarary não consta-me que exista algum representante das idéas de Ravachol, que... e nesse momento pude ver o enorme cheiroptero que esvoaçava á toa, barafastando com vôo incerto de porta a dentro de um quarto. Interrompi tão bruscamente no melhor da leitura que fazia, levantei-me, e rolei um cigarro que fumei, pachorrença e philosophicamente, passando em revista todo o pessoal que compareceu á reunião dos bibristas da terra, que pretendem organizar partido no Estado para desancar o P. R. F.

Vi muitas caras conhecidas, indifferentes e contrafeitas, accusando n'um rictus labial e n'uma mal disfarçada contracção supercililar o effeito da indissimulada compressão do aulicismo trefego, e de altos balancos deido e tascabro. Ora ahí está como os sentidos da gente, incandescidos, fazem d'esses lindos terríveis.

Bric à Brac

Ha dois pares em que as mulheres gozam exactamente dos mesmos direitos electorales que os homens: são duas colonias inglesas, a Nova Zelândia (desde 1893) e a Australia do Sul (desde 1894). As mulheres têm alli a regalia do suffragio politico nas mesmas condições que os homens e logo que atingem, como estes, a idade de 21 annos. Além d'isso, são elegiveis para as dadas camaras e em condições censitarias identicas ás do sexo masculino. A unica differença que ha redundando em vantagem para ellas e a seguinte: a mulher que mora a mais de tres milhas de distancia do logar onde se realisa o escrutinio, ou que declara não poder ir votar por motivo de molestia, tem o direito de votar por carta.

Nos Estados Unidos, os direitos electorales conferidos á mulher são menos longe. Vinte e oito Estados concederam-lhe apenas o voto nas questões escolares, na questão do alcoolismo e em poucos outros casos. No Delaware as mulheres têm o direito de votar nas questões municipais, e no Kansas a sua situação é perfeitamente idéntica á dos homens, neste particular. No Montana ellas gozam do direito do voto nas questões do imposto local.

Em New York, finalmente, têm vos to nos negocios escolares.

Eis o que até este momento tem conseguido o movimento feminista na grande Republica Americana; mas a campanha continua accessa e a propaganda espera dilatar estas conquistas.

Alguns proverbios são poucos ilsongeiros para a mulher:

"Não é possivel dizer da mulher o que ella é."

"A mulher tem os cabelos cumpridos e as idas curtas."

A lingua das mulheres é a sua espada e ellas não a deixam enfeijurar.

Estes tres proverbios são chnezes.

Diz um hespanhol: "Quanto mais a mulher se mira, peor vai a casa."

Estes são francezes: "Mulheres e cavallos, não ha sem defeitos." "Das más mulheres desconfia, e nas boas não te fies"

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

nha, que serão tanto mais para receber, quanto, na Corsega, aonde o presunto estabelecido, o odio é hereditario de geração em geração.

"Junto a esta exposição vae appenso o documento comprovativo do nosso direito. Canha, 24 de Fevereiro de 1778. Francisco de Abreu Ferreira."

Em vista do theor d'este documento, e que Leonardo tantas vezes havia lido, fulgurando-lhe nos olhos a avidez, imagine-se do seu pasmo, quando, ao cerrar da noite do dia 14 de setembro, o seu ex-criado Jacintho, procurando-o, lhe deixou tomar conhecimento dos papeis encerrados na carteira que havia roubado do bolso do casaco de Analdo de Azevedo, no momento em que se batia em duello com o Caco!

—Aonde encontraste estes papeis, mariola? lhe disse Leonardo, sem poder occultar o jubilo que a leitura lhe tinha provocado.

—Achei-os na estrada, ao fundo das Vendas de Gallizes.

—Muito bem; mas que queres que eu faça d'esta inutil pappellada?

—Eu tambem a ii, senhor, parecen lo-me que tem, o seu theor, muita relação com a historia e interesse da sua familia, preferi-o aquelle que, estou certo, me daria boas alviçaras....

—E esperas, por consequencia, que eu cubra o lanço.... E' muito avisado....

—Os tempos estão difficeis, senhor, e é necessario trabalhar por ganhar a vida....

—Sem duvida, e é por isso que tu escolheste tão galhardo patrio!....

—Cada um escolhe, podendo, o trabalho que mais se adjectiva com as suas forças e temperamento....

—Bem, e em quanto avalias as alviçaras pelo achado da carteira?

—Se v. s. me dêr 300000 reis, convirei que é assaz generoso. Leonardo deu um salto, como se uma serpente o tivesse mordido.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

Devasso, por temperamento, explorava, como Tiberio, ou Calígula, os mais reconditos segredos da incontencia, despertando-se pelas mais execrandas brutalidades.

Não havia nem um sentimento elevado n'aquella alma, nem uma unica fibra nobre n'aquelle corpo.

Seu pai, digno e honrado cavalheiro, embaraçado com os muitos litigios em que, mau grado seu, o envolveram, contrahiu uma forte emprestimo n'um convento de freiras d'aquella região, de que, emquanto vivo, pagou lealmente os respectivos juros; porém, este seu filho, que via as coisas debaixo de um outro prisma, jamais se quiz incommodar a pagar capital ou juros.

Correram os annos, e foram os juros accumulados tomando as proporções do capital, de forma que o procurador do convento, irritado pela escrivã do mesmo, exigiu, tremendo, capital e juros.

Leonardo, simulando espanto, contestou—nada estar devendo já mas que, para que tal negocio corresse com a devida regularidade, prompto estava a confrontar os recibos dos juros e das quantias pagas por conta do capital com a escripturação do convento, e que se do confronto se mostrasse ser elle ainda deverdor, nenhuma duvida teria em sair aquella conta.

O alvitre era tão rasavel, que foi accete na melhor boa fé; e no dia convençionado novamente se apresentou aquelle, munido de toda a escripturação respectiva.

D'esta não constava pagamento algum por conta do capital, nem mesmo dos juros vencidos depois da morte do pai de Leonardo; enquanto dos recibos em seu poder, constava que tudo se achava integralmente pago, até um pouco mais do que era devido.

Por consequencia, ou taes recibos eram falsos, ou a escrivã olvidára lançar em conta o dinheiro recebido; mas, se esta andava de boa fé, seguiu-se—que, no balanço dos annos a que os recibos se referiam, o dinheiro sahido e em caixa não devia nem poder conferir com a escripturação; porém, como esta circumstancia se não dá a



Edital

Alfandega

Pela Inspectoria d'esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, em cumprimento da Ordem n. 11 da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal de 25 de Maio ultimo, e de accordo com as instruções do Engenheiro Chefe do melhoramento do porto d'esta Capital, Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, e sob as condições abaixo declaradas que no dia 30 de Setembro proximo vindouro á uma hora da tarde, n'esta Repartição, se receberão, em cartas fechadas, propostas devidamente selladas em duplicatas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o contracto da reconstrução e accrescimento do edificio d'esta Alfandega, conforme a respectiva planta, que será franqueada ás pessoas que desejarem examinal-a; devendo conter ditas propostas o preço de unidades escripto por extenso e algarismos e a residencia do proponente.

INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DA OBRA

1º Alvenaria e trabalhos convexos

Os muros de fundação de todas as paredes do edificio até o nivel do terreno serão feitos com alvenaria ordinaria e argamassa de 1 de cimento e 3 de areia.

Do nivel do terreno ao nivel do assento dos tijolos do calcamento serão feitos da mesma alvenaria, porem com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.

Do nivel do assento d'este calcamento para cima, as paredes exteriores serão de alvenaria de tijolos communs com argamassa de 2 volumes de cal e 3 de areia.

Todas as paredes divisorias internas se farão de frontal simples de tijolos communs.

A area interna do sobra-

do será assentada sobre colunas de alvenaria ordinaria, conforme o desenho, com argamassa de 2 de cal para 3 de areia. Todas as faces do edificio receberão emboço e reboco, assim como as paredes internas com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.

2º Obras de madeira

Todas as madeiras que contitnem o travejamento do telhado e barrotes do soalho do 2º andar serão de madeira de lei serradas ou falquejadas.

Os caibros e ripas serão de pinho Riga ou madeira de lei.

Todos os compartimentos do sobrado serão assoalhados com junta de mecha e encaixe.

As portas externas far-se-hão com almofadas, as internas serão lisas.

As janellas serão de abrir com caxilhos de dois batentes.

Tanto as janellas como as portas exteriores receberão bandeiras com vidros.

Todas as janellas receberão venezianas.

3º Cobertura

O edificio será coberto com telhas francezas presas ás ripas com arame de zinco.

4º Obras metallicas

Fixar-se-hão entre si os tirantes e asnas do travejamento do telhado com cavilhas de porca e parafuso 0m. o 12 de diametro.

averão também peças de ferro cravadas com 0m. o 5 + 0m. o 1 para prender as asnas ao pendural.

5º Trabalhos diversos

As portas, janellas e venezianas em ambas as faces, os humberiros, vergas, peitoris &... serão pintados com trez mãos de tinta a oleo com a cor de madeira.

Condições:

1º. Preferida a proposta mais vantajosa sob as garantias legais (fiança de pessoa reconhecidamente idonea ou deposito do valor de

20% da obra ou fornecimento a fazer) será lavrado o respectivo contracto;

2º. Marcar-se-ha prazo razoavel para a prompta conclusão dos serviços ou fornecimentos que serão acceltos depois de convenientemente examinados, sendo os pagamentos ou despezas realisadas em duas prestações; uma no meio da obra e outra no fim, depois de examinados os serviços e acceltos.

3º. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas com declaração do preço da unidade da obra (metro linear, metro quadrado ou metro cubico.)

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, em 31 de Agosto de 1897.

O Inspector em commissão

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

VIAS URINARIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS CIRURGIA INFANTIL OPERAÇÕES

Dr. BRISSAY

operador especialista pela Faculdade de Paris (com vinte annos de pratica) de volta de sua viagem de estudos á Europa, abriu de novo o seu antigo consultorio á rua da Quitanda n. 42.

Durante sua estada na Europa tem praticado com os mais eminentes professores os ultimos progressos da cirurgia, e fez aqquisição dos instrumentos eapparehos mais aperfeccionados para a pratica de todas as operações de cirurgia e o tratamento das molestias de sua especialidade, como:

Tratamento rapido das doencas do utero; feridas e catarrho, desviações, colicas, hemorragias, irregularidades, estreitidade, tumores do ventre e dos seios, kistos dos ovarios.

Estreitamentos da urethra curados sem dor. Pedras na bexiga, tumores do cerebro e fistulas.

Cura rapida e garantida da gonorrhéa rebelle pelo processo do professor Guyon. Endireitamento immediato das corcundas e das informações dos membros, corcagias, etc., pelo novo processo do professor Calot.

Cura radical das hernias, Cancro da bocca, Hemorrhoides, Kystos, Tumores e feridas em geral.

As operações de pequena cirurgia nos tumores abcessos, furuncullos, paronichios, hydroceles, etc., podem ser praticadas no consultorio sem chloroformo e sem dor pela anesthesia local.

Consultas, operações e chamados, de 1 ás 3 horas

42—Rua da Quitanda—42

RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cernanhes, Director-Gerente

- Dr. Torquato Tapajós, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brasil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Suplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

em consequencia, em referencia á primeira—ou que os recibos eram falsos ou que a escripta abusara da confiança nella depositada; hótá, como a senhora a quem competia passar taes recibos era já fallecida, não era facil apurar este negocio invocando o testemunho d'ella; d'ella, que era uma santa e incapaz de commetter um tal abuso de confiança.

As fignras não contestaram os recibos, mas segredava-lhes o bom senso—que Leonardo era um talario.

Não se enganavam. Leonardo, bastante habil para o desenho, dera-se ao trabalho de imitar a calligraphia da escripta, guiando-se pelos modélos em seu poder. Para o conseguir, por muitos dias se encerrou no seu escriptorio, trabalhando com tanta assiduidade e paciencia em tal falsificação, que chegou a despertar a curiosidade de um criado ladino, e a tal ponto que, n'uma occasião em que Leonardo, chamado com pressa, olvidou a chave na porta, aquelle, que o vigiava, correu ao escriptorio, e viu diferentes recibos a lapis, manuscritos, na calligraphia, a outros, escriptos a tinta, datados da localidade em que era sito o alladido convento.

Não pôde, desde logo, comprehender o motivo da simulação, mas quando mais tarde zoubé do "saldo de contas" tado comprehendeu: dando á lingua com tão pouca reserva, que Leonardo, prevenido, e furioso contra elle, tractava de encontrar pretexto plausivel para lhe applicar severa correção; porém, aquelle, desconfiado, lendo-lhe nos olhos a intencção, recebeu o saldo de contas, e foi procurar a protecção do Caco, refugio dos desvalidos do quillate d'este criado.

Taes minudencias são indifferentes, como por ventura poderão parecer, porque ligam, atam e explicam successos futuros que, sem ellas, mal se poderiam desenvolver ou narrar: revista-se, pois, o leitor, de paciencia, e permita que lhe diga ainda, que este Leonardo, junto da carta de nobreza com que seu avô foi agraciado em 1759, encontrou uma nota, escripta pelo proprio punho d'aquelle, que tinha o seguinte rotulo: "Aos meus descendentes". Repara assim, este curioso papel;

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

"Os relevantes serviços que hei prestado a el-rei D. José primeiro, depois que a sua preciosissima vida foi ameaçada pela abominavel e execranda conjuração dos Tavoras, concorreram para que aquelle sempre chorado rei me dispensasse, alem das mercês honorificas, aquella da terça do thesouro que os infames Tavoras lograram sonegar ao confisco, assim como a maior parte dos bens que José Polycarpo tinha n'esta villa. Este Thesouro, cujo valor deve ser consideravel, foi conduzido, em seis caixões de carvalho, para a quinta do Zimbro, no limite de Bucellas, do referido José Polycarpo de Azevedo, um dos infames conjurados; e sempre estive convencido que alli ficara occulto; mas sei neste momento o contrario. Um criado do mosteiro de Alcobaça, hoje ao meu serviço, acaba de declarar-me—que na noite do dia 13 de dezembro de 1758, vira chegar ao mosteiro, disfarçado em almocreve, a José Polycarpo d'Azevedo, conduzindo tres mulas carregadas com seis caixões, e que d'elles tomara conta Fr. Ignacio Brandão, geral da ordem, então.

"Não seria difficil encontrar e fazer valer o meu direito á terça daquelle thesouro, se o rei D. José não tivesse fallecido aos 23 de Fevereiro de 1777, ou se o grande marquez não tivesse cahido no desagrado; porém, nas actuaes circumstancias, é impossivel.

"Para evitar a animadversão do feroz José Polycarpo, que, em Lisboa, me mandou ameaçar por intermedio de um capitão corso, ha um anno que aqui me acho estabelecido e pemosamente administrando os bens que, antes do confisco real, pertenciam ao referido Polycarpo, e hoje a mim, por régia mercê; não podendo, por isso, e porque a idade m'o não permite também, entregar-me a pesquisas que le thesouro. Recomendado, portanto, aos meus descendentes, que, se em algum tempo puderem tornar effectivo o nosso direito á terça do thesouro, ou por qualquer forma apropriarem-se d'ella, não descuram negocio de cuja realisção depende a importancia e futura da nossa familia; e outro sim lhes recomendo se somtalem do fanchoso José Polycarpo de Azevedo e seus descendentes, quando os te.

MUTILADO

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

## FUBLIOÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 For anno..... 19000  
 For seis meses..... 6000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

### ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Político--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sabbado, 4 de Setembro de 1897

Num. 176

### PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 1.º de Setembro de 1897

Offícios:

—Ao Inspector do Theouro.

Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha para pagamento das diárias aos srs. deputados ao Congresso Legislativo do Estado, a contar de 1.º ao último dia do mez de Agosto proximo findo.

—Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos fins, que, tendo entrado no gozo de licença o promotor publico da comarca do Ceará-mirim, bacharel Heliodoro Fernandes Barros, o respectivo juiz de direito nomeou, para substituí-lo interinamente, o cidadão João Baptista Simonetti, em data de 25 de Agosto findo, prestando no mesmo dia o compromisso legal e assumindo o exercicio de seu cargo, conforme participou-me o mesmo juiz, em officio de 25, já citado.

—Ao mesmo.

Para os devidos fins, communico-vos que o bacharel Heliodoro Fernandes Barros, promotor publico da comarca do Ceará-mirim, entrou, no dia 25 de Agosto ultimo, no gozo de trinta dias de licença que lhe concedi, conforme participou-me em officio da mesma data.

—Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos efeitos, que o juiz de direito da comarca de Macau, bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, entrou, no dia 30 de Agosto ultimo, no gozo de 60 dias de licença que lhe concedi, conforme participou-me em officio da mesma data.

### DESPACHOS

Dia 1.º

O bacharel Felipe Nery de Britto Guerra, juiz de direito da comarca do Seridó, pedindo para lhe serem justificadas as faltas dadas por motivo de molestia de 4 a 8 de Agosto ultimo.

—Como requer.

Dia 2

Antonio Teixeira de Moura, alferes quartel mestre do batalhão de segurança deste Estado, achando-se soffrendo em sua saúde, pede dispensa daquelle cargo.

—Como requer.

O bacharel Francisco de Albuquerque Mello, promotor publico da comarca do Potengy pedindo para lhe serem justificadas as faltas por elle dadas durante os dias 15 a 27 do mez proximo findo.

—Como requer.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 31 de Agosto de 1897. N.º 125. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que pelas 4 horas da tarde de 28 do expirante mez, na villa de Santo Antonio, por occasião da feira, travaram lucta Manoel de Salles e Joaquim Maria do Nascimento, resultando sahír este gravemente ferido.

Refere o facto o respectivo delegado de policia em officio que dirigiu a esta repartição, em data de 29, no qual declara ter procedido ao competente corpo de delicto e se achar tratando do inquerito policial contra o delinquente, que foi preso em flagrante e recolhido á cadeia daquelle villa. Saúde e Fraternidade. O 1.º delegado de policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 2 de Setembro de 1897. N.º 126. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hontem, foi detido, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, por embriaguez, Maria Joaquina de Souza. Saúde e Fraternidade. O 1.º delegado de policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

### Instrução Publica

Dia 1.º

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 1.º de Setembro de 1897. N.º 109. Ao Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferrei-

ra Chaves, M. D. Governador do Estado.

Levo ao vosso conhecimento que o professor publico da villa de Touros, Francisco Antunes da Costa, no dia 23 de Agosto findo, reassumiu o exercicio de suas funcções, por ter terminado a licença de tres meses em cujo gozo se achava. Saúde e Fraternidade. *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 1.º de Setembro de 1897. AG cidadão Inspector do Theouro do Estado.

Remetto-vos, para os devidos fins, os inclusos extractos dos pontos dos lentes professores e empregados desta repartição, relativos ao mez de agosto findo. Saúde e Fraternidade. *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

### SECÇÃO JUDICIARIA

#### Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 1.º de Setembro de 1897.

Presidencia do desembargador J. da Camara. Secretario, Luciano Filgueira.

A hora regimental, presentes os desembargadores e o procurador geral, foi aberta a sessão.

Lida, foi sem debate aprovada a acta da sessão anterior.

#### DISTRIBUIÇÃO

##### RECURSO CRIME:

N.º 126—Santa Cruz—Recurrente, o Juiz de Direito—Recorridos, José Cardoso e outros—Ao desembargador Ferreira de Mello.

##### PSSAGENS:

Do desembargador Moreira Dias ao desembargador Aprigio Chaves:

##### APPELLAÇÃO CRIME

N.º 69—Goyaninha—Appellante, Francisco José d'Oliveira, conhecido por Francisco Lunga—Appellada, a Justiça.

Do mesmo desembargador a quem competir.

##### APPELLAÇÃO CIVIL:

N.º 20—Goyaninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher—Appellados, Targino Gomes Barretto, sua mulher e outros.

##### VISTA A'S PARTES:

##### APPELLAÇÃO CIVIL:

N.º 22—Caicó—Appellante, José Eustaquio de Araujo,

ex-escrivão da collectoria estadual de Caicó.

Appellada a fazenda estadual.

PEDIDO E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTO:

Pelo desembargador José Climaco.

##### APPELLAÇÃO CRIME

N.º 70—Pátú—Appellante, a Justiça—Appellado, o Alferes Hermogenes Flavio Capistrano—Julgue-se na primeira conferencia.

##### JULGAMENTOS

##### RECURSO CRIMINAL:

N.º 118—Sant'Anna do Mattos—Reccorrentes, o juiz de direito e João Antonio Severiano Palhares—Recorridos, Francisco Faustino e outros—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os desembargadores Moreira Dias e Aprigio Chaves—Annullou-se o processo de folhas 134 por diante.

##### APPELLAÇÕES CRIMINAES

N.º 66—Goyaninha—Appellante, a Justiça—Appellado, Francisco Chagas de Albuquerque—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os desembargadores Moreira Dias e Vicente de Lemos—Annullou-se o julgamento desde o libello inclusive por diante.

N.º 67—Nova-Cruz—Appellante, Antonio Pereira Maximo, vulgo Bocca-molle—Appellada, a Justiça, o Relator, o desembargador Vicente de Lemos—Revisores, os desembargadores Ferreira de Mello e José Climaco—Mandou-se a novo jury por nullidades no julgamento.

N.º 68—Nova-Cruz—Appellante, a Justiça—Appellado, Manoel Laurindo Alves—Relator, o desembargador Ferreira de Mello—Revisores, os desembargadores José Climaco e Moreira Dias—Annullou-se o processo desde a pronuncia inclusive, contra o voto do desembargador José Climaco.

##### APPELLAÇÃO CIVEL

N.º 19—Arez—Appellante, D. Antonia Joaquina Cortez—Appellado, João Rozendo da Silva—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os desembargadores Vieira de Mello e Vicente de Lemos. Deu-se provimento á appellação, para absolver a ré em parte do pedido, contra os votos dos desembargadores José Climaco e Vieira de Mello, que votaram no sentido de ser o autor carecedor de acção, sendo o voto

vencedor o do desembargador Aprigio Chaves.

Encerrou-se a sessão ás 9 horas da tarde.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Moura.  
 Ronda—Alferes Cavalcante.  
 Dia ao Batalhão—Sargento Miguel Eustaquio.  
 Inspeção ás patrulhas—Sargento Galvão.  
 Guarda de Palacio—Cabo Sabino Pio.  
 Guarda da Cadeia—Cabo José Pedro.  
 Guarda do Quartel—Cabo José de Mello.  
 Faxinas—Cabo José Tadéu.  
 Piquete—Corneteiro José Maria.

### PAUTA

### THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 30 Agosto a 4 de Setembro

### PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	12000
"    "    caroço	"	2000
"    "    sujo ou resid.	"	6000
Assucar de usinar	"	4000
"    "    chrystalizado	"	4000
"    "    branco	"	2000
"    "    somenos	"	2000
"    "    mascavo	"	2000
"    "    bruto	"	1000
"    "    retame	"	1000
Aguardente	litro	2000
Borracha	kilo	1000
Banha de ovelado	"	1000
Café	"	1000
Cera olho de caracuba	"	2000
"    "    palha de "	"	2000
Charutos	cento	2000
Cigarros	milheiro	2000
Chapeos de palha	unha	2000
Couro de boi, secco ou	taxa fixa	1000
"    "    malgado, um,	15 kilos	2000
Caroço de algodão	kilo	1000
Carne de sol	"	1000
"    "    preparada	"	1000
Chifres de boi	cento	2000
Estreiras de palha	unha	2000
Fumo em rolo	kilo	1000
"    "    em folhas	"	1000
Farinha de mandioca	litro	2000
Felijo mulatinho	"	2000
"    "    de outras qualidades	"	2000
Gomma de mandioca	"	2000
Milho	"	2000
Mel de açúcar	"	2000
Mel de abelhas	"	2000
Ovos	kilo	2000
Óleo de mamona	litro	2000
Pelões de cabra	unha, taxa fixa	2000
"    "    de caraculo	"	2000
Pelle vegetal	kilo	2000
Pezes de mar	"	2000
Queijo de manteiga	"	2000
"    "    coelho ou pruma	"	2000
Sementes de mamona	kilo	2000
Sol	alqueire de 100 litros	2000
Sol	meio, taxa fixa	2000
Toucinho	"	2000
Unhas de boi	cento	2000
Velas de cera de caracuba	kilo	2000
Vinho de café, genip, etc.	litro	2000
Vassouras de plumava, de caracuba etc.	cento	2000

Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 30 de Agosto de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.

O Escripante—J. FERREIRA.



# TORREDO

Obra de república, a parrelhando-se para as suas tentativas e tensas reacções, abundando em odios, calculando as mais indignas represalias, o partido *in fieri* vai atacando desabridamente os melhores e mais dedicados amigos da República, ao mesmo tempo que em sua gestão assimila imprudicamente os mais perigosos elementos, os mesmos que em todas as tentativas abortadas de restauração têm formado a guarda avançada da monarchia.

Seduzido pelas fascinações promissoras do poder, preso da loucura nefasta da omnipotencia politica, trahindo perdidamente a fé do patriotismo, que é a vida da alma republicana, alveja as antigas posições perdidas e segue desorientado, suppondo que em proximo futuro tudo será d'elle, governo, empregos publicos, o thesouro, sobretudo, e que a propria Republica, nessa asoberbação geral, cahirá em seu poder como um despojo das suas victorias.

Mas a esse pensamento do novo partido (?) que não passará nunca da vida embryonaria, principalmente aqui em nosso Estado, onde todos o repellem, o desinteresse provado dos republicanos saberá antepor-se para lhe castigar a ousadia.

Não se pense que somos exclusivistas; pelo contrario, desejavamos até a existencia de um partido regularmente organizado que, na arena politica, desafiasse a nossa coragem para mostrarmos como se sabe lutar e vencer.

Se hoje somos fortes pela immacula e inamolgavel pureza das crenças que nos animam, muito mais fortes seriamos ainda se tivéssemos de bater o inimigo que nos offerecesse batalha.

Mas o partido que se quer constituir não tem bandeira, não diz quaes são os seus principios, corveja simplesmente em derredor da cunhal presidencial, a cuja sombra, alapardado, procura accumular-se de favores, das prodigalidades da sua *municipencia*.

Intitula-se calculadamente partido da Constituição, dissimulando assim o seu verdadeiro objectivo.

Partido da Constituição!

Que tristissima irrisão!

Porventura nós, que constituimos actualmente a opposição ao governo do Sr. Prudente de Moraes agimos fora da esphera constitucional?

Não vemos que não cessamos de aconselhar aos nossos amigos calma e respeito ao principio de autoridade?

Se é essa a linha divisoria que elle descobre para divergir de nós, devemos dizer que não tem o direito de existir como um partido e essa denominação que toma é puramente um disfarce; é insufficiente, nada exprime.

O nosso partido, sim, tem a mais completa e perfeita razão de ser; é o partido que defende e sustenta a federação.

...o tempo por um lado republicano...

...Pode-se allegar de boa fé que a opposição até hoje tenha tido o embaraço nos meios de acção governamental?

Estamos encorajados de afirmar solemnemente à nação que a não ser dentro dos limites da lei nada desejamos, nada queremos e é com ella que nos prestigiamos dia a dia, que manteremos o nosso programma, unico compativel com a índole do sistema que nos rege; finalmente, será com elle que esmagaremos os inimigos da Republica.

## A Lapis

O desembargador Zé Clymaco disse-me hontem que a carta que o *Maribondo* glosa hoje, não foi escripta por elle. Foi uma intriga que quizera fazer. O estylo foi imitado pelo Belchior.

Logo vi; o Zé não era homem para se incomodar com as nossas innocentes reportagens.

S. S. não ia cair n'aquelle dislate de fazer interpellações pandegas ao governador, por que nós dissemos umas pilherias a seu respeito.

Estes diabos não têm gente e querem fazer acquisição de Zé, quando sabem que elle tem sympathias profundas ao nosso partido e aos nossos homens.

Não lograrão, o Zé é nosso, biribistas de uma figa.

Andou um pouco transviado, mas volta. Vocês estão enganados com elle.

REPORTER.

## Sem epigraphe

O dr. José Clymaco do Espirito Santo, confundido as secções humicisticas desta folha, firmadas por pseudonymos, com as locaes e artigos de redacção, que deve saber serem aquelles sem assignatura ou firmados pelo nome ou iniciais conhecidas dos redactores, entendeu chamar-nos de anonymos n'uma infeliz interpellação ao benemerito dr. governador do Estado.

Antes de tudo, se não sabe ainda fique sabendo que esta folha é redigida pelos drs. Alberto Maranhão, presente, Eloy de Souza e Manoel Dantas, ausentes.

Muitos dias antes de ser encetada a publicação, foi profusamente distribuido o prospecto da nossa nova phase, e o sr. desembargador leu-o, temos certeza.

Quando a dizer s. s. que não nos responde, hontem mesmo o *Maribondo* o informou de que as columnas editoriaes d'esta folha não dariam a s.s. a satisfação e a honra de uma resposta. E disse uma verdade: aquelle nosso reporter. A redacção envolve,

...o tempo por um lado republicano...

...Pode-se allegar de boa fé que a opposição até hoje tenha tido o embaraço nos meios de acção governamental?

...Estamos encorajados de afirmar solemnemente à nação que a não ser dentro dos limites da lei nada desejamos, nada queremos e é com ella que nos prestigiamos dia a dia, que manteremos o nosso programma, unico compativel com a índole do sistema que nos rege; finalmente, será com elle que esmagaremos os inimigos da Republica.

## ZUMBINDO

O Clymaco José, conhecem? pois não hão de conhecer! aquelle do bacamarte, do Porphirio e do Cerveta? Todos sabem; resolveu-se sempre a entrar em discussão commigo. Aceitou a minha proposta, e mandou-me hontem a seguinte carta, que com prazer publico, e respondendo:

"Não tenho nada com você, seu malcriado. O meu negocio é com o governador. A elle desaeio para que confirme aquella sua *calunha*: ter eu pedido telegramma, e a outra do seu *parceiro Reporter*; ter eu conferenciado e adherido ao Chaves. Olhe, seu *bizouro* (tíbeis, bizouro é elle; eu sou o Maribondo; não tenho mais costumes. *Antropophago*, eu? livra...!) que eu tenho bacamarte e sou danado.

"J. Clymaco." O parenthesis é meu. Não pude deixar de protestar logo contra aquella insinuação. Não gasto, dr. Mas, voltando a vacca frisa, repararam no estylo? E' mesuro d'elle, não é? Aquelle final da arma de fogo é typico. Com que então, meu Zé, não é commigo e sim com o chefe do governo?

Ora enxergue-se, filho. Eu mesmo já faço um esforço inaudito para me occupar com a sua vidinha. Acredite que forço a natureza.

Logo não vê que o honrado governador, um cidadão illustre, que tem responsabilidade e achasse investido da maxima autoridade no Estado, conferida pela soberania do nosso povo, não desce da sua cadeira impolluta de chefe do executivo para ouvir aquella sua imbecil arguição? Que tem o governo com o que eu digo?

Quem disse que você tinha pedido telegramma fui eu, Zé; quer provas? é pedir por bocca. Tenho até já em meu poder duas certidões: uma que pedi ao Viterbino, sobre o caso das bananeiras; outra que me forneceu o amigo *Pifi*, que estava mudando as pennas e surtindo de papel a mesa onde trabalha o Exm. governador, quando você teve aquelles *dois dedinhos* de prosa, antes da nomeação do honrado e competente dr. Vital.

E ainda mais: Manda-lhe dizer o meu collega *Reporter* que não affirmou os protestos de adhesão; que você, reparan-

...o tempo por um lado republicano...

...Pode-se allegar de boa fé que a opposição até hoje tenha tido o embaraço nos meios de acção governamental?

...Estamos encorajados de afirmar solemnemente à nação que a não ser dentro dos limites da lei nada desejamos, nada queremos e é com ella que nos prestigiamos dia a dia, que manteremos o nosso programma, unico compativel com a índole do sistema que nos rege; finalmente, será com elle que esmagaremos os inimigos da Republica.

O meu collega é desabando, my Zé, tenha calma e vá prevenido p'ra banda d'elle.

Depois, neste particular do *Assombrado e do tax*, o *Reporter* é um daga. E ainda vem a ser parente do padre Cerveira.

Não facilite. E é o que tenho a dizer por hoje; se estiver disposto a ver as provas, peça-m'as.

Maribondo nunca mentiu na sua vida. E para provar o que affirmo, não vê sacrificios, mesmo o de não agradecer a um bom amigo e o de dar attenção a você, meu Zé Quixote.

Adeusinho e appareça.

Mas o melhor que você faz, Zé Clymaco, é não brigar de uma vez com a gente.

Olhe que o futuro ainda está do nosso lado. Depois, você vai votar no Castilhos, que está na bica para ser o nosso candidato.

Nada de extremar-se de uma vez. E note o seguinte:

O Jeronymo não o vê com bons olhos. Ainda ante-hontem, eu vi; quando você queria dar uma volta-sinha pela cidade em companhia d'elle, o chefe honorario, depois de ter se desculpado, dizendo que tinha de tratar negocios particulares, e logo que lhe viu as costas, despen com um amigo para a Ribeira. Este, extranhando, perguntou:

—Mas, Jeronymo, você não têm negocios cá emcima, como disse ao Clymaco?

E elle, fazendo uma carêntinha expressiva, respondeu enjoadado: —Qual? não viu que eu queria era ver-me livre d'aquelle estafermo? Aquelle sujeito não me entra; nunca!

E esta? Já viu que injustica, Zé? E você ainda a querer brigar com a gente!

Mude de vida. Quem perde mais não sou eu.

Dr. Gomes de Castro

Recebemos hontem peia mala do *Olinda* um manifesto que amanhã publicamos, firmado pelo illustre capitão Dr. Gomes de Castro, digno presidente do Club Republicano "Benjamin Constant," na Capital Federal.

O Dr. Gomes de Castro é, como dissemos em uma das nossas noticias de hontem, um talentoso e bem preparado official do nosso exercito, que acaba de ser nomeado para dirigir as obras militares neste Estado, designação com que o governo do Dr. Prudente de Moraes julgou dever castigar as suas idéas notadamente avançadas e o seu ardor de patriota.

"A Republica", satisfazendo o pedido do illustre moço, transcre-

## Brac à Brac

Segundo uma estatística de 1891, havia na Legião 101 doctores, 19 mulheres architectas, 166 juristas, 680 escriptoras ou jornalistas, 127 reporters, 3.282 artistas (sem contar o theatro) 8.546 em empregos publicos, 504 empregadas em casas e 146.378 trabalhando no commercio.

Em França, segundo o censo de 1891, havia apenas 68.000 empregadas no ensino publico ou particular.

Um economista allemão, examinando todas as profissões femininas e os seus salarios, dá algumas informações curiosas.

As telegraphistas ganham por anno de 1.400 a 1.900 francos; as telephonistas apenas 1.200 fr. As guarda-livros têm na media 75 a 100 francos por mez. As enfermeiras são retribuidas em geral a taxa de 4 fr. por dia. Uma boa cozinheira ganha cerca de 8 francos. As typographas não recebem mais de 30 a 40 fr. por semana.

As mulheres que trabalham para os photographos manipulando clichés e tirando provas ganham de 75 a 200 fr. por mez. As professoras têm de ordenado 2.500 a 3.000 fr. por anno; e esta profissão mais bem paga e por isso mesmo vivissima e concorrença que fazem as pretendentes.

—Nos Estados Unidos o movimento feminista é muito mais consideravel ainda. Uma estatística, recentemente publicada pelo governo americano, mostra o espantoso progresso realisado neste particular de 1870 a 1890. Eis alguns dados extrahidos d'esse documento:

	1870	1890
Actrizes.....	692	3.949
Architectas.....	1	29
Pintoras e esculptoras.....	412	10.210
Escriptoras.....	159	4.725
Dentistas.....	24	337
Engenheiras.....	0	127
Jornalistas.....	35	888
Legistas.....	5	208
Em e m p r e g o s publicos.....	414	4.875
Musicas.....	5.753	34.518
Medicas.....	527	4.555
Directoras de theatros.....	109	634
Guarda-livros.....	0	27.777
Copistas, secretarias etc.....	8.016	61.018
Stenographas e typographas.....	7	21.185

## A VENDETTA

miras-se cumprimentos; mas não é assim: venho apenas na qualidade de commissionado do meu hospede e amigo o sr. Arnaldo de Assis de Azevedo.

—Ah! bem sei; d'um tal curso que veio aprender á Beira-Alta, que não só na Corsega se atira bem á bala.....

Dizendo assim, soltou uma estridente gargalhada.

—Estaes muito jovial, senhor, mas permittireis que vos observe estar apoiando com gargalhadas inconvenientes um facto tão infame como cobarde!

—Com ou sem vossa licença, sr. Alexandre de Alva, rio-me quando me apraz, e dispenso-me das vossas lições de moralidade: dizei ao que vindes, que não tenho paciencia para ouvir sermões.

—Nem eu renho tempo para pregalos: venho, em nome do sr. Arnaldo de Azevedo, exigir, ou reclamar, se mais vos apraz, a carteira que haveis comprado ao bandido que lh'a roubou.

—Pois dizei a esse tal Azevedo, que Leonardo de Abreu Ferreira não é nem nunca foi receptor de roubos, e que tão estranha reclamação me incommoda e até offende.

—Não deseais então azo para que vol'a fizessem, senhor.

—Cheira-me a impertinencia e a insistencia, sr. Alexandra!

—Aquelle proprio que vos vendeu por 200.000 reis, veio depois confessar o roubo e a vender a vossa, só a vossa estranha recusa na restituição se pode taxar de impertinente!

—Se vós, senhor, ou esse Arnaldo de Azevedo, tendes relações com bandidos, ou fazeis obra por suas malicias, calumnias ou calumnias, não me cumpre imitra-vos nem responder pelas consequências que d'ellas postea deduzir: nada mais tenho a dizer nem a ouvir.

—Nem eu a acrescentar, a não ser que vós, sr. Alexandre de Alva, imitando-nos na acolha das nossas relações com o tal Azevedo como *polidamente* o chamaes, não fazeis nada para compellir-vos á restituição do roubo que vos foi feito em vosso poder: contae com isso e acatadei-vos.

## FOLHETIM

Continuando o n.º 3 do folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro. devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

## POR ARSENIO DE CHATENAY

—Duzentos mil reis, disse elle, é quantia que a carteira, meu tu, nem todos os teus companheiros valerão nunca.

—Não contasto, senhor, mas já que tanto depreciastes a carteira, irei entregal-a a Arnaldo de Azevedo, que não deixará de a reparar em muito mais.

—Servem-te dez mœdas?....

—Não baixo um real que seja, senhor.

—Os diabos carreguem contigo! deixa-me a carteira por 100.000 reis.

—Nem por 199.999 reis, senhor.

—Confundido sejas tu, impudentissimo bargante / entra e vem receber o dinheiro.

Grande prazer sentia Leonardo ao ver quasi convertidos em realidade os sonhos dourados de seu bisavó; mas a presença d'aquelle corso Azevedo fazia-lhe experimentar horripilações de susto e cruéis apertos de coração. E razão tinha, porque na noite do dia seguinte passava-se em Meda de Mouros um acontecimento que, até certo ponto, cada vez o apressomava mais d'aquelle cuja prudencia lhe causava cruéis apprehensões.

Na noite do dia 15 foi Arnaldo procurado por um desconhecido, para um para um negocio urgente; e quando entrou na sala em que este tinha sido introduzido, reconheceu o Caco disfarçado em cavalheiro—primordialmente vestido!

—Sei, meu senhor, começos o Caco por dizer-lhe com accentuação triste, que devem ser muito desagradaveis para um homem da plana de v. ex.ª ainda as mais ligadas relações com aquelle sobre quem pesa a execração publica; no entanto, se aqui me acho é com o unico interesse de avisar v. ex.ª de que um dos meus companheiros, aproveitando-se da occasião em que v. ex.ª se batia commigo em dnello lhe roubou do bolso do casaco uma carteira com papeis importantes, e avalial-os pelo preço por que os foi, pouco tempo depois, vendera a Leonardo de Abreu Ferreira da Dignel. Aquelle já eu castigari

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



Edital

Alfandega

Pela Inspectoria d'esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, em cumprimento da Ordem n. 11 da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal de 25 de Maio ultimo, e de accordo com as instrucções do Engenheiro Chefe do melhoramento do porto d'esta Capital, Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, e sob as condições abaixo declaradas que no dia 30 de Setembro proximo vindouro á uma hora da tarde, n'esta Repartição, se receberão, em cartas fechadas, propostas de vidamente selladas em duplicatas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o contracto da reconstrução e acrescimo do edificio d'esta Alfandega, conforme a respectiva planta, que será franqueada ás pessoas que desejarem examinala; devendo conter ditas propostas o preço de unidades escripto por extenso e algarismos e a residencia do proponente.

INSTRUCCOES PARA A EXECUCAO DA OBRA

1º Alvenaria e trabalhos convexos:

Os muros de fundação de todas as paredes do edificio até o nivel do terreno serão feitos com alvenaria ordinaria e argamassa de 1 de cimento e 3 de areia.

Do nivel do terreno ao nivel do assento dos tijolos do calçamento serão feitos da mesma alvenaria, porem com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.

Do nivel do assento d'este calçamento para cima, as paredes exteriores serão de alvenaria de tijolos communs com argamassa de 2 volumes de cal e 3 de areia.

Todas as paredes divisorias internas se farão de frontal simples de tijolos communs.

A area interna do sobra-

do será assentada sobre colunas de alvenaria ordinaria, conforme o desenho, com argamassa de 2 de cal e 3 de areia. Todas as faces do edificio receberão emboço e reboco, assim como as paredes internas com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.

2º Obras de madeira

Todas as madeiras que contituem o travejamento do telhado e barrotes do soalho do 2º andar serão de madeira de lei serradas ou falquejadas.

Os caibros e ripas serão de pinho Riga ou madeira de lei.

Todos os compartimentos do sobrado serão assoalhados com junta de mecha e encaixe.

As portas externas far-se-hão com almofadas, as internas serão lisas.

As janellas serão de abrir com caxilhos de dois bates.

Tanto as janellas como as portas exteriores receberão bandeiras com vidros.

Todas as janellas receberão venezianas.

3º Cobertura

O edificio será coberto com telhas francezas presas ás ripas com arame de zinco.

4º Obras metaliticas

Fixar-se-hão entre si os tirantes e asnas do travejamento do telhado com cavilhas de porca e parafuso de 0m. o 12 de diametro.

Haverão tambem peças de ferro cravadas com 0m. o 5 + 0m. o 1 para prender as asnas ao pendural.

5º Trabalhos diversos

As portas, janellas e venezianas em ambas as faces, os humbreiros, vergas, peitoris &... serão pintados com trez mãos de tinta a oleo com a côr de madeira.

Condições:

1º. Preferida a proposta mais vantajosa sob as garantias legais (fança de pessoa reconhecidamente idonea ou deposito do valor de

30% da obra ou fornecimento a taxa) será levado o respectivo contracto;

2º. Marcar-se-ha prazo razoavel para a prompta conclusão dos serviços ou fornecimentos que serão acceltos depois de convenientemente examinados, sendo os pagamentos ou despezas realizadas em duas prestações; uma no meio da obra e outra no fim, depois de examinados os serviços e acceltos.

3º. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas com declaração do preço da unidade da obra (metro linear, metro quadrado ou metro cubico.)

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, em 31 de Agosto de 1897.

O Inspector em commissão

Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

A Primavera!

Estabelecimento de fazendas, molhados, miudezas e ferragens.

Thomaz Nogueira Dantas, estabelecido na propriedade do Snr. Onofre José Soares (Valle do Maxaranguape) com fazendas, miudezas, ferragens e molhados, vende em grosso e a retalho limitando-se apenas a ganhar o desconto de todas as suas mercadorias.

Chama por isso a attenção de todos os snrs de Engenho e mais agricultores e freguezes em geral a virem visitar o seu estabelecimento.

Vendas somente a dinheiro!

Nesta mesma casa compra-se algodão, assucar e couros saldados.

Maxaranguape, 6 de Setembro de 1897.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 28 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, rateados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao jufo diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrala com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Metipio; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Cervantes, Director-Gerente

- Dr. Torquato Tapajós, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Sousa, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

severamente, e emquanto a este... tenho-me por a disposição de v. ... —Agradeço-lhe, lhe respondeu Arnaldo, o importante aviso que me dá, e já que lhe mereço tanto interesse, rogava-lhe o favor de respeitar, sempre que lhe seja possível, a vida d'esse tal Leonardo. —E' facil um tal favor, meu senhor! e se v. exa. me não determina mais nada, peço consinta me retire. —Mas não antes de significar-lhe que, penhorado do seu interesse, me lembro offerecer-lhe um asylo na minha patria, aonde n'um trabalho honesto e util pode adquirir uma subsistencia honrada e estimados que o conhecerem, regenerando-se. Aqui, depois da vida que ha levado, o rancor e odio de seus inimigos e a animadversão publica, mais o incitarão a desordem e ao crime, e por fim só poderá colher a sorte de todos os desgraçados que trilharam e se aventuraram n'essa estrada de espinhos.... —O offerecimento, meu senhor, revela um coração grande e uma alma virtuosa: mas não posso accetral-o, por me repugnar abandonar aquelles que, tendo bastant'e confiança em mim, vieram buscar a sua á minha bem pouco invejavel sorte. Sei que na lucta em que me acho empenhado contra os que me impelliram para esta vida de sangue, não lograrei senão uma morte violenta; mas que importa, se o prazer de uma vingança anticipada me offerece tambem encantos e gozos sem numero?... "Bradei, continuou elle, exaltando-se, contra os que me asinaram a mãe, e não encontrei protecção na sociedade nem justiça para o sangue derramado. Arvorei-me então em meu proprio protector, em juiz e executor d'aquelles contra os quaes, na sociedade, não havia encontrado julgadores. A sociedade, agora, persegue-me de parceria com os algemes de minha mãe, e d'aquelles todos que têm convertido esta região n'um lago de sangue, aquecendo-a honradamente á sombra da liberal lei das indemnizações; e porque ousou defender-me pelos meus meios contra mim; e tantos outros empregados, sou um

malvado! Não contesto; mas como se donomirá então a sociedade que, falseando deveres, escolhe por gerantes da ordem e da justiça assassinos como aquelles que a v. exa., homem honesto e pacato, espiagardeiam cobardemente, só porque encontram prazer em lhe fazer alvo das costas?... Cumpra-se, pois, a minha sorte, já que eu sou tão infeliz, que nem ousou abrir o meu coração áquella que amo, com o receio de a ver fugir espavorida, logo que o meu nome amaldiçoado, repellido como injuria, lhe fosse eccoar nos ouvidos!... Adeus, meu senhor, mas fique v. exa. convencido, que o crime não existiria a maior parte das vezes, se os incumbidos de reprimil-o não provocassem pelas repetidas omissões!..." Arnaldo, ficando só, começou a pensar consigo, que aquelle homem, emmaranhado na rede dos acontecimentos que alli se succediam, poderia, talvez, ser salvo pelo amor d'essa mulher a que alludira; mas bem depressa a sua imaginação despresou tal assumpto, para só se occupar d'aquella que lhe dizia pessoalmente respeito. Alexandre veid encontral-o debatendo-se nos impetos de uma colera corsa. —Hei-de esmagal-o por tal forma, dizia elle, juntando o gesto á expressão, que não mais haja receio do veneno que distilla.... Aquelle, de tudo informado, offereceu-se para ir, no seguinte dia, reclamar a carteira. E foi. Eram nove horas quando se fez annunciar em casa de Leonardo. Nunca entre os dois tinham existido estreitas relações; e assim, aquelle o recebeu ceremoniosamente, dizendo, com uma accentuadissima affectação: —A vossa visita, sr. Alva, causa-me tamanha honra.... tão subida honra, como é grande o espanto que sinto com ella!... Alexandre, a quem não escapou a ironia envolta nas fraudalagens da affectada delicadeza, respondeu: —E para espanto haveria razão, sr. Alva, se e minha presença

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.



ASSIGNATURAS
PARA QUALQUER PARTE
Por anno... 12000
Por seis meses... 6000
Numero avulso do dia... 100
Numero avulso atrasado... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte - Natal - Domingo, 5 de Setembro de 1897

Num. 177

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado
Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria do dia 20 de Maio de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, presentes os srs. Membros da Junta da Fazenda, Contador Pedro Soares e procurador Fiscal Dr. Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, Major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Depois o sr. secretario, Moura Soares deu conta de seguinte--

EXPEDIENTE:

Auxilio á lavoura da canna

Petições dos agricultores F. Maranhão etc. companhia, Manoel José Henrique Trigueiro e Manoel Leopoldo Raposo da Camara, sobre os quaes a Contadoria ministrou as seguintes

Informações:

N. 130.--

Cidadão inspector:

Fabricio Maranhão, etc. C., proprietarios da "Uzina Ilha do Maranhão", no municipio da Cidade de Canguaretama, no intuito de darem maior desenvolvimento á cultura da canna de assucar e ao fabrico dos respectivos productos, dirigiram ao Exm. Governador do Estado, em 14 de Abril ultimo, petição no sentido de lhe ser concedido um emprestimo de (Rs. 80:000\$000) oitenta contos de reis, resgatavel em dez annos, conforme a authorisação contida no § 1º art. 8º da Lei n. 95 de 15 de Dezembro do anno passado e nos termos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 77 de 8 de Abril d'este anno.--Para garantia das letras que deverão aceitar, na forma do art. 2º do citado regulamento, offererem por si e por seus fiadores, a hypotheca de immoveis urbanos ruraes constantes da relação de

fls. 21, juntando, quanto aos primeiros os respectivos conhecimentos de pagamento do imposto da decima Urbana, passados pelas repartições competentes e, quanto aos segundos, os titulos legaes de aquisição.

—Tendo procedido a Contadoria, em cumprimento de vosso respeitavel despacho de hoje, ao calculo do valor dos immoveis urbanos tendo em vista o rendimento annual, á razão de 6%, baseado no valor locativo, como preceitua o art. 2.º já citado verificou que as oito casas sitas na cidade de Canguaretama, sendo 6 na praça Quinze de Novembro uma na rua Quintina Bocayuva, e uma na rua de S. José, todas de propriedade do cidadão Fabricio Gomes de Albuquerque Maranhão, pagando de imposto locativo annual a quantia de 160\$ reis, conforme o conhecimento n. 583 de fls. 32, rendem tambem annualmente a quantia de 1:600\$000 reis e representam, por consequente o valor (Rs. 26.666\$666) vinte seis contos seiscentos sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis reis, que as duas casas, sitas á rua Correia Telles desta Capital, pertencentes ao mesmo Fabricio e cujo imposto locativo annual, provado pelos conhecimentos ns. 2 e 4 de fls. 34 e 35 se eleva á quantia de 108\$000 reis, de accordo com o Regulamento n. 15 de 6 de Agosto de 1862 adoptado pelo Conselho de Intendencia desta mesma capital para a cobrança desse imposto, valendo portanto (Rs. 20:000\$000) vinte contos de reis, e que as casas sitas á rua Junqueira Ayres e Praça 28 de Novembro tambem desta cidade, de propriedade do Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e cujo imposto locativo importa em 86:000 mil reis, como mostram os conhecimentos ns. 476 e 888 de fls 26 e 37, rendem annualmente 960\$000 valendo assim (Rs. 16:000\$000) dezesseis contos de reis. Quanto aos immoveis ruraes, foram elles avaliados, em virtude de vossa Portaria de 5 d'este mez, na importancia total de (Rs. 72:000\$000) setenta e dois contos de reis, como consta do respectivo termo de avaliação de fls. 28; e como seja esse valor impe-

rior ao da aquisição tomou-se por base o preço mencionado nas respectivas escripturas, como prescreve a lei, e assim temos:--

Immoveis urbanos

Table with 2 columns: Description and Value. Includes Predios na cidade de Canguaretama, ditos á rua Junqueira Ayres, ditos á Praça vinte e oito de Novembro, ditos á rua Correia Telles, ditos idem idem.

Immoveis ruraes

Table with 2 columns: Description and Value. Includes Propriedade Cangaíba, Idem Galvão, Idem Bom pastor.

Como se vê da demonstração supra, importam os immoveis offeridos e arrolados na quantia de (Rs. 95:666\$666) noventa e cinco contos seiscentos sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis reis; mas, tomando-se dessa importância 8%, maximo estabelecido no referido Regulamento, fica reduzida a garantia offerida a importância de (Rs. 76:533\$333) setenta e seis contos quinhentos trinta e tres mil trezentos trinta e tres reis. --Contadoria do Thesouro do Estado, 14 de Maio de 1897--

O Contador,

Pedro Soares de Araujo.

—A Junta da Fazenda julgou procedente o emprestimo na importancia de 76:533\$333 reis, e nos termos do art. 12 do Regulamento n. 77 de 8 de Abril ultimo transmittiu o respectivo processo ao Exm. Governador do Estado para os fins da lei, como tudo consta do officio desta data sob n. 583.

N. 131.--

Cidadão Inspector:

No intuito de desenvolver a cultura da canna de assucar a que desde longos annos se tem dedicado, requereu o cidadão Manoel José, Henriques Trigueiro, proprietario do engenho Angelim, no municipio de Canguaretama, em 30 de Abril ultimo, um emprestimo, até (Rs. 10:000\$000) dez contos de reis, conforme a authorisação conferida ao Exm. Governador do Estado pelo art. 8º § 1º da Lei n. 95 de 15 de Dezembro do anno passado e na forma do Decreto n. 77 de

8 de Abril deste anno, offerecendo á hypotheca para a garantia exigida no art. 2º do mesmo decreto, duas casas de tijollo, sitas á praça 15 de Novembro e rua Quintina Bocayuva da cidade de Canguaretama. Tratando-se de immoveis urbanos vos dignastes de mandar á Contadoria, por despacho de 8 do corrente, esse requerimento para a vista dos conhecimentos de pagamento do imposto locativo exhibida pelo supplicante, proceder ao calculo do valor representado por essas propriedades, observadas as prescrições legaes.

Dos documentos apresentados verifica-se que o predio constante do conhecimento n. 578 de fl. 2, paga annual o imposto locativo de 30\$000, correspondente ao rendimento tambem annualmente de 300\$000 que, a razão de 8%, dão ao mesmo predio o valor legal de cinco contos de reis; e que o segundo, constante do conhecimento n. 599 de fls. 3, pagando o imposto locativo annual de 20\$000 rs. rende de aluguel 200\$000, valendo assim (3,333\$333) tres contos trescentos trinta e tres mil trezentos, trinta e tres reis. Reunindo o valor desses dois immoveis, achase a quantia total de 8.323\$333 que tomada na razão de 8% maximo estabelecido no art. 2º do citado decreto, reduz-se a seis contos seiscentos sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis reis (6:666\$667) que ficarão representando o valor legal garantidor.

Contadoria do Thesouro do Estado em 14 de Maio de 1897.

O Contador,

P. Soares de Araujo.

A Junta da Fazenda, conformando-se com a informação da Contadoria, considerou o peticionario nas condições da lei para contrahir o emprestimo de 6:666\$667, e neste sentido dirigiu a S. Exa. o sr. Governador do Estado o officio sob n. 581.

(Continua.)

PAUTA THESOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte
Semana de 30 Agosto a 4 de Setembro

FISCOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Item, Quantity, and Value. Includes Algodão em rama, Café, etc.

Table with 3 columns: Item, Quantity, and Value. Includes Assucar de canna, Chrysanthemum, Aguardente, etc.

O Contador - P. SOARES DE ARAUJO
O Escriptuario - J. NARRACURAU

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio ns 43 e 45 e Praça da Republica n. 1

Grande exposição de artigos de alta planctazia, recém chegado das primeiras praças da Europa e do Brasil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções, resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços á vontade do comprador.

Sedas chics á "Andaluzia", soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2, 3, e 4000 rs. o covado.

Seda e lan de "Pekin", alta planctazia, muito largas, a 1500 rs. o covado.

Toile chic, moderno sortimento, algumas desconhecidas no mercado a 1000 e 1200 rs. o covado.

Chifoneas chics, esplendido sortimento, de 1,200 a 800. rs. o covado, mais de 50 padrões. Levantines, enfeitadas a 700 rs. o covado, grande escola. Mirindes, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura planctazia a todo o preço Sahidas de Baile e Capelinhas de lan e seda á ultima moda de 8 e 10 mil rs. Chapões, Capotas, e os afamados e conhecidos chapões riquissimos sortimento a todo o preço.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e mulheres, com abatimento de quasi 60 % de seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos attenção ao publico para nossa officina de Alfabetização, que em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de escripturas pretas e de cores, confeccionadas ternas a 55 60 e 65.000 mil rs. que valora 90 e 100 mil rs. Uma visita e ficará convencido.

Especialidades da casa:

Modestissimas e grandes surtidas de tapetes europeos e alentejos para torro de sala, Salas de visitas e de acia para visitas.

A nossa casa tem a venda grande sortimento de madeiras de marfim e pau sarga.

Vende á Diphote AO PROGRESSO:

Rua 13 de Maio ns. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1

M. M. LORATO & C.



Actualmente o mundo scientifico e industrial occupa-se com muito interesse da photographia das cores e fala-se de um novo processo que tem dado excellentes resultados. As provas obtidas por esse processo offercem um interesse real sob o ponto de vista da verdade das cores reproduzidas, porque não se pode afirmar-se que se trata de aquarellas ou se realmente o effeito é produzido automaticamente. Para sobre isso ha mysterio que um dia esclarecer-se-á apesar dos propriarios do methodo não o terem querido expor ainda ao juizo d'uma sociedade de sabios competentes para determinar-lhe o valor.

Actualmente só se conhecem dois meios de reproduzir as cores por meio do objectivo photographico. Um, o unico que os dá todos directamente e de um só golpe, é o de Mr. Lippmann, o methodo interferencial.

Se esse processo não está presentemente na pratica commum, não é porque o tempo de *pose* seja muito longo, desde que podem-se obter retratos com modelos que permanecem um minuto immoveis; para a payzagem uma *pose* mais demorada não teria o menor inconveniente.

Mas a preparação das placas apresenta muita difficuldade; além disso obtém-se uma unica prova que não se pode tirar com um cliché ordinario. A imagem possui cores muito brilhantes, porém o olhar não as pode perceber sob todas as incidencias; é preciso inclinar a placa sob um certo angulo para vê-las bem. Finalmente não se pode tão pouco ultrapassar o formato de 8 centimetros de lado.

Por todas essas razões o processo, que é uma verdadeira maravilha no ponto de vista scientifico, não ponde até agora tomar maior extensão.

O segundo meio, devido a Mr. Ducos du Hauron, é muito anterior ao de Lippmann; data de uns trinta annos! Mas somente agora começa a entrar no dominio da pratica e a ser empregado industrialmente. É um processo indirecto, isto é, que só dá resultados passando por muitas transformações. Baseia-se na sellecção das cores; todas as tintas da natureza podem-se reduzir a tres: o amarello, o azul e o encarnado. Por outro lado os processos photographicos permitem preparar placas de tal modo que são sensiveis somente a uma dessas cores, com exclusão das outras. Si se photographia, por exemplo um bouquet de flores com uma placa preparada para o amarello, ter-se-á pelo desenvolvimento do cliché uma

placa o verde, por exemplo; e a mesma terá impressões de amarello e de azul e a placa amarello, também, terá ou outra predominância, com a forma o verde fór ou mais ou menos amarello; assim também para a cor violacea formada de encarnado e do azul, e para todas as mais cores compostas. Si com um desses tres clichés, que foram naturalmente preparados sob o mesmo ponto e em condições identicas de tamanho, tirarmos imagens positivas e transparentes, que se colorem uma de amarello, outra de azul, a terceira de encarnado, superpondo-se as tres imagens, obtém-se a reprodução fiel do original com todas as suas tintas.

**Galvão & C<sup>o</sup>**  
(Tel. GALVÃO)  
IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
Rua da Consolação n. 30  
Praça Marechal DEODORO

**Appello aos Patriotas**

"D'entre todos os nossos heróicos políticos, o Dr. Julio de Castilhos é o unico capaz de constituir o governo exigido pela nossa difficilissima situação."  
Marechal FLORIANO PEIXOTO.  
Cidadãos

A Republica atravessa neste momento a maior, talvez, de todas as suas crises. A perfidia, a traição, a covardia e a ineptia como que porfiadamente conspiram a ruina do edificio construido pela santa maguanimidade de Tiradentes, José Bonifácio, Benjamin Constant e Floriano Peixoto.

Mais do que nunca, Cidadãos, é imprescindivel o concurso dos melhores esforços na obra suprema da salvação publica.

A nenhum patriota, digno desse nome, será permittida a indiferença quando a Patria, atacada por todos os lados e por todos os meios, implora a dedicação de todos os seus filhos.

E' preciso que sintamos profundamente toda a responsabilidade que pesa sobre a nossa atribulada geração na phase angustiosa que atravessamos.

Acima das nossas paixões, dos nossos preconceitos, e das nossas fraquezas está a prosperidade publica, que vai garantir o socego,

para o verde, por exemplo; e a mesma terá impressões de amarello e de azul e a placa amarello, também, terá ou outra predominância, com a forma o verde fór ou mais ou menos amarello; assim também para a cor violacea formada de encarnado e do azul, e para todas as mais cores compostas. Si com um desses tres clichés, que foram naturalmente preparados sob o mesmo ponto e em condições identicas de tamanho, tirarmos imagens positivas e transparentes, que se colorem uma de amarello, outra de azul, a terceira de encarnado, superpondo-se as tres imagens, obtém-se a reprodução fiel do original com todas as suas tintas.

Cidadãos!  
Gratissimas são as difficuldades de todo genero que vão pesar sobre os hombros do novo governo a constituir-se, segundo o preceito constitucional, em 15 de Novembro do anno proximo. Para vencel-as, produzindo a felicidade de que tanto carecemos depois de tantos soffrimentos, é preciso uma rara combinação de patriotismo, capacidade, prestigio e energia.

Não pôde haver illusões a tal respeito. Será um crime de lesa-Patria confiar a qualquer dos nossos muitos trapalhados politicos o governo que vai succeder ao actual estado de cousas.

Só um verdadeiro continuador de Floriano Peixoto poderá, através os mais formidaveis sacrificios da propria saude e talvez da propria vida, e semelhança do abnegado heróico republicano, poderá, dizemos, enfretar com segurança os terriveis obstaculos que nos assestam.

Enfraquecida e desrespeitada no exterior, em virtude de circumstancias que são do dominio publico, e gravemente perturbada no interior, onde se sacrificam como que estupidamente os melhores representantes do nosso glorioso exercito, a Republica exige imperiosamente que o seu poder seja confiado a um braço capaz de protegê-la com maxima energia contra os trammas aviltantes dos seus inimigos internos e externos.

Não pôde haver conveniencias partidarias ou outros pretextos capazes de obscurecer essa verdade soberana, que deve se fazer sentir a todos os espiritos, sobretudo num periodo tão critico como o nosso. Treguas á politicagem, que já tantas desgraças nos tem produzido! É o dever de todos concorrer para encerrar a época de nossas tristissimas agitações, assegurando, na medida de suas forças, o ascendente decisivo do

que todos os estorpos, vengam deliramente republicanos, convertam-se em nomes de Patria, para essa obra de dedicação, nobreza e prudencia!  
Orgãos entusiastas das aspirações da alma do povo publico, vimos apresentar a todos os nossos compatriotas bem intencionados, governantes e governados, o appello decisivo que o nosso dever e a nossa situação nos impõem: — a proxima eleição de Dr. Julio Prates de Castilhos para o cargo de presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil!

Repetindo uma das sublimes sentenças do grande homem de Estado da Revolução, também nos dirigimos aos que receberam algum talento politico e não a estes cidadãos que só sabem escutar as suas paixões.

E que cada um cumpra o seu dever, a começar pelo illustre cidadão que é hoje o alvo das mais caras esperanças da mocidade republicana.

Não cumprimos e cumprimos o nosso, acclamando, apolando, e sancionando em breve com os nossos votos a acertadissima escolha do grande Marechal Floriano Peixoto.

Viva a Republica!  
Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1897.  
Capitão Gomes de Castro, Presidencia.

**Hospital de Caridade**

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 28 de Agosto a 4 do corrente, foi este:

Entradas	86
Saídas	11-47
Tiveram alta	11
Falleceu	1
Ficou em tratamento	25
Morta	
Homens indigentes	13
Mulheres	20
Soldados do Batalhão de Segurança	2

Recebemos hontem um convite official do gremio Litterario "Le monde Marche" afim de assistirmos, no dia 9 do corrente, no Athenaeu Rio-grandense, a uma sessão magna em comemoração do 8. anniversario da sua fundação.

Francisco  
Antônio A  
João Barboza  
J. C. L.  
Vicente X  
Gilles G  
Pedro D  
Clarindo  
Vicente P  
Nicolau B  
Amyntas  
Napoleão  
Evaristo L  
Machado B  
Oliveira J  
Manoel F  
Luiz G  
Bartolomeu  
Olympio  
João de C  
Affonso M  
João F  
Um repubi  
P. Soares  
J. C. Ferr  
J. da Cam  
Urbano H  
Heronima  
Pessoa  
Antonio T  
ra  
João Cap  
Pinto  
João Pedro  
Tertulino d  
José Franc  
Hermans  
Thomaz G  
Carvalho  
Aristoteles  
José Alcir  
Antonio Al  
Luiz Barbo  
Eudym  
Pedro Band

ANGI  
ARMAEM J  
Esteira  
tintas par  
Camas  
tro de  
38-Rua

**A VENDETTA FOLHETIM POR ARSENIO DE C**

= 164 =

união das almas, e pedindo a Deus lhe convertesse os sonhos em realidades.

A joven só deu fé da muda contemplação, quando, olhando para aquelle lado, o pregador subia ao pulpito; mas, duvidando que podesse ser com ella, por duas ou tres vezes, para certificar-se, olhou; não havia que duvidar, era com ella.

A formosa desconhecida, comquanto casta, tendo notado no olhar d'aquelle mancebo a expressão de um interesse respeitoso, que deliciosamente a commoveu, sentia palpitar apressado o coração, e como que segredando-lhe: "Aquelle mancebo ama-te". Não mais se atreveu a erguer os olhos, apesar de sentir sobre ella o peso das vistas d'aquelle; porém, quando o levita, fallando do amor e da unidade do matrimonio, disse: "O amor é a vida do universo: atrahê as moléculas pela affinalidade, sustém os mundos pela attracção, renova a natureza como força productora, e como sentimento abre-nos infinito..." ella, não se podendo mais conter, levantou os olhos, e n'aquelles do mancebo leu o desejo de, na companhia d'ella, percorrer também as magicas regiões d'aquelle infinito....

"Nas plantas, continuou o orador, é um hymno de poucas horas, expandido perfumes; nos animaes, um suspiro voluptuoso para uma estação; mas, quando chega ao homem, é um doce ralo indispensavel á sua alma immortal, sentimento que não quer morrer, que se declara eterno, e tanto que o primeiro transporte de duas almas que se reconhecem, consiste em lembrar a outra vida, prendendo assim ao amor uma especie de revelação da immortalidade!"

A joven tornou a olhar, e viu que os olhos d'aquelle lhe corriam, que também os seus olhos se tinham reconhecido....

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

- 101 -

Cortejando aquelle, ligeiramente, ia já a ouviu que Leonardo dizia:

— Desprezo a ameaça e o portador d'el que não volteis aqui como portador de petula quer que fór.

Alexandre, escutando-lhe, os rugidos, não pondeu, voltando-se:

— O vosso desprezo, senhor, não pôde a ninguém; já não digo outro tanto das vossas ellas tiverem por garantes as seides com quem p

Arnaldo de Azevedo esperava a recusa na e por isso, quando Alexandre, regressando, lhe com aquelle, sorriu e apenas disse:

— Esse curioso dialogo revela muita coisa que em mim adivinhava Leonardo um instante, podesses conseguir, propotelar-me um homem....

— Nada mais possível. Recbi hontem um timo amigo, o padre Antonio Vieira, vigário de apresentarei, e posso dizer-lhe (e ele já viu, de certo não fará) que curvide também: essas explendidas luctas que ali, não se



# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 For anno..... 18000  
 For seis meses..... 6000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELLO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Terça-feira, 7 de Setembro de 1897

Num. 178

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 3 de Setembro de 1897

Officios :

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que a professora publica D. Umbelina Solsosa Ferreira Pinto, ultimamente removida da cadeira da cidade de Macahyba para a do Apody, assumiu, no dia 7 de Agosto ultimo, o exercicio de suas funcções, bem como o professor publico da cidade do Assú, Manoel Ferreira de Macedo Jalles, no dia 10 do referido mez, reassumiu o exercicio de seu cargo, conforme participou-me o Vice-Director do Atheneu em officio de hontem.

—Ao mesmo.

Communico-vos para os devidos effeitos, que o professor publico da villa de Touros, Francisco Antunes da Costa, no dia 23 de Agosto findo, reassumiu o exercicio de suas funcções, por ter terminado a licença de tres mezes em cujo gozo se achava, conforme trouxe ao meu conhecimento o Vice-Director do Atheneu, em officio de 1º do corrente.

—Ao Illustre Cidadão Inspector da Alfandega.

Peço-vos que providenciéis no sentido de ser indemnizada a Intendencia Municipal do Ceará-mirim, da quantia de 364\$000 réis, proveniente de despezas feitas por aquella municipalidade com diversas eleições federaes, desde o anno de 1890 até o de 1897, conforme a nota junta.

Dia 4

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Manoel Xavier da Cunha Montenegro, promotor publico da comarca de Macau, entrou no dia 26 de Agosto ultimo, no gozo da licença de trinta dias que lhe concedi, conforme participou-me em officio de hontem.

—Ao Illustre Cidadão Administrador dos Correios do Estado.

Sciante, pelo vosso officio

de hontem datado, de terdes assumido as funcções do cargo de administrador dos Correios deste Estado, para que fostes nomeado por Decreto de 23 de Agosto ultimo, agradeço e retribuo os protestos de estima e consideração.

### LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Fabio Rino Junior, Chefe de Policia do Estado, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com metade do ordenado, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias a contar de 3 de Setembro de 1897.

### ACTOS OFFICIAES

Dia 2

O Governador do Estado, attendendo ao que solicitou o Alferes Quartel-Mestre do Batalhão de Segurança, Antonio Teixeira de Moura, resolve exonerar-o do cargo de Quartel-Mestre do mesmo Batalhão, e designar para substituí-lo o Alferes Hermano André Sobreira Burity.

### EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 2

—Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

De ordem do Dr. Governador do Estado communico-vos que por acto de hontem, foi concedida ao Alferes desse Batalhão, Antonio Teixeira de Moura, dispensa do cargo de Quartel-Mestre do mesmo Batalhão, sendo designado para substituí-lo, o Alferes Hermano André Sobreira Burity.

### Instrução Publica

Dia 1º.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado. Natal, 1º de Setembro de 1897. N.º 108. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Passo á vossas mãos a inclusa petição do professor da Escola Modelo annexa ao Atheneu Rio Grandense Bacharel Domingos da Silva Guimarães, em que vos requer que lhe justifiqueis desseis faltas que deu na referida Escola durante o mez de Agosto findo, por motivo

de molestia, como se vê do attestado medico junto. Saúde e Fraternidade. Eutiquio de Albuquerque Autran.

## Thesouro

### Junta Administrativa da Fazenda

(Conclusão)

N.º 132

Cidadão Inspector,

O cidadão Manoel Leopoldo Raposo da Camara, agricultor, proprietario do engenho "Paraizo" no valle do Ceará-mirim, requereu ao Exm. Governador do Estado, em 12 de abril ultimo, o empréstimo de rs. 20:000\$000 vinte contos de réis em apolices da Divida Publica Estadual, da emissão auctorizada pelo Decr. n.º 76 de 31 de Março do corrente anno, quantia essa destinada a reparos e melhoramentos de que precisa o seu engenho e que evitem a desorganização do seu trabalho de cultura da canna de assucar, aproveitando-se assim do auxilio concedido á lavoura do Estado pelo art. 8 § 1º da lei n.º 95 de 15 de Dezembro do anno passado e nos termos do Decr. n.º 77 de 8 de Abril deste anno. Como garantia desse empréstimo que deverá ser amortizado em oito annos, como faculta o art. 5º do mesmo decreto, apresenta por fiadores os cidadãos commendador Joaquim Ignacio Pereira e Dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara que offercem a hypotheca, na forma da lei, tres predios de sua propriedade, sitios nesta capital, o primeiro uma casa na rua "Junqueira Ayres" n.º 13, e o segunda tambem uma casa á praça "André de Albuquerque, n.º 6 e uma outra á rua da "Conceição", n.º 18. Em observancia de vosso respeitavel despacho de 8 do corrente, procedeu a Contadoria ao calculo do valor desses immoveis na forma prescripta pelo art. 2º do decreto citado, tendo chegado á verificação de que o primeiro desses predios, sito á rua "Junqueira Ayres, n.º 13 de propriedade do commendador Joaquim Ignacio e cujo imposto annual importa em 64\$0800, conforme o conhecimento n.º 516 de fis 5, passado pela Repartição competente, rende annualmente 720\$000 valendo, portanto, 12:000\$000. Que o segundo, sito á "Praça

6, pertencente ao Dr. Augusto Leopoldo, e cujo imposto locativo importa em 19\$200, conforme o conhecimento n.º 7 de fis. 9, rende annualmente 480\$000, quantia correspondente ao valor legal de 8:000\$000. Que o terceiro, finalmente, sito á rua da "Conceição" n.º 18, de propriedade do mesmo Dr. Augusto Leopoldo, representa o valor de 8:000\$000 por vista do rendimento annual de 480:000 fixado pelos conhecimentos n.º 192 e 6 de fis. 111 e 12, na importancia de 43:200. Sommasdas, essas parcelas, correspondentes ao valor dos tres predios offercidos e acima descriptos, encontra-se a importancia total de 28:000\$000 que se reduz a (22:400\$000) vinte e dois contos e quatrocentos mil réis, tomada na razão de 80 %, maximo estabelecido no art. 2º do referido decreto. Contadoria do Thesouro do Estado, em 14 de Maio de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

—De accordo com a informação da Contadoria, a Junta da Fazenda julgou o supplicante nas condições de contrahir o empréstimo pedido de 20:000\$000 rs, dirigindo neste sentido ao Exm. Governador do Estado o officio, sob n.º 582.

### Vestuario dos presos pobres da cadeia da Capital

De conformidade com os edetaes publicados pela imprensa, abriu-se a concorrência para a recepção de propostas relativas ao fornecimento do vestuario preciso aos presos pobres da capital.

Apenas compareceu o cidadão João Baptista de Caldas Pó, como se vê do officio seguinte :

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 20 de Maio de 1897. N.º 585. Illustre Cidadão Deputado Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Para o fornecimento de vestuario aos presos pobres, recolhidos á cadeia desta capital, apenas se apresentou, perante a Junta da Fazenda, em sessão de hoje o cidadão João Baptista de Caldas Pó, o mesmo que o anno passado contractou igual fornecimento, offercendo a inclusa proposta que a mesma Junta acceitou, aguardando a vossa approvação definitiva, para observar fielmente as ordens contidas no officio que vos dignastes de dirigir-me em 4 do cor-

rente sob n.º 486. Saúde e Fraternidade. O Inspector, Joaquim Guilherme de Sousa Caldas.

Nada mais occorrendo na presente sessão, foi ella encerrada na forma da Lei.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lustosa.  
 Ronda—Capitão Capistrano.  
 Dia ao Batalhão — Fuziel Antonio Sergio.  
 Inspeção ás patrulhas — Fuziel Pedro de Almeida.  
 Guarda de Palacio — Cabo Sabino Pio.  
 Guarda da Cadeia — Cabo José Pedro.  
 Guarda do Quartel — Cabo Manoel Antonio.  
 Piquete — Corneteiro Frederico Augusto.

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 6 Agosto a 11 de Setembro

### PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genero	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	18000
" " caroço	"	3000
" sujo ou resid.	"	2000
Assucar de usinas	"	4300
" chrystalizado	"	4500
" branco	"	3500
" sementes	"	3000
" mascavo	"	2500
" bruto	"	1800
" retamo	"	1500
Aguardente	litro	250
Borracha	kilo	10000
Banha de oevado	"	1200
Café	"	1500
Cera olho de carnauba	"	300
" palha de "	"	200
Charutos	cento	5000
Cigarros	milheiro	4500
Chapeus de palha	um	300
Corros de bol, secos ou malgados, Un,	taxa fixa	1000
Carne de algodão	15 kilos	2500
Carne de sol	kilo	1200
" preparada	"	1500
Chifres de boi	cento	2000
Estreiras de palha	uma	200
Fumo em rolo	kilo	1500
" em folhas	"	1000
Farinha de mandioca	litro	200
Feijão mulatinho	"	200
" de outras qualidades	"	200
Gomina do mandioca	"	200
Milho	"	200
Mel de amucar	"	200
Mel de abelhas	"	1000
Omos	kilo	200
Oleo de mamona	litro	200
Pellos de cabra	uma, taxa fixa	200
" de carneiro	"	200
Pello vegetal	kilo	200
Penas de ema	"	200
Queijo de manteiga	"	1000
" cozido ou pressa	"	200
Sementes de mamona	kilo	200
Sal, alqueire de 100 libras	"	200
Sela	meta, taxa fixa	200
Trucinho	"	200
Unhas de boi	cento	1000
Unhas de oca de carnauba	kilo	2000
Vinho de café, genip, etc. litro	"	200
Vassouras de pluma, de carnauba etc.	cento	200

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de Setembro de 1897.  
 O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
 O Escriptario—J. FERREIRAS



# SERVIÇO ESPECIAL

(Noticias do pais)

**RIO—6.** (Recebido pela manhã)  
As partes officiaes do general Arthur Oscar alcançaram até o dia 7 de Agosto.

A ordem de dia do general Barbosa calcula em oito mil os jagunços que tomaram parte no combate da dia 18.

**BAHIA—6.** (Recebido pela manhã)  
Falleceu o capitão de cavallaria Souza Franco, de ferimentos recebidos em combate.

E' inexacta a noticia da morte de alferes Honorino que se acha em Canudos conforme informações seguras

**RIO—6.** (Recebido pela manhã)  
A commissão parlamentar de inquerito negou qualquer responsabilidade do deputado Luiz Adolpho, na qualidade de conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi exonerado o cidadão Antonio Clymaco Rodrigues Machado do cargo de Administrador das capatazias da Alfandega desse Estado, sendo nomeado para substituí-lo Emygdio Sucupira.

Diz "O Paiz" que um amigo do ministro da marinha está muito descontente por este ter feito a nomeação do capitão Gomes de Castro para director das obras militares desse Estado, sem antes o ter consultado e ouvido

**S. Luiz—6.** (Pela manhã)  
O resultado conhecido da eleição para governador deste Estado é o seguinte :  
Urbaño Santos 3231 votos  
A gripina Azevedo 1616 votos.

**RIO—6.** (Pela manhã)  
Foi nomeado Luiz de França Barros para o lugar de porteiro da Caixa Economica desse Estado.

**Belem—6.** (Pela manhã)  
A typographia do "Amazonas", da cidade de Manaus, foi assaltada, sendo feridos os redactores da folha, coronel Salgado e Dr. Elpidio Mello. O governo, que está a salvo de suspeitas de coparticipação nesse attentado, offereceu a typographia official para nella ser impresso e composto o jornal de opposição "Amazonas".

**RIO—6.** (Pela manhã)  
O redactor chefe e gerente da "Gazeta do Povo", de Campos, organ neutro, foi brutalmente agredido.

**Recife—6.** (Pela manhã)  
Continua a questão maçônica nesta capital. O bispo prohibiu hontem missas de suffragio pela alma de D. Orlinda Pires, mãe dos Drs. Julio e Leopoldo Pires.

**RIO 6.** (Pela manhã)  
O cambio abriu a 715/16.

**(DO EXTRANJEIRO)**  
**Roma—6.** (Pela manhã)  
Os soberanos da Italia foram esplendidamente recebidos na Alemanha. Re-

Foi ainda há aurora do seculo que descamba para o occaso que partio-se a corrente que nos trazia presos e submissos á velha metropole portugueza.

## 7 de Setembro

Sete de Setembro de 1822 representa o termino dessa submissão, ao mesmo tempo que assignala para nós a coparticipação dos mesmos direitos e regalias que somente cabem ás nacionalidades independentes, a que desde então ficavamos equiparados.

A preponderancia que os braganças, avidos de interesses e conquistas, impuzeram-nos na segunda phase do colonato, acelerou o patriotico movimento da nossa independencia, cujo brado, proferido nas margens do Ypiranga, echoou em todo o territorio brasileiro, corporisando a nossa justa aspiração de nacionalidade livre e independente.

O dia de hoje revive em nossa memoria esse importantissimo facto que constitue, no desdobramento das epochas, uma data immortrou e suggestiva—o septuagesimo quinto anniversario da emancipação politica do Brazil.

Salve 7 de Setembro!  
**Homenagem**  
O dia de hontem marcou o quarto anniversario da impatriotica revolta da Armada cheftada pelos contra-almirantes Custodio de Mello e Saldanha da Gama e que tantos males acarretou para o Brazil e tamanhas dificuldades oppoz á consolidação da nascente republica.

Esse periodo luctuoso e difficil da nossa historia teve, no entanto, algo de compensador para os destinos mesmos da Republica e para o nosso orgulho de brasileiros. O sentimento republicano, acendrado na lucta, accentuou-se de mais em mais, e, avigorado pelos exemplos suggestivos de patriotismo, dedicação e valor objectivados na figura máscula e imponente do marechal Floriano, constitue hoje entre os brasileiros uma religião de civismo, credora do mais sincero e afervorado culto, que lhe prestam aquelles para quem a felicidade e a grandeza patria não são palavras convencionaes e vans. E, para honra nossa, as insinuações contam com a adhesão convencida e consciente do maior numero, sinão da quasi totalidade dos filhos do Brazil que as estimam, que as estremezem, que as poiam-nas e que as defendem atravez de todos os obstaculos com que o impatriotismo tenta malsinualas, impedindo-as de attingir os seus grandiosos destinos.

Amiguando o omisso anniversario da cruenta revolta, é nosso intuito exclusivo prestar a mais sincera homenagem ao legendario heroe da legalidade ao luctador insubornavel e a toda uma valente cohorte de bravos inventores, que soberanamente viveram para a posteridade e recomendar-se ao culto respeitoso e affectivo e á admiração da patria agradevida.

**Subscrição**  
Em favor das viuvas e orphãos das victimas de Canudos  
Quantia já publicada 567\$500  
Assaceto Ferreira 2.000

Foi a politica reacconaria, trefega e transviada do dr. Prudente de Moraes que contitue a desservir á Republica, a cevar o odio vingativo e deprimente dos governos decadentes, caracterizados pelo abasardamento e pela apostasia de crencas, como o de s. exc., mas fique certa de que os republicanos norte-rio-grandenses não de responder sempre com o desdemi, da mais indobriavel intransigencia de suas convicções.

Antonio Clymaco tem o crime de ser um republicano sem jaca e um funcionario probo, zeloso e competente, qualidades que não se coadunam com o governo espurio do dr. Prudente.

O nosso amigo, consta-nos, vai ser aproveitado para uma importante commissão do governo estadual. Damos-lhe os parabens.

## MORDEDURAS

Testemunhei, com vergonha, (Muito em segredo confesso) O acto de uma entidade, que voltou, por caridade, Do beneficio um ingresso.

Mas com esse adiamento Da festa, p'ra outro dia, Talvez ella, reflectindo, Tenha mais philantropia.

**Garrafas vasias**  
Compra Metlo & C., á rua do Comercio, a preço de 10\$000 rs. o cento.

## APROVEITEM

Era mesmo por Antonio Climaco que devia começar a reacção federal no Rio Grande do Norte. O funcionario distinctissimo e zelador escrupuloso dos interesses da repartição que lhe foi confiada, republicano insuspeitavel e affeito á adversidade, que tem sabido atravessar sempre com a sobranceira e altivez moral dos verdadeiros, intransigentes e puros democraticas, estava logicamente indicado para ser a primeira victima da politica tacteando do sr. Prudente de Moraes, n'esta ultima phase do seu inglorio governo.

Nós dissemos a primeira victima : é uma palavra esta sem significação no caso presente.

O nosso devotado amigo que acaba de ser demittido, pela razão unica, e que muito o nobilita, de ser um bom republicano e não pactuar com um governo que não teve pejo de alliar-se aos elementos parlamentaristas de Gaspar Martins e aos assassinos dos patriotas do Paraná, não recebe a sua exoneração com pesar e julgando-se elle victima ; muito pelo contrario, elle sente-se exaltado e mais emnobrecido no conceito de todo o partido, agora que a sua lealdade e a sua fé ardente de republicano foram distinguidos com o primeiro golpe, golpe negativo e que nem attinge a derme da nossa poderosa organização partidaria, deste governo franco e desprestigiado, que nós elegemos, enganados pelos nossos proprios sentimentos, e que havemos de fazer substituir por um estadista que comprehendá a Republica e seja um leal depositario da nossa confiança.

Aproveitem os infelizes famintos d'esta terra as migalhas de que pode dispor, por equanidade, o governo trespassado do honrado paulista.  
Fazem d'esses 4 ou 6 cargos, tão disputados, que a União tem entre nós, o seu programma unico e a lucta

o nome do Republicano do Espirito Santo, que se tornou o logar de uma nova submissão, ficando aos seus interesses.

Aporetem : está no seu direito de abasardar e no seu papel de simples e eterno adherista de todos os governos que não esculpam em accaítos.

Para estes foi que o grande vaite portuguez escreveu aquelle forte verso realista :  
"a vida é uma farçada".

A nós, cumpre-nos dizer-lhes, bem humorados e alegremente, porque temos a consciencia do nosso valor moral e prestigio politico.—*Bon appetit.*

## INSTANTANEAS

Ora bolas / Quando eu julgava de divertir-me hoje á noite, (e até já tinha feito certos calculos) eis que foi transferido o espectáculo!

E agora... são sabbado, Com a maior imponencia, Haverá a grande festa Sem risco de transferencia. RAPIDO.

## Rendas Publicas

Exportação de sal  
As Mesas de rendas estaduais nos municipios da cidade de Macaú e villa de Areia-Branca (Mossoró), sob a administração dos 1.º Escripturarios Manoel Onofre Pinheiro e Bento Praxedes Fernandes Pimenta arrecadaram na semana de 30 de Agosto proximo findo a 4 do corrente, proveniente do imposto sobre a exportação de sal :  
Macaú..... 507\$350  
Areia-Branca..... 55\$500

O Sr. ministro da viação indeferiu o pedido de "Natal and Nova Cruz Brazilian Railway Company, Limited" para ser relevada da multa que lhe foi imposta em consequencia das constantes irregularidades no trafego da respectiva estrada de ferro.

## Carêtas

Diz-se algures que o Zé mór, Do santo-espirito beoiro, Faz festa ao Belchior Por ser pau preto de estouro ;  
Que, por cautela, o Gaspar Mais e mais aperta o olho, E de eaguêlha o Balthazar Vai pondo as barbas de molho ;  
E que o Ema, muito amado Dos biribas presidente, Com o beoiro está damnado Por lhe espantar toda gente.. Nico.

## CARTAS DO RIO

(Continuação)

Na sessão de 18 voltou á discussão o orçamento da fazenda e, consequentemente, as medidas que, para conjurar a crise que assoberba o paiz, foram lembradas pelo Sr. Luiz Adolpho. A este coube subir á tribuna em defesa de suas idéas extirpadas na ante-vespera e que tão viva impugnação haviam soffrido.

S. Exc. estranhou que o leader dos amigos do governo viesse, em nome deste, oppor-se a theorias que expendem, dizendo não estar esse procedimento dentro das normas do regimen presidencial, em que ha completa independencia entre os poderes executivo e legislativo ; e alongou-se em considerações no sentido de demonstrar que não existia solidariedade de ordem alguma nem da commissão de orçamento nem do ministro da fazenda na opinião que manifestara sobre a situação economica da Republica, accentuando claramente que essa opinião era individual.

Depois do discurso do Sr. Luis Adolpho, o Sr. Augusto Montenegro requereu e effectivou a discussão sobre o orçamento da fazenda. Era a volta o que se propunha : os governistas temiam a argumentação

de opposição e que os opposicionistas não defam numero para que fosse cercada a sua liberdade de palavra e abandonaram o recinto. A sessão tornou-se tumultuosa e foi suspensa. Reaberta mais tarde, e verificado que não havia presentes metade e mais km dos deputados para votar o encerramento da discussão, ficou prejudicado o requerimento.

Falou então o Sr. Barbosa Lima. O discurso de S. Exc. que, como disse um jornal desta capital, faria a honra e a gloria de um homem publico em qualquer parlamento do mundo, foi uma peça oratoria á altura do seu extraordinario talento.

Ao concluir, fazendo a invocação dos Estados e mostrando como estes não acompanharam jamais o ataud de em que se quer amortajar o credito nacional, foi S. Exc. saudado por prolongadas salvas de palmas, que partiram de seus collegas e do povo que se achava nas galerias. Na sessão de 19 usaram ainda da palavra os Srs. Nilo Pecanha e Serzedello.

O primeiro estudou, apontando o testemunho de monarchistas intransigentes, o que foram as finanças do imperio, e criticou severamente a acção politica do governo, dirigindo a seguinte pergunta á bancada paulista : "Vós, republicanos paulistas, que vos oppuzestes á invasão do Estado pela gente ao mando do Gumerindo Saraiva, como podeis fixar serenamente a opinião e sustentais um governo que fez alliança com o homem que quer o plebiscito ?"

Diversos deputados de S. Paulo disseram que, embora apoiando o dr. Prudente de Moraes, não queriam alliança com o Sr. Silveira Martins. O Sr. Nilo respondeu-lhes : "Então dizei-me a quem vai o governo trahir—aos republicanos que o apoiam sem querer alliança com o Sr. Silveira Martins ou a este alliado do presidente da Republica ?"

Nesse momento a sessão tornou-se tumultuosa e foi suspensa. Quando foi reaberta, o Sr. Nilo terminou o seu discurso e o Sr. Serzedello apresentou um requerimento pedindo o adiamento da discussão até que o Tribunal de Contas distribuisse o seu relatorio, visto como documentos publicados no "Jornal do Commercio" provavam ter o governo despendido mais de cem mil contos sem auctorisação legal.

Rejeitado esse requerimento, foi a discussão encerrada e o projecto enviado á commissão de orçamento para interpor parecer sobre as emendas a elle offerecidas. Do que acabo de expor deprehen-de-se claramente o interesse e o zelo patriotico com que os representantes da Nação empregam todos os seus esforços afim de salvar a Republica dos desastres financeiros que a ameaçam. E estou certo de que fal-o-hão sem outra preoccupação que não seja o seu grande amor ás instituições.

O Sr. Serzedello disse, ha dias, em um discurso, parodiando uma phrase de Cleveand, "as questões financeiras só podem ser resolvidas fora das agitações partidarias e politicas."

Os republicanos que se acham investidos das arduas responsabilidades que lhes dá o mandato de legisladores não de provar que sabem proceder desse modo para bem e engrandecimento da Patria.

Tem-se procurado ultimamente, com uma insistencia que revolta, insinuar que somente devido á má direcção dada pelo glorioso e bravo general Arthur Oscar ás operações militares no centro da Bahia não foi conseguido o desenlace dessa luta que tão grandes sacrificios de vidas e de dinheiro nos tem custado. Isso é mais uma perfdia dos inimigos da Republica.

Certos de que no valor e no heroismo daquele valente soldado encontraram sempre uma barreira contra as suas ambições inconfessaveis, querem perdê-lo diante da opinião para que os seus louros e a sua espada não lhes possam vir a ser um obstaculo insuperavel.

Não conseguirão os seus fins : os republicanos defenderão a honra do leonemato general, enquanto elle não poder pessoalmente confundir os que desejam ferila.

Continúa.

4. 2.







# Livraria Cosmopolita

## Fortunato Aranha

51 - RUA 12 DE MAIO - 51



Grande sortimento de **LIVROS**: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA**: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

# ATAUBA DE SARYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da República dos Estados Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ezeemas, dartros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, é o unico eficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SARYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botânico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SARYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIQ DE CHATENAY

— 106 —

franceses, nem o repugnante *roas-beef*, distillando sangue, considerado pela actual geração empesado o obrigado *elixir da vida*; mas essas grandes e appetitosas peças de carnes bem temperadas e bem passadas desafiando o valente e aromatico Madeira e Douro de 1815, o perfumado e avéindado Setubal, Carcavellos, Bucellas e outros apreciados vinhos nacionaes, alinhando-se nos aparadores em garrafas de rotulos brilhantes e tentadores, com a notável circumstancia de se lhes não faltar ao respeito, misturando-os com os estrangeiros, que estão para aquelles como a nossa agua-pé está para estes.

As *desserts*, como agora se diz, com grave offensa á lingua patria, começaram os doirados vinhos a soltar as linguas e a produzir outros bem conhecidos effeitos.

Leonardo de Abreu, espiritalisado a vapor, falla sempre, como para mostrar ao seu inimigo a mais completa liberdade de espirito. Alexandre só pensava na formosa desconhecida, e Arnaldo não tinha estado até então soltado uma palavra; mas quando Leonardo, referindo-se aos acontecimentos da época, que traziam em continuo sobressalto aquella parte da beira, disse que era um mal necessario, uma espécie de castigo, porque os liberaes mal se podiam considerar em segurança enquanto existisse um unico realista. Não se pôde mais conter, e respondeu:

—Correi-vos de vergonha, senhor, que estais apostolando o assassinio contra gente que só deseja viver em paz!

—Esses, que obrigaram a pôr a morte, praticaram a vossos olhos o impedito crime de se não deixarem assassinar como mansos cordeiros, e porque assim procedem, condemnem-os! Mas elles não atacam, defendem-se, e que os poderes publicos não podem ou não querem cumprir com seus deveres. Garantam-lhes as vidas, e elles agraciam, quebando as armas e voltando para suas casas.

—É curioso observar como por aqui se appareta o recio, só para terem occasião de justificar os punidos crimes e obtem a absolvição dos que se premeditam no futuro!

Tôde acreditar-se, por ventura, que tres ou quatro dous de

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

— 107 —

homens, pela maior parte impotentes pela idade, tentassem sublevar-se contra o governo estabelecido, quando não está longe a epocha em que o partido de que faziam parte não logrou debellar as ideas liberas, dispondo de 80:000 soldados aguerridos e crentes?

É incrível! e não menos que os sectarios da liberdade votem á morte gente, só porque tem diverso pensar do seu! É o crê ou morre de Mahomet! Se assim se comprehende a liberdade, maldita seja ella então!

—As vossas considerações, senhor, lhe disse Leonardo acceso em ira, são duras em demasia; e eu, contestando-as, não seguirei o vosso exemplo, pela unica consideração de ser hospede de um homem que muito respeito; e assim direi apenas—que esses que defendeis com tanto fogo como acrimonia, foram uns verdadeiros verdugos para os liberaes d'estes sitios, perseguido-os como feras, jurando contra elles, queimando-lhes as casas, sequestrando-lhes os bens e atulhando com elles as prisões; e se agora estes se desforçam por sua vez praticando excessos que aquelles provocaram, não sei porque tanto se tropeça contra elles, enquanto que para com os outros só benevolencia ha! Não sei nem pretendo saber de qual dos campos vindes; estou, porém, bem certo, que se vós ou algum dos vossos tivessem roxeados os pulsos por seis annos de ferros, não vos apressarias a ser officioso procurador de homens, que se amanhã lograssem poder levantar o collo, feito seria de todos nós! Por consequencia, aqui não ha nem pode haver meio termo,—sendo uma necessidade para os liberaes esmagar viboras e miuhadas, ja, amanhã, depois e sempre que haja ensejo para o fazer.

—Se o respeito que tribuetaes ao nome digo amphitrião, replicou Arnaldo, foi a unica consideração que obsteo a uma resposta condigna ás minhas palavras, eu, que nunca veneração tambem lhe tributo nego esse vosso apregoado respeito. Dizei-vos como respeitoso, arvorada-vos em leccionista de urbanidade, e cessar vir pregar a morte, aconselhar o assassinio e derramamento de sangue á face de um santo ministro do altar! Eu, porque o respeito e respeito como

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Político—DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORES E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6.

para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

As publicações serão feitas por ordem.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 64000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrasado..... 180

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Quarta-feira, 8 de Setembro de 1897

Num. 179

## PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

DESPACHOS

Dia 6

O Bacharel Manoel Xavier da Cunha Montenegro, promotor publico da comarca de Macau, pedindo para lhe serem justificadas as faltas dadas no exercicio de seu cargo, durante o mez de Agosto findo, a contar do dia 14 a 25 do alludido mez.

—Sim.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 2 de Setembro de 1897. N.º 127. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hontem, foi posta em liberdade Maria Joaquina de Souza, que, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, se achava detida, por embriaguez.

Ao major commandante do Batalhão de Seguranca deste Estado, conforme sua requisição em officio de hontem, remetti na mesma data a quantia de rs. 209\$000, em apolices, que se achava recolhida em deposito nesta Repartição, importancia encontrada na latrina da casa em que residio o Alferes daquelle Batalhão, Antonio Teixeira de Moura, no Bairro da Ribeira desta Cidade, por occasião da busca a que se procedeu na referida casa, no dia 3 de Junho do corrente anno. Saúde e Fraternidade. O Delegado de Policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Autran*.

## Instrução Publica

Dia 2

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado. Natal, 2 de Setembro de 1897. N.º 110. Ao Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que, a professora publica D. Umbelina Solsona Ferreira Pinto, ultimamente removida da cadeira da cidade da Maca-hyba para a do apody, assumiu, no dia 7 de Agosto ultimo, o exercicio de suas funcões, assim como o professor publico da cidade do Assú, Mancel Ferreira de Macedo Jalles, no dia 10 do referido mez, reassumiu o exercicio de seu cargo, segundo as communicacões recebidas dos respectivos Delegados Escolares.

Saúde e Fraternidade.

*Eutiquio de Albuquerque Autran*

## SECÇÃO JUDICIARIA

EDITAES

O Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz federal nesta secção do Rio Grande do Norte:

Faz saber que no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em um dos compartimentos ou armazens da Alfandega proceder-se-á ao leilão dos salvados do vapor Norte e Sul, servindo o agente de leilões, Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

Que esse leilão se fará por lotes dos mesmos salvados, que poderão ser examinados no logar indicado pelos que pretendam a elle concorrer.

O presente, dado e passado nesta cidade do Natal aos 6 de Setembro de mil oitocentos e noventa e sete, será affixada no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu Thomaz Evaristo Pessoa de Mello escrivão interino o escrevi.

*Olympio Manoel dos Santos Vital*

O Cidadão Dr. Francisco de Salles Meira e Sá, Juiz de Direito da comarca do Ceará-mirim, do Estado do Rio Grande do Norte, na forma da Lei. &. Faz saber aos que o presente Edital virem, ou delle tiverem conhecimento que acham-se abertos o espaço de sessenta dias a contar da data da affixação deste, aos concursos para os provimentos dos officios: a) de Escrivão dos orphãos, ausentes, provedoria e residuos, do Jury e execuções criminaes, inclusive o Tabellionato, que servirá por distribuição na sede da Comarca, na

forma da Lei n.º 43 de 10 de Setembro de 1894 n.º 85 de 7 de Dezembro de 1896, para o qual não apresentarem-se concorrentes em anterior concurso; b) de Escrivão unico, no districto de Touros, em virtude de renuncia requerida pelo respectivo serventuario João Augusto Ribeiro Bessa e que lhe foi concedida pelo Exm. Governador do Estado.

Os pretendentes aos referidos officios deverão apresentar-se dentro do referido prazo competentemente habilitados, juntando ás suas petições, alem da folha corrida, certidões de idade, salvos os que exercerem funcões publicas por nomeação effectiva, e mais documentos exigidos pelo Reg. Geral que baixou com o Dec. n.º 9420 de 28 de Abril de 1885 e quaesquer outros que julgarem necessarios, aos exames de sufficiencia prestados de conformidade com o mesmo Regulamento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado no logar mais publico do costume e remetter copia ao Exm. Governador do Estado para os fins legais. Cidade do Ceará-mirim, 25 de Agosto de 1897. Eu Joaquim Franklim Pessoa de Albuquerque Chaves, Escrivão o escrevi. Francisco Salles Meira e Sá.

Certifico que hoje affixei no logar do costume o edital constante da copia retro e supra, chamando concorrentes aos officios de Justiça nelle declarados.

O referido é verdade e em fé do que passo a presente certidão. Cidade do Ceará-mirim, em 25 de Agosto de 1897. O Escrivão Joaquim Franklim Pessoa de Albuquerque Chaves. Está conforme com o original. O Escrivão interino, *Antonio Christianiano de Miranda Henriques*.

## Supremo Tribunal Federal

*Habeas-corpus. Prisão effectuada no juizo deprecado mediante extradição requisitada pelo juiz do feito. Nega-se provimento ao recurso interposto da decisão que denegou ordem de soltura ao recorrente, visto não proceder a allegação de illegalidade de que se queixa, e que consiste em não ter sido requisitada a sua extradição do Ministerio da Justiça e nem valecerem as arguições de*

*falta de nota de culpa e rol de testemunhas; salvo ao deido o direito de invocar perante a autoridade competente o privilegio que diz ter como official da guarda nacional, de ser removido para prisão militar e nella se conservar enquanto não for julgado.*

N.º 995—Vistos, relatados e discutidos estes autos de recursos de *habeas-corpus*, que João Baptista Ferraz de Campos Junior, official do 166.º batalhão de infantaria da guarda nacional de S. Paulo, detido preventivamente, mediante decreto expedido pelo juiz da 1.ª pretoria, na prisão civil deste districto, onde está sendo processado pelo crime previsto no art. 338, §§ 5.º e 8.º, do Codigo Penal, interpoz do accordão a fl. 16, em que o Conselho Supremo da Corte de Appellação lhe denegou ordem de soltura.

Considerando que conferindo o art. 1.º n.º 7.º, letra b, do decreto n.º 39, de 30 de janeiro de 1892, ao juiz de secção do Estado deprecado o exame da legitimidade de extradição do criminoso reclamado por outro Estado da Republica, somente na phase inicial, isto é, quando se suscitam duvidas sobre a legalidade do pedido antes da remessa e entrega da pessoa do criminoso á autoridade deprecante, actos estes definitivos que, salvo a excepção constante do n.º 1.º paragrapho unico, do citado artigo se presumem feitos mediante concurso e sciencia dos chefes executivos dos Estados interessados, é manifesta a incompetencia do Conselho Supremo da Corte de Appellação, para examinar *in limine*, quanto mais *ex post factum*, a illegalidade de que se queixa o recorrente e que consiste em não ter sido requisitada sua extradição conforme allega, por intermedio do Ministerio da Justiça.

(Continua).

## PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 6 a 11 de Setembro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genero	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	1900
" " cruço	"	2000
" " sujo ou roci.	"	2200
Amorço de tabaco	"	2300

chrystallizado	cento	4000
branco	"	4200
someno	"	4300
mascavado	"	4400
bruto	"	4500
retama	"	4600
Aguardente	litro	2300
Borracha	kilo	18000
Banha de cevado	"	18000
Café	"	18000
Cera olho de carnauba	"	2000
" palha de "	"	2200
Charutos	cento	4000
Cigarros	milheiro	4000
Chapeos de palha	um	3000
Gouros de bol, seccos ou salgados, Um,	taxa fixa	10000
Caroço de algodão	15 kilos	2000
Carne de sol	kilo	18000
" preparada	"	18000
Chifres de boi	cento	23000
Estreiras de palha	uma	2000
Fumo em rolo	kilo	18000
" am folhas	"	18000
Farinha de mandioca	litro	2100
Feijão mulatinho	"	2200
" de outras qualidades	"	2300
Gomma de mandioca	"	2400
Milho	"	2100
Mel de assucar	"	2100
Mel de abelhas	"	2200
Osso	kilo	2010
Oleo de mamona	litro	2500
Pelias de cabra	uma, taxa fixa	2000
" de ca. jeiro	"	2000
Pello vegetal	kilo	2700
Pennas de ema	"	2000
Queijo de manteiga	"	18000
" coelho ou premo	"	2000
Sementes de mamona	kilo	2000
Sol	aliquete de 100 litros	2000
Sols	meto, taxa fixa	2000
Toucinho	"	18000
Unhas de boi	cento	2000
Velas de cera de carnauba	kilo	2000
Vinho de café, genip, etc.	litro	2000
Vassouras de piasava, de carnauba etc.	cento	2000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de Setembro de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriuario—J. NEPOMUCENO

## O PROGRESSO

Rua 13 de Maio n.º 48 e 45 e Praça da Republica n.º 1

Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-chegados das primeiras praças da Europa e do Brazil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções, resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços á vontade do comprador.

Sedas chics á "Andaluza", soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2, 3, e 4000 rs. o covado. Seda e lan de "Pekin", alta phantasia, muito largas, a 1500 rs. o covado.

Tolle chio, moderno sortimento, (faixas desconhecidas no mercado), a 1000 e 1200 rs. o covado.

Chifões chics, esplendido sortimento, de 1,200 a 800, rs. o covado, mais de 500 padões. Levantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolha. Mirinés, crepones, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo o preço.

Sahidas de Balie e Capinhas de lan. e seda á ultima moda de 8 e 10 mil rs. Chapéus, Capotins, e os afamados e conhecidos chapéus Bilontras, riquissimo sortimento a todo o preço.

GRANDE LIQUIDAÇÃO  
Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50% do seu valor.

AVISO IMPORTANTE  
Chamamos attenção do publico para nossa officina de Alfataria, que, em ser loja a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de camizmas pretas e de cores, confeccionado termos a 55 60 e 65.000 mil rs. que valiam 90 e 100 mil rs. Uma visita a esta loja convencerá.

Especialidades de...  
Modapolos americanos...  
estampado e grande sortimento de...  
estetas e alenitas para...  
Mantas de folhas e de...  
gigantes.

A nossa...  
porção de...  
amarello e pa...  
suro.

Dinheiro  
O PROGRESSO!  
Rua 13 de Maio n.º 48 e 45 e Praça da Republica n.º 1

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA







# A EQUITATIVA

## DOS

### Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras ; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrá-la com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

#### DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
*Presidente ;*  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
*Director-Consultor ;*  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
*Director-Médico ;*  
Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario ;*  
Francisco Ximénez Cervantes,  
*Director-Gerente*

#### CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós  
Conselheiro Felippe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

#### Suplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

**POR ARSENIO DE CHATENAY**

— 111 —

O silencio absoluto exprimia a admiração.

Acabara o canto, e elles escutavam ainda, quando à porta da sala appareceu uma joven cigana, linda, gentil, seductora como um philtro magico !

Sorria ella, mas sorria triste, e vinha estendendo a mão.

Quando acabou o giro em volta da mesa, já a mão, por pequenina, não podia conter a prata, e foi mister que a esquerda viesse em auxilio da direita.

—Se algum d'estes generosos cavalheiros, disse ella, como em agradecimento, interessa conhecer o seu futuro, posso ler-lhe a *buena dicha*.

—Oh ! como será curioso, disse Leonardo, saber o futuro pronunciado pelos labios de tão formosa sybilla !... Ai ! quem te poderia acreditar, bella descendente não sei de que tribu das margens do Nilo !

—A sciencia divinatória, senhor, respondeu aquella, ferida pela ironia, passou dos sabios Chaldeus para outros povos, e é hoje, apenas, partilha de algumas pessoas errantes como eu ; mas porque vos não é dado comprehender taes mysterios, não é razão para que mofeis d'elles.

—Respeito a sciencia prophetica, rapariga, e todas as linhas sabias que a cultivam ; mas não deves levar a mal que não tenha a maior confiança n'ella ; mas não importa, a curiosidade é uma segunda fé, e eu, aguilhoado por ella, desejo sujeitar-me à prova : eis aqui a minha mão esquerda, formosa letuada, pois é nesta, segundo affirmam, que se acha traçada a sorte, boa ou má, de cada um. Despacha-te, pois, e dá-nos para ahi uma prova da tua sabença.

A cigana não se fez rogada, e depois de attender e examinar todas as linhas que, em diferentes direcções, lhe cruzavam a palma da mão, começou assim :

—A linha que circunda o dedo pollex, chamada *vital* ou *cardiacca*, está bem accentuada e sem côrtes transversaes : denota por isso que tercis largos annos de vida ; no entanto, correis perigosos



**ASSURADORAS**

**PARA QUALQUER PARTE**

Por anno.....	10000
Por seis meses.....	5000
Numero avulsos do dia.....	100
Numero avulsos atreado.....	100

**PAGAMENTOS ADIANTADOS**

**Anno IX Estado do**

**PARTE OFFICIAL**



**Governo do Estado**

**Expediente de 6 de Setembro de 1897**

**Officios :**

—Ao Inspector do Theatro.

Comunico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, deferi o requerimento do Bacharel Manoel Xavier da Cunha Montenegro, promotor publico da comarca de Macau, em que pede para lhe serem justificadas as faltas que deu no exercicio de seu cargo, durante o mez de Agosto ultimo, a contar do dia 14 a 25 do referido mez.

**SECÇÃO JUDICIARIA**

**Supremo Tribunal Federal (Continuação)**

Considerando que, em verdade obrigados mutuamente os Estados da Republica a entregarem uns aos outros os criminosos reclamados por suas autoridades e de modo tão incondicional que, sem necessidade de consentimento do Estado primordialmente deprecado, o criminoso entregue a outro Estado, póde alli ser processado, julgado e punido, por delicto não incluído no pedido da extradicação, e até ser d'alli remetido e entregue a autoridades de terceiro Estado (Const. art. 66, u. 4. Dec. n. 29, art. 1. n. 8) Uma vez cumprido esse dever constitucional, não tem o Poder Judiciario a attribuição extraordinaria de ordenar que seja ou não reconduzido e extraditado para o territorio, donde tiver sido remettido, mas só a competencia ordinaria para lhe conceder liberdade ou fiança, quando occorra um dos multiplos casos compendiados no art. 358 do Cod. Crim; isto posto;

Considerando que não existindo entre o art. 28 do dec. 4.824, de 28 de novembro de 1871, e o art. 72, § 16, da Constituição republicana (reprodução do art. 179 § 8. da Carta de 25 de março de 1824) incompatibilidade por menor que importe revogação tacita daquelle

disposições que não dispõem a favor da prisão fessal e nota de nomeação de que resente privação da dentra o re mediação pois de testemun e está ii se extra peças fui

O Supr deral den este recu decisão d salvo ao ( de invoca ridade co legio que gundo a p agosto do lei n. 602, de 1850, para prisão se conserva for condem causa.

Supremo ral, 10 de Aquino e G — Americo I panho a m nal, porque de agosto 1 privilegio ali dos officiaes ( uma providen disciplina exi mente ás pi logo, essa pro ge os officia guarda naci quando aquai serviço—Mane André Caval Espirito Sam de Mattos—Jo tei para que ordem afirm de rente transferi em que se acha litar, a que tem beiro de Almeirino Ferreira— res, vencido.

Não se conhece interposto do pronuncia pel ciado em crim vel, por se a occulto; e tam o foi pelo proc cional, na part julgada improc nuncia, quanto denunciados, p requerido e ta termo fora do em vista da da sentação do re e do despacho d o deferiu; não

**MUTILADO**



"Erm. Sr. Prudente, a Republica, é preciso que seja a Republica!"

Palavras monumentais, appello de alcance patriótico e grande fundo republicano com que o secretario da pasta da industria do actual governo da União concita o seu parado chefe a fazer alguma coisa de tonico e nutritiva a bem da economia organica desta república parlamentar, a sabor dos Silveiras Martins e nos moldes eclecticos do afamado ministro financeiro do Provisorio.

O que impressiona comicamente na original lembrança do ministro do Sr. Prudente é o tom de respeitavel convicção com que expressou: se o preclaro apóstolo da sciencia de Hahnemann sobre a sorte da Republica, dando a entender que o estado economico da mesma é cousa só diagnosticavel por s. s., como curaveis pela só virtude da industria e obras suas são as grandes males que affligem a essa tão amada enferma, em cujo aspecto macilento, de um pallor triste e pallidico, reflecte-se a asthenia organica que lhe communica o desanimado e a incapacidade incuravel do responsavel actual de seus destinos.

Que pena, Sr. Martinho, que tenho de vel-o com o meu cerebro de esculapio attento e meticoloso a borbular de idéas salvadoras junto a um obstinado trapalhão, victima de uma obsessão funesta e perigosa, preso a idéas fixas e regressivas de um empyrismo condemnado e charlatanesco, abrindo mão dos mais gabados principios correntes da therapeutica moderna e constrengendo a misera e mesquinha, dilecta filha de Constant, a abeberar-se de uma melange impossivel, repugnante e letal, manipulada pelos novos chemicos do suspeito laboratorio do Cattete! Que pena!

E a sua notavel proficiencia, Sr. Martinho, fica, então, de quarentena, não me dirão? Não será utilizada? Não o creio. Seria um sacrilegio, um attentado monstruoso diante da consciencia culta de um sacerdote da sciencia tão conspicuo, como s. s., —o de abandonar-se aos meios duvidosos, ás vezes desastrosos e violentos, dos processos experimentaes, tão importante, tão melindroso caso, deixando-se, para a hypothese de uma emergencia extrema, os conselhos da sapiencia, colhidos no labor fecundo de longa e feliz pratica.

E não ha razões para isso, seria até uma injustiça. S. s., não ha negal-o, tem feito alguma cousa a que será ligado o seu nome inolvidavelmente, como o de um auxiliar saliente, operoso e esforçado.

Propoz e foi acceita a redução de grandes sommas nas despesas de sua pasta: opinou pelo arrendamento das estradas de ferro, medida que está amadurecendo e acha-se em via de realisação, concordou com a diminiuição de subsidios e vencimentos do alto functionalismo; pro-

...a Republica, é preciso que seja a Republica! Palavras monumentais, appello de alcance patriótico e grande fundo republicano com que o secretario da pasta da industria do actual governo da União concita o seu parado chefe a fazer alguma coisa de tonico e nutritiva a bem da economia organica desta república parlamentar, a sabor dos Silveiras Martins e nos moldes eclecticos do afamado ministro financeiro do Provisorio.

O que impressiona comicamente na original lembrança do ministro do Sr. Prudente é o tom de respeitavel convicção com que expressou: se o preclaro apóstolo da sciencia de Hahnemann sobre a sorte da Republica, dando a entender que o estado economico da mesma é cousa só diagnosticavel por s. s., como curaveis pela só virtude da industria e obras suas são as grandes males que affligem a essa tão amada enferma, em cujo aspecto macilento, de um pallor triste e pallidico, reflecte-se a asthenia organica que lhe communica o desanimado e a incapacidade incuravel do responsavel actual de seus destinos.

Que pena, Sr. Martinho, que tenho de vel-o com o meu cerebro de esculapio attento e meticoloso a borbular de idéas salvadoras junto a um obstinado trapalhão, victima de uma obsessão funesta e perigosa, preso a idéas fixas e regressivas de um empyrismo condemnado e charlatanesco, abrindo mão dos mais gabados principios correntes da therapeutica moderna e constrengendo a misera e mesquinha, dilecta filha de Constant, a abeberar-se de uma melange impossivel, repugnante e letal, manipulada pelos novos chemicos do suspeito laboratorio do Cattete! Que pena!

E a sua notavel proficiencia, Sr. Martinho, fica, então, de quarentena, não me dirão? Não será utilizada? Não o creio. Seria um sacrilegio, um attentado monstruoso diante da consciencia culta de um sacerdote da sciencia tão conspicuo, como s. s., —o de abandonar-se aos meios duvidosos, ás vezes desastrosos e violentos, dos processos experimentaes, tão importante, tão melindroso caso, deixando-se, para a hypothese de uma emergencia extrema, os conselhos da sapiencia, colhidos no labor fecundo de longa e feliz pratica.

E não ha razões para isso, seria até uma injustiça. S. s., não ha negal-o, tem feito alguma cousa a que será ligado o seu nome inolvidavelmente, como o de um auxiliar saliente, operoso e esforçado.

de sua acção energica e violenta, por que, em tais casos, as reacções provocadas podem determinar crises compromettedoras e tornar menos possivel a cura. Parece-me mais ou menos analogo o caso de propor o illustre sr. Martinho o augmento das taxas do correio e telegrapho com o fim de obter maior renda d'esses serviços e melhorar a actual crise financeira do país. De tal medida o que resultará, com certeza, é o decrescimo das rendas postaes e menor movimento telegraphico. E' claro que o povo ha de estudar o meio de sahir o menos prejudicado com esse augmento. O contrabando postal vai generalisar-se em grande escala e de certo modo justificadamente.

Pois, se em todo mundo civilizado os governos procuram reduzir as taxas do correio, como se dá na Europa e alguns paizes da America, entre elles na Argentina, com o melhor resultado, com augmento notavel das respectivas rendas, no Brazil faz-se exactamente o contrario, e com o fim de organizar a republica! Ora, sr. Martinho! Aqui eclipsou-se o espirito observador e pratico do famoso esculapio financeiro da visão do sr. Prudente. Não vê s. s. que para conseguir o seu desiderato o caminho é outro, era exactamente proceder pela inversa, isto é, diminuindo as taxas d'aquelles dois importantes e imprescindiveis serviços é tornal-os mais accessiveis ao povo e, por tanto, mais rendosos, a exemplo do que se verifica em outras nações. Alem de que, s. s., illustrado como é e bom economista, deve saber que o correio em parte alguma é considerado ramo de receita, mas serviço publico, monopolizado pelos governos attento a sua alta importancia e como meio mais seguro e eficaz de garantir e zelar os interesses geraes.

Si em taes medidas é que occulta-se o seu segredo d'abelha de organizar a republica, então sr. Martinho, com licença, pode limpar as mãos a parede com os seus planos de organização. Palavra, tenho mais fé na inocuidade da homeopathia de s. s. Colibri.

de sua acção energica e violenta, por que, em tais casos, as reacções provocadas podem determinar crises compromettedoras e tornar menos possivel a cura. Parece-me mais ou menos analogo o caso de propor o illustre sr. Martinho o augmento das taxas do correio e telegrapho com o fim de obter maior renda d'esses serviços e melhorar a actual crise financeira do país. De tal medida o que resultará, com certeza, é o decrescimo das rendas postaes e menor movimento telegraphico. E' claro que o povo ha de estudar o meio de sahir o menos prejudicado com esse augmento. O contrabando postal vai generalisar-se em grande escala e de certo modo justificadamente.

Pois, se em todo mundo civilizado os governos procuram reduzir as taxas do correio, como se dá na Europa e alguns paizes da America, entre elles na Argentina, com o melhor resultado, com augmento notavel das respectivas rendas, no Brazil faz-se exactamente o contrario, e com o fim de organizar a republica! Ora, sr. Martinho! Aqui eclipsou-se o espirito observador e pratico do famoso esculapio financeiro da visão do sr. Prudente. Não vê s. s. que para conseguir o seu desiderato o caminho é outro, era exactamente proceder pela inversa, isto é, diminuindo as taxas d'aquelles dois importantes e imprescindiveis serviços é tornal-os mais accessiveis ao povo e, por tanto, mais rendosos, a exemplo do que se verifica em outras nações. Alem de que, s. s., illustrado como é e bom economista, deve saber que o correio em parte alguma é considerado ramo de receita, mas serviço publico, monopolizado pelos governos attento a sua alta importancia e como meio mais seguro e eficaz de garantir e zelar os interesses geraes.

Si em taes medidas é que occulta-se o seu segredo d'abelha de organizar a republica, então sr. Martinho, com licença, pode limpar as mãos a parede com os seus planos de organização. Palavra, tenho mais fé na inocuidade da homeopathia de s. s. Colibri.

### Telephonando

Vo... voce está esperando. Para cá... não venha. Ou... ou seu cabra de loba. No bo... nos nos demand. Um dos... convergendo. Que se chama... chama Amélia. Um... uma vez del-lhe as mãos. E... e... elle recouu.

Nisto o Barres lhe gritou: Espirito-Santo, não mais!

Realizou-se hontem a festa do aniversario do Gremio "Le...". O programa desta folha, mente politica, é, no tocante ao... tolerancia, de accordo com o espirito altruistico das leis da Republica. Isto, porem, não significa absolutamente que deixemos de reconhecer o catholicismo como a religião de facto dominante entre a quasi totalidade dos nossos patricios.

O nosso... bem orientada... se publica na... distribuido o seguinte... propaganda para a eleição de Março:

### Eleição de 1º de Março de 1898.

Viva Julio de Castilhos!  
Viva Lauro Sodré!  
Votos para os Salvadores da honra, do credito e da dignidade Nacional.

Viva a Republica Brasileira!  
Viva o Estado do Amazonas!

A Equitativa

Negocios realizados no primeiro anno de existencia Reis:.....	10.133.000.000
Prestações recebidas: Reis.....	63.735.700
Sinistros pagos: Reis.....	6.000.000

### Solicitadas

Anacleto José Ferreira convida aos parentes e mais pessoas que entretinham relações de amizade com sua finada mulher a assistirem, na igreja matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã, a uma missa que em suffragio de sua alma manda rezar no dia 13 do corrente, anniversario de sua morte; annunciando desde já o seu agradecimento a todas aquellas pessoas que lhe quiserem prestar este caridoso obsequio: Natal, 10 de Setembro de 1897.

### A VENDA

### FOLHETIM

### POR ARSENIO DE CHATENAY

volvida, transmitta por ella, com mais ou menos perfeição, as faculdades, que são a sua essencia como dimanando de um sópro divino, comprehende-se, porque ha verdades que se ser tem, que se impõem sem prova nem esforço; porém, reduzir tudo a simples impulsos materiaes, converter o homem em simples machina, obrando fatal e necessariamente arrastado por força da lei material como certos seres da escala inferior da criação, é arrastar a perfeição pelo lodo e avançar o que a consciencia e o bom senso repellem!

"A ventura ou desgraça annunciada apparatusamente por esses que ciganam com a credulidade, pode ter tanta importancia no nosso futuro como o nivar do cão, o assobio da coruja ou o apparecimento d'essa borboleta que ahi ainda descrevendo curvas graciosas atrahida pelo fôco da luz que a deslumbra.

"A nossa sorte não se acha marcada no livro dos destinos, como n'outras eras se acreditou, e como o astuto legislador do povo mabometano fez acreditar aos seus sectarios, com o politico fim de os converter em conquistadores arrojados: o crime ou a vir ude nada têm que ver com as boas mais ou menos preeminentes, porque se fosse d'outro modo, não poderia o homem merecer imputação por obrar fatalmente arrastado ou pela força do seu destino, ou pelo defeito ou perfeição do seu craneo e cerebro, e linhas suas ou menos accentuadas. A liberdade com que a alma se determina a obrar "livre arbitrio", é o que constitui a responsabilidade, e para regular aquella, nos deu Deus a razão."

—Mas se Deus, constatarem, como não pode deixar de admittir-se, é infinitamente sabio, e conhece, em consequencia, o nosso futuro, segue-se que tanto as nossas acções como a nossa sorte estão, para assim dizer, definidas e scriptas na sua alta mente; e, sendo assim, o livre arbitrio não existe senão apparentemente.

—Por infinita que seja a sabedoria d'um ente, não poderá elle apreciar o que estiver ainda fóra das raizes da existencia—o que não

Continuando o nosc folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

que... da Europa; e o triangulo... vertice muito de... caracter... ver... tido... ser expulso, porque o vosso contacto sera tão prejudicial virus da hydrophobia.

"Nada mais me resta dizer." Leonardo, não obstante sentir pela cigana extremo appetito e atração irresistivel, tel-a-lá mordido se lhe fóra possivel; mas para disfarçar a confusão, que para ninguem era occulta, disse, simulando jovialidade:

—Palavra de honra, rapariga, que, a pretexto de me annunciarem o futuro, te vingaste bem da minha descrença e estulta curiosidade? Foi de mais, e vejo que és excessivamente vingativa; mas não importa, hei-de pagar-te a consulta: toma lá este dinheiro.

A cigana, vendo brilhar a peça d'oiro que Leonardo lhe metteu na mão, ficou como fulminada, e pôde dizer, desculpando-se:

—A minha intenção não foi offender-vos, como puzes acreditar entendi ser dever meu declarar sem reserva todo o bem ou todo o mal que o vosso futuro encerra, e assim o fiz: é possivel ter errado, mas não vai a má fé no engano.

—Bom, bom, tudo já esqueci: agora ainda me com... outros cavalheiros; e que elles aprendam a sua propria custa como certos as tuas rosadas unhas: sabem, que é assim uma consolação!

—Se o digno vigário, disse a cigana, consentir he consulte as linhas da sua mão, com muito prazer lo farei.

—Oh! filha! estou quasi no fim da vida e não vale a pena que me digas o que é facil prever—que me approximo do fim; e nem mesmo tenho, como o sr. Leonardo de Alvaes, pezas para oferecer-te.

—Não importa, senhor, contentar-me-hei com um beijo na vossa mão empolver.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA



Edital

Tendo-se observado que com grave prejuizo para a conservacao do ancoradouro desta Capital se deposita ao longo da praia lixo, entulho e residuos diversos, faço publico de ordem do Sr. Capitão do Porto que o art. 12 do Regulamento das Capitania dos portos da União prohibe terminantemente semelhante pratica, e que ao contraventor serão impostas as pennas estabelecidas por lei. Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, em 16 de Setembro de 1897. Secretario José F. Barros.

AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente nesta cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualqver encomenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL. pp. C. Int. de B. Artes.

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religiao, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvedo pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorisada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraeas recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphêa em qualquer gráo, è o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 28 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras ; não exporta assim os capitaes dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitaes alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais 'estricatas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem,

DIRECTORIA

Dr. Ubaldo do Amaral Fontoura, Presidente ; Dr. Franklia Ferreira Sampaio, Director-Consultor ; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico ; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario ; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brasil, Conselheiro Francisco de C. B. Brandão, Commandador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerere maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENI0 DE CHATENAY

— Bem, aqui tens a minha mão, mas fique bem, assignalado, e o faço por pura condescendencia e para animar os tímidos, em cujos olhos estou lendo a curiosidade luctando com o receio. Por alguns minutos esteve a cigana estudando as linhas da mão do vigário até que, largando-a, disse : — Oh, não, não pode ser ! a chiromancia, sr. vigário, agora o vejo, não passa de um embuste !... — Olha, que estes senhores esperam, lhe considerou o vigário, e a tua extemporanea repugnancia e reserva, aguçando-lhe a curiosidade, não deixa de me intrigar um pouco tambem.... — Já que assim m'o ordenaes, fallarei. Tendo novamente examinado a mão com maior attenção do que da primeira vez, disse : — Não ha que teimar, nem o que tão visivel é póte soffrer duas interpretações : olhae, senhor, a vossa linha vital terminando em aspa, a saturnina bifurcando-se sobre a vital, a linha genital ligando-se a cephalica por uma linha tortuosa como a serpente quando se arrasta por entre a herva, annunciam-vos morte violenta ! — Que mais vós poderei dizer que não seja de todos bem conhecido ? uma vida de sublimes dedicações, affectos no passado e no presente, como o está annunciando a linha saturnina francamente accentuada sem protuberancias nem conglubações. — seja o que Deus quizer, disse o vigário, sorrindo, quando a cigana terminou. Outras muitas pessoas consultaram a sabia advinha, e todas deixon ella mais ou menos satisfeitas. Gratificaram-na acima de todas as suas esperanças, e ellas, depois de ter agradecido com uma engraçada cortezia, retirou-se. — E o caso é, disse o abade do Grãoão, que, conquanto o bom senso seja contra semelhantes vaticinios, sinto o coração oppresso por um certo pavor ! — A chiromancia, considerou Aranha, teve n'outras eras grande credito e prestigio, até que os cascos phisicomicos de Lavater, e

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

ultimamente a Cranceologia, craneoscopia ou phrenologia, isto é, o estudo das protuberancias que offerece o craneo, e dos indicios que d'ahi se podem tirar relativamente ás facultades intellectuaes e caracter moral dos individuos, vieram substitui-la com grande applauso dos materialistas. — Sendo o craneo, continuou elle, moldado pelo volume da massa cerebral, cada porção da sua superficie apresenta dimensões maiores ou menores, um desenvolvimento mais ou menos consideravel, conforme a porção correspondente do cerebro estiver mais ou menos desenvolvida ; ora, se é constante que o cerebro é o assento material das facultades intellectuaes e affectivas ; se a observação tem demonstrado que os individuos, nos quaes uma certa porção do craneo está largamente desenvolvida ou forma um relevo mui pronunciado, todos elles se fazem notaveis pela mesma facultade, talento, virtude ou vicio, concluem que a porção do cerebro, subjacente a esta parte do craneo, é o assento d'essa facultade, talento, virtude ou vicio, e que é o seu orgão especial. — Ainda hoje, disse ainda, os phrenologos não concordam emquanto ao numero e denominações dos mesmos, mas todos convém em collocar na porção anterior do cerebro os orgãos das facultades intellectuaes, e na porção posterior os da facultades animaes, e na porção intermedia, acima da orelha, os das facultades moraes. — Todos estes diferentes systemas, disse finalmente, mais ou menos recomados, não levam grande vantagem á chiromancia, antes parecem marchar para o mesmo fim por caminhos mais ou menos floridos. — Seja como for, insistiu o abade, não me póde esquecer o vaticinio da maldita cigana !... Morrer queimado !... safa / que julgo sentir-me já cercado e lambido pelas chamas !... — Mal diria este infeliz, que muito breve teria de se verificar o vaticinio !... — Que a nossa alma, considerou o vigário, aproveitando, como orgãos especiaes tal ou tal porção de cerebro, mais ou menos desen-







A Republica

Assignaturas

Table with subscription rates: Um anno... 12\$000, Seis meses... 6\$000, Numero avulso de dia... \$100, Numero atrasado... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, a razão de \$1000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

As publicações a pedido e os annuncios serão pagos adiantadamente, mediante quito previo.

Os autographos enviados a estredacção não serão devolvidos, ainda mesmo que não sejam publicados.

Accepta-se qualquer collaboração gratuita, a juizo da redacção, sobre assumptos litterarios, politicos, industriaes e scientificos, ou que versem sobre materia de reconhecida utilidade publica.

AGENTES DA REPUBLICA

- Jardim—Major João Alves de Oliveira. Apody—Major Manoel Antonio da Silva Coriolano. Serra-Negra—Coronel Clementino Monteiro de Faria. Sant'Anna do Mattos—Capm. João Ferreira. Canguaretama—José Joaquim de Oliveira Zeca Filho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL (Noticias do Paiz)

RIO, 10. (Recebido á tarde). Foram abertas hontem, na secretaria da Industria, duas propostas de arrendamento de estradas de ferro: para a de Sobral, apresentada pelo engenheiro Thomaz G., e para a de Porto Alegre a Uruguayana, apresentada pelo visconde de Saboia e Silva.

Chegaram a esta capital os Drs. Julio de Mesquita e Luiz Piza e o presidente da Camara de S. Paulo. A causa da viagem desses cavalheiros relaciona-se com a desistencia da candidatura do Dr. Campos Salles.

A «Noticia» afirma que Quintino Bocayúva ainda indicará um terceiro candidato á presidencia da Republica si verificar-se a publicação do manifesto do Dr. Julio de Castilhos, apresentando o seu nome para esse cargo.

BELEM, 10. (Recebido á tarde). As noticias recebidas aqui da eleição senatorial do Amazonas dão o seguinte resultado: Eduardo Ribeiro 536 votos, Jonathas Pedrosa, 380.

RIO, 10. (Recebido á tarde). Falleceu o capitão de engenheiros Godofredo Mello.

Cambio bancario 8. (DO Estrangeiro)

ROMA, 10. (Recebido á noite). O Maestro Pietro Mascagni, conhecido autor da «Cavalleria Rusticana» tentou suicidar-se com um tiro de revolver.

Hypocritas!

Os federalistas do Rio Grande do Sul já votam moções de apoio ao sr. Prudente de Moraes?

E' um facto este tão eloquente e frisante que os mais ingenuos não poderão mais por em duvida que o sr. Prudente de Moraes está definitivamente asoberbado pelos homens da restauração.

Federalista foi o titulo ironico e refalsado que no Rio Grande tomaram os despeitados inimigos do dr. Julio de Castilhos, constituídos em partido, não trepidando em arrojarse á luta, ensanguentando o berço de tantos heroes, esperando que os echos de sua impatriotica revolução retumbassem por todos os angulos do paiz, desanimando os crentes, enfraquecendo os fortes, fazendo vingar o seu negregado ideal.

E poder-se-á seriamente afirmar que não eram esses os seus intuits, quando é certo que lá foi morrer na ponta da lança do bravo e intemperado soldado republicano o dissimulado chefe monarchista, Saldanha da Gama, cujas convicções firmou resolutamente com o seu proprio punho em affrontoso manifesto, no qual propunha fazer pelas armas a reposição do regimen decahido?

Não é o director desse partido o autoritario sr. Silveira Martins, o ex-laciao de librê do antigo paço de S. Christevam, cujas saudades fazem-no rugir de odio contra os defensores da Republica?

Vamos, é preciso que os amigos do sr. Prudente de Moraes não continuem a ensinar, em tão pungente comedia, entremez tão infeliz e ridiculo.

Basta de farçada! Descubram se de uma vez. O povo está aborrecido de vel-os alapardados no embuste, cavando a ruína da patria.

E o sr. Prudente, aukilosado na sua asthenia moral, nada vê, nada ouve, não se move, pouco se lhe dá que ameacem as instituições, que a Republica perigues.

S. Exc. tranquillamente dorme, porque lhe vão aos ouvidos dizer insidiosamente que reina a paz no seio da familia brasileira, que não ha sinais de pequenas divergencias politicas que não poderão causar a menor apprehensão.

Hypocritas!

Leiloeiros da honra nacional, que não têm o desassombro de encarar-nos de frente, e por isso vão pelas sombras, espreatantes, assassinos, vibrando golpes traiçoeiros, sem se lembrarem de que tudo o que fizerem será inutil; porque a Republica saberá resistir lhes com as suas affirmadas e infinitas energias.



Galvão & Cia (Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS Vendas somente em grosso RUA DO COMMERCIO N. 29 Praça Marechal DEODORO

Teve logar autenhontem o festival, commemorativo do 3º anniversario da fundação do gremio «Le Monde Marche».

Antes da soirèe dançante, houve uma sessão litteraria, á qual assistiu o exm. governador, occupando a tribuna 12 oradores inscriptos, socios do gremio e representantes das sociedades «Congresso Litterario» e «Castro Alves».

Foi distribuido em numero especial do Oasis, organ do gremio «Le Monde Marche», encerrando-se a sessão com o discurso de agradecimento, proferido pelo orador da sociedade, preparatorio Sebastião Fernandes.

Seguiram-se as danças que se prolongaram até ás 2 horas da manhã.

Nossos applausos aos esperancosos moços do «Le Monde Marche».

Festas como esta servem para afirmar que a mocidade estuda e aprende, preparando-se para bem servir á patria e á humanidade. Avante!

Festa de Caridade

Realisar-se-á hoje o annuncio espectáculo em beneficio das viuvas e orphãos dos soldados do 34 batalhão, mortos em Cauudos.

Conforme o programma já publicado, precederá ao espectáculo uma sessão magna, presidida pelo benemerito Dr. governador do Estado, falando em nome das classes armadas o illustre capitão-tenente e do porto, Lobato de Castro, e, em nome do povo, o nosso talentoso collega Dr. Thomaz Gomes.

Festa de Caridade, para um fim altamente humanitario e altruistico, o espectáculo de hoje ha de ser forçosamente muito concorrido pela nossa população, que não se furtará, por certo, a mais uma vez concorrer para que sejam minoradas as necessidades das pobres familias dos nossos irmãos mortos em combate, na defesa da Republica e da honra nacional.

Já é muito para as infelizes viuvas e innocentes orphãos dos bravos militares, escravos do dever, a saudade que vem da perda dos seus naturaes protectores.

Não consentamos que a miseria venha ainda mais aggravar as suas dores.

Ao espectáculo, natalenses, e que o vosso generoso obulo não seja regateado n'uma festa, como essa, de caridade e amor.

EXPLICAÇÃO

Perfeitamente informados do ligeire incidente havido no dia 7 do corrente entre o sr. Aurelio Flavio e o nosso distincto amigo, digno encarregado da E. telegraphica desta cidade, capitão José P. de Castro Villas Boas, e sabendo de antecedentes da desavença pessoal existente entre ambos, desavença que remonta-se ao tempo em que o sr. Aurelio Flavio serviu sob as ordens do capitão Villas Boas, julga-mo-nos no dever de restabelecer a verdade sobre o alludido incidente, sem que para isto tenhamos recebido outra inspiração que não seja o intuito de afastarmos qualquer suspeita que por ventura tenha de incidir no illibado caracter do zeloso e honrado funcionario a quem a animosidade e o despeito tentaram ferir.

O illustre Capitão Villas Boas não só na noite do dia 7 como em outras occasiões, tem soffrido insultos directos e indirectos do sr. Aurelio Flavio, e a tal ponto que o obrigaram, de uma vez, a recorrer á autoridade competente, a quem pediu providencias em ordem a evitar uma scena de via de factos, que estava imminente, caso a interferencia da autoridade não surtisse resultado.

A despeito, porém, do meio pacifico a que recorreu o nosso amigo e da sua conducta correcta e digna em relação ao seu rancoroso desafecto, este, depois de um periodo de calma apparente e calculada, recomçou ultimamente a endereçar-lhe remoques insultuosos, de que é prova o facto seguinte: achava-se licenciado em Angicos o Capitão Villas Boas, quando foi transferido da Estação a seu cargo para a de S. Paulo o seu digno irmão Horacio Villas Boas, e a proposito d'esse simples facto o sr. Aurelio dirigiu-lhe um despacho telegraphico acintoso e indigno de um cavalheiro que se presa, pois, a despeito de tudo, os deveres de educação, o simples bom senso e a propria dignidade aconselham a cortezia e o respeito para com aquelles de quem nos separam odios e dissentimentos.

Concededores d'estes pormenores e da inatacavel honradez que caracteriza o nosso illustre amigo capitão Villas Boas, entendemos dever dar esta explicação, como um preito de justiça devido ás qualidades moraes de s. s.

Sabemos que enlouqueceu no seminario da Parahyba o nosso joven conterraneo, Alfredo Pegado, que cursava n'aquelle estabelecimento de instrução o segundo anno de Theologia.

ZUMBANDO

Org. Belchior, dá-te a respeito! Ah! tu estás garantido. Ninguem irá, pela simples validade de desmanchar tua figura, faltar a um velho programma, até hoje respeitado.

Espera o Conselheiro e comparece, se tens roupa na mochila. Mesmo o Maribondo e o Reporter, com pesar o dizem, não poderão dar ouvidos ás tuas lições arrevesadas, enquanto te occultares ahí n'esse terrenzinho condemnado irremissivelmente pelos redactores d'esta folha.

Nós tínhamos vontade, mas os homens não deixam. Paciencia! O Amyntas já encommendou os typos para o «Conselheiro». Então, meu velho, havemos de aprender um pouco á tua custa.

Amostra do estylo cassange do Belchior, chefe aclamado dos biribistas: balbociei com blandicies um lumdam manhoso.

Ai gentes! Olhai que meiguice! Não negas, Belchior, de onde vens. Moqueca Yôyô Moqueca Yayá Eu sou da terra Do vatapá.

MARIBONDO

Ao nosso collega do Republica do Rio pedimos venia para transcrever o seguinte artigo sobre as arbitrariedades do actual governo federal.

Sem rebuço

A lei não é barreira que detenha este governo. Para fazer vingar o seu capricho, para que a sua vontade prevaleça, ou para que seus sortidos interesses triumphem, não se embarça nem com a moral, nem com o direito. Não ha quem se simta garantido; não ha quem possa repousar com segurança e tranquillidade na confiança de que as paixões dos homens serão contidas pela antemural serena e forte que a lei constitue. O sobresalto a todos domina. O governo cavalga as disposições legaes, submete-as á sua conveniencia e dispara pela campina arida do arbitrio e da prepotencia, como aquella anjo da morte da legenda allemã que só por percorrelas transformava as mais fertes regiões numa desoladora paysagem de immobildade e de neve.

O Sr. Amaro Cavalcante é o pido dessa cavalgata funebre. S. ex. é o homem de coragem do ministerio. Quando é preciso, para accomodar as conveniencias da situação, fazer trocaia á lei e esfaqueal-a, s. ex. arregaça as mangas, experimenta os biceps de caboclo do Norte, toma a faca entre dentes e parte a executar a missão com uma tranquillidade, que bem podemos chamar inconsciencia. Veja-se, para exemplo, o que anda s. exc. a fazer com a guarda nacional. A lei quiz garantir a briosa milicia civica na mesma inviolabilidade que impoz ás patentes do exercito. Uma e outra, ella as poz fóra do alcance discrecionario do governo, resguardando-as de todos os hotes, protegendo-as contra todos os assaltos. O official da guarda nacional nem pode perder a sua patente sinão em virtude de processo, nem pode ser aggregado ou reformado sinão seguindo-se certos tramites, que o põem a coberto da investida dos ministros de ejosos de punir no soldado o cidadão.

A reforma só pode ser obtida pelo official que a solicitar e for em inspecção de saude reconhecido incapaz para o serviço. E sem embargo de tão claras e categoricas disposições legaes, não ha dia em que não leilamos no Diario Official actos do sr. Amaro Cavalcante declarando por sua propria e omnipotente autoridade de aggregados ou reformados dezenas e mais dezenas de officiaes! O desrespeito aos direitos da valente milicia que tantas vezes tem conquistado o respeito e a estima da nação que a tem visto collaborando heroicamente com o exercito na defesa da patria e da Republica é de tal ordem, que basta assignalal-o para que se possa avallal-o no seu justo valor.

Continua.

CATAVENTO.

Amanhã daremos publicidade a mais um bem elaborado artigo do nosso talentoso collaborador e festejado poeta rio-grandense, H. Castriçano, sob a epigraphe—Sombras.



Os Municipios

Pau dos Ferros—15 de Agosto de 1897.

Sr. Redactor

Sem outro assumpto, por enquanto, encho a minha chronica de hoje com a copia da acta da sessão extraordinaria do conselho municipal desta villa, na qual foi resolvido manifestar aquella corporação administrativa o sem franco e decidido apoio á attitudo politica do eminente senador Pedro Velho, chefe prestigiado do nosso partido n'este Estado.

Ell-a : Sessão extraordinaria do conselho da Intendencia Municipal da villa de Pau dos Ferros, sob a presidencia do major Vicente Gomes de Oliveira.

Aos dez dias do mez de Agosto de mil oitocentos noventa e sete, nesta villa de Pau dos Ferros, no Paço do Conselho da Intendencia Municipal, ahí presentes os intendentes, major Vicente Gomes de Oliveira, Vicente de Paula Régio, Francisco Antonio Chaves, Zeferino do Régio Leite, Francisco Ferreira do Monte, Pedro Soares da Costa e José Freire de Lima, sob a presidencia do primeiro, foi aberta a sessão, dando o secretario conta do expediente.

Pelo sr. Presidente da Intendencia foi declarado que havia convocado extraordinariamente a presente reunião para tratar-se de assumpto de máxima importancia que, no seu modo de ver, entende directamente com os destinos do Estado, como seja a attitudo ha pouco tomada pelo honrado chefe do partido Republicano Federal, senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, abraçando a causa deste partido na Capital Federal, ao lado do general Glycerio, o que submettia á discussão e votação da Intendencia. Em seguida o intendente Paula Rego, pedindo a palavra, requereu que se dirigisse ao distincto chefe republicano uma manifestação de apreço e de adhesão pela attitudo acertada que havia assumido ao lado da boa causa republicana, requerimento que foi unanimemente approvado, mandando o cidadão presidente extrahir uma copia desta acta para lhe ser entregue. E por nada mais haver a tratar, o presidente encerrou os trabalhos da presente sessão.

Eu, Severino Elcios do Rego Leite, secretario que a escrevi e assigno com o presidente e mais membros da intendencia, Oliveira—presidente Paula Rego—Chaves—Rego Leite—Ferreira do Monte—Soares Costa—Freire Lima—Severino Leite—secretario. Está conforme.

O secretario, Severino Elcios do Rego Leite.

O Correspondente.

Pelo illustre governador do Pará, dr. Paes de Carvalho, foi dirigido ao nosso eminente corteligionario dr. Lauro Sodré o seguinte telegramma :

"Belém, 15 de agosto, dr. Lauro Sodré.

Tenho o prazer de transmittir-vos a seguinte moção que o povo em delirante entusiasmo acaba de votar.

Como paraense e republicano associo-me á honrosa manifestação :

"O povo paraense, representado pelo da capital e reunido em solemne comicio, comemorando a data da emancipação politica do Pará, congratula-se por esse facto com o seu illustre conterraneo dr. Lauro Sodré, que em todas as phases da vida politica do paiz tem sido o seu guia seguro na affirmação dos verdadeiros principios democraticos. Sente grande jubilo ao ver o seu nome apontado por todos os bons republicanos patriotas, entre os que mais honrosamente se recommendam para, na mais alta magistratura do paiz, assegurar-lhe a paz e a prosperidade que constituiram o apanagio da sua administração.

Certo de que a correcção do seu procedimento em toda a sua vida publica, que este povo confirma e applaude inteiramente, e a fé inquebrantavel que alimenta o seu coração de republicano inabalavel constituem titulos venerandos para todas as almas patrioticas, o povo paraense, que se enche de gloria por aquella candidatura, confia que em todos os estados o seu nome será acolhido como o mais seguro apoio da estabilidade da Republica, mais firme sustentaculo e garantia das liberdades e da Constituição.—Belém, 15 de agosto de 1897.

—Coronel Joaquim Theodoro Benes, major Sabino Henrique da Luz, dr. Joaquim Augusto de Andrade Freitas, dr. Henrique Santa Rosa, dr. Bento Miranda, M. O. Guimarães Moreira, dr. Barroso Rebello, dr. Jose Cyríaco Gurgão, dr. João José Godinho, dr. Elias Vianna, Joaquim Mendes Pereira. — Paes de Carvalho.

A este telegramma respondeu o dr. Lauro Sodré nos seguintes termos :

"Governador — Pará — Dizei aos prezados amigos, autores da moção honrosa que vos dignastes transmittir-me, dando-lhe com o vosso apoio valor excepcional, que as palavras ditas em nome do povo paraense commoveram-me, satisfazendo plenamente a minha maior aspiração, porque ellas significam a affirmação de que não desmereci a confiança dos corteligionarios leaes, que têm sido sempre poderoso amparo á minha vida politica.

A maior prova de affecto pessoal, de solidariedade de opiniões e de crencas será o respeito aos justos escrúpulos da minha consciencia, que força me a não aspirar a honra extraordinaria do cargo, para o qual a generosidade sem limites dos meus conterraneos apontou o meu nome, pequeno de mais para pretender ultra passar os limites do glorioso torrão paraense, para quem, tamanha é a divida da minha alma, que poucos serão todos os meus serviços para pagal-a.

Dever dos bons e sinceros patrio-

tas no actual momento historico é fortalecidos pelo estranhado amor da Patria, saffragar unidos o nome que fôr indicado pela consciencia nacional como capaz de completar a obra de consolidação do novo regimen, impondo-o a todos os brasileiros como a realização pratica do lemma da nossa bandeira, pelo respeito cego á Constituição e ás leis da Republica. —LAURO SODRÉ."

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MINDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38 NATAL

OS MINISTROS

Damos aqui alguns trechos de um artigo que lemos no Jornal do Brazil e dos quaes verão os nossos leitores a coherencia e a lealdade de actuaes ministros do sr. Prudente Moraes.

E' com bastante tristeza que transcrevemos estes conceitos do importante jornal fluminense ; fazemolo para que os nossos corteligionarios do interior do Estado bem possam julgar os homens que hoje nos governam.

Como verão os nosso leitores o dr. Amaro Cavalcante não mereceu d'aquelle nosso eminente collega da imprensa do Rio as honras de uma referencia especial, como todos os seus collegas tiveram. O Jornal do Brazil entende, e é uma triste verdade, principalmente para uós que o elegemos, que não surprehende absolutamente o procedimento do Sr. Amaro Cavalcante, que não tem atras de si cousa alguma que selar. E' triste, não é? Mais não podemos protestar.

Eis os trechos do Jornal do Brazil :

"Ora, o governo não é uma entidade abstracta, sinão um conjunto de homens que têm responsabilidades publicas, derivadas de seus compromissos e de seus actos passados, pelos quaes obtiveram a confiança de seus contemporaneos. Pondo de parte o Sr. Machado Bittencourt, cuos amigos dizem que é monarchista e que pessoalmente declara não ter politica, apesar de ser membro do governo, todos os outros actuaes ministros foram chamados ao poder pelo Sr. vice-presidente da Republica, quando se tratava exactamente de dar ao governo uma direcção accentuadamente partidaria, cujo caracter pôde ser bem avaliado, quando se reflecte sobre a circumstancia de ter sido ella energicamente combatida pelos revoltosos amnistiados, que hoje tão ardentemente sustentam a di-

recção governamental. Ora, a direcção impressa aos negocios publicos pelo Sr. vice-presidente da Republica era suffragada por esses ministros, ou não era. Si não era, como acceitaram Sa. Excs. a posição que lhes era offerecida? Como se mantiveram fieis á orientação do chefe do governo? Como se arriscaram a passar por serem essa cousa ignobil que hoje se chama Jacobino? Si era, si se sentiam bem nessa atmosphera, como se explica que se mantenhão igualmente bem nessa outra? Como acceitam essa doutrina opposta? Como ajudam essa missa negra com a mesma dedicacão subserviente com que ajudaram a missa alba? Mas então, homens como o Dr. Bernardino de Campos, como o Dr. Joaquim Murinho, como o Sr. almirante Barbosa, como o Sr. Dionysio Cerqueira —não nos surprehende absolutamente o Sr. Amaro Cavalcanti!—que têm atras de si alguma cousa que selar, não se pejam de publicamente serem o branco e o preto, de fallarem aos seus compromissos sua propria pala-

A politica na escola do impudor. Si qualquer desses senhores, em qualquer negocio particular, se sentiria deshonrado si fosse a sua fé, como é que em po-

centuados deversos. Pois na quem comprehenda que o sr. Bernardino de Campos, comprometido até os olhos no combate á revolta, presidente do Estado de S. Paulo, que o armou para defendel-o contra a invasão dos que tentaram assolar o sob o commando dos mesmos homens que são agora investidos do commando da guarda nacional do Paraná, ha quem comprehenda que s. ex. transija com essa politica e permaneça no governo de boa cara tomando a responsabilidade dessa direcção que o envergonha, que o humilha, que o abate? Ha quem comprehenda que s. ex., que é um homem honrado, repudie assim o seu proprio nome? Ha quem admitta o sr. almirante Barbosa, legalista de hontem endossando a politica revoltosa de hoje! Ha quem conceba que o sr. Joaquim Murinho, ainda hontem membro da commissão executiva do partido, ministro que afina-va admiravelmente com o tom que o sr. Manoel Victorino dava ao governo, seja hoje o braço direito desse mesmo sr. Prudente de Moraes, a quem s. ex. publicamente humilhou, quando elle intentava offender ao vice-presidente da Republica? Ha quem explique o sr. Dionysio Cerqueira—o ministro da guerra interno do sr. Manoel Victorino, lembrem-se?—prostrado diante dos revoltosos, cumplice do crime de destruição do exercito?!

Mas então, a politica é a escola do impudor?!

centuados deversos. Pois na quem comprehenda que o sr. Bernardino de Campos, comprometido até os olhos no combate á revolta, presidente do Estado de S. Paulo, que o armou para defendel-o contra a invasão dos que tentaram assolar o sob o commando dos mesmos homens que são agora investidos do commando da guarda nacional do Paraná, ha quem comprehenda que s. ex. transija com essa politica e permaneça no governo de boa cara tomando a responsabilidade dessa direcção que o envergonha, que o humilha, que o abate? Ha quem comprehenda que s. ex., que é um homem honrado, repudie assim o seu proprio nome? Ha quem admitta o sr. almirante Barbosa, legalista de hontem endossando a politica revoltosa de hoje! Ha quem conceba que o sr. Joaquim Murinho, ainda hontem membro da commissão executiva do partido, ministro que afina-va admiravelmente com o tom que o sr. Manoel Victorino dava ao governo, seja hoje o braço direito desse mesmo sr. Prudente de Moraes, a quem s. ex. publicamente humilhou, quando elle intentava offender ao vice-presidente da Republica? Ha quem explique o sr. Dionysio Cerqueira—o ministro da guerra interno do sr. Manoel Victorino, lembrem-se?—prostrado diante dos revoltosos, cumplice do crime de destruição do exercito?!

Mas então, a politica é a escola do impudor?!

centuados deversos. Pois na quem comprehenda que o sr. Bernardino de Campos, comprometido até os olhos no combate á revolta, presidente do Estado de S. Paulo, que o armou para defendel-o contra a invasão dos que tentaram assolar o sob o commando dos mesmos homens que são agora investidos do commando da guarda nacional do Paraná, ha quem comprehenda que s. ex. transija com essa politica e permaneça no governo de boa cara tomando a responsabilidade dessa direcção que o envergonha, que o humilha, que o abate? Ha quem comprehenda que s. ex., que é um homem honrado, repudie assim o seu proprio nome? Ha quem admitta o sr. almirante Barbosa, legalista de hontem endossando a politica revoltosa de hoje! Ha quem conceba que o sr. Joaquim Murinho, ainda hontem membro da commissão executiva do partido, ministro que afina-va admiravelmente com o tom que o sr. Manoel Victorino dava ao governo, seja hoje o braço direito desse mesmo sr. Prudente de Moraes, a quem s. ex. publicamente humilhou, quando elle intentava offender ao vice-presidente da Republica? Ha quem explique o sr. Dionysio Cerqueira—o ministro da guerra interno do sr. Manoel Victorino, lembrem-se?—prostrado diante dos revoltosos, cumplice do crime de destruição do exercito?!

ALMANACH D'A REPUBLICA

"Ninguém se julgue feliz Inda mesmo em bom estado Que vem a sorte tyranica, —Hypocrita e deshumana— E faz d'um feliz desgraçado".

LOGOGRIPOS

Derramando a confusão—16,5,7,15,8 Salva sempre o perseguido—3,8,19,8 Seja ou não um perdulario—1,7,8,11,12,13,14,15,16,17 Chora o thesouro perdido—10,8,1,13 Passando nesta cidade—4, 17, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Vi um brinde precioso—24,11,14,15 Alimentando a fraqueza 9,8,12,13 Foi grande rei poderoso—15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Conceito muito facil Garanto vos dar Entre os Maragunços Me haveis de encontrar X. P. T. O.

Uso sempre no commercio Essa firma acredita—9, 3, 11, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Pois nunca fés banda deitras

Visitando a guerra—1,14,7,4,2,10 Senti um pouco de horror Por ser medonha demais 9,6,15,16,17

Chiquinho.

IV

Noite e não vens! Que supportar eu posso A noite de te ver, como tu queres? Só si não fosses—para ventura nossa— A mais querida e santa das mulheres... Funda tristeza já de mim se apressa... —Como nessa demora te me fasso! Vens ou não vens? Meu peito se afogou, Mas só tu não viras se não queres... Mas vem! Não tardes que a polmar eu penso Que outro agora repousa nos teus braços, Que me pertencem, como te pertencem... Passa-se a noite... Como tu me esqueces! Sinto os olhos em pranto, os membros lassos Louco que fui em crer que tu vieses! LAFAYETTE SILVA.

(Do Relicario)

PENSAMENTOS

Que é a vida exterior, senão o supporte da vida interior, maravilhosamente fertil em emoções, em determinações decisivas? —Olimencao. Tudo vence o coração que se não deixa vencer.—Padre Antonio Vieira. O reconhecimento é o unico thesoiro do pobre.—Shakespeare.

Charadas

Não é boa e não tira da cabeça—1—2. De madeira corre um padre 2—9. Em roda da capital uma ave 2—3. Este policia corre o funcionario—3—2. Elle vaso, ella sala—2. Elle poeta ella armadura—2. Elle excesso ella habito religioso 3 Pierrrot & Malasart.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 120 —

— 117 —

mosa desconhecida, indifferente a tudo, foi, logo que antecceu, para o passal; e ahí, passeando por baixo dos abobadados buxos seculares, perguntava á embalsamada brisa, a lua, ao fulgor das estrellas e ao murmuro das fontes, noticias da virgem que amava.

O amor, ou é flor ou é lava: flor, se a suavidade dos sentimentos faz experimentar commoções brandas, doces e temperadas; lava, se o sentimento toma proporções violentas, dominando e tyrannizando a razão.

A propria suavidade do primeiro concorre para que elle seja indelevel como a marca do ferro em brazas: enquanto a violencia das proprias chammas desvanece ordinariamente as impressões do segundo.

O amor de Alexandre era flor expandindo perfumes que elle anhelava fazer partilhar ao anjo que lhe havia apparecido e desapparecido como a doce visão d'um sonho.

Dirigiu-se para a fonte de S. João, sombreada pelas acacias superiores, espargindo, sobre a pura lympha murmurante, as formosas tintas com que a estação lhés ia colorindo as cômas verdes; e ahí, assentada n'um banco de granito, estava uma donzella, como naiade enlevada, olhando para a imagem reflectida pelo crystal das aguas: n'ella, a favor da lua e fulgor das estrellas, reconheceu a desconhecida virgem de egreja!

A agua, a lua e as estrellas respondiam assim ao seu pensamento e anciedade.

Foi reciproca a surpresa, e, admirados, olhavam-se....

A joven, indecisa um momento, levantou-se, cortejou aquelle, e ia retirar-se, quando Alexandre, vencendo o enleio, lhe disse :

—Pois sois vós, senhora!

A vossa admiracão, senhor, lhe disse aquella sorrindo, prova-me que ignoraes que sou sobrinha do sr. vigario; e, a não ser por tal titulo, como me poderia eu achar aqui a esta hora!..

Asua voz era doce a suave como e brisa que lhe affagava os soltos, compridos e sedosos cabellos.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro. devem os leitores ter em vista a numeracão das paginas

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



Edital

Tendo-se observado que com grave prejuizo para a conservação do ancoradouro desta Capital se deposita ao longo da praia lixo, entulho e residuos diversos, faço publico de ordem do Sr. Capitão do Porto que o art. 12 do Regulamento das Capitania dos portos da União prohiibe terminantemente semelhante pratica, e que ao contraventor serão impostas as pennas estabelecidas por lei. Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, em 16 de Setembro de 1897. Secretario

Jose F. Barros.

AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Greem, residente n'esta cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho. Natal. 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SARYRA

Ou o grande depurativo do século XIX

Approvedo pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, dartiros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer grão, è o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SARYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SARYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

GRANDE ESPECTACULO

HOJE! HOJE! HOJE!

Será levado á scena, a pedido geral, o patriótico e apparatuso drama—

BRAZILEIROS E PORTUGUEZES

produção do laureado poeta e distincto coestadano—Dr. Segundo Wanderley, e que por varias vezes tem sido representado com lisongeiro successo em diferentes pontos do Estado.

Denominação dos Actos:

1. TUDO PELA PATRIA
2. OS MARTYRES DA PAZ
3. A EPORA DO AMOR.

Distribuição da peça:

D. Pedro de Athayde	Joaquim Damasceno.
Jorge de Athayde	Antonio Marinho.
D. Leonor	D. Honoria.
Fernando de Alencar	Virgilio Kenevides.
Roberto Nunes	José Pinto.
General Cavalcanti	Nestor Camara.
Coronel Victoriano	Francisco Palma.
José Mílhoto	Adolpho Barboza.

Soldados, patriotas, realistas, convidados etc.

Grande movimento scenico. Esplendida apothese. Scenario moderno, feito a capricho pelo habil a mador José Tavaras.

Terminará o espectáculo com a interessante e chistosa comédia—

PARIS NA ROÇA

Desempenhada pelos amadores Antonio Marinho, José Pinto, Theophilo Marinho, Nestor Camara, Adolpho Barboza e D. Honoria.

Antes de começar o espectáculo terá lugar no palco, vistoso e convenientemente preparado, uma sessão presidida pelo Exm. Governador do Estado, cujo fim é salientar e justificar o motivo da representação. Será orador interprete dos sentimentos das classes armadas o illustre Capitão Tenente Lobato de Castro, fallando em nome do povo o laureado e applaudido tribuno Dr. Thomaz Gomes da Silva seguido-se os oradores que quizerem exhibir-se.

A banda musical da fabrica de fiação e tecidos dirigida pelo mui conhecido e proecto maestro Antonio Paulino de Andrade fará ouvir durante o espectáculo os melhores trechos do seu fine e escolhido repertorio.

O producto do espectáculo tem de ser applicado em favor das viúvas e orphãos dos soldados do 84 batalhão victimados na expedição contra Cauudos e será recolhido em um dos intervallos por uma Commissão de gentis e distinctas senhoras.

Invoça-se o concurso unanime de todas os rio-grandenses, indistinctamente para este acto de exclusiva philantropia.

Roga-se aos concurentes a gentileza de mandarem as suas cadeiras até 4 horas da tarde.

O espectáculo terá lugar no Armazem do Sr. Nicolau Bigois que generosamente o offerceba para este humanitario fim.

Começará ás 8 horas da noite.

A VENDETTA

— 118 —

—Tenho que dar-vos duas palavras, senhor, e vou aguardar-vos no vão d'aquella sacada.

Leonardo, que nada alli tinha a receiar, e desejando apparentar liberdade de espirito e destemor, entendeu que não devia desdenhar o convite, e foi.

—Ha dias, começou Arnaldo, logo que aquelle se aproximou, foi um cavalheiro meu amigo procurar-vos, e, em meu nome, reclamar uma carteira que me pertence, mas que haveis compradp ao proprio bandido que m'a roubou, e não só recusasteis a restituição d'ella, mas até haveis respondido menos convenientemente....

Leonardo, para justificar-se, tentou interromper; mas, Arnaldo, fazendo um gesto de desprezo, continuou:

—Escusado, muito inutil é, senhor, que percaes tempo com a negação d'um facto de que tenho a certeza moral; e è por isso que fundado n'esta, venho pessoalmente reclamar o que me pertence; não duvidando embolsar-vos, já se entende, dos 200000 reis, preço da estranha compra, e até de mais alguns pintos, se é que, comprando a um ladrão um objecto roubado, levaveis em vista negociar com elle.

—Já ao vosso amigo declarei que não tenho relações com bandidos; e a vossa presente reclamação, injuriosa no fundo e na forma, respondo com o desprezo.

—O desprezo dos tratantes, senhor, não póde alcançar nem ferir um homem de bem, e vós, alem de tratante, sois um canalha, nm inf.me receptor.

—Senhor / lembrae-vos que a vossa injuria me dá o direito de responder com uma punhalada....

—Ainda ha pouco, senhor, fanfarrão das punhaladas, dissesteis que os filhos devem responder pelas acções dos paes; pois bem, a vós, que sois o digno bisneto do mulato, que, por uma denuncia infame, levou ao cadafalso meus avós, que eram seus amos; a vós, que herdasteis toda a infamia e toda a vilieza d'esse amaldiçoado judas, vede eu, Arnaldo de Azevedo, natural da Corsega, com residencia em Ajaccio, por mim e em nome de meu pae e avós, dizer-vos:

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 119 —

"Mulato maldito, bisneto d'outro não menos amaldiçoado, és um infame, és um covarde, e declaro-te a vendetta." Disse-te que eras infame e covarde; a infamia és tu que, pelos teus proprios actos, te incumbes proval-a; mas de que és um covarde, ahi vae a prova:

Dizendo assim, cuspiu-lhe no rosto.

Leonardo, marcado de tal arte, tentou arrancar do punhal, porém, Arnaldo, segurando-lhe e apertando-lhe o braço como n'um torno, desarmou-o, atirou com o punhal fóra, ao mesmo tempo que aquelle soltava um grito de raiva e dor.

—Silencio, covarde mariola / lhe disse Arnaldo.

E regressando a sala, aonde o grito eccoára, alarmando os questionadores, acrescentou com a maior seriedade:

— Parece-me que aquelle senhor está com o principio d'uma colica ! Provavelmente comeu e beu de mais. Dizem-me que é efficas, para taes dores, um chá de casca de pepino; se o sr. vigario tiverse a caridade de l'o mandar fazer....

Alguns dos hospedes foram ter com Leonardo, que continuava curvado sobre a grade da sacada, offerecendo-lhe os seus serviços; porém, este, recuperando a perda seriedade, disse:

—Não é nada.... isto ha-de passar.... sei como combater estas dores....

Depois dizia consigo:

—Oh / como meu bisavó lia e via longe /.... Juro, pela sua memoria e pelo affecto que elle consagrava aos seus descendentes, que hei-de morder tão fundo n'este corso odiado, como elle morder nos Tovorás, seus avós !....

X

Entretanto que na sala da mesa se passavam os ultimos acontecimentos narrados, Alexandre, preocupado com a lembrança da for-

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 12\$000  
 Por seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso do dia..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Domingo, 12 de Setembro de 1897

Num. 182

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 10 de Setembro de 1897

#### Officios :

—Ao Inspector do Thesouro.

Ao negociante Angelo Roseli mandai pagar a quantia de 500\$000 rs. proveniente de 200 toneladas de pedra que vendeu para a obra do quartel do Batalhão de Segurancas.

—Ao mesmo.

A vista da inclusa conta, mandai pagar aos negociantes Renaud & C. a quantia de 142\$700 réis, importância de objectos de expediente, fornecidos á Secretaria da Instrução Publica, durante o mez de Agosto ultimo.

## Thesouro

### Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria a 28 de maio de 1897.

As 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. membros da Junta da Fazenda, contador Pedro Soares e procurador fiscal, Dr. Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, major Joaquim Guilherme, foi aberta a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. secretario Moura Soares procedeu á leitura das seguintes

#### INFORMAÇÕES

Auxilio á lavoura de canna  
 Petição de Miguel Antonio Ribeiro Dantas.

N. 146. Cidadão Inspector. Tendo procedido, em virtude de vossa portaria de 27 do corrente, á avaliação do engenho "Cajazeiras" de propriedade do cidadão Miguel Antonio Ribeiro Dantas e por este offerecido em garantia do emprestimo de 12:000\$000 que, em 14 do mesmo mez, requerera ao Exm. Governador do Estado, nos termos do Reg. n. 77 de 8 de abril ultimo, vos designamos os peritos immovel, encravado no valle do

Ceará-mirim, tal qual se achar descrito no termo de fis. datado de 22 do antecedente, vale actualmente a quantia de 30:000\$000, em que o estimaram.

Dos titulos de aquisição, apresentados pelo peticionario, vê-se que os terrenos pelo mesmo adquiridos por compra e por adjudicação e que hoje fazem parte integrante da propriedade de que se trata, o foram de importância total de 16:634\$570, inferior á avaliação, devendo, por conseguinte, servir de base esses mesmos titulos ao calculo de garantia, na forma do art. 3.º do citado Regulamento.

Calcula, portanto, a Contadoria em 13:307\$656 a garantia offerecida pelo requerente, tomados na razão de 80 % do valor do immovel, como preceitua o art. 2.º do referido Regulamento.

Contadoria, em 26 de Maio de 1897,

O contador,

Pedro Soares de Araujo.

—A vista da informação da Contadoria, a Junta da Fazenda foi de parecer que se concedesse o emprestimo requerido, na importância de 12:000\$000, dirigindo neste sentido á S. Exa. o Sr. Governador do Estado o seguinte officio.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 28 de Maio de 1897. N. 586. Ao Illustre Cidadão Embargador Joaquim Ferreira Chaves. M. D. Governador do Estado. Em cumprimento do que se acha prescripto no art. 12 do Decreto n. 77 de 8 de Abril ultimo, a Junta Administrativa da Fazenda Estadual tem a honra de remetter-vos, acompanhada dos respectivos documentos, a inclusa petição do cidadão Miguel Antonio Ribeiro Dantas, no sentido de lhe ser concedido um emprestimo na importância de 12:000\$000, de accordo com o mesmo Decreto.

Conformando-se com o parecer da Contadoria, sob n. 146 de 26 do corrente, entende a Junta da Fazenda que pode ser attendido o pedido do supplicante, emprestimo de 12:000\$000, sufficientemente garantida com a hypotheca do engenho "Cajazeiras" de sua propriedade. Saúde e Fraternidade. O Illustre, Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

Levantamento de caução

Requerimento do cidadão Juvencio Tassino!

N. 143

Cidadão Inspector.

Em 10 de Abril ultimo recolheu o supplicante Juvencio Tassino ao cofre de caução deste Thesouro a quantia de setecentos mil réis (700\$000) em apolices da divida publica estadual, para habilitar-se, na forma da Lei n. 7 de 12 de novembro de 1891, a licitar na arrematação do dizimo de gado grosso a quem ultimamente se procedeu neste mesmo Thesouro. Tendo arrematado o dizimo dos municipios de Nova-Cruz, Santa Cruz, Santo Antonio e Touros, na importância total de sete contos novecentos e setenta mil réis (7:970\$000), recolheu ainda ao mesmo cofre, em 24 deste mez, a quantia de sete contos e trescentos mil réis (7:300\$000), também em apolices, para garantia das letras que lhe foram sacadas, constituindo assim sua caução no valor de oito contos de réis (8:000\$000).

Querendo agora esse arrematante realizar o pagamento das letras de sua responsabilidade, de accordo com a Circ. n. 51 de 16 de Junho proximo passado e Dec. n. 71 de 12 do mesmo mez, pode ser deferida a sua petição, entregando-se-lhe esses titulos, para realizar o supra dito pagamento. Contadoria do Thesouro, em 24 de Maio de 1897. O contador, Pedro Soares de Araujo.

—Como requer, de accordo com a informação n. 143.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 8 de Setembro de 1897. N. 128. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hontem, mandei recolher á cadeia da Capital os réos Antonio Manoel de Freitas, vulgo Antonio Caetano, e Pedro Rodrigues, vindos da villa de S. Gonçalo e remittidos pelo respectivo Juiz Districtal a esta Repartição, com officio da mesma data, como pronunciado alli nas penas do art. 330 § 4.º combinado com o art. 331 n. 4 do Cod. Penal. Saúde e Fraternidade. O 1.º Delegado de Policia encarregado do expediente, Eutiquio de Albuquerque Autran.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 9 de Setembro

de 1897. N. 129. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hontem, mandei recolher á cadeia da Capital os réos Antonio Manoel de Freitas, vulgo Antonio Caetano, e Pedro Rodrigues, vindos da villa de S. Gonçalo e remittidos pelo respectivo Juiz Districtal a esta Repartição, com officio da mesma data, como pronunciado alli nas penas do art. 330 § 4.º combinado com o art. 331 n. 4 do Cod. Penal. Saúde e Fraternidade. O 1.º Delegado de Policia encarregado do expediente, Eutiquio de Albuquerque Autran.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Justiça Federal EDITAL

O Sr. Doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz federal nesta secção do Rio Grande do Norte.

Faz saber, que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas, da manhã na praia da Petitinga, proceder-se-á ao leilão dos salvadores do vapor Norte Sul, alli existentes e constantes de: um canhão de bronze, um bote, uma baleeira; do casco do vapor e do carvão de pedra calculado em 140 tonelladas, servindo o agente de leilões Manoel Joaquim de Amorim Garcia; que ditos objectos poderão ser examinados no lugar indicado, pelos pretendam concorrer ao mesmo leilão.

O presente, dado e passado nesta cidade do Natal, aos 10 de Setembro de 1897, será affixado na porta do edificio, onde na povoação de Petitinga costuma dar audiencias o Juiz districtal, e publicado pela imprensa. Eu Thomaz Evaristo Pessoa de Moraes, escrevivo interino, o escrevi. Olympio Manoel dos Santos Vital.

## PAUTA

### THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 6 a 11 de Setembro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	13\$000
" " caroço	"	2\$000
" " sujo ou resid.	"	5\$000
Assucar de usinas	"	4\$000
" chrystallizado	"	3\$000
" branco	"	2\$000
" mascavado	"	2\$500
" bruto	"	1\$000
" retame	"	1\$000
Aguardente	litro	4\$340
Borracha	kilo	1\$000
Banha do cavado	"	1\$000
Café	"	1\$000
Cera olio de caruaim	"	1\$000
" palha de "	"	1\$000
Charutos	cento	1\$000
Cigarros	milheiro	1\$000
Chapeos de palha	un	1\$000
Couras de boi, reccos ou maldados, Um,	taxa fixa	1\$000

Generos	Unidade	Valor
Caroço de algodão	15 kilos	13\$000
Carne de sol	kilo	1\$000
" preparada	"	1\$000
Chifres de boi	cento	1\$000
Estreiras de palha	uma	1\$000
Fumo em rolo	kilo	1\$000
" em folhas	"	1\$000
Farinha de mandioca	litro	1\$000
Feijão mulatinho	"	1\$000
" de outras qualidades	"	1\$000
Por isto v. mandioca	"	1\$000
Sal de cozinha	"	1\$000
Sal de mar	"	1\$000
Óleo de amendoim	"	1\$000
Óleo de algodão	"	1\$000
Óleo de milho	"	1\$000
Pelotas de canna	"	1\$000
" de canna	"	1\$000
" de canna	"	1\$000
Pello vegetal	kilo	1\$000
Pennas de ema	"	1\$000
Queijo de mantega	"	1\$000
" cozido ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	kilo	1\$000
Sal, alqueire de 160 litros	"	1\$000
Sola, meio, taxa fixa	"	1\$000
Toucinho	"	1\$000
Urnas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnauba	kilo	1\$000
Vinho de café, gispav. etc.	litro	1\$000
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	1\$000

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Alferes Moura.  
 Ronda—Capitão Lustosa.  
 Dia ao Batalhão — Forriol Antonio Sergio.  
 Inspeção ás patrulhas — Forriol Pedro de Almeida.  
 Guarda de Palácio — Cabo Sabino Pio.  
 Guarda da Cadeia — Cabo João Teixeira.  
 Guarda do Quartel — Cabo Jeronymo.  
 Piquete—Corneteiro Frederico Augusto.

## Editai

Capitania do Porto  
 Tendo-se observado que, com grave prejuizo para a conservação do ancoradouro desta Capital, se deposita ao longo da praia lixo, entulho e residuos diversos, faço publico, de ordem do Sr. Capitão do Porto, que o art. 12 do Regulamento das Capitancias dos portos da União prohibe terminantemente semelhante pratica, e que ao contravento serão impostas as penas estabelecidas por lei. Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, em 16 de Setembro de 1897. O Secretario Jose F. Barros.



"A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Um anno.....	12\$000
Ses meses.....	6\$000
Numero avulso de dia	\$100
Numero atrasado.....	\$180

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

As publicações a pedido e os annuncios serão pagos adiantadamente, mediante ajuste previo.

Os autographos enviados a estredacção não serão devolvidos, ainda mesmo que não sejam publicados.

Acceta-se qualquer collaboraçã gratuita, a juizo da redacção, sobre assumptos litterarios, politicos, industriaes e scientificos, ou que versem sobre materia de reconhecida utilidade publica.

AGENTES DA REPUBLICA

Jardim—Major João Alves de Oliveira.

Apody—Major Manoel Antonio da Silva Coriolano.

Serra-Negra—Coronel Clementino Monteiro de Faria.

Sant'Anna do Mattos—Capm. João Ferreira.

Canguaretama—José Joaquim de Oliveira Zc. Filho.

Mossoró—Tenente Coronel Sylvio Policiano de Miranda.

Areia-Branca—Tenente Coronel Augencio de Miranda.

Santo Antonio—José Joaquim de Oliveira Junior.

Arez—João Pegado Cortez Filho.

Angicos—Capitão José Vitaliano Teixeira de Souza.

Macahyba—Tenente Coronel Manoel Mauricio Freire.

Nova-Cruz—Major Antonio Joaquim de Moura.

Touros—Major Candido Barbosa.

Acary—Tenente Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo.

Flores—Professor Honor de Lemos Curraes-Novos—Major Ulysses Telmaco de Araujo Galvão.

S. Miguel—Capm. Seledon da Cunha.

S. Cruz—Capm. Reginaldo Gomes de Andrade.

S. Gonçalo—Tenente Coronel Estevão Cesar Teixeira de Moura.

Pau dos Ferros—Major Pacifico Severiano.

Triunpho—Capitão Bevenuto Jacome.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL (Noticias do Paiz)

RIO, 11. (Recebido pela manhã.)

—Está desmentido o insucesso do ataque á Igreja Nova de Canudos.

O general Arthur Oscar dirigio um longo telegramma ao jornal «Republica» órgão do partido republicano federal nesta cidade, confirmando e provando os diversos factos denunciados pela imprensa opposicionista ao governo do Dr. Prudente de Moraes.

O illustre General diz possuir documentos que provam a existencia de monarchismo entre os jagunços.

foram publicadas hoje duas extensas orações do dia, fr-

mandas pelo general Arthur Oscar e referentes aos combates de 27 e 28 de Junho.

PORTO-ALEGRE, 11. (Recebido pela manhã.)

Nenhum fundamento tem a noticia de que o Dr. Julio de Castilhos publicará brevemente um manifesto politico, alludindo á sua candidatura á Presidencia da Republica.

Dr. Julio de Castilhos deseja somente, terminado o seu mandato, repousar do seu feucudo e agitado governo.

RIO, 11. (Recebido ao meio dia.)

O «Jornal do Commercio» publicou hontem uma inaceitavel proposta apresentado em Londres para o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Durante todo o dia de hontem nada se soube de positivo sobre as propostas estrangeiras.

Rotschild telegraphou ao governo, dizendo que Grenwall & Comp. depositarão a quantia de mil libras, como garantia, na assignatura do contracto de arrendamento da E. F. Central do Brazil.

O governo recebeu, alta noite, um longo telegramma cifrado, procedente de Londres.

A proposta para arrendamento da E. de F. de Uruguayana foi feita pelo proprio governo estadual, porém, desacompanhada de documentos e de previo deposito.

Parece que a proposta para o arrendamento da Estrada de Ferro de Sobral, apresentada pelo engenheiro João Thomaz e Vicente Saboide Alquerque, será aceita, attentos os constantes «deficits» que tem dado aquella estrada.

Essa proposta, que apresenta uma clausula de revisão das tarifas por dois annos e tambem a applicação de tarifas especiaes, é considerada muito vantajosa.

Contem a obrigação de contribuir para o Thesouro com 10 0/0 da renda bruta, e arante, na assignatura do contracto, uma fiança de cincoenta contos e fixa uma gratificação de 6 contos de reis para o fiscal do governo.

Os proponentes depositarão mais dez contos de reis, como garantia, na assignatura da contracto.

Chegaram á Capital de Goyaz os engenheiros exploradores de ouro por conta dos capitalistas americanos.

O cambio conserva-se a 8.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MÓDEBAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

ANGEL

Os nossos adversarios

Sem bussola e sem leme, vae, a toa e desarvorada, a canoinha fragil onde se embarcaram os poucos, neste Estado, que aproveitaram a scisão do partido republicano federal para se apreentarem ao sr. Prudente de Moraes, pedindo-lhe, em troca de um apoio nullo e pouco sincero, os cargos federaes de que o odio e o despeito dos homens da situação na capital da Republica dispõem, nesta triste phase da politica do governo.

O Sr. Prudente e os seus ministros, porém, devem estar informados de que no Rio Grande do Norte sómente nós existimos politicamente.

E' uma excepção, mas é uma verdade. E o proprio sr. Amaro Cavalcante, em boa fé ha de dizer, nos seus poucos momentos de sensata reflexão, que, si impossivel foi quando na opposição militavam os elementos reaes do senador José Bernardo soffrer o nosso partido um unico revez, não passará hoje de uma simples dezejo platonico, de uma utopia a pretensão d'esses izolados descontentes, que se dizem aqui partido opposicionista ao governo do Estado e á politica do senador Pedro Velho.

Si invencivel nós fomos quando dissentimentos locais e felizmente passados afastaram, por um mal entendido creado por algumas figuras muito nossas conhecidas, o senador José Bernardo do eminente chefe do partido, senador Pedro Velho; agora, que os elementos que n'aquelle tempo retrahiram-se voltaram a alistar-se sob a bandeira, sempre vencedora, dos que seguem a orientação genuinamente republicana do nosso eminente chefe; agora, que em todos os municipios o nosso partido é a quasi unanimidade do eleitorado, não somos sómente uma invencivel força contra uma opposição pequena, mas um partido unico e fortissimo, sem ter a enfrentar adversarios porem insignificantes sobras de todas as formações partidarias que têm vindo, desde 89, em assimilações successivas, constituindo esta poderosa aggremação politica, hoje dominante no Estado.

Os nossos pretensos adversarios, sem consistencia e sem valor partidarios, nem sequer tiveram a habilidade e o bom senso de aproveitar os poucos elementos que, não figurando na politica local, ha muito afastados da lucta dos partidos, poderiam, entretanto, reunir adeptos em alguns pontos do nosso territorio.

O esquecimento descortez e a desconsideração caprichosa afastaram do novo partido (R) os poucos homens que poderiam dar-lhe uma força numerica ao menos digna de ser mencionada.

Os srs. Joaquim Ignacio Pereira, João Fonseca, drs. Calixtrato e Augusto Leopoldo, e outros distinctos cidadãos não quizeram figurar entre os que acceitaram a chefia de facto do illustre sr. dr. Paulo Antunes, cavalheiro muito estimavel, particularmente, mas sem qualidades de politico, e muito menos de chefe de partido.

O chamado directorio, sob a presidencia do honrado dr. Jeronymo Americo, outro que em politica jamais poderá sobresahir, não tem feito até agora sinão o papel de pedinte, sem tentar ao menos a organização do projectado partido nos municipios, onde não chegaram ainda as instruções indispensaveis.

E' que não ha quem queira acceitar nas localidades a chefia d'esta imaginaria opposição. Que fraqueza!

Os nossos adversarios, pois, reduzidos a um pequeno grupo de pretendentes aos favores do governo central, que não são muitos, limitam-se á publicação da acta (uma vergonha) da reunião inicial, e ficam parados.

Eis um pessoal verdadeiramente digno de apoiar ao dr. Prudente de Moraes, o honrado inerte que nos governa.

Que durmam bem, e seta maus sonhos, são os nossos votos, senhores constitucionais!

Esteve hontem em nosso escriptorio o capitão Theophilo Brandão, digno administrador da mesa de rendas de Jardim do Seridó,

vinho a esta capital a serviço publico.

O honrado funcionario deve regressar para o Jardim na quarta feira proxima.

Abraçamos ao distincto chefe do partido republicano federal no municipio de Angicos, deputado José Rufino, hontem chegado do interior do Estado.

Uma opinião

O meu velho amigo X. é de um grande coração. Tem a honestidade nativa das almas transparentes, e os modos joviaes e francos, por vezes rudes e incisivos, dos caracteres tersos. Na sua idiosyncrasia predomina, por tendencia, um pessimismo de sceptico.

Dotado de um espirito observador e pratico, esse meu amigo, nas suas apreciações mais desapaixoadas de homens e cousas da epocha, frisa de ordinario os seus conceitos com umas notas locais tão coloridas e typicas, com tal sabor de originalidade e justiça que a gente parece estar vendo laminas estereotypicas resaltando de cada juizo emitido com uma justeza e uma exactidão de photographia. E' um chronista emerito, possuindo uma verve critica e uma memoria invejaveis.

Ha muitos annos cultivamos boas relações pessoases: e como o sei bem informado e grande conhecedor dos negocios do logar, dou-me sempre ao praser de confabular com o X., de pedir sua opinião sobre os factos occorrentes, certo de que o tempo consumido nesses frequentes tête-à-tête é por mim bem aproveitado para a hygiene do corpo e do espirito.

Esse meu amigo, sem pretensões a letrado, possui, não obstante, uma cultura intellectual bem regular; e não só no que diz respeito a chronicas locais é elle entendido, é tambem bastante versado nas questões politicas, intra e extra-muros. Entenda se, porém: o X. gosta da politica pelo interesse apenas de conhecer que rumo levam as cousas do paiz e da sua terra natal. Já disse que elle é um pessimista, quasi um exquizado por temperamento, e tendo um modo prismatico de encarar as cousas, é-lhe peculiar uma certa impessoalidade que ás vezes lhe fica bem.

E' um republicano a outrance. Je tradição, um historico, na phrase consagrada, e é um gosto vello discretar sobre a politica do antigo regimen e acerca dos habitos exteriores do ultimo monarchia brasileiro, a quem chama de sublimem medalhão inoffensivo.

Ha dias encontrei-me com o X. ao cair da tarde, passeando nas dunas que orlam a rossa costa maritima convizinha da barra e porto desta cidade. Respirava satisfeito, a grandes haustos, dizendo-me que aquelles passeios constituam a sua hygiene predilecta, porque ligava capital importancia ao ar atmosphérico, como o primeiro e mais benefico elemento da saude. A proposito, fez uma ligeira dissertação sobre os alcaloides marinhos, sobre o beneficio das viagens maritimas e outros assumptos correlativos. Insensivelmente a conversa derivou para a politica, chegada que foi ás cousas da terra, cujo progresso e futuro, com toda razão, afirmou o X., dependem principalmente do melhoramento do nosso porto, facto para elle tão problematico e incerto como as calendas gregas. (Olhem a nota do pessimismo). Eu, que só estava aguardando um ensejo para abordar-o na politica, fui direito ao alvo. Perguntei-lhe o que pensava da actual situação, depois da scisão do partido republicano federal, que deu lugar a esse balão de ensaio—ao projectado partido de opposição que tentam organizar neste Estado.

Ora, meu caro, o Sr. deseja é fazer reportagem para a Republica. Sem autorisação, porém, a fazer cabedal de minha opinião, do meu modo de ver individual, posso todavia dizer-lhe francamente hoje o que já dizia hontem, externando-me sobre o actual presidente da Republica. Um bolas. —Sempre considere esse Praden-

te um sujeito incolor em politica, apesar de sua accentuada pallidez physica. Nunca esperei de seu governo nada de estavel e proveitoso para as novas instituições, e para tal prognostico guiou-me a indecisão do seu caracter, escrupulos meticulosos, uma timidez excessiva, sua mal dissimulada tendencia de contrariar fundamentalmente o plano architectado da politica patrietica do Marechal Floriano, não obstante as suas promessas programmaticas. Vi com segurança que de tão triste e enigmatica figura os republicanos não podiam esperar um governo republicano.

Ao mesmo tempo que se portava com um retrahimento condemnavel com os prohomens do partido que o elegeu, mascarava de intuitos patrioticos suas contemporisações e condescendencias suspeitaveis com os revoltosos e restauradores e fazia pirraças ao exercito, trahindo má vontade e despeito com a gloriosa classe, aliás credora de todo prestigio e consideração, pelos seus involvidaveis serviços prestados á Republica, de que ainda agora, nos sertões da Bahia, está dando brilhantes provas.

Sobre o tal projectado partido neste Estado, de que me fala, e que vem de rotular-se com o titulo campanudo e cataplastico de—constitucional—, você bem conhece as figuras. Creio que já tive occasião de dizer-lhe, em synthese, o valor politico dessa gente que agora quer dar-se a espectáculo (comica pretensão, não lhe parece?) de formar corpo partidario. A galeria tem muito que divertir-se, e já começou a encenação, e vocês, na A Republica, feriram o tom que vai sendo correspondido pela satyra estridente do motejo e da risada popular.

O partido do Pedro Velho tanto se lhe dá como se lhe deu com o tal chifrim do constitucional. Pois não vê você que é impossivel a fusão de materias que se repellem? Impossivel. O Antunes, eu sei, detesta o Costa Barros tanto quanto enoja se daquelle santo espirito togado, e jámais andará em bom accordo com o Nascimento. Conheço-os todos. O Jeronymo é aquillo que se sabe. Conhecel-o simplesmente é ter a mais inabalavel convicção do seu desaso, da sua fibra naturalmente molle e da sua incapacidade politica. Acceitou a presidencia por que joga no futuro... Souha com a federal... Cousas; e quanto ao resto, deve comprehender o valor pratico do prima pipere e o mandamento christão, profundamento humano: dai de comer aos esfomeados. Que quer? Isso aqui sempre foi assim. Aquella agua do baldo é uma desgraça para certas organizações minhas conhecidas. Faça reparo, e depois me dirá."

Pensei, e disse por fim: tem razão; tudo isso não passa de uma farçada. E despedi-me desse meu apreciado amigo.

VERGNIAUD.

Sem rebuço

(Conclusão)

Aqui esta um cidadão que patrioticamente acceta a investidura de uma patente da guarda nacional; surge um triste momento em que a Patria reclama seus serviços, eillo que abandona a familia, commodidades e interesses e vai derramar o sangue no cumprimento de seu dever. E quando lhe parece que bem mereceu da Patria e que os galões que tem no punho são o attestado brilhante de seu valor e do seu merito, eis que o sr. Amaro Cavalcante fecha os olhos á lei e arranca-os, sem mais cerimonia, para conferir-os ao primeiro espoleta eleitoral que se comprometta a dar meia duzia de votos ao sr. Campos Salles!

Outra prova frisante do que vale a lei para este governo, ahí a tendes na questão da nomeação do sub-pretor da 3ª pretoria. O decreto 1,030 de 14 de novembro de 1890, no título I, cap. II, dispõe terminantemente que os pretores terão tres supplentes, nomeados pelo ministro da justiça, sob proposta da intendencia municipal. Pois bem; o sr. Amaro Cavalcante exonera do cargo de sub-pretor da 3ª pretoria ao dr. Honorio Hermeto e nomeia para substituí-lo o sr. dr. Fonseca Hermeto, sem se preocupar absolutamente com a proposta da intendencia municipal. O presidente da intendencia







## A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentações que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para que sobrevivem.

## DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
*Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
*Director-Consulor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
*Director-Médico*;  
Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario*;  
Francisco Ximenes Corvantes,  
*Director-Gerente*

## CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós  
Conselheiro Felipe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Commandador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

## Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCAREASHN**

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS:— Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvedo pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada á venda pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, reumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, é o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## A Primavera!

Estabelecimento de fazendas, molhados, miudezas e ferragens.

Thomaz Nogueira Dantas, estabelecido na propriedade do Sr. Onofre José Soares (Valle do Maxaranguape) com fazendas, miudezas, ferragens e molhados, vende em grosso e a retalho limitando-se apenas a ganhar o desconto de todas as suas mercadorias.

Chama por isso a attenção de todos os snrs de Engenho e mais agricultores e freguezes em geral a virem visitar o seu estabelecimento.

Vendas somente a dinheiro!

Nesta mesma casa compra-se algodão, assucar e couros saldados.

Maxaranguape, 6 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Greem, residente n'esta cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.

pp. C. Int. de B. Artes.

## A VENDETTA

## FOLHETIM

## POR ARSENIO DE CHATENAY

— 122 —

fera, devorado pelo odio, com a cabeça em fogo, sabiu, para, em campo aberto, e mais á vontade, planejar a sua vingança contra esse corso Arnaldo, que o havia marcado no rosto com a affronta d'um escarro; e quando, uma hora depois, regressava do longo passeio, encontrou junto da igreja a cigana, que se dirigia, sobraçando a guitarra para o arraial.

Aproximando-se della, disse-lhe:

— Podes dar-me duas palavras, formosura?....

— Até quatro, generoso cavalheiro.

— Aguardo-te junto a fonte, lá em baixo, para evitarmos o numerozillo povo que por aqui passa.

— Contae commigo, senhor.

Passada meia hora chegou a cigana, e disse:

— Eis me aqui, senhor, prompta a escutar as vossas duas palavras, ou mesmo quatro, oito, ou vinte e quatro, se mais vos apru-ver: fallae, pois, que eu sou toda ouvidos.

Estás contente com essa vida que levas?

— E para que uma tal pergunta, senhor?

— Porque te amo, e porque, se quizesse, proporcionar-te-ia uma vida mais feliz.

— Ah!....

— Porque me não respondes, Manuella?....

— Porque careço dez annos para reflectir....

— E' essa então a tua ultima palavra?....

— Só no fim de dez annos vos poderei responder, meu senhor.

— Não brinques, criança; séria foi a minha proposta e franca e bem definida deverá ser a tua resposta, seja ella qualquer que for.

— E' justo, senhor, e por isso peço.... peço vinte annos para reflectir em lugar dos dez que primeiro pedia.

— Vai para o diabo, veneno tentador, com todas as tuas impertinentes chocarrices.

— Não tanto nem quero, como vós, relações com o inimigo do genero humano, e portanto a vos e não a mim pertence ir ter com elle.

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 123 —

A cigana, dizendo assim, voltou-lhe as costas. —Deixa estar, ficou aquelle dizendo commigo, que muito breve te hei-de ler tambem a *buenadicha* e nada te hei-de ficar devendo.

Foi em seguida conferenciar com um criado de toda a sua confiança e este, seguindo as instruções do amo e ligando-se a outros da sua mesma laia, começou a vigiar a cigana sem que ella, nem por sombras pudesse suspeitar da espionagem nem do perigo que a ameaçava.

Entretanto, seguia Manuella para o arraial e notou que era seguida d'um desconhecido, que em todos os arraiaes e só de noite lhe costumava apparecer e a olhava por horas esquecidas com o mais terno interesse. Nunca entre elles se trocára uma palavra porque aquelle talvez por intimidez evitava qualquer explicação.

A marcial figura d'aquelle homem os seus olhos tão pretos e tão formosos como os mais pretos dos mais erbeltos mancebos da sua tribu exerciam sobre Manuella tão influente fascinação que o seu coração, dominado voaria para elle, se elle lhe dissesse—vem....

N'aquella noite achava-se o desconhecido vestido garridamente—mixto de trajo andaluz e portuguez—completado por um alfambar variegado de finissima casemira que uzava no hombro esquerdo com certa graça e desdem.

Chegou a cigana ao arraial, e começando a tocar e a cantar, n'um momento a suavidade do canto lhe attrahiu dumas de espectadores, e, entre elles, o desconhecido, a quem ella fascinava com a sua formosura e voz, como este a ella com os ardentes lumes que o amor lhe fazia chispar dos olhos.

Manuella, dominada pelas chammas, commovida por sensações que a deliciavam, sentia estremecer o coração, e a sua voz, impreg-

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12\$000  
 Por seis mezes..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 160

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a corre-  
 pondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal- Quarta-feira, 15 de Setembro do 1897

Num. 184

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 4 de Setembro de 1897

Officios :

—Ao Inspector do The-  
souro.

Communico-vos que, nesta data, faço expedir ordem ao commandante do Batalhão de Segurança, Tenente Coronel Manoel Lins Caldas Sobrinho, para que faça recolher ao cofre desse The-  
souro a quantia de rs. duzentos e nove mil (209\$000) em apolices estaduais, com-  
pellido ao competente corpo de delicto, e proseguido nas demais diligencias do inquerito policial contra o delinquente. Saúde e Fraternidade. O 1.º Delegado de Policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Auran.*

—Ao Inspector do The-  
souro.

Communico-vos que, nesta data, faço expedir ordem ao commandante do Batalhão de Segurança, Tenente Coronel Manoel Lins Caldas Sobrinho, para que faça recolher ao cofre desse The-  
souro a quantia de rs. duzentos e nove mil (209\$000) em apolices estaduais, com-  
pellido ao competente corpo de delicto, e proseguido nas demais diligencias do inquerito policial contra o delinquente. Saúde e Fraternidade. O 1.º Delegado de Policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Auran.*

Dia 13

Ao Director Geral de Es-  
tadística.

Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 26 de Agosto ultimo, sob n.º 957, que não existe neste Estado trabalho relativo ao serviço de extincção de incendios.

## POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 11 de Setembro de 1897. N.º 131 Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que no dia 24 de Agosto ultimo, pelas 5 1/2 horas da tarde, na cidade do Caicó, á rua da Aurora, o individuo Francisco Guedes do Nascimento, altercando com Thereza Maria de Sant'Anna a atirou ao chão com uma bordoadá, resultando ficar ferida levemente a mesma Thereza.

Trouxe essa occorrença ao conhecimento desta Republica e respectivo delegado de Policia em officio de 25, no qual pedira ter pro-

cedido ao competente corpo de delicto, e proseguido nas demais diligencias do inquerito policial contra o delinquente. Saúde e Fraternidade. O 1.º Delegado de Policia encarregado do expediente, *Eutiquio de Albuquerque Auran.*

## Theouro

### Junta Administrativa da Fazenda

Sessão extraordinaria do dia 1.º de Junho de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. membros da Junta da Fazenda, contador Pedro Soares e procurador fiscal, Dr. Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, major Joaquim Guilherme de Azevedo a tra-

Inspector levantou a sessão antecedente, que foi approvada.

Não havendo expediente, a Junta da Fazenda occupou-se em proceder ao balanço mensal dos cofres do Theouro, examinando a respectiva escripturação.

Foi assim que verificou existir em cofre um activo de 367:306\$511 rs. e a despesa do mez de maio ultimo ter attingido á somma de 140:429\$780 rs.

Organizada a competente demonstração, abaixo publicada, e que foi transmittida a S. Exa. o sr. Governador do Estado, o sr. Inspector mandou abrir os pagamentos de folhas e de documentos de despesas urgentes.

### DEMONSTRAÇÃO

1896	Parcial	Total
<b>CAIXA GERAL :</b>		
Em dinheiro.....		1 2:130\$470
<b>CAIXA DE DEPOSITO E CAUÇÃO :</b>		
Em dinheiro.....	855\$583	
Em apolices.....	40:000\$000	
Em ações do B. Emissor de Pernambuco.....	6:000\$000	
Em letras.....	1:374\$000	
Em letras hypothecarias do Banco da U. 10:000\$000	58:339\$538	
<b>CAIXA DE DIVERSAS ORIGENS</b>		
Em dinheiro.....	5:876\$788	
Em letras.....	3:000\$000	7:876\$788
<b>1897</b>		
<b>CAIXA GERAL :</b>		
Em dinheiro.....		178:230
Em apolices das emitidas em virtude do dec. n.º 76 de 31 de Março ultimo.....	23:497\$000	23:497\$000
<b>CAIXA DE LETRAS</b>		
Em letras.....	6:950\$000	
<b>CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES</b>		
Em apolices.....	7:650\$000	
<b>CONTA CORRENTE DE SELLOS</b>		
Em estampilhas.....	230:795\$250	230:795\$250

### Pagamentos effectuados do dia 1.º a 31 de Maio :

2.º Instrução Publica.....	8:606\$454
3.º Congresso do Estado.....	216\$666
4.º Governo do Estado.....	4:020\$665
5.º Magistratura.....	8:856\$737
6.º Policia Administrativa.....	1:148\$620
7.º Segurança Publica.....	19:546\$879
8.º Hygiene e Caridade Publica.....	1:766\$418
9.º Theouro do Estado.....	3:845\$680
10.º Telegrammas e passagens.....	425\$992
11.º Pensionistas do Monte-pio.....	691\$963
12.º Obras Publicas.....	1:847\$560
13.º Aposentados e Reformados.....	1:712\$505
17.º Eventuaes.....	5:409\$250
Auxilio a Lavourea.....	82,600\$000
<b>Total</b>	<b>140:429\$878</b>

Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1.º de Junho de 1897.

O Theouzeiro—*Francisco Heroncio de Mello.*

O Escrivão da Receita e Despesa—*Afonso Magalhães da Silva.*

O Escrivão da Receita e Despesa—*Afonso Magalhães da Silva.*

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Supremo Tribunal Federal

*Não é caso de agravo o despacho do juiz indeferindo a petição do procurador seccional que se julga com o direito de receber custas por actos judiciaes a que assistiu e que lhe foram contadas para serem pagas em sellos.*

O recurso de agravo dá-se da decisão sobre erros do contador das custas, não da decisão que as denega.

Intelligencia do art. 54, n.º 6, letra i—da lei n.º 221, N.º 202—Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que é agravante o procurador seccional da Republica no Estado do Pará, delles consta que pela assistencia aos depoimentos de testemunhas, inquiridas em virtude de requerimento de Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, *ad perpetuam rei memoriam*, ao agravante se contaram custas na importancia de 96\$, para serem pagas em sellos. Contra a conta reclamou o agravante, não porque esteja errada, mas por entender que lhe assiste o direito de receber as custas contadas. O juiz indeferiu, e deste despacho foi interposto o agravo. Ora a disposição da lei n.º 221, de 20 de novembro de 1894, art. 54, n.º 6, letra i, em que assenta o recurso, tem por foute o decreto n.º

143, de 15 de março de 1842, art. 15, n.º 10, que fez referencia á Ord., livro 1, titulo 14, § 4, onde se trata de suspeição ou erros do contador das custas. Logo, é da decisão sobre erros do contador das custas, não da decisão que as denega, que cabe o recurso de agravo. Deixam, portanto, de tomar conhecimento do recurso interposto e condemnam o agravante nas custas.

Supremo Tribunal Federal, 21 de julho de 1897—*Aquino e Castro*, presidente—*Ribeiro de Almeida*—*Pereira Franco*, vencido—*Jodo Pedro*—*André Cavalcanti*—*H. do Espirito Santo*—*Macedo Soares*—*Pindahiba de Mattos*—*Figueiredo Junior*, vencido. Os erros de custas, de cultura de agravo correlativas arithmeticos ou juridicos. Nem por estarem certas as operações arithmeticas deixa a conta de ser errada, si, com preterição das regras de direito, aquinhôa de modo injustas as pessoas nella interessadas. Isto não é só de evidencia inherente ao assumpto; o proprio texto da lei, accrescentando as palavras "e custas" ás antecedentes "erro de contas", deixa ver quanto ao erro de custas, que este, como cousa diversa do erro de conta, propriamente, tal não pode ser sinão o erro juridico. Ainda mais : parece indubitavel ter sido justamente, ou principalmente, para prover de remedio o erro juridico, que o legislador concedeu o recurso de agravo, não sendo crível que mais o preoccupasse o caso inverosimel de um erro arithmetico da conta, mantido acintemente pelo contador e pelo juiz, depois da reclamação da parte.

Na hypothese vertente, havendo o contador imputado na conta do feito á Fazenda Publica, como emolumentos pagaveis em sellos, na forma do art. 357 do Decr. n.º 848, de 1890, as custas correspondentes a actos praticados pelo agravante ua qualidade de procurador seccional da Republica, levou este a sua reclamação ao juiz a quó, no sentido de lhe serem abonadas taes custas, que entendia legitimamente pertencerem-lhe, *ex vi* do dec. legislativo n.º 173 B, de 10 de setembro de 1893, arts. 8 e 13. Importando essa reclamação de agravo a arguição de erro juridico da conta feita pelo contador, é cla-

ro que do despacho do juiz a quó, que a indeferiu, cabia o agravo interposto, do qual, por isso, entendi que devia o Tribunal tomar conhecimento, para decidil-o de *meritis*, como fosse de justiça—*Americo Lobo*, vencido, em conformidade do voto precedente—*Manoel Murtinho*, vencido. Votei de accordo com o Sr. Ministro Figueiredo Junior.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lus-sa.  
 Ronda—Tertulino  
 Dia—Sargento  
 as patrulhas—  
 Sargento Eustaquio.  
 Guarda de Palacio—Cabo Sabino Pio.  
 Guarda do Quartel—Cabo José Pedro.  
 Piquete—Corneteiro João Manoel Teixeira.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO

Rio Grande do Norte

Semana de 18 a 18 de Setembro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	18\$000
" " caroço	"	8\$000
" " sujo ou resíduo	"	5\$000
Assucar de usinas	"	4\$500
" " chrystalizado	"	4\$500
" " branco	"	4\$500
" " amarelo	"	4\$500
" " mascavado	"	2\$500
" " bruto	"	1\$000
" " retame	"	1\$200
Aguardente	litro	3\$400
Borracha	kilo	1\$000
Banha de cevado	"	1\$300
Café	"	1\$800
Cera olho de carnauba	"	8\$000
" " palha de "	"	3\$800
Charutos	cento	5\$000
Cigarros	milheiro	6\$500
Chapeos de palha	um	3\$300
Contos de bol, secos ou salgados, Uru.	vara fina	1\$000
Caroço de algodão	15 kilos	8\$000
Carne de sol	kilo	1\$300
" " preparada	"	1\$500
Chifres de boi	cento	3\$700
Estreiras de palha	uma	3\$000
Fumo em rolo	kilo	1\$300
" " em folhas	"	1\$300
Farinha de mandioca	litro	3\$100
Feijão mulatinho	"	3\$000
" " de outras qualidades	"	3\$000
Gommas de mandioca	"	3\$000
Milho	"	3\$100
Mel de amarelo	"	4\$100
Mel de abelhas	"	1\$500
Ocos	kilo	3\$100
Óleo de mamona	litro	3\$500
Palhas de cobra	uma, vara fina	3\$000
" " de caneiro	"	3\$000
Pello vegetal	kilo	3\$700
Pennis de uma	"	3\$000
Queijo de manteiga	"	1\$500
" " cozido ou pressa	"	3\$000
Sementes de mamona	kilo	3\$200
Sal, alqueiro de 100 litros	"	3\$000
Sola	medo, vara fina	3\$000
Toncinho	"	1\$500
Unhas de boi	"	1\$500
Velas de cera de carnauba	"	3\$000
Vinho de café, genip, etc.	"	3\$000
Vasouras de pimenta, de carnauba etc.	"	3\$000
Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, de 18 Setembro		
O Contador— <i>F. de Azevedo</i>		
O Escrivão		

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



SERVIÇO ESPECIAL

Deixamos de dar hoje o nosso serviço especial do telegrapho porque até a hora de entrar a nossa folha para o prelo, onze da noite, nenhum despacho recebemos dos nossos correspondentes especiaes.

"A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Table with 2 columns: Duration (Um anno, Seis mezes, Numero avulso do dia, Numero atrasado) and Price (12\$000, 6\$000, \$100, \$160)

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, a razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

Não se acceptam publicações de interesse particular para a secção SOLICITADAS que não venham devidamente assignadas e com a responsabilidade de seus autores.

As publicações a pedido e os annuncios serão pagos adiantadamente, mediante ajuste previo.

Os autographos enviados a esta redacção não serão devolvidos, ainda mesmo que não sejam publicados.

Accepta-se qualquer collaboracção gratuita, a juizo da redacção, sobre assumptos litterarios, politicos, industriaes e scientificos, ou que versem sobre materia de reconhecida utilidade publica.

AGENTES DA REPUBLICA

- Jardim—Major João Alves de Oliveira. Apody—Major Manoel Antonio da Silva Coriolano. Serra-Negra—Coronel Clementino Monteiro de Faria. Sent'Anna do Mattos—Capm. João Ferreira. Canguaretama—José Joaquim de Oliveira Zeca Filho. Mossoró—Tenente Coronel Sylvio Policiano de Miranda. Areia-Branca—Tenente Coronel Augencio de Miranda. Santo Antonio—José Joaquim de Oliveira Junior. Arez—João Pegado Cortez Filho. Angicos—Capitão José Vitaliano Teixeira de Souza. Macahyba—Tenente Coronel Manoel Mauricio Freire. Nova-Cruz—Major Antonio Joaquim de Moura. Touros—Major Candido Barbosa. Acary—Tenente Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo. Flores—Professor Honor de Lemos Carras-Novos—Major Ulysses Telemaco de Araujo Galvão. S. Miguel—Capm. Seledon da Cunha. S. Cruz—Capm. Reginaldo Gomes de Andrade. S. Gonçalo—Tenente Coronel Estevão Cesar Teixeira de Moura. Pau dos Ferros—Major Pacifico Severiano. Triunpho—Capitão Bevenuto Ja-

CARTAS DO RIO

Rio, 1.º de setembro de 1897.

Sr. Redactor :

Chegou a esta cidade no dia 23 do passado o eminente chefe do partido republicano federal desse Estado, senador Pedro Velho.

S. Exc. foi recebido por muitos deputados e senadores, amigos e admiradores, vindo para terra em lancha que por elles fora gentilmente posta á sua disposição.

No dia immediato á sua chegada, foi-lhe offerecido lauto banquete a que assistiram, alem de outras pessoas, os srs.: dr. Manoel Victorino, vice presidente da Republica, senadores Pinheiro Machado, Almino Affonso e José Bernardo, deputados general Glycerio, João Lopes, Torquato Moreira, Cassiano do Nascimento, Victorino Monteiro, Xavier da Silveira, José Mariano, Lauro Muller, José Peregrino, Augusto Severo, Eloy de Souza, Francisco Gurgel e o humilde escriptor destas linhas, os industriaes Valentin de Almeida e Alberto Saraiva, os maestros Amaro Barretto e Cernichiaro.

Ao dessert houve muitos brindes. Lembro-me dos seguintes:

Do dr. Almino aos drs. Pedro Velho e Eloy de Souza;

Do dr. Pedro Velho ao general Francisco Glycerio;

Do dr. Pinheiro Machado ao dr. Manoel Victorino;

Do dr. José Mariano ao general Glycerio;

Do general Glycerio ao dr. José Mariano;

Do dr. José Peregrino ao dr. Pedro Velho;

Do dr. Xavier da Silveira ao norte republicano;

Do dr. João Lopes ao partido republicano do Districto Federal, na pessoa do dr. Xavier da Silveira;

Do sr. Augusto Severo ao dr. Julio de Castilhos;

Do escriptor destas linhas ao dr. Pinheiro Machado e á bancada rio-grandense do sul, na Camara e no Senado;

Do dr. Manoel Victorino á Republica.

Este brinde—o de honra—foi ouvido de pé e no meio dos mais vivos e entusiasticos applausos. O dr. Manoel Victorino fel-o com rara e fulgurante eloquencia.

Durante o banquete, que prolongou-se até 11 horas da noite, reinaram sempre a maior cordialidade e alegria entre os convivas.

Já a ninguém é mais licito duvidar que os acontecimentos occorridos em maio deste anno, que deram logar á scisão operada no seio do partido republicano federal, hão de repercutir necessaria e fatalmente em muitos Estados da União, onde não ha, como ahi, homogeneidade de vistas e de pensamento republicano.

Os factos vão se encarregando de demonstrar que assim succederá.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul nota-se uma agitação politica, que poderá ser fecunda em beneficios, si os homens que se acham nella empenhados se deixarem levar pelos seus sentimentos de ordem e amor ás instituições, compenetrando-se de que, entre nós, encerrou-se definitivamente o cyclo dos pronunciamentos e ruidos que tantos males acarretaram á Republica, e de que só resta agora aproveitar a oportunidade para a formação de uma outra aggrégiação partidaria, que, com os republicanos federaes, garanta ao paiz prelios pacificos, em que seja disputado, em favor de idéas claras e definidas, o apoio da opinião nacional.

O Pará, onde a implantação do novo regimen não provocou nenhum abalo: Estado onde nem mesmo o golpe de estado de 3 de novembro occasionou a necessidade de ser iniciada a reacção por parte dos bons republicanos contra a prepotencia dictatorial do sr. barão de Lucena, porque o illustre brasileiro dr. Lauro Sodré, então no governo, foi o primeiro a dar o exemplo da resistencia, está mostrando que a divisaõ dos elementos que se achavam aliados ao partido republicano federal é já hoje um facto. E, como nesse Estado, em outros os campos partidarios estão inteira e perfeitamente delimitados.

Isto, que, para alguns, poderá ser motivo de apprehensões e re-

celos, é para mim o resultado de uma necessidade.

Não era possível que continuassem ligados pelos laços da solidariedade politica homens cujas opiniões são completa e radicalmente oppositas: a sua separação dar-se-ia hoje ou amanhã. Foi melhor que tivesse logar antes de 1.º de março, porque cada uma das parcialidades poderá melhor escolher um candidato que esteja de accordo com o seu modo de ver as cousas publicas.

Os que ficaram com o partido republicano federal, os que, já pelas responsabilidades que tiveram na propaganda, quando com intransigencia e fé no futuro trabalhavam pela realisação de seu ideal, já os que, com sinceridade, adheriram á politica inaugurada a 15 de novembro e a tem servido com dedicacção e lealdade, estes terão certamente o cuidado de não sustentar nas urnas um candidato que, mais tarde, venha capitular diante dos inimigos da Republica e dos revoltosos mais ou menos accommodaticios; os que entendem ser a conveniencia a suprema lei dos partidos, os que pensam que se deve dar a adversarios da vespera, como se está fazendo actualmente no Rio Grande do Sul, as posições de maior confiança, sem temor de que amanhã sirvam-se dellas para hostilisar a Republica, estes procurarão de preferencia um opportunistar, um politico affeito ás transigencias, ás conciliações.

Assim todos agirão com a certeza inabalavel de que, si vencedores, terão um representante de seu programma no governo; e, si vencidos, não têm outro recurso que não seja reunir novas forças para alcançar mais tarde a victoria de suas idéas.

Ninguém será iludido.

Telegrammas dessa cidade, publicados nos jornaes de 29 do passado, annunciam que, em reunião promovida pelos opposicionistas ao governo do Estado, foi eleito um directorio para dirigir o partido (?) que alguns homens... dispõem da quasi unanimidade dos votos, para se servir de uma phrase de Nemo em seus brilhantes artigos, pretendem fundar, afim de prestigiar o principio da autoridade, bandeira que cobre o contrabando da mais infrene politica.

Aquelles que, como eu, conhecem e valor politico dos membros do directorio organizado bem sabem que essa cousa foi feita para produzir effeito fora do Estado, porque os cidadãos encarregados da direcção do novo partido? não são secundados por nenhuma influencia eleitoral; mas não podem deixar de sentir se entristecidos por verem alguns patrios no intuito de conseguir nomeações para cargos federaes, representarem e uma comedia em que fazem de artistas e fingem de publico para armar o effeito.

E o programma do partido?

O telegramma do Jornal do Commercio nos diz qual é. Eil-o: apoiar o programma seguido pelo governo e a conducta politica do sr. Ministro do Interior.

Hão de convir os que estiverem debôa fé que os opposicionistas desse Estado contentam-se com pouco, porque o programma seguido pelo governo tem sido a satisfacção de interesses e ambições individuaes outrora contrariados—outra não tem sido até hoje a razão justificativa da guerra que se move ao partido republicano federal—e a conducta do illustre Ministro do Interior tem sido a coronelisação do caracter nacional, conforme já disse alguém, com o fim de obter maioria de suffragios para o candidato que contar com as suas sympathias em Março vindouro.

Ora, nessas condições não se pode dizer que seja um programma propriamente salvador da situação applaudir os actos de quem dispõe do cofre das graças... officiaes.

E o dr. Amaro não está longe de concordar conmigo, porque o Jornal do Commercio já declarou que s. exc. recambiou o mandato de que o investiram, como representante desse problematico partido na Convenção avec garantie du gouvernement.

Si nem o Ministro do Interior nem o sr. Oliveira Santos, outro delegado á convenção que não quiz a prebenda, levam a serio o directorio, o que devem fazer os republicanos?

Eu aconselharia, si não fosse a respeitabilidade dos meus illustres patrios que o compõem, que dissessem aos artistas que estão deslo-

cados no theatro alegre em que lhes foi distribuido um papel... errado.

E' de hontem a historia dos protocolos italianos.

Todos lembram-se de que o primeiro delles, depois de duas votacões quasi unanimes na Camara dos Deputados, foi rejeitado a conselho do honrad general Glycerio, que, assim procedendo, obedeceu a elevados interesses de ordem publica. Muitos deputados não quizeram nessa occasião dar um voto contrario ao que já haviam manifestado anteriormente, convencidos de que a nossa soberania estava no tratado perfeitamente resguardada e de que elle resolvia honrosamente o conflicto com a Italia. A maioria, porem, entendeu que após os successos que tinham tido logar em S. Paulo e nesta Capital era preferivel não aprovar o em 3.ª discussão.

A rejeição do primeiro protocollo coincidiu, mais ou menos, com a retirada do dr. Carlos de Carvalho e a entrada do general Dyonisio de Cerqueira para o Ministerio.

Foi então que chegou aqui um enviado especial do rei Humberto, a bordo de um navio de guerra de seu paiz, para fazer novas propostas.

Iniciadas as negociações diplomaticas e levadas a termo, foi lavrado um segundo protocollo, que mereceu a approvação do Congresso.

Nesse o governo brasileiro compromettia-se a entregar ao Ministro italiano quatro mil contos, que deviam ser distribuidos pelos reclamantes e obtinha que fosse consignada a seguinte clausula:

"Se algum reclamante recusar a indemnisação que lhe for attribuida pelo governo italiano, a somma recusada será restituída ao thesouro da Republica e o reclamante conservará o direito de recorrer aos competentes tribunaes brasileiros, bem entendido, sem qualquer ulterior intervenção do governo italiano."

Pagos os quatro mil contos, o governo italiano distribuiu-os como julgou mais acertado; mas diversos reclamantes recusaram as sommas, no valor de novecentas mil libras, que lhes foram arbitradas e, diz nos um telegramma do Jornal do Brasil, essas sommas vão ser destinadas a estabelecimentos de beneficencia.

O facto, a ser verdadeiro, é uma violação do convenio assignado entre o nosso governo e o da Italia e tem, por isto mesmo, extraordinaria importancia.

Foi pensando deste modo que o illustre deputado dr. Lamenna Lins apresentou, na sessão da Camara de 28 do passado, o seguinte requerimento, que foi approvedo:

"Requeiro que a mesa solicite do poder executivo, por intermedio do ministerio das relações exteriores, as seguintes informacões:

1.ª Se o sr. Presidente da Republica teve conhecimento da resolução do governo italiano, mandando distribuir a estabelecimentos de beneficencia a importancia de goçoco libras, proveniente de indemnisações pagas pelo governo brasileiro a subditos dessa nação e por elles recusadas;

2.ª Em caso affirmativo, quaes as providencias tomadas pelo governo brasileiro para tornar effectivas as disposições do art. 4.º do accordo entre o Brazil e a Italia, mandando executar pelo decreto n. 2397 de 7 de Dezembro de 1896."

A palavra do dr. Dyonisio de Cerqueira, ou antes, do governo é esperada, nesse assumpto, com justa e natural ansiedade.

Acompanhando sua respeitavel avó, a exm. sra. D. Silvina de Paula, e a sua estremeida irmã, a apreciada poetisa norte-rio-grandense Auta de Souza, em consequencia de serios incommodos de que esta acha-se soffrendo, seguiu hontem para N. Cruz o nosso prezado amigo e talentoso collaborador Henrique Castriano.

Fazemos sinceros votos para que o saudavel clima daquella localidade restituua á intelligente cultora das musas a sua preciosa saude.

Rendas Publicas

Exportação do sal

A Mesa de rendas estaduais do municipio da villa de Areia Branca (Mossoró) sob a administração do I.º Escripturnario Bento Praxedes Fernandes Pimentá, arrecadado, na semana de 6 a 11 do corrente, proveniente do imposto sobre a exportação do sal, 325\$400.

Congresso do Estado

Teve logar hontem a sessão de encerramento do Congresso do Estado, que, tendo votado as leis annuas, ha dias que não trabalhava, á falta de numero.



Galvão & C.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 28

Praça Marechal DEODORO

"O POVO"

E' o titulo de um interessante periodico que vem de surgir na cidade do Recife. Sua redacção está confiada a uma pleiade de moços, illustres pelo talento e pelas idéas acceituadamente republicanas que servem de orientacção politica ao novo collega e della fazem parte os nossos dignos cecetadanos, academicos José Bernardo Filho e Elviro Dantas.

O Povo é organ do Club "Lauro Sodré" recém-fundado n'aquella cidade, e mais um que vem pugnar pelos interesses da Republica ao lado do grande partido guiado pelo genio politico e pelo patriotismo do eminente estadista general Glycerio.

Saudamos ao collega, desejando-lhe prosperidades e uma longa existencia.

Visitou-nos o Quinze de Novembro, importante folha republicana, organ do nosso partido na capital de Alagoas, onde veio a lume no dia 3 do corrente mez.

Felicitemos ao novo campeão, almejando-lhe auspicioso futuro. Retribuiremos a visita.

CARIDADE

Recebemos hontem mais a quantia de 8\$, pagamento de tres ingressos do espectáculo de sabbado, tomados pelo nosso amigo tenente Pedro Lopes Cardoso Filho.

Immediatamente fizemos entrega d'essa importancia ao Exm. Governador.

E' de 35\$ a importancia dos bilhetes até hoje arrecadada.

Pedimos aos illustres cavalheiros que ainda não contribuíram a gentileza de o fazerem quanto antes, pois somos informados que a commissão deseja empregar logo o producto total.

Visitou-nos hontem o nosso distincto correligionario de Cuitzeiras, Major João José da Cruz. Agradecemos.

LIVROS BARATOS

- A. Celso Vultos e Factos..... 4\$000
" Giovanni..... 3\$000
Coelho Netto Miragem..... 4\$000
" Bilhetes postaes..... 3\$000
A. Raposo Nervosa Mystica..... 3\$000
Virgilio Varney Rosa Cantale..... 2\$500
Oliveira O Romance conforme a litteratura..... 1\$500
G. Junqueiro Patria [poema]..... 5\$000
Julio Perneta Bronze..... 2\$000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

Acha-se nesta cidade o nosso prestimoso amigo e correligionario João Pegado Cortez Filho, digno deputado estadual e distincto chefe republicano no municipio de Arez.



Veio apresentar nos dias...

Tivemos hontem a visita dos...

Foi removido, por acto...

Dr. Manoel Dantas

Regressou hontem do Acary...

Poliestras scientificas

(Tradução) Apparelio para extincção de incendios.

No caso de incendio n'uma casa...

E' por isso que, na Europa...

Tres generas

Ah! dizia Leonardo, ao saber...

A VENDETTA

Ah! dizia Leonardo, ao saber...

XI

Leonardo de Abreu, aguilhoado...

—A sorte me guiará, conciliu...

Table with names and amounts: Antonio Francisco Evans, Manoel Bezerra, etc.

Subscripção

Em favor das viúvas e orphãos...

Quantia publicada...

Table with names and amounts: Antonio José de Albuquerque, Manoel José de Albuquerque, etc.

POLHEITIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

Quando se temperadas as...

Quando se temperadas as...

Quando se temperadas as...

CARRUPÇAS

Quando se temperadas as...

CARÉIAS

Quando se temperadas as...

MORDEDURAS

Quando se temperadas as...

ANGELO ROSELLI

Quando se temperadas as...

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro. devem os leitores ter em vista a numeração das paginas



# Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

18 DE MAIO - 51

Grande sortimento de **LIVROS** : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA** :— Papeis para jornaes, impressões de obras, eneadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SARYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblêa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorisada á venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro-syphilitico, cancro venereo, pustuias, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphêa em qualquer grão, é o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SARYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SARYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## POR ARSENIÓ DE CHATENAY

— 131 —

—Que mais me quererá elle pedir / disse aquelle sorrindo.

—O retrato d'esta minha querida desposada,

—Quem deu o coração, com mais facilidade dará o retrato. pois não é verdade, Angela?....

—Assim é, querido tio....

.....  
Ao jantar mostrou, o vigario, alegria fóra do commum; e quando á sobremesa, pegando no copo, se levantou para pedir uma saude, todos ficaram comprehendendo que n'ella encontrariam a explicação da desusada alegria.

—Meus queridos hospedes e amigos, começou elle, trasborda-me do coração o prazer, como d'este copo o puro nectar, por me ter Deus permitido concorrer para aventura dos dois entes que muito amo....

"A' sombra dos canteiros d'este humilde presbyterio creou-se uma flor de rara formosura, e quando o velho presbytero, receiando a morte, considerava que não teria a quem legar a rosa que tanto estremecia, foi ella lobrigada por um honrado e joven cavalheiro, que se enamorou do seu brilho e formoso viço, pedindo-m'a....

"Cedi-lh'a com reconhecimento....

"A rosa, chama-se Angela; o cavalheiro, Alexandre de Alva; aquella, é minha sobrinha; este, bem conhecido de todos vós....

"E' em honra d'elles, é a sua futura felicidade que eu peço esta saude...."

—Hurrah / pelos noivos / hurrah, hurrah ! pela ventura do formoso par /....

Todos os copos se viraram....

Arnaldo já pelo amigo estava senhor do segredo porém todos os outros ficaram admirados pelo acontecimento que bem longe estavam de esperar, porque até a existencia de Ange'a era ignorada por elles.

Não faltarem commentos e supposições absurdas, quando não eram malevolos....











# Notas

Foi um successo a produção dramática *Pelo Amor*, de Coelho Netto, conhecido litterato brasileiro. Coelho Netto, levado a escrever o *Osino Plumbante*, capital federal, por um grupo de talentosos amadores.

A critica sensata do Rio teve esta produção do auctor de *Sorria* os maiores e justos elogios, não deixando de reconhecer deficiencias, e impossiveis de ser evitadas, e uma peça de estrêa e de propaganda como é o *Pelo Amor*.

A esplendida produção dramática é servida pela musica feita de Leopoldo Miguez, o maior dos nossos compositores vivos.

Deste canto de nossa patria, onde tambem já começa, mais rudimentarmente é verdade, a despertar o *Intellectualismo*, mandamos ao glorioso *conteur da Collecção Alva* os applausos e o incitamento de moços que desejam para sua patria uma vida menos parasitaria no tocante ás manifestações sinceras da verdadeira Arte.

E assim procedemos, endereçando aos dois distinctos artistas Coelho Netto e Leopoldo Miguez o pequeno concurso do nosso incitamento, por vermos e sentirmos que, por intermedio desses dois lutadores, acaba de dar entrada, auspiciosa e solemne, no Theatro Nacional, a verdadeira Arte, aquella que decorre das lições sublimes e combinadas dos Shakspeare e dos Ibsen, dos Beethoven e dos Verdi.

Coelho Netto preparou tambem, para ser levada juntamente com a segunda e seguintes representações do *Pelo Amor*, uma comedia—*Raios X*—que annunciavam ser interessantissima, sem ser um producto da grossa chalaça que o nosso publico em geral está habituado a applaudir.



**Galvão & C.**

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso  
RUA DO COMENDADO N. 23  
Praça Marechal DEODORO

## "A Republica"

Incançaveis em servir do melhor aos nossos leitores e confiantes no favor publico que até hoje nos tem ajudado a manter, na imprensa brasileira, as idéas democraticas que vimos advocatingo desde a propaganda da Republica, aca-

... doroliana...  
... a grande obra da civilização.

## ZUMBIDO

Aqui estou, leitores. Andei, voei, barafustei a mais não poder, nestes ultimos dias, e nada vi nem ouvi que merecesse as honras de um commentario zumbido em ré maior.

Que não tem jeito de coisa viavel o tal de *Constitucional*, é prognostico já agora indiscutivel.

Querem uma prova, interessante e eloquente? Escutem este terceiro zumbido.

O Cordeiro, \*conhecem? aquelle que exerce as funções de continuo do Congresso, que é republicano e constante eleitor do Pedro Velho? Pois ainda vem a ser parente do presidente do directorio e, sabendo da attitudé incorrecta assumida pelo seu illustre collateral, demittiu o hontem, solememente, de membro da familia. Servi de testemunha na declaração escripta e sellada que fez o Cordeiro.

E' pandego e dá a medida do chefe honorario,

## MARIBONDO

### Dr. Homem de Siqueira

Chegou hontem do norte este distincto republicano, ultimamente removido da vara de direito de Pau dos Ferros para a de Canguarema.

Abracando o illustre magistrado, apresentamo-lhe os nossos cumprimentos.

De passagem para Pernambuco, onde vão tratar de negocios commerciaes, estiveram hontem nesta capital os nossos distinctos amigos Thomé Leite de Oliveira e José Antonio dos Santos.

A temperatura de ante-hontem foi de 42° centigrados ao sol e 36° á sombra. Foi um dos dias mais quentes do corrente anno.

Visitou-nos hontem, em sua passagem por esta capital, o nosso distincto correligionario, coronel Abdon Nobrega, deputado estadual pela Parahyba.

Agradecidos.

... a quem se acentua.

Acha-se nesta cidade, chegado hontem no *Debitto*, o nosso prestimoso amigo, major Manoel Onofre Pinheiro, honrado administrador da mesa de rendas estaduais de Macau.

Cumprimentamo-lo.

Por acto de hontem, do exm. governador, foi nomeado chefe de policia interior do Estado o nosso illustre amigo dr. Luiz Manoel Fernandes Sobriabo, illustrado e prohibido juiz de direito de S. José. Hontem mesmo o digno magistrado assumiu as funções de seu novo cargo.

O nosso amigo Godofredo Britto veio trazer-nos 4\$, importancia de dois ingressos que lhe foram passados para o espectáculo em benefício das viúvas e orphãos das victimas de Canudos.

Fizemos d'esta quantia entrega ao dr. Governador. E' de 300\$ a quantia até hoje em mãos do dr. Governador.

## Perfumarias

Recebemos dos indústrias de Mossoró srs. A. Miranda & C., mais duas amostras de perfumarias: tonico-oleo-fricio.

Merecem todo o favor publico os operosos indústrias que se propõem detar o nosso Estado com mais uma fabrica.

As amostras que temos presentes provam que a fabrica nova vaé obtendo satisfatorios resultados nas suas experiencias.

O tonico e o elixir são já muito bem feitos, principalmente o ultimo, que vem amparado por um parecer do illustre clinico Dr. Almeida Castro, que afirma a sua pureza e qualidades hygienicas.

Recommendamos ao publico, em geral, e ao commercio em particular, os productos, dignos de favor, dos laboriosos indústrias A Miranda & C., de Mossoró.

... com elles que folla.

Não me quebrem o coração que na cara vá ruborido. Quem prometto está ao lado.

Embora sem ver a arte eu d'aqui vou martellando e sempre de quando em quando.

Mas, como eu já aborresco com a minha horrachêira, vou mudar a chafarreira.

Não me tenham por menta. Pois de tudo eu faço um pouco. E comtigo encontrei o toco.

Não me tenham por menta; eu nunca perdi a fé. De um dia ser grande coisa e de ser Manoel de Soiza.

—Eu nunca perli a fé.

A belleza do homem consiste no espirito e o espirito da mulher na belleza.—X.

## INSTANTANEAS

E' preciso cuidado quando sair-se á rua: os cidadãos casados andam damnados! Cada qual muna-se de um bacamarte....

Para extinguir esses cães, que surgem por toda parte, acho-bom que o povo em massa escorva o seu bacamarte.

O espirito da mulher dá força ás venturas contra a sua razão.

Tens duas velas accendidas. Uma a Deus e outra ao meu caro amigo, me escute. Apague a vela do fute.

N'um inquerito. Juiz: Onde mora? Testemunha (ingenuamente): Mais meu irmão. Juiz; (benevolo) E onde mora seu irmão?

## A VENDETTA

sorrir; e eu, esperançado de que assim succederá contigo, desejo e quero possuir-te....

—Oh! senhor! poupa-me, e eu abençoarei o vosso nome enquanto viva for....

Mas o malvado, semelhante ao aranhão que logrou caçar a triste mosca na tela, só tractava, na medonha luta, de paralyzar os movimentos, envolvendo-a, como aquelle á desgraçada com os fios da baba immunda!

—Perdão!... perdão! pôde ella dizer; perdão, senhor, e eu forcejarei amar-vos.... mas assim, desgraçada que sou....! é horrivel!

E elle, o malvado villão, forcejando tocar o fim, continuava no infame empenho, despresando gritos e lamentos....

E ella, suffocada pelos lubricos beijos, nem gritar podia já, até que, sem defeza possivel, sentiu desvendat encan os e thesouros, emquanto o nefario mulato, imagem do *sirecco* maldito, nem uma das folhas da linda flor respeitou!....

Triste florinha! A virgem tinha perdido a pureza pelo contacto d'aquelle demonio!....

Seguindo as prescripções da sorte, a ambição estava em terceiro lugar; mas Leonardo deu-lhe a presminencia, considerando-a como meio para attingir a satisfação do odio. Para o conseguir, cercandose do maior recato, partiu o brutal, para Alcobaça, na madrugada do dia 10 de outubro, dando entrada n'esta villa na noite do dia 14.

Não lhe foi difficil fazer-se passar por *touriste*, e obter authorisação para visitar o mosteiro; conseguindo até, a troco d'alguns pistos que um empregado do municipio lhe forneceu a chave d'uma das portas lateraes da igreja.

Entretanto, a vingança de Leonardo foi sabida, por um destes accasos que elle, não obstante todas as cautelas, não podia prever nem evitar.

## FOLHETIM

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

## POR ARSENIO DE

Um tal Fonseca, negociante de azeite, e para novamente carregar em casa de Alexandro que proposito, e como tarataleiro que era, que Abreu, seguido d'um criado, proximo aos aquella cidade.

Alexandre, suspeitando das intenções d' em comunicar a noticia a Arnaldo, e é por isso que Leonardo déra entrado n'aquella villa, abem a Arnaldo é a Alexandre.

Um criado astuto, valente e fiel foi o enc espionar os passos e acções de Leonardo; e, intento, foi-se hospedar na locanda, paradeiro.

Os dois amigos, prevenidos pelo creado sara parte da noite anterior dentro da igreja tando que as visitas nocturnas continuariam mestiveram, e foram, alta madrugada do dia cerca, introduzir-se no mosteiro, sem que alg

O magostoso edificio, cuja fundação data pela perfeição da arte de canteiro, e pelos netos em pedra e talha, esplendores da arte á um formal desmentido aquelles que ciaz homens que conceberam e executaram esta e o

Aquelles, depois que examinaram primo stallaram-se por detraz da tribuna do capella rem ser apercebidos, lha era possível vigiar no corpo da grandiosa igreja.

Fastidiosa e demorada tinha de ser recelando-a, considerou:

—Que faremos, para que te havas de sadas em demencia?....

—Temos deia expedientes unicos á morte? —Opto pelo segundo, se nós não conceper

—Levantes logo, e ali vai o que de

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO



# Livraria Cosmopolita

DE  
Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de  
**LIVROS** : — Escholares,  
de Artes, Poesias, Thea-  
tro, Romances, Litteratu-  
ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA** :— Papeis para jornaes,  
impressões de obras, encadernação, pinta-  
dos para forros, de seda para flores, dese-  
nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-  
co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

# ATAUBA DE SABYRA

Qu o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica  
do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica  
de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sa-  
nitaria da Capital Federal e Autorisada á venda pelo  
Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impu-  
reza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas,  
flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliti-  
cas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ecze-  
mas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas,  
cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro  
venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as  
demais molestias do sangue e MORPHEA. No trata-  
mento da morphêa em qualquer gráo, é o único effcaz  
existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE  
SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso  
do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 135 —

nhava meu bisavô, em tão elevada posição, que tudo me será  
permittedo emprehender....

Dominado, pois, por tão malevolos pensamentos, seguiu para o quarto  
onde tinha mandado encerrar a cigana, que, privada da liberdade,  
purcava como as plantas ás quaes a aagua, o ar e o sol é tão indis-  
ensavel á sua existencia, mais ou menos ephemera, como a liber-  
ade aos nomadas.

—Vejo na expressão de teus olhos, lhe disse elle entrando, que  
lo podeste perdoar ainda a paternal violencia que te mandei fa-  
r. Mas que queres, minha filha ; achei-te tão gentil e formosa, tão  
ida e seductora, que não pude consentir andasas vagueando á  
ercê do primeiro tratante que se lembrasse impolgar-te.

—E depois, senhor, fui tão desventurada, que não obstante a  
ssa boa vontade, cahi em poder d'um !

—Safa contigo, rapariga ! que és picante nas replicas ; mas se  
s esperito, mas uma razão para que me louve do meu proce-  
mento.

—Não vos louveis, senhor, que é sempre infamia e cobardia o  
regio da força ou violencia em detrimento do desvallido e do  
Inerme e fraco como é a mulher.

—Será como dizes, se a violencia empregada mira o detrimento  
quando o bem, o proprio bem desculpa a violencia.

—Sophismas como voa aprouver, e vamos ao fim : Que preten-  
de, mim, retendo-me em carcere privado contra todo o di-  
?...

—Que te convenças que soa digno do teu amor e carinhos....

—E é esse o bem que ha pouco invocaveis como desculpa á  
de violencia ?.... pois convencei-vos que podereis lograr vosso  
o pelo emprego, de nova violencia, mas que o meu coração  
ahos nunca poderão pertencer áquelle que for bastante cobar-  
ra me ataca no meu alvedrio.

O amor, Masuella, é uma criança tão caprichosa, que só muitas  
depois da posse, se lambca descurrar os labios secados e

MUTILADO



ASSIGNATURAS
PARA QUALQUER PARTE
Por anno... 12\$000
Por seis mezes... 6\$000
Numero avulso do dia... 100
Numero avulso atrasado... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITURAS
BUA
para cada
Ano pub
PAG.

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte-Natal- Sexta-feira, 17 de Setembro de 1897

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente de 14 de Setembro de 1897

Officios :

-Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Firmino Antonio Donrival da Silva, Juiz de Direito da comarca de Curimataú, no dia 29 de Julho ultimo, assumiu a jurisdicção na de Canguaretama, na qualidade de substituto do respectivo juiz de direito.

-Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos effeitos, que o bacharel Manoel Gomes de Medeiros Dantas, Director Geral da Instrucção Publica, em data de hontem, reassumiu o exercicio de seu cargo, conforme participou-me em officio da mesma data.

ACTOS OFFICIAES

Dia 15

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca de S. José de Mipibú, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia do mesmo Estado.

-Communique-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 14

-Ao Director da Instrucção Publica.

Communico-vos, de ordem do Exm. Governador do Estado, que, por acto desta data, foi nomeado o Bacharel Thomaz Gomes da Silva, para reger a cadeira de Sociologia, Moral e Pedagogia do Atheneu Rio-Grandense, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para solicitar o competente titulo e assumir o exercicio.

-Communicou-se ao Thesouro e ao nomeado.

-O Exm. Governador do Estado manda comunicar, vos que, por acto de hoje, foi nomeado o juiz de direito da comarca de S. José de

Mipibú, bacharel Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de policia do mesmo Estado.
-Saúde e Fraternidade.
Ao cidadão Inspector do Thesouro do Estado.
-Communicou-se igualmente ao nomeado.

Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria do dia 3 de Junho de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. membros da Junta da Fazenda, contador Pedro Soares e procurador fiscal, bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, major Joaquim Guilherme, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Auxilio á lavoura da canna

Forão lidos os requerimentos dos agricultores Joaquim Ignacio Pereira, Salviano Ribeiro Dantas e Ignacio Henrique de Paiva, sobre os quaes a Contadoria prestou as seguintes :

INFORMAÇÕES

Nº 154. Cidadão Inspector. O cidadão Joaquim Ignacio Pereira, proprietario dos engenhos de fabricar assucar denominados "Araçá", "Utinga", "Olho d'agua", "Cumbe" e "Santa Maria", situados nos valles de Jundiáhy, Potengy, Ceará-mirim e Maxaranguape, no intuito de introduzir-lhes certos melhoramentos tendentes ao augmento de producção, requereu ao Exm. Governador do Estado, em 26 de Maio ultimo, um emprestimo da quantia de 20:000\$000, em apolices da divida publica estadual, resgatavel em cinco annos, de accordo com a autorisação consagrada no art. 8º da Lei nº 95 de 15 de Dezembro do anno passado e nos termos do Reg. que baixou com o Decr. nº 77 de 8 de Abril ultimo.

Para a garantia exigida no art. 2º do mesmo Reg. offerece o requerente a hypotheca dois predios de sua propriedade, sitos á rua "Tarquino de Souza" nº 28 e "Praça da Republica", desta capital, presentemente occupados o primeiro por Galvão & C. e o segundo pelo "Hotel Viberbino", rendendo annualmente, aquelle o aluguel de

1:500\$000, que lhe dá o valor legal de 25:000\$000, e este o de 720\$000, tambem annual e equivalente a... 12:000\$000, como se acha provado pelos conhecimentos ns. 30 e 522, de pagamento do imposto de decima urbana, passados pela competente Repartição. Tendo procedido ao calculo da garantia offerecida, na forma recommendada no art. 2º já citado, achou a Contadoria que o valor desses immoveis se eleva á quantia total de 37:000\$000, da qual resulta, tomados os 80 %, determinados na Lei, a de... 29:600\$000, maximo, portanto, da mesma garantia. Contadoria, em 2 de Junho de 1897. O contador, Pedro Soares de Araujo.

Submettida a informação ao julgamento da Junta, foi esta de parecer que se realizasse o emprestimo de 20:000\$000, na forma requerida; transmittindo-se o respectivo processo a S. Exa. o Sr. Governador do Estado, com o officio, sob nº 586 A, afim de resolver definitivamente nos termos do art. 12 de Reg. nº 77 de 8 de abril p. findo.

Nº 147. Cidadão Inspector. D. Salviana Ribeiro Dantas, proprietaria do engenho "S. Antonio", do municipio de S. José de Mipibú, tendo requerido ao Exm. Governador do Estado um emprestimo de 2:600\$000, de accordo com o Decr. nº 77 de 8 de Abril ultimo, offerece á hypotheca, para garantir as suas letras, a propriedade denominada "S. Antonio", juntando á sua petição os titulos de aquisição dessa mesma propriedade, no valor de 2:650\$000.

Designados por vossa portaria de 15 do corrente, procederam o collecter e escrivão daquelle municipio á avaliação do immovel offerecido; e, segundo se vê do respectivo termo, datado de 18 deste mez, verificaram não ter sido ainda estimada ou valorizada a propriedade a que deram esse mesmo valor.

Tomando-se, portanto, 80 % da importancia dos titulos, igual a da estimação actual, como determina o art. 2º de mesmo Decr. encontra-se a quantia de... 2:650\$000, em que pode ser fixada a garantia do emprestimo que pretende o requerente. Contadoria, em 26 de Maio de 1897. Pedro Soares,

-A Junta da Fazenda, conformando-se com a in-

formação da Contadoria, opinou pelo emprestimo de 2:650\$000, e devolveu ao Exm. Governador, com officio sob nº 590 a petição da supplicante, com os documentos annexos, aguardando o despacho final, para se proceder nos termos da lei.

Nº 148

Cidadão Inspector.

O tenente coronel Ignacio Henrique de Paiva, residente no municipio de S. José de Mipibú e proprietario do engenho "Boa vista", requereu ao Exm. Governador do Estado, em 14 de Abril ultimo, um emprestimo da quantia de 8:000\$000, na forma do Reg. nº 77 de 8 do mesmo mez.

Tendo procedido á avaliação dos immoveis offerecidos em hypotheca para garantia dessa operação, avaliaram os peritos por vós designados, de accordo com o Reg. citado, em 5.833\$333 a propriedade "Boa vista"; em 1.200\$000 a propriedade "S. Diogo"; e em 300\$000 a propriedade "Aguiar", todas na importancia de 6.833\$333, como consta do respectivo termo, lançado em 12 de Maio passado, igual a mencionada nos titulos de aquisição.

Feito o calculo do valor dessas propriedades, de conformidade com a prescripção regulamentar, achou a Contadoria importar a garantia offerecida pelo petionario na quantia de... 5.466\$666, tendo deixado de incluir os predios urbanos por não ter o requerente juntado os respectivos conhecimentos de pagamento da decima urbana, como exige o referido Regulamento. Contadoria, em 26 de Maio de 1897. O contador, Pedro Soares de Araujo.

-De accordo com a informação da Contadoria julgou-se procedente o pedido do supplicante, concedendo-se, porem, o emprestimo sobre a quantia de 5:466\$666 devidamente garantida, na forma da lei. Neste sentido dirigiu-se ao Exm. Governador do Estado o officio desta data, sob nº 588.

Levantou-se a sessão.

Instrucção Publica

EDITAL

Do ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrucção Publica do Estado, científico aos interessados que se acha aberta, nos

Sec... a c... ter... 14... sad... so... dei... feu... nin... Ne... gas... A... apr... por... req... con... ven... pel... me... co... 42... par... sen... log... do... S... Pub... tem... F... zerr... TH... Rio... PREÇO... Algod... Assuc... " " " " " " Aguar... Borrac... Banha... Café... Cera... Ch... Cig... Ch... Cou... Caroc... Carne... Chifres... Estora... Fumo... Farinh... Feijão... Gom... Milho... Mel de... Mel de... Oleo d... Polles... " " Pello... Penn... Queijo... Sereno... Sal... Sola... Touca... Unha... Vela... Vin...







**Alfândega**

De conformidade com a requisição do Sr. Comandante da guarnição d'este Estado, contida em officio n.º 128 de 11 do corrente mez, se faz publicar o edital abaixo declarado:

**"EDITAL"**

Guarnição do Estado do Rio Grande do Norte, Quartel do Contingente do 84.º Batalhão de Infantaria em Natal, 11 de Setembro de 97. Tendo sido por Decreto de 7 do corrente indultadas as praças do Exército que tiverem a infelicidade de commetter os crimes de 1.º e 2.º dezesões simples, e bem assim aquellas que se apresentarem no prazo de dous mezes, contados da data da publicação do mesmo Decreto, convido a todas ellas que se acharem em taes condições e queiram gosar d'aquelle indulto, a se apresentarem n'este quartel dentro do mencionado prazo. Cícero Monteiro-Tenente."

Alfândega do Estado do Rio Grande do Norte, 13 de Setembro de 1897.

O Inspector em comissão. *Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.*

Por esta Repartição se faz publicar o Aviso abaixo declarado do Sr. Inspector da Caixa da Amortisação de 18 de Agosto ultimo:

**"Caixa da Amortisação"**

Faz-se publico que a junta administrativa desta repartição, em sessão de 17 do corrente, resolveu prorogar, sem desconto, até 30 de Junho de 1898, o prazo para a substituição das notas do Governo de 500\$ e 100\$ da 1.ª estampa; 200\$, 100\$ e 50\$ da 6.ª; e 200\$ da 7.ª estampa.

Caixa da Amortisação, 18 de Agosto de 1897.

O Inspector, *Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmiento.*

Alfândega do Estado do Rio Grande do Norte, 13 de Setembro de 1897—

O Inspector em comissão. *Joaquim Peregrino da R. Fagundes.*

**A EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrá-la com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORIA**

Dr. Ubalдино do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Ximenez Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajoz, *Conselheiro*;  
Dr. José Cardoso de Moura Braz, *Conselheiro*;  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte, *Visconde de Guahy*;  
Conselheiro Paulino Soares de Souza, *Dr. Feliciano Mesquita Barros*;  
Manoel Lopes d'Oliveira, *Visconde da Cruz Alta*

**Suplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

**Livraria Cosmopolita**

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

**Extracto Fluido**

DE

**ATAUBA DE SABYRA**

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, é o unico efflcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

**João J. R. d'Escobar**

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

**RIO DE JANEIRO**

**A VENDETTA**

**FOLHETIM**

**POR ARSENIÓ DE CHATENAY**

— 138 —

phera luminosa, que mais tarde rodeou todos os astros e particularmente o sol; e é por esta razão que Moisés distingue a luz primitiva, commum a todo o corpo, d'aquelle que mais tarde a terra recebeu do sol, e da qual dependem as circumstancias climatologicas, chamadas solares; confirmando assim o que a sciencia ensina hoje — que a luz não é uma substancia independente que emane d'este ou d'aquelle corpo planetario, senão o resultado das ondulações ou vibrações do ether, determinadas á semelhança do som pela acção dos corpos, que, por tal razão, se chamam luminosos; e que cada molecula de materia possui certa quantidade propria de luz, calor e electricidade, manifestações, filhas, talvez, da mesma causa, e independentes do que impropriamente se chamam raios solares.

"Moisés não diz que o sol, a lua e as estrellas fossem creadas no quarto dia, porque, usando da expressão *assa*, que quer dizer— preparar, dispor e mesmo *criar*, mas *criar* com *i* e não com *e*, porque só a palavra *bara* significa *criar*— quiz significar que a luz que estes corpos põem em actividade não podia chegar á superficie terrestre senão n'aquelle quarto periodo (tom), e não antes, por effeito da densissima escuridão que representava a atmosphera, até que, pelo resfriamento successivo e pela acção das plantas ella se rarefocou e purificou. E quem nos diz que o sol, a lua e as estrellas não adquiriram a atmosphera luminosa que as circunda senão n'aquelle quarto periodo, visto que as circumstancias dos diferentes corpos planetarios devem, como as dos de mais séres, ter necessariamente variado com o decorrer dos seculos por milhares? Não é a lua, com o seu apparatus de vulcões completamente extinto, hoje corpo sem vida propria e até sem atmosphera?... Não são os asteroides restos de planetas despedaçados e arrastados depois no turbilhão commum do mundo solar?... E que outro destino terá a terra um dia, por remoto que seja, e essa infinita poeira de estrellas que se perdem e giram no infinito azul do espaço?..

A terrível mas magestosa inundação do diluvio, descripta por Moisés n'esta phrase solemne e linguagem symbolica e methapho-

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

— 139 —

rica, com que Deus puniu os culpados, fazendo-os perecer nas aguas se por um lado representa a magestade do castigo, encerra pelo outro o beneficio aos descendentes d'aquelles que resolveu salvar, e que nada tinham que ver com os extraviados e crimes das passadas gerações. Se Deus quiz punir aquelles e beneficiar estes, onde está a contradicção?...

"Se Moisés attribue o diluvio ás causas apontadas, em harmonia vae então com a sciencia, que assigna a deslccação das aguas como effeito da formação de cordilheiras em seu seio: phenomeno que provocaria evaporações normaes, chuvas torrenciacs e a ruptura dos abyssos e cataratas do céu, como ainda hoje se diz, quando os meteoros aquaticos assumem proporções ingentes."

— Se os dias da criação, reflexionou Alexandre, são periclos de uma duração indeterminada, torna-se impossivel precisar a existéncia da terra e não menos aquella do homem!

— A Cosmogonia Etrusca já admittia ser a criação obra de 6.000 annos; mas bem longe estava ainda da verdade. E com effeito, se está calculado serem necessarios 30.000 para se reduzir a 0,15 o calor de 0,30 que o nucleo igneo do globo irradia para a superficie, faça icção da serie de milhares de annos necessarios ou decerridos para ser possível a vegetação e a vida na sua face. Precisar a idade do homem não é facil tambem, porque os dados a que podia recorrer-se cu foram destruidos pelos medonhos cataclysmos que têm volvido e res volvido a face da terra, ou pelas innumeras vicissitudes que não experimentado as sociedades e gerações do passado; no entanto, pôde affirmar-se que é ella infinitamente maior do que geralmente se acredita, a levar em conta que os povos da Azia, China e Japão pretendem, fundados na antiguidade dos seus monumentos, que a sua civilisação data de 5.400 annos!

— Perde-se a imaginação no meio de tão emaralhadas questões; no entanto, taes assumptos, por isso mesmo que são sublimes, atraem e fascinam.... Quem, por exemplo, olhando para esses globos de luz que nadam no fluido circular, terá deixado de perguntar se;

ILEGÍVEL

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 10000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso de dia..... 100  
Numero avulso atornado..... 180  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sabbado, 18 de Setembro de 1897

Num 187

## PARTE OFFICIAL



### Governo do Estado

Expediente de 15 de Setembro de 1897

#### Offícios :

—Ao Inspector do Theouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Augusto Bezerra Cavalcanti, nesta data, tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca, para o qual foi removido da de Canguaretama, por acto de hontem.

Dia 16

—Ao Inspector do Theouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que hontem o dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho assumiu o exercicio do cargo de chefe de policia do Estado para o qual foi nomeado interinamente.

## Instrução Publica

### EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscripção ao concurso para provimento das cadeiras de 1ª instancia do sexo feminino das villas de Goianinha, Triumpho e Serra Negra que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que provevem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e letras A a C. E para constar baixou o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

## SECÇÃO JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 15 de Setembro de 1897.

Presidencia do desembargador J. da Camara. Secretario, Luciano Filgueira.

A' hora regimental, presentes os desembargadores e o Procurador Geral, foi aberta a sessão.

Faltou com causa participada o desembargador Ferreira de Mello.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão de primeiro do corrente.

#### DISTRIBUIÇÃO

#### RECURSO CRIME :

N. 126—Santa Cruz—Recorrente, o juiz de direito—Recorridos, José Cardoso e outros—Ao desembargador José Climaco.

#### PASSAGENS :

Do desembargador Moreira Dias ao desembargador Aprigio Chaves :

#### APPELLAÇÃO CIVEL :

N. 21—Natal—Appellante, D. Isabel Francelina da Silva—Appellada, a Sr. Maria do Senhor Presidente, por da Estadual.

Do desembargador Vicente de Lemos a quem competir.

#### APPELLAÇÃO CRIME

N. 50—Jardim de Angicos—Appellantes, Pedro Leopoldo Raposo da Camara e outros—Appellado, João Damasceno Bezerra e outros.

#### VISTA AO PROCURADOR GERAL :

#### APPELLAÇÃO CRIME

N. 61—Canguaretama—Appellante, a Justiça—Appellado, Emygdio Alves da Costa.

#### PARCERES DO PROCURADOR GERAL

#### PETIÇÕES DE GRAÇA

Impetrantes, José de Moraes e Joanna Maria da Conceição.

#### APPELLAÇÃO CIVEL

N. 20—Goyaninha—Appellantes, José Gomes de Mello e sua mulher—Appellados, Targino Gomes Barreto, sua mulher e outros.

#### DESPACHO

O desembargador Aprigio Chaves, julgou-se impedido de funcionar no seguinte feito.

#### APPELLAÇÃO CRIME :

N. 89—Goyaninha—Appellante, Francisco José de Oliveira conhecido por Francisco Lunga—Appellada, a Justiça.

#### JULGAMENTOS

#### PETIÇÃO DE HABEAS-CORPUS

N. 127—Goyaninha—Impetrante, Manoel Batalha Trigueiro—Mandou-se expedir a ordem para serem presentes na proxima sessão ordinario de 22 do corrente o detentor e o paciente ; bem assim mandou-se ouvir a respeito o Juiz Districtal de Goyaninha e o subdelegado de policia da povoação do Espirito Santo.

#### APPELLAÇÃO CRIMINAL :

N. 70—Patù—Appellante, a Justiça—Appellado, o alferes Hermogenes Flavio Capistrano—Relator, o desembargador Vicente de Lemos—Revisores do feito, os desembargadores Ferreira de Mello e José Climaco—Converteu-se o julgamento em deligencia.

#### APPELLAÇÕES CIVIS :

N. 14—São José de Angico—Appellantes, José Felix de Souza e outros—Appellada, D. Josepha Juvina de Lima—Relator o desembargador José Climaco—Revisores do feito, os desembargadores Aprigio Chaves e Vicente de Lemos—Despresão-se os embargos pelo voto do senhor Presidente, por empate na votação.

N. 15—Patù—Appellante, Joaquim da Silva—Appellado, Camillo Albuquerque—Relator o desembargador José Climaco—Revisores do feito, os desembargadores Moreira Dias e Aprigio Chaves.—Depois de relatada a materia, requereu adiamento para a sessão seguinte o desembargador Aprigio Chaves.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

#### Supremo Tribunal Federal

Não é caso de recurso extraordinario a decisão que confirma em grão de appellação a sentença que julgou improcedente o embargo de obra nova requerido pelos recorrentes, para que não continuassem os recorridos na construção de uma ponte no littoral da cidade de Santos, por ser tal obra prejudicial ás concessões feitas pelo Governo Federal aos mesmos recorrentes

para o melhoramento do porto da dita cidade.

N. 109—Vistos, relatados e discutidos os autos de recurso extraordinario, interposto por Gaffrè Guinle & Comp. da decisão do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo, que confirmou em grão de appellação a sentença do juiz de direito da comarca de Santos julgando improcedente o embargo da obra nova pelos mesmos requerido, contra Miller Guilde & Comp., para que não continuassem na construção de uma ponte no littoral da cidade, entre os fundos do Hospital de Isolamento e o logar denominado Outeirinho, por ser tal obra prejudicial à concessão elles recorrentes feita por diversos decretos do Governo Federal para o melhoramento do porto da cidade ; e verificando preliminarmente que o julgado recorrido não se acha incluído em nenhuma das especies definidas nos arts. 59 III § 1º e 61 da Constituição, e arts. 9 e 11, letra C e paragrapho unico do decreto n. 848, de 1890, resolvem não tomar conhecimento do recurso, porquanto, sendo este baseado nos arts. 59, § 1º letra a, da Constituição e 54, n. 4 da lei n. 221, de 1894, como se vê da petição de fls. 57, evidencia-se dos proprios autos que não se questionou sobre a validade ou applicação de tratados ou leis federaes, e nem contra a mesma foi a decisão do Tribunal do Estado ; assim julgam, attendendo a que não é a validade de concessões feitas pelo Governo Federal que se acha em causa, merecendo a discussão de leis federaes que exclusivamente trata-se de concessões de propriedade, nuncia-se a intervenção pessoal de Paulo foi considerado

ficaz para proteger um direito pessoal allegado pelos nunciantes, ora recorrentes, e firmado em concessão federal, qual o de preferencia para construcções no porto de Santos, em razão de só competir um semelhante remedio ao senhor ou possuidor contra aquelle que faz uma obra, que tenha sua posse ou quasi posse, e não terem ditos nunciantes dominio, nem posse no terreno da obra embargada, nem prejuizo desta advindo á servidão sua ; e, attendendo, finalmente, que, do facto de haver o último julgado do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo nos motivos de

dir se referido á falta de preferencia absoluta da parte dos recorrentes sobre os terrenos de marinha, por ser restricta a zona de concessão respectiva, não pode de modo algum, fornecer base para o presente recurso, porquanto, sobre não se tratar de invalidar tratados, ou de não se applicar leis federaes, não podia a justiça, na especie dos autos decididos, sinão da concessão posterior, porque outra não era a proposta, como consta da petição inicial. Assim julgando, condemnou os recorrentes nas custas.

(Continua)

## GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Tenente José de Souza.

Ronda—Alferes Capistrano. Dia ao Batalhão—Sargento Galvão.

Inspeção ás patrulhas—Forriell Pedro de Almeida.

Guarda de Palacio—Cabo João Teixeira.

Guarda da Cadeia—Cabo Manoel Nobre.

Guarda do Quartel—Cabo Galdino Malaquias.

Piquete—Corneteiro José Maria.

## O PROGRESSO

Rua 13 de Maio n. 46 e 45 e Praça da Republica n. 1

Grande exposição de artigos de alta phantasia reconhecidos das primelias pragas da Europa e do Brazil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transações, resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços á vontade do comprador.

Sedas chies á "Andaluzia", sobrio norimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2, 3, e 4000 rs. o covado. Seda e lan de "Pekin" alta phantasia, muito largas, a 10000 rs. o covado. Toile chic, moderno sortimento, (saudades desconhecidas no mercado) a 1000 e 1200 rs. o covado.

Chiffons chies, esplendido sortimento, de 1,200 a 800, rs. o covado; mais de 500 padrões. Levantines encantados a 700 rs. o covado, grande escolha. Mirindes, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de primeira qualidade.

afamados e conhecidos Chapcos Blomtray riquissimo sortimento a todo o preço.

#### GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

#### AVISO IMPORTANTE

Chamamos attenção de publicos para nossa officina de Alfabetaria, que, em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de escripturas primas e de cores, confeccionadas termos a 35 00 e 45.000 mil rs. que valem 90 e 100 mil rs. Uma visita é de não conveniencia.

#### Especialidades da casa :

Modapólos americanas, imortales directamente e grande sortimento, de tapetes, estofes e alfombras para for e de sala, Malas de folhas e de acia para viajar.

A mesma casa tem á venda grande porção de medicinas de um rublo e sua casa.

#### Vendas á Distrito

#### AO PROGRESSO

Rua 13 de Maio n. 46 e 45 e Praça da Republica n. 1







APPELO aos Brasileiros

(O) Dr. Barbosa Lima, concluiu o monumental discurso da sessão de 15 de Agosto com um apello patriótico e bellissimo aos Estados da União para continuarem a obra grandiosa do grande Marechal Floriano Peixoto.

Fala S. Exa: "Amazonia, vastissima e opulenta, caudal immensa, que mitiga o amargor das salinas aguas oceanicas, tu es a redempção dos captivos pela generosa adhesão á Terra da Luz, foste o asylo contra a perseguição aos militares que batalhavam pelo ideal republicano, foste a resistencia ao golpe de estado de 3 de novembro, tu te chamas Lauro Sodré!"

Vozes:—Muito bem! O Sr. Barbosa Lima:—Tu és, oh! modesto e glorioso Maranhão, a patria do heroe que primeiro se insurgiu contra a prepotencia cupida do alienigena voraz—tu te chamas Manoel Beckman!

—Vós não carregareis esse atavido sinistro em que vai amortalhado o credito nacional! E mais—formareis, cerrando fileiras, em torno do estadista emérito, o herdeiro glorioso de Floriano / Terra da Luz! Ceará invicto, que deste durante o periodo marasmático da monarchia o bello exemplo do quanto pode contra o officialismo retrogrado a iniciativa patriótica do cidadão—accendendo ousado as almenaras que illuminaram a noite caliginosa da escravidão e resolvendo generosamente o secular problema pelo meio que immortalizou a Villa da Redempção—bem aventurado Ceará, tu não farás parte da lugubre comitiva que leva a enterrar-se o credito nacional e antes serás denodado legionario ao lado do continuador de Floriano

—Meu doce e amado Pernambuco, nucleo que foste para as aspirações republicanas de tuas irmãs, em constante confraternização com os heróicos Rio Grande e Parahyba,—ninho de patriotas a cujo fervoroso amor pela Republica devemos as paginas mais bellas da nossa historia, heróicas sublimes entre os melhores ensinamentos matris e as fecundas conquistas da humanidade; scenario fulgentissimo das pugnas heroicas em que os nossos maiores repelleram as investidas da incompleta emancipação que é o negativismo critico do calvinismo e mantiveram para a nossa raça os beneficios da fe catholica; tu,—que foste em 1817 o nucleo de batalhadores pela independencia e pela Republica, e que foste com a confederação do Equador o protesto vivaz e eloquente contra o despotismo; abençoado torrão para o qual primeiro nasce o sol na livre America (muito bem) tu não consentirás que os teus herculeos hombros verguem ao peso nefando desse miserissimo esquisito em que vai amortalhado o credito da Republica. E mais—serás legião que prestará mão forte ao continuador do Marechal de Ferro.

—Patria de Floriano e Deodoro!

Nenhuma imagem ha que seja mais verdadeira pela evocação d'esses nomes dilectos; elles te ensinarão o teu dever e tu, Alagoas, estarás sem hesitações ao lado do herdeiro d'essas gloriosas tradições de sacrificios pela Republica.

—Terra do abnegado Sabino Vieira, tu saberás, oh formosissima Bahia, repellar do teu seio a excrecencia monstruosa, a superfetação doentia, fructo da ignorância e do fanatismo aviventado na seiva dos nossos sertões—e serás imperterrita pela Republica, personificada no estadista continuador de Floriano! (Muito bem.)

—Domingos José Martins, o patriota que do Espirito Santo levou a Pernambuco a sua enérgica e intelligente collaboração no movimento republicano de 1817, o heroico companheiro de Theotônio, do Leão Coroado, do Padre João Ribeiro Pessoa, ensinará á patria que tanto amou qual o posto que as suas tradições lhe assignalam.

—Do Rio de Janeiro recordareis que—é a patria augusta do mestre immortal que fez da sua cathedra o pulpito altissimo d'onde irradiou a mais santa de todas as doutrinas, que disciplinou corações, que orientou intelligencias, que afervorou actividades; patria de Benjamin Constant, berço do apostolo incansavel que foi Silva Jardim—não, tu não irás n'esse cortejo sinistro que são os funeraes do credito da Republica—porque estarás ao lado do patriota que lembrará Benjamin e Floriano.

—E a formidavel metropole em cujo seio duas poderosas correntes de opinião tem existido a se contrariarem:—uma, a do cosmopolitismo dissolvente, sem amor da patria nem fé republicana, a pedir inspirações ao mercantilismo cupido e immoral; outra, a da mocidade que tem feito dos ideais republicanos o seu evangelho, pelo qual ha já padecido martyrios. Dahi sahiram os apóstolos da Boa Nova que ouviram abnegados o euntes, doceles omnes gentes que foi a propaganda da Republica atravez da patria brasileira. Lembra, oh formidavel cidade, em cujo seio mais se afeyorava a elaboração do novo credo; lembra o abnegado, o generoso, o ardente paladino cujo amor pela Republica adquiriu intensidade tamanha e tal susceptibilidade melindrosa que não lhe valeu a fé vivaz nos incommutaveis destinos gloriosos da filha dilecta de sua alma apaixonada e scssobrou por entre as apprehensões melancolicas que lhe pungiram o coração presago—este foi Aristides Lobo! (Muito bem)

Aqui a mocidade será invencivel batalhador que erguerá bem alto o nome do estadista predestinado!

S. Paulo faz-me volver á Bahia para lembrar o quanto estão indissolvelmente ligados pelas tradições de benemerencia patriótica synthetizadas na admiravel lição que á ingratitude prepotente do primeiro Pedro deu a terra de Moema, elegendo, no exilio, a José Bonifácio, o patriarcha

venendo da patria independente politica.

Em S. Paulo surgiu esse admiravel typo de estadista, cujo relativismo scientifico, cuja capacidade philosophica, fizeram-no comprehender a possibilidade de manter-se através das difficuldades transitorias emanadas do throno, a mais sadia orientação republicana de que é, entre outros, bellissimo exemplo o projecto de José Bonifácio para libertação dos africanos e seus descendentes (muito bem.)

S. Paulo é um ninho de republicanos em tal numero e com taes serviços á causa do bem commum que difficil seria evocar os um a um—basta lembrar Luiz Gama e Libero Badaró, que não consentirão que S. Paulo deserte o posto que essas tradições gloriosas lhe indicam, que deise de cerrar fileiras em torno do estadista, unico capaz de proseguir na obra patriótica do Marechal Floriano.

—Altiava Minas! Patria lendaria do immortal Tiradentes, o generoso martyr da Inconfidencia, o abnegado alferes que com os capitães Domingos Theotônio e Barros Lima, em Pernambuco, demonstra que as classes armadas no Brazil têm sempre posto as suas energias ao serviço das liberdades publicas, jamais consentindo que o militarismo nada mais fosse do que um phantasma de impossivel realização; por essa legenda immortredoura que illumina a nossa historia colonial, pela constancia intemerata com que tanta vez ha batalhado em prol das mais nobres causas liberaes, pelos ensinamentos dos seus homens publicos, tão desinteressados quanto clarividentes, e que synthetisarei no nome benemerito de Theophilo Ottoni, Minas não regateará o seu inestimavel apoio ao continuador do Marechal inolvidavel, á cuja energia assombrosa devem os mineiros, como devem os paulistas, não terem visto os lutosos horrores inenarraveis da guerra civil a despovoar-lhes o lar e desbaratar-lhes a fortuna.

—Goyaz—evocas o nome humilde mas benemerito do jovem official, ardoroso patriota, que nos poucos annos que viveu, ceifados ainda em flor, consagrou-se entusiasta á propaganda indefesa da Republica, fundando clubs e agitando a opinião;—Floriano Florabel dirá á sua amada Villa-Coa que a Republica só se salvará apoiada ao braço forte do vigoroso estadista que será o continuador de Floriano Peixoto.

—O vasto e longinquo Matto-Grosso soube já, em um momento decisivo na historia das nossas conquistas liberaes, doar generosamente á eloquencia de Paranhos a curul de onde o seu genio infatigavel pulverizou a coligação impatriótica dos retrogrados, alcançando a formosa victoria que foi a liberdade dos nascituros, para a raça injustamente escravizada.

Não, a lucidez de espirito intelligentemente embebido dos ensinamentos da sciencia, os impulsos nobres do patriotismo de que seus filhos tantas provas têm dado, asseguram que a Republica, que ali encontrão

apostolos e heróis, covardes batalhadores da estatura de Marinho, tu também a seu lado Matto Grosso a reforçar-se pela victoria do unico estadista capaz de receber dignamente o legado precioso de Floriano! (Aplausos, muito bem.)

Chego, emfim, sr., á Jerusalem dos eleitos! Foi longa a jornada; melhor, porque chego para genuflectir diante da imagem que evoca daquella porção do territorio nacional que aninha hoje o melhor das mais caras das nossas esperanças de patriotas. Chego á terra gloriosissima dos Farrapos, dos Gueus, das cochilhas cuja memoria abençoada com o nome benemerito de Bento Gonçalves se casa no nosso espirito á dos farrroupilhas batavos de Marnix de Saint Aldegande, tão leaes e valerosos paladinos da liberdade religiosa estes quanto intemeratos e constantes heróes e servidores da liberdade politica aquellos—os intrepidos gauchos da Republica de Piratinim.

Tu resumes, oh! Rio Grande, as nobres aspirações de tuas irmãs para as quaes tens sido guia e pharol luminosissimo: ao teu lado têm batalhado, banhando-se na mesma luz, o Paraná e Santo Catharina, tanta vez fustigados pelo vendaval dos reactionarios, mas sempre victoriosos e benemeritos nos fastos republicanos.

Não! Eu não irei acordar os heróes que ropouzam no solo sagrado da patria que immortalizaram; não os evocarei das cochilhas onde mantiveram constantemente desfaldada ao sopro da liberdade a bandeira da Republica.

Não direi que seja preciso chamal-os a postos para que a sua presença vivente uma fé que desfallece: tu, oh! Rio Grande, não careces de incitamentos; tens sempre presente, inextinguivel e inesquecido, o culto santo do teu passado gloriosissimo.

Nem um dia quebraste a continuidade das tuas tradições admiraveis: os teus filhos têm constantemente praticado as lições que são o legado dos teus heróes republicanos.

Republicanos de coração, devotados á Republica pela convicção cimentada nos ensinamentos da historia, vós tendes sido, oh! Rio Grandenses, republicanos pelos actos constantes e habitualmente caracteristicos da superioridade desse regimen politico.

A pratica das virtudes civicas, o culto amoroso por esse passado de glorias, dizem-nos bem qual será o teu futuro, o abençoado porvir em que os teus filhos bem dirão a tua obra secular. (muito bem. Bravos)

Oh! Rio Grande! os meus votos de republicano, de patriota e de moço resumem-se nesta entusiastica apostrophe:—dilatá as tuas fronteiras republicanas até que abracem esta vasta e querida Patria Brasileira—e que do teu seio possa surgir o joven e intemerato estadista que ha de salvar a Republica! (Bravos, salva de palmas no recinto e nas galerias; o grador é abraçado por quasi todos os srs. deputados e por muitos cidadãos que invadem o recinto.)

ALMANACH DA REPUBLICA

Correspondencia

Rev. Sr. D. Nina.

Seja bem vinda a amavel collaboradora! Recebemos e publicamos as charadas que v. exa. dignou-se mandar para o nosso modesto Almanach. Pessoas como v. exa. serão sempre bem acolhidas.

Bem sabemos que as suas produções são poucas, porem correctas, que é o essencial. Não tema nunca uma recusa de nossa parte; as nossas columnas estarão sempre á disposição de todas as pessoas que se quiserem honrar.

Agora um pedido a v. exa.: quando tiver occasião de escrever, não lembre-se mais do Rapido, que depois que vio as charadas em acrostico, andava aqui ás cabeçadas, muito contente e julgando se já um charadista igual ao Joca ou Urbano. Esperamos que v. exa. continuará a honrar-nos com as suas produções.

INSTANTANEAS



Hontem presencié um caso pandego: o collega Nophelbata enganou-se com um sorvete de Viança...

Hontem vi, não prego mocos. O velho do que quebrado. Fazendo enormes carbões Lá no Bilhar enganado.

RAPIDO.

Charadas

- Esperando tenho pador da mendica 1,5
dora a mulher esta mulher 2,2
rende na musica o militar 2,1
magina a nota com attenção 2,1
o rio, não tem valor esta bebida 2,2
o navio suspende o gondoleiro 1,1

NINA.

PROVA DE PAGINA

Um jornal de Minas tinha que publicar uma noticia sobre a partida de um chefe politico e outra sobre a morte de um cão hydrophobo. Devido a um engano de paginação, a folha mineira estampou o seguinte: "O Tenente Possidonio Ruiz, nosso illustre chefe politico, partiu, no dia 5 do corrente, para o Rio de Janeiro, com a cauda entre as pernas e a bocca cheia de espuma branca. Acompanhado pelo que ha de mais selecto na nossa sociedade, foi elle perseguido a pedradas pelos meninos até fóra da cidade. Trocaram-se es despedidas e, então, um policia matou-o a capete e pedimos saudosos á autoridade providencias contra tão perigosos animaes a quem desejamos feliz viagem e breve volta."

Pierrot de Malazarte.

A VENDETTA

Seguiram silenciosos até á cozinha; e ahí, não obstante a resistencia de Leonardo, foi amarrado de pés e mãos.

A favor da madeira velha que alli abundava, accendeu Arnaldo uma fogueira, e no brazeiro começou em seguida a enbucar a folha d'uma faca.

Alexandre, admirado dos sinistros preparativos, perguntou:

—Que tentas fazer lhe, Arnaldo?

—Cortar-lhe as orelhas e a lingua; e a folha em braza servirá para o cauterio: é pouco, bem o sei, mas attendo a que me acho n'um paiz civilisado, aonde se punem os assassinos...

—Oh! mais isso é barba e horrivel!

—Não contesto, mas a minha vendetta, jurada de geração em geração, não vale alguma coisa?...

A folha da faca tornou-se rubra, e Arnaldo, pegando n'ella pelo cabo, caminhou para Leonardo, com o fim de executar a cruel vingança.

—Perdão, senhor, são generoso, tende piedade de mim, não me infliteis, dizia Leonardo, aterrassimo...

—Teu bisavô também não teve piedade da mocidade do meu; e não estavas tu, ainda há momentos, ameaçando-me de morte com essa bala da fórnica d'aquella outra com que me feria um cabarde?...

—Poupa-o, Arnaldo, lhe disse Alexandre commovido pelas lamentações que aquelle continuava a fazer; e não faças, com tal barbaridade, arrepende-me de ser teu amigo!

—Tu Alexandre, não comprehendeste ainda a indole d'este malvado; salvo que seja, acredita-o, só esquadrinhará como se poderá vingar de nós.

—O socego da consciencia, Arnaldo, vale muito mais para mim do que o receio d'esse futuro mal que presentes.

—Nunca na consciencia me passaram as convulsões e as dores das serpentes que esmagou.

—Fois bem, vinga-te com generosidade—perdão...

FOLHETIM

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro. devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

POR ARSENI0 DE CHATENAY

retirar-se, quando o ruido da lingueta de uma fechadura, arrestando-se sobre a pressão de uma chave, veio acordar os eccos na egreja até alli silenciosa, e mais triste ainda pelas sombras da noite: sentiram depois os cautelosos passos de alguém que pisava o pavimento, e reconheceram, a luz d'uma lanterna de furta-fogo, que do repente se mostrou, a figura do tão esperado caçador do thesouro, sobragando um pacote de ferramenta.

Collocou em cima de um dos altares lateraes a lanterna e a faca e a faca e a faca começou a estudar a planta, que estava estendida, e viu em seguida, para os dois lados, a seguinte inscripção:

Quando os passos estar satisfactormente parados, de novo lançou mão do pacote e lanterna, caminhando até junto da columna, alvo das suas suspeitas, justificadas pela indicação do traço encarsado na planta.

Ahi começou, com um martello que sacou do pacote, a sondar o lageado em volta da columna; mas o som era tão mate, que, desenganado, desistiu de prolongar a prova. Foi depois a grossa columna que lhe atrahiu as attencões. Girando em volta d'ella, tocava-a com a safra do martello a compassados intervallos, escutando, entretanto, o ecco que a cada um de taes golpes despoedia. Não era facil pesar ou precisar o seu valor sem termo de comparação, e foi por isso que, para o achar, foi igualmente tocar a columna immediata, que era a quarta, a contar do norte, pela ordem das columnas. Voltou a sondar novamente a terceira, e pareceu-lhe que o som despedido não era tão firme como o d'aquella outra. Por duas ou tres vezes repetiu a prova e sempre com o mesmo resultado.

—Se és tu que o encerras, disse elle, chisnando lhe dos olhos a impaciencia, como t'o poderei arrancar do ventre?...

Girou em redor da columna, applicando a luz a cada uma das suas junções, mas nada descobriu que o pudesse elucidar.

—Esta só pelo diabo! dizia elle, rangendo a dentadura.



**Alfândega**

De conformidade com a requisição do Sr. Commandante da guarnição d'este Estado, contida em officio n.º 123 de 11 do corrente mez, se faz publicar o edital abaixo declarado:

**EDITAL**

Guarnição do Estado do Rio Grande do Norte, Quartel de Contingente do 84.º Batalhão de Infantaria em Natal, 11 de Setembro de 97.

Tendo sido por Decreto de 7 do corrente indultadas as praças do Exercito que tiverão a infelicidade de commetter os crimes de 1.º e 2.º deserções simples, e bem assim aquellas que se apresentarem no prazo de dous mezes, contados da data da publicação do mesmo Decreto, convido a todas ellas que se acharem em taes condições e queiram gozar d'aquelle indulto, a se apresentarem n'este quartel dentro do mencionado prazo. Cícero Monteiro—Tenente.—

Alfândega do Estado do Rio Grande do Norte, 13 de Setembro de 1897.

O Inspector em commissão. Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Por esta Repartição se faz publicar o Aviso abaixo declarado do Sr. Inspector da Caixa da Amortisação de 18 de Agosto ultimo:

**Caixa da Amortisação**  
Faz-se publico que a junta administrativa desta repartição, em sessão de 17 do corrente, resolveu prorogar, sem desconto, até 30 de Junho de 1898, o prazo para a substituição das notas do Governo de 500\$ e 100\$ da 5.ª estampa; 200\$, 100\$ e 50\$ da 6.ª; e 20\$ da 7.ª estampa.

Caixa da Amortisação, 18 de Agosto de 1897.

O Inspector, Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmiento.

Alfândega do Estado do Rio Grande do Norte, 13 de Setembro de 1897—

O Inspector em commissão. Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

**A EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORIA**

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Ximenez Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajós, *Conselheiro*;  
Felippe Franco de Sá, *Conselheiro*;  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, *Conselheiro*;  
Francisco de C. S. Brandão, *Commendador*;  
Manoel Gonçalves Duarte, *Visconde*;  
Guahy, *Conselheiro*;  
Paulino Soares de Souza, *Dr.*;  
Feliciano Mesquita Barros, *Manoel*;  
Lopes d'Oliveira, *Visconde*;  
da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

**Livraria Cosmopolita**

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

**PAPELARIA**: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

**Extracto Fluido**

DE

**ATAUBA DE SABYRA**

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer gráo, è o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

**A VENDETTA**

**FOLHETIM**

**POR ARSENIÓ DE CHATENAY**

— 142 —

De novo consultou a planta, mas esta nade mais lhe podia dizer do que o que já dito era.

—Não ha que duvidar, dizia elle, continuadando a olhal-a; é esta maldita que o encerra.... Este trago, aqui, não è indifferente.... E' verdade que parece ter relação com aquella parede....

Caminhou até ella, e começou a sondal-a; mas todos os golpes diziam:—Nada de novo....

Resolvido a desistir da empreza, applicou, por descargo de consciencia, um furioso golpe à paciente parede, mas a pouco mais de meio metro na altura do pavimento, e, n'este ponto, disse—*sim*.

—Muito obrigado, respondeu elle.

E continuou, brilhando-lhe nos olhos o prazer e a esperanza:

—Quem diabo poderia suspeitar da existencia d'este postigo aqui!.... Ora vamos a ver aonde tudo irá dar consigo:—Abrete, *saísu*!....

O postigo resistiu a todos os seus esforços.

—E's teimoso!.... pois deixa, endiabrado, que hei de arrancar-te as prezas....

A luz da lanterna começou a examinar a insensivel, mas nada logros descobrir.

—Diabos levem o tal mammarro, que tão cauteloso era!.... Mas não importa; como não receio *Egias*, *Crythias*, *Vestas*, *Arctusas* nem dragões, não deixarei de ser menos feliz do que *Hercules* penetrando no *formoso hort* das *pernas de ouro*; mas não serei depois tão asno, que os vá offerecer a *Euristeo*; para o curso amaldiçoado hei-de encontrar ainda balas da forma d'aquella com que já uma vez lhe alvejaram as costas....

Terminava o solloquio, quando uma *caricia* de peso de sessenta arrateis, no hombro, o fez estremecer e curvar....

Voltou-se praente, e viu deante de si Arnaldo e Alexandre!....

Não deu uma palavra, não soltou um grito; mas nunca um *hundo* de esturlechos, assaltados pelo gavião, quando contentes e *aparelhados* fazem concerto de *avobios*, experimentaram maior pavor

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 143 —

do que Leonardo ao vêr-se surprehendido por aquelles que acreditava a quarenta e seis leguas d'alli!

—Alexandre, disse Arnaldo, pega na lanterna e pacote, e segue adiante para a cosinha do convento, aonde este senhor ha-de encontrar, provavelmente, manjares de seu appetite; e vossê, acrescentou Arnaldo, siga tambem; mas, entretanto, largue a carteira que me roubou.

Leonardo, espavorido, entregou a carteira reclamada.

—Muito bem, continuou aquelle, estamos quites n'esta parte, e para que em todos os outros pontos o fiquemos da mesma sorte, siga deante de mim, sem se lembrar de olhar para os lados....

—Mas que pretendem de mim? disse finalmente Leonardo, recuperando a voz; querem assassinar-me por ventura?....

—Pouco mais ou menos, lhe respondeu Arnaldo, e nem o facto, mariola, te deve causar admiração, desde que te hei prevenido da minha *vendetta*....

—Nós, senhor, não estamos na Corsega, mas n'um paiz civilisado, aonde se punem os assassinos.

—Punem-se, e ainda tu por aqui andas!.... Punem-se, e o corbarde que me feriu pelas costas passava incolume e considerado!.... Protecção e respeito aos bandidos, portarias louvaminheiras aos sicarios, e desprezo pela moralidade e virtude!.... Tu mentas, corbarde!....

—Se tal è a idéa que fazeis d'este paiz, deixasseis ficar-vos na Corsega, d'onde não fosteis chamado, acredito eu.

—Cala a bocca confiada, e caminha prestes deante de mim, aliás levo-te a pontapé....

—Abusos da força, senhor!

—Não abuso, uso....

—Mas usas de uma maneira que não abona muito....

—Adiante, e sem mais rhetoricas, disse Arnaldo impellido-o com força.



# A REPUBLICA

## FUBLICAÇÃO DIARIA

### ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E OFFICINA  
RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ordem.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrasado..... 180  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte-Natal- Domingo, 19 de Setembro de 1897 **Num 108**

### PARTE OFFICIAL



#### Governo do Estado

Expediente de 16 de Setembro de 1897

Officios :

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, participo-me haver entrado, em data de hontem, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de Canguaretama, por ter sido removido, a pedido, da de Pau dos Ferros, por acto de 24 de Julho ultimo.

### ACTOS OFFICIAES

Dia 17

O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Garcia para reger interinamente a cadeira de Geometria e Trigonometria do Athenaeo Rio-Grandense. —Communique-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO  
Dia 17

—Ao cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, que, por acto desta data, foi nomeado o cidadão Manoel Garcia, para reger interinamente a cadeira de Geometria e Trigonometria do Athenaeo Rio-Grandense.

Saúde e Fraternidade.

—Ao cidadão Dr. Director Geral da Instrução Publica.

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que, por acto de hoje, foi nomeado o cidadão Manoel Garcia, para reger interinamente a cadeira de Geometria e Trigonometria do Athenaeo Rio-Grandense.

Saúde e Fraternidade.

### POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte-Natal, 16 de Setembro de 1897. N. 2. Participo-vos, hontem, foi detida,

por embriaguez e posta hoje em liberdade, de ordem do subdelegado de policia da Cidade Alta, Luzia de tal. Saúde e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 17 de Setembro de 1897. N. 3. Participo-vos que, hontem, foram detidos, de ordem do subdelegado de policia da Cidade Alta, por disturbios, os individuos José Antonio do Nascimento, Manoel Felix de Lima e José Felix de Lima.

—Por portaria desta data exonerei Miguel José da Costa, Donato de Azevedo Leite e João José de Sant'Anna dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de policia do districto de Pirangy do municipio de Papary, e nomeei, para substituil-os, os cidadãos Melchhiades José da Costa, José Caetano da Silva e Manoel Leonardo Gomes da Silva, na ordem em que vão os seus nomes collocados. Saúde e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

### Instrução Publica

Dia 14

Directoria Geral, 14 de Setembro de 1897. N. 144. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que nesta data reassumi o exercicio de minhas funcções, depois de ter gosado a licença que obtive no mez passado. Saúde e Fraternidade.

O Director  
Manoel Gomes de Medeiros  
Dantas.

### SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

Supremo Tribunal Federal, 13 de julho de 1897.—*Aguino e Castro*, presidente, *H. do Espirito Santo*—*Pereira Franco*—*André Cavalcante*—*João Pedro*—*Manoel Murtinho*—*Pindahiba de Mattos*—*Americo Lobo*, vencido. Em verdade, como repete a sentença, o Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo no accordão a fis. 63, de 17 de março de 1896, julgou não competir aos recorrentes por questão de forma, a proposta acção de

nunciação, mas, embargada esta decisão, o Tribunal revogou-a no accordão de fis. 72, de 10 de dezembro ultimo, que é o recorrido, e em cujo texto declarou categoricamente a improcedencia dos motivos que o induziram a julgar, sem razão, de ser, a acção intentada; logo, não tem nenhum cabimento a primeira parte da sentença ora proferida. Entretanto no exame do merecimento da causa, o Tribunal de Justiça de S. Paulo affirmou, sim, no accordão de fis. 72, que os recorrentes não tem preferencia absoluta sobre as marinhas do porto de Santos e obras sobre o mar, á qual é limitada a zona da primitiva concessão para o caes e dos anteriores prolongamentos; porem é certo que o Tribunal lançou tal premissa para concluir, como antes, como motivo da revogação da pedida de nunciação, que a concessão feita aos recorrentes, pelo poder municipal de Santos, em 20 de abril de 0892, é de data anterior á concessão do prolongamento do caes dada pelo Governo da Republica aos recorrentes nos de

cretos para a fiel execução do decreto legislativo n. 1749, de 19 de outubro de 1896, torna-se patente que o acto do governo municipal de Santos, cuja validade tinha sido contestada pelos recorrentes, em face das sobreditas disposições da legislatura federal, foi julgado valido pelo Tribunal do Estado; logo, verifica-se a hypothese prevista no art. 59 § 1.º da Constituição Republicana, senão na letra a, na b, cuja invocação sacramental não ha lei que prescreva, sob pena de perempção do recurso extraordinario alli instituido. Gravissimas questões constitucionaes de que depende o equilibrio dos poderes da União e dos Estados, e com que se encontram direitos das partes, não devem, não podem ser arreadas da tela judiciaria tão somente porque na petição de interposição do recurso, cita-se uma em vez de outra letra de um artigo da suprema lei. Ao mesmo tempo em que, decorridos mais de 4 annos, desde a data da licença para a construcção do uma ponte provisoria, de certa duração (certidão a fis 13), o Tribunal de S. Paulo denegou aos recorrentes

o direito de fazel-a demolir, decidiu no mesmo accordão, ainda, como motivo de julgamento, que os recorrentes são obrigados a demolir a ponte, talvez nos termos da certidão por elles offerecida a fis. 31, isto é, quando a Camara Municipal assim o entender por interesse municipal, ou pela necessidade das obras do caes. Dest'arte mais se agrava o conflicto aberto entre o acto municipal e a lei da União, porque a favor dos recorrentes milita a regra juridica: *resoluto jure dantis resolvitur jus accipientis*.—*Figueiredo Junior*, vencido.—*Ribeiro de Almeida*, vencido.—*Bernardino Ferreira*, vencido.—*Macedo Soares*.—Fui presente *Lucio de Mendonça*.

### EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno de 1890, a inscripção ao concurso para o provimento das cadeiras de 1.ª instancia do sexo feminino das villas de Goianinha, Triumpho e Serra Negra que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que proveem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico ede accordo com o art. 42 e letras—A— a—C. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario  
*Francisco Theophilo Bezerra da Trindade*.

### GUARNIÇÃO ESTADUAL

Ronda—Alferes Moura  
Dia ao Batalhão—Sargento Miguel Eustachio  
Inspeção ás patrulhas — Sargento Galvão.  
Guarda de Palacio — Cabo Sabino Pio  
Guarda da Cadeia — Cabo Joaquim Luiz  
Guarda do Quartel — Cabo Jeronymo Barboza  
Piquete — Corneteiro João Carlos Rodrigues

### PAUTA

#### THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 18 a 24 de Setembro  
PREÇOS CORRENTES DOS MATERIAES E PRODUTOS A DISTRIBUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Material	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	12000
" " caroço	"	2000
" " sujo ou resid.	"	1000
Assucar de canha	"	2000
" clareado	"	2000
" branco	"	2000
" amarelado	"	2000
" retamo	"	2000
Aguardente	Hlro	2000
Borracha	kilo	1000
Banha de covado	"	1000
Café	"	1000
Cera olho de carnauba	"	1000
" palha de "	"	1000
Charutos	caixa	1000
Cigarros	caixa	1000
Chapecos de palha	caixa	1000
Coarpos de bul, secos ou salgados, Um.	caixa fixa	10000
Carpo de algodão	15 kilos	2000
Carne de sol	kilo	1000
" preparada	"	1000
Chiffes de boi	cento	2000
Estreiras de palha	caixa	2000
Fumo em folha	kilo	1000
" em folhas	"	1000
Farinha de mandioca	hlro	1000
Felão malatino	"	1000
" de outras qualidades	"	1000
Gomma de mandioca	"	1000
Milho	"	1000
Mel de assucar	"	1000
Mel de abelhas	"	1000
Omos	kilo	1000
Óleo de mamona	hlro	1000
Pelias de cabra	caixa, fixa	1000
" de carneiro	"	1000
Sementes de mamona	kilo	1000
Sal, alqueiro de 100 Hlros.	"	1000
Sola	meio, taxa fixa	1000
Toacinho	"	1000
Unhas de boi	cento	1000
Velas de cera de carnauba	kilo	1000
Vinho de café, goiap, etc.	hlro	1000
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	1000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, de 13 Setembro de 1897.  
O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.  
O Escriptario—J. NARONHO.

### O PROGRESSO

Rua 18 de Maio n. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1  
Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-chegados das primeiras praças da Europa e do Brazil. Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções, resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços á vontade do comprador.  
Sedas chics á "Andaluzia", soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2, 3, e 4000 rs. o covado. Seda e lan de "Pekin", alta phantasia, muito largas, a 1500 rs. o covado.  
Tolle chio, moderno sortimento, (famosa desconhecida no mercado) a 1000 e 1200 rs. o covado.  
Chifonés chics, esplendido sortimento, de 1,200 a 800, rs. o covado, mais de 50 padrões. Levantines encantados a 700 rs. o covado, grande variedade. Miriñós, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de para phantasia a todo preço. Sahões de Seta e Capulhas de lan. e seda á última moda de 8 e 10 mil rs. Chapéas, Capotas, e os afamados e combocidos chapeos Biontraal riquissimo sortimento a todo o preço.

### GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % de seu valor.  
AVISO IMPORTANTE  
Chamamos a attenção do publico para nossa officina de Alfabetização, que com ser hoje a primeira d'esta capital, tem a honra de grande sortimento de alfabetizadores pretos e de cores, com preços a 50 00 e 67,000 por alfabetizador a 50 e 100 mil rs. Uma vez que não convencionamos.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



TELEGRAMAS

OFFICIAES

CUYABA, 18. Governadores do Rio Grande do Norte. Como segundo vice-presidente do Estado, assumi hoje a respectiva administração, durante a ausência do dr. Corrêa, que se retira para a Capital Federal por enfermidade em pessoa de sua família. Saúde-vos—Antonio Cezario de Figueiredo.

SERVIÇO ESPECIAL (Noticias do Paiz)

RIO, (apresentado pela manhã, recebido ao meio dia.) —O dr. João Olhon foi nomeado auditor de guerra no Ceará. —O Tribunal Superior de Porto Alegre pronunciou o juiz de direito dr. Raymundo Alexandre Pereira, pelo motivo de não processar os jurados que se recusaram a cumprir as disposições da lei estadual referentes ao jury. —A Camara dos Deputados, em sessão de hontem, aprovou por 89 votos contra 82, o requerimento do deputado opposicionista, dr. Nilo Pecanha, pedindo informações sobre o arrendamento da Estrada de Ferro Central, e regeitou por 90 votos contra 83 a proposição de Sr. Belisario, leader governista, para que houvesse sessões nocturnas.

FORTALEZA, 18 (apresentado ás 7 h 5 m. da manhã, recebido ás 8 h.) A duas milhas do pharol de Mocuripe encalhou o paquete «Assumpção», que sahira de Macau no dia 1.º do corrente com destino ao Rio Grande do Sul, levando carregamento de sal. Foi salva a tripulação, morrendo o cosinheiro de nome Thomaz.

BAHIA, 18 (Recebido á tarde) —No dia 13, os jagunços atacaram, com desusada intensidade, durante meia hora, as posições conquistadas pelas nossas forças. Foram repellidos com vigor. —Foi organizado um comboio diario de 600 cargueiros para facilidade dos movimentos em Canudos. —As estradas estão inteiramente desembaraçadas e francas.

RIO, 18 (recebido á tarde) —O correspondente do «Paiz» comunica que o marechal Bittencourt dá plena liberdade de acção ao general Arthur Oscar. —O dr. Lauro Sodré pronunciou um notavel discurso hoje no Senado. —Sahiu o «Benjamin Constant» conduzindo uma turma de guardas marinha.

«A Republica»

Assignaturas

Para qualquer parte

Table with 2 columns: Duration (Um anno, Seis mezes, Numero avulso do dia, Numero atrasado) and Price (12\$000, 6\$000, \$100, \$160)

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

Gratidão presidencial

Reproduzimos do nosso collega da Republica do Rio o telegramma commentando que segue, expedido de Manaus pelo directorio do partido republicano federal e dirigido aos deputados Albuquerque Serejo, Silverio Nery, Amorim Figueira e Carlos Marcelino:

«BELEM, 25 de agosto de 1897 Camara.—A opposição continúa aqui a propalar o emprego de medidas violentas por parte do presidente da Republica em favor da candidatura do sr. dr. Jonathas Pedrosa. A annullação da guarda nacional de todo o Estado, as demissões no Correio e na Alfandega de amigos nossos, as nomeações dos nossos adversarios, os actos violentos de igual ordem a favor da opposição, são impoentes para arredar o partido republicano federal de sua linha de conducta, sustentando a candidatura de seu chefe, dr. Eduardo Ribeiro. Saudações. Manaus, 19 de agosto de 1897. O directorio: Ramalho Junior, Miguel Ribas, Justiniano Serpa, Borges Machado, José Francisco Monteiro, Sá Peixoto e Pessoa Netto.»

Assim, ao tempo em que o illustre governador do Amazonas envia para os sertões da Bahia um batalhão de policia em auxilio das forças que ali operam por ordem e sob a responsabilidade pensosa do governo federal, este responde á essa prova de patriotismo e de solidariedade republicana, promovendo a reacção partidaria, mesquinha e vingativa, contra a politica generosa do patriótico governador do Estado! O dr. Prudente de Moraes com certeza já não governa,—elle que no tempo do sr. Glycerio dizia a toda gente: quem governa sou eu.

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcantifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38 NATAL

Dr. Antonio de Souza

Tivemos o prazer de abraçar hontem o nosso talentoso e illustrado collaborador, dr. Antonio de Souza, digno procurador seccional da Republica n'este Estado, que regressa do sertão, onde ha mezes se achava, no gozo de uma licença.

O nosso amigo está quasi restabelecido dos incommodos que o obrigaram a requerer aquella licença, e os nossos leitores vão continuar a ter os substanciosos e bem-elaborados artigos com que o S. assiduamente vae tornar a concorrer para a acceitação e favor publico que esta folha até hoje tem merecido.

Dando-nos os parabens pela volta de Antonio de Souza, felicitamos igualmente aos nossos leitores, que vão reencontrar nas nossas columnas a prosa tersa e pura do estimado jornalista.

ALFREDO PEGADO

Conforme telegramma recebido hontem da Parahyba pelo nosso amigo major Joaquim Soares, sabemos que o nosso joven coestadano, que ha dias enlouquecera no seminario d'aquella cidade, acha-se quasi restabelecido. Damos parabens á sua distincta familia.

Cigarros Itatiaya

Pelo nosso amigo Felix Mascarenhas foi-nos offerecido um elegante pacotinho dos famosos cigarros assim denominados, de cuja fabrica é agente n'esta cidade.

Ao bem acabado da confeição alliam o sabor agradável e o aroma delicioso que os tornam recommendaveis aos amadores da boa fumaça. A guiza de preconiço, acompanhada os um pequeno quadro com photographias de jornaes da capital federal, navios da nossa marinha de guerra, notas do Thesouro, car-

tas de jogar e retratos de contemporaneos illustres.

E não fica n'isto o desejo do fabricante, Fausto Porto, rua Moreira Cesar 114, Rio de Janeiro.

Como premio aos seus freguezes, offerece uma photographia de regular dimensão e representando edificios da Capital Federal ao portador de vinte e cinco das pequenas que, em numero de duas, acompanham cada pacote.

E mais: os que apresentarem 25 quadros dos maiores serão brindados com o grande quadro photographico de todos os membros do Congresso Federal Constituinte.

Não é possível levar mais longe o desejo, tão louvavel e tão proveitoso, ás vezes, de agradar ao freguez.

Gratos pela fineza.

Dr. João Seixas

Dev-nos o prazer de alguns minutos de agradável e instructiva palestra em nosso escriptorio o illustre major dr. João Seixas, distincto chefe do serviço sanitario da guarnição federal neste Estado e recém-chegado de Canudos, onde prestou relevantes serviços ás gloriosas forças republicanas no exercicio da sua nobre profissão.

Agradecendo a fineza do digno profissional, cumprimentamos-o.

Subscrição

Em favor das viuvas e orphãos das victimas de Canudos

Table with 2 columns: Name and Amount (Dr. Lodolpho, Pedro Avelino, Dr. Samuel Agnew, 784\$300)

(Prosegue)

Vieo trazer-nos as suas despedidas o nosso amigo Antonio Marinho, que hoje segue para Manaus, onde vae servir na repartição dos Correios.

Desejamos optima viagem ao intelligente moço e distincto funcionario.

ZUMBINDO

Disseram-n e hontem que a maragunçada nr está muito satisfeita com o dr. Nascimento, porque este distincto mago, o Gaspar da heroica trindade, comprometteu os creditos do partido, logo em começo, apresentando levemente os drs. Amaro Cavalcante e Oliveira Santos para delegados no Rio, sem ter a annuncia previa dos dois cavalheiros indicados.

Informaram-me ainda que o chefe honorario da tropa da rua da palha tem quasi odio ao meu particular amigo Zé do Espirito, chegando a dizer que este seu collega não tem aquella coisa, synonima dessa outra que o vulgo chama vergonha, pois, sabendo que elle o detesta, procura-o em toda parte, com uma insistencia irritante. Accrescenta ainda o Jeronymo, dizem-me, que o Zé pediu mesmo de verdade o telegramma.

Não acredito em nada disso que o Americo diz contra o Climaco. São ronhas antigas por causa da competencia que o outro faz-lhe ao cargo ambicionado que hão de ver, ambos, por um oculo, como cbservou o Biriba pelo telephone.

O meu amigo Zé, por sua vez, não leva em conta o pernalta de S. Cazua. Disse, e isto agora não me disseram, eu mesmo ouvi, que si o Jeronymo quizesse hombraear com elle precisava subir até pelo menos uns 25 degraus da escada de borracha da seriedade biribesca.

O dr. José Paulo Antunes está muito contrariado por causa da nomeação do cidadão Francisco Silva para a Alfandega desta cidade. Não era isto o que estava combinado, e diz que o illustre clinico já não agoira bem ao novo partido do dr. Jeronymo, para a formação do qual muito esforçou-se S. S. é verdade que sem resultado pratico.

O honrado escultapio, porem nada tem que ver, affirma, com a inutilidade dos seus esforços: a culpa é dos homens e das coisas; e está disposto a resignar o mandato de chefe de facto. Julga se desmoralizado e não sabe contemporisar e transigir. Vai recolher-se á vida priva-

da, renunciando ás glórias futuras de chefe incontestado dos maragunços governistas.

Atinhas felicitações ao illustre cavalheiro. Faz muito bem, abandonando em tempo a espreitada.

Eu bem disse que o Bernardino não nomeava o Barros!

Veja-se o dr. que falta de tino e de seriedade a do governo em não querer nomear o seu protegido! Este Bernardino não é gente; além de privar o almejado emprego, augmenta-lhe a afflixão com um imposto de 10 ou 20 % sobre os vencimentos, sem falar no tributo de capitação. Não é assim que se deve tratar os amigos.

Resigne-se, dr., e mude de vida quanto antes. Volte ao que era. O Biriba não sabe agradecer-lhe os bons serviços de incorporador da companhia de exploração da qual o Jeronymo acceitou automaticamente a presidencia.

MARIBONDO

P. S. No 1.º zumbido de hontem, onde se lê esta, leia-se aquella miragem. Será uma nota de menos para o cahenho do Belchior, que se propõe a dar, pelas columnas do futuro Conselheiro, successor do Corujo, licções de portuguez e de estylo a nós todos os da imprensa indigena.

O homem tem o projecto de reproduzir entre nós aquelle impagavel typo do principe de Onix, de que nos falam as chronics da capital federal.

Mais uma decepção

As nomeações que hontem publicámos em telegramma do nosso serviço especial, mostram que os nossos adversarios vêm de soffrer mais uma contrariedade nos seus interesseiros projectos de dominação.

A nomeação do sr. Francisco da Silva Oliveira para substituir na inspectoria da Alfandega ao nosso distincto amigo Joaquim Peregrino não era bem o que queriam os novos amigos do dr. Prudente de Moraes.

Sabe-se que outros candidatos havia, mas um resto de seriedade administrativa fez com que o sr. ministro da fazenda não acceitasse as indicações do directoriasinho manque do sr. Jeronymo Americo.

Para suavisar, porem, esta contrariedade, o governo fez aquellas outras nomeações para a Caixa Economica. Bom proveito!

Sobre a injustiça da retirada do nosso amigo Joaquim Peregrino, voltaremos para salientar os meritos deste funcionario e explicar os escrupulos que teve o ministro antes de satisfazer, em parte, a exigencia do constitucional.

REMOQUES

Esse Maribondo tem o dom da ubiquidade:

Zumbe e remoca ao mesmo tempo; e quando não encontra ouvintes de jagunço para atordoar, arvora-se em trocista, errando de proposito para aperrear a si proprio. Porque, para mostrar sabença na lingua vernacula, não é, pois sabem todos que se Maribondo fosse gente, ha muito estava nomeado professor.

Eu agora prego-lhe uma peça, porque de hoje em diante apañhei-lhe a idéa, e nestes Remoques, nos quaes não admittirei que metta o bedelho, irei me divertindo á custa dos homens e factos, respeitando embora os sestros de cada um, porem, a uns tantos, pondo a calva á mostra.

Barbosa Lima, o intemerato e eloquente orador republicano disse, em bellissima oração proferida na camara dos deputados, que o estadista salvador da Republica, o continuador da obra grandiosa de Floriano, surgiria das cochilhas do sul.

Labora em erro o insigne patriota e modificado seu juiz quando ler o comprido manifesto do Guerra, porque, para honra e gloria da terra sertaneja, o salvador da Republica ha de vir do Caicó, da modesta cidade seridoense, se os meritos e serviços do altivo e despretencioso iconoclasta fitem apro-

veladas, como é de justiça, para a presidencia da Republica.

Aquillo é que é programma e o mais é historia! D'aqui logo declaro, alto e bom som: voto no Felipe, não para deputado ao congresso estadual, porem para presidente da União, porque um estadista daquella plana não pode ficar encurralado no estreito ambito da salinha do congresso. A aguia rio-grandense precisa vóos mais largos. Tenho vevido em admiração constante pelo Nery de Britto, desde os tempos em que abysmei-me nos fulgores d'aquella eloquencia admiravel que fazia-me cochiliar de tedio.

Depois que o Guerra «collocou tudo acima da Republica» e fez appello á «democracia vibrante» do Espirito Santo, acredito que nem uma falcatria eleitoral lhe arredará a votação nas urnas, porque ha casos superiores á vontade humana.

O Guerra impõe-se, apesar de chamar modestamente «humilde vida publica» a uma serie de benemerencias que deram para encher duas columnas em typo 9. —Não, senher, passou a perna em todos os nossos estadistas, passados, presentes e futuros, e siga esse rojão que vae caminho da immortalidade.

Fará um governo transcendentalmente ideal e puro, sem impostos, sem falcatruas, sem arrefias—governo dos justos, sem despesas, com empregados a comer vento.

Parece-me, porem, que o novo Lycurgo talvez se esqueça de propor um cortesinho no ordenado dos juizes de direito.

Tenho cá minhas duvidas.

TROCISTA.

Titulos para eleitores imprime-se com perfeição nesta typographia.

Bric à Brac

Musica

Os srs. Bevilacqua & C.ª editaram uma preciosidade artistica: A Missa de Requiem, escripta pelo padre José Mauricio Nunes Garcia, em 1816.

Todos os que se dedicam á arte musical sabem quem foi esse brasileiro, que creou-se, educou-se e formou-se com o poder do seu genio, mestre e compositor de musica, severo observador da escola classica de Haydn e de Mozart.

Falleceu no dia 18 de abril de 1831, e ainda hoje as suas composições são apreciadas, e ainda hoje a imprensa musical as divulga e conserva.

A Missa de Requiem, ora reduzida para orgão ou harmonium pelo professor do Instituto Nacional de Musica, Alberto Nepomuceno, foi escripta em 1816. A sua impressão actual é nitida; e, no volume de 60 paginas que a encerra, está precedida por um esboço biographico do padre José Mauricio, que o visconde de Taunay escreveu.

A reprodução da Missa e essa biographia são homenagem digna do nosso compatriota padre José Mauricio Nunes Garcia.

Quando a 1.ª columna, ao mando do general Arthur Oscar, acampou no alto da Favella, já alli encontrou um vendedor de ovos, legumes, etc., que parecia a creatura mais inoffensiva do mundo e que lá continuou no seu negocio.

Vendia, ao principio, os ovos a 200 réis a dúzia, passando depois a vendel-os a 500 rs. e, finalmente, a 1\$500.

Ao general Arthur Oscar, porem, que era o seu freguez predilecto, e a quem sempre mimoseava com presentes de verduras, etc., não augmentou o preço dos ovos senão para 300 rs, d'ahi não passou por ser o seu bom freguez, como dizia.

Certo dia, em um encontro das nossas forças com os jagunços, em que alguns foram mortos, neste numero foi encontrado o inoffensivo vendedor de ovos, que ficou verificado ser—um espião de Antonio Conselheiro—e que tanto se sympathisava com o general Arthur Oscar. Patife!



PELAS CREENÇAS...

(Distribuída por ocasião do espectáculo em benefício das viúvas e orphãos de Canudos)  
A minha cythara se tornou em tristes lamentos...

Jon.  
Olhai; desceu a sombra. Abriu o pallio immenso,  
Por sobre o dorso nũ das brancas serranias,  
Brilham astros no cœo; o mar, como suspenso,  
Atira, sobre a areia, espumas e ardentias....

Estrellas! soes da noite / astros de loiro manto....  
Monjas brancas do azul, dispersas n'amplicão,  
Estendei o lençol alvissimo do pranto,  
Sobre a noite sem fim do nosso coração!

Desceu a treva; olhai, Sinistra, sobre espinhos,  
Sobre as urzes feras do monte solitario,  
Passa a morte, a bramir em densos torvelinhos,  
Relembrando na selva o drama do Calvario.

Oh! virgem Natureza! eterna fonte pura,  
Em cujo leite bebe o amor a Humanidade;  
Porque veio a tragedia horrenda da amargura,  
Macular o teu seio e a tua virgindade?

Quantas vezes o sol, doirando a brenha e a matta  
Envolve, n'um lampejo, a magestade e o arminho?  
E o raio inconsciente, ao mesmo tempo, mata  
Um heroe na peleja e um passaro no ninho?

Então, a Natureza esplendida e suave,  
A doce virgem-mãe de olhar vago e dorido,  
Nos braços—acalenta a pequenina ave,  
E no collo de pedra—o grande heroe ferido....

Quem sabe o que ella diz aos altansiros montes,  
Ao silencio do espaço e ao grito do oceano,  
Quem sabe o que elle diz á luz dos horisontes,  
Vendo a treva inundar o coração humano?

A's vezes, no pallor da bruma que esmaece,  
Accorda; surge a Alva; a Aurora se levanta....  
Mas, enquanto desperta, entre choros e prece,  
O fanatismo aadaz, apunhalando, canta.

A sonora canção d'alvorada bemdita,  
Emmudece, ao rugido infrene do canhão;  
E ao bravo, na agonia intermina e contrita,  
A estrella da manhã—recorda um coração....

Um coração talvez que a desventura engoiva  
—Beijo que se fez luz nas azas da esperança—  
Um coração de irmã, um coração de noiva....  
Um desses corações que a dor torna creança!

No emtanto, è noite; vêde! O bravo que morreu  
Espera a estrella d'Alva, exausto, exangue, inerte;  
E' que a morte cegou-o.... e embalde fita o cœo....  
E' que a morte venceu.... gruda-lhe a bocca o verme!

Ai! não poder falar, quando se deixa a alma  
Presa ao lar, que è o unico bem do Universo!  
Ter por leito a montanha infinita, sem calma,  
E ouvir, talvez ouvir, o vagido de um berço!

Como è triste, Senhor, como è triste, Jesus,  
Ver teu nome servir de senha á monarchia....  
E um rei-te perseguiu! Desprendeste da cruz!  
Azorragá, senhor, a infamia, a hypocrisia!

Inunda de clarões os antros d'este solo,  
Dissolve a nossa magua, extingue as nossas dores;  
Transforma o sofrimento em balsamo, em consolo....  
Das chagas dos heroes, faze um bouquet de flores!

Vem conosco expulsar os vendilhões do templo!  
A Patria è uma Igreja. Os padres somos nós  
Que vimos te pedir (immaculado exemplo)  
Esmola para o berço.... em nome dos herões!

H. CASTRICIANO.

Hospital de Caridade  
O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 11 a 17 do corrente, foi o seguinte:

Existiam.....	81
Entraram.....	18-44
Tiveram alta.....	6
Falleceu.....	1
Fleam em tratamento.....	87
Sendo:	
Homens indigentes.....	18
Mulheres.....	29
Soldados do Batalhão de Segurança.....	8

Telephonando

O nome que vocês deram  
Ao partido maragunço,  
Não me serve, nem me agrada;  
Antes fosse berigunço.  
E não sei porque quizeram  
Dar a essa trapalhada  
O nome—Republicano  
E o—Constitucional;  
Porque, se não me engano,  
Já lhes disse d'uma feita,  
Qu' outros titulos tem a seita.  
—Deste modo vamos mal.

BIRIBA.

ALMANAK  
d'A REPUBLICA

EDITORES

Pierrot & Malazarte

Correspondencia

Meu caro Arthur Cantofa,

Desejo muito agrado,  
Mas não posso publicar  
Aquillo que em tom de mofa  
Contra o Felipe escreveste;  
Porque o publico offendeste,  
Felipeida epigraphando  
Estes versinhos quebrados,  
Um tanto mal acabados,  
Que aqui te vou mostrando:

"Felipeida"

Li apenas um pedaço  
De sua carta, meu branco,  
E para falar-lhe franco:  
V. mostrou-se madraço;  
Foi verdadeiro fracasso  
O seu republicanismo,  
is declarou com cynismo,  
a salvação da Republica  
Não merece attenção publica  
E est'aquem do monarchismo.  
Arthur Cantofa".

Sou, muito do teu agrado.  
Amigo do coração,  
Quebra-me lá estes ossos,  
Dá-me um apeto de mão.

Pierrot.

O homem faz a santidade d'aquillo  
que crê, como a belleza d'aquillo  
que ama.—RENAN.

MULHERES

GUIA EXPLICATIVA

Imitando Gutierrez (o afamado  
artista—mestre na photographia—)

vou retratar, em verso, esse adorado  
feminio bando, que adarei um dia.  
Creaturas gentis, que o meu passado  
enchestes de pezar ou de alegria:  
(todas que amei e por quem fui amado,  
terei entrada nesta galeria.

Ricas e pobres, claras e morenas,  
e as que nas faces têm a côr da noite,  
ireis, como phantasmas, desfiliando...  
E, mulheres / desejo em paga, apenas,  
que em vossos frios corações se acolite  
destes sonetos o ligeiro bando.

FIGUEIREDO PIMENTEL.

Educar a mulher è arrancar-l-a na  
infancia ao seu berço fófo e tepido  
de beijos e leva-l-a por caminhos de  
uma magestade austera que ella nunca  
trilhou.—MARIA AMALIA.

CARAPUÇAS



Nephe...l...bata na ponta,  
Pescando e tomando conta  
Da secção do almanak.  
E o Pierrot feito basbaque,  
Tomando por brincadeira  
Do velho, que se sacode,  
Bate palmas, diz que pode,  
Ser da secção presidente,  
Mesmo não sendo Prudente,  
Mas dá lições de Moraes,  
O que diz não torna a traz,  
Não larga a vara da mão,  
Não anda contando brôca,  
E' velho, porem não troca  
Sua vara por bastão.

(GROU.

SE QUERES... DIGO  
(Do italiano)

Aqui p'ra nós, baxinho... estás madu-

O viço já não tens da flor nascente;  
Mas teu porte fazeiro è bello ainda,  
Esae dos olhos teus fulgor ardente.

Aqui e alli, de prata uns tenues fios  
Vão matizando tua negra côma,  
Que inda desejos fervidos accende,  
Secosa, densa, trescalando aroma.

Algumas finas rugas temerarias  
Ousam teu rosto angelico sulcar;  
Mas tu sabes sorrir tão docemente  
Que fazes essas rugas olvidar.

E'certo que um dentinho,desertando,  
Seus candidos irmãos desamparou:  
Tua bocca, porém, gentil e breve,  
Em graças tal delicto disfarçou.

Estás madura, estás, não ha negal-o...  
Mas tão linda,que te amo com fervor!  
Que destino eu daria a um fructo ver-

Não tendo o verde fructo algum sa-  
bor?...  
A' innocencia e candara eu rendo

Mas sou de amcre: peccader antigo;  
Na arte de amar não quero, não, ser  
Quero, n'heilo aprender...mas só com-

A. L.

Solicitadas

Macau, 12 de Setembro de 1897.

Enluta-me o espirito uma  
dor pungente, opprime-me  
uma saudade profunda!

A luz da vida se apaga, a  
flor fenece, o sonho se con-  
verte na mais lancinante  
realidade!

Mais uma existencia, que  
por muitos titulos era tão  
cara, acaba de deixar a pe-  
regrinação deste mundo;  
mais uma dor cruciante e  
intensa veio amargar-me  
o coração, pela perda de  
um amigo a quem prezava  
com razão!

Assim è que fazem hoje  
5 dias que uma alma for-  
mada para o Cœo a elle vou  
desprendendo-se do involu-  
cro material que o prendia  
ao mundo!

Assim è que fazem hoje  
5 dias que um parente ido-  
latrado e terno, que um a-  
migo estremecido e bom,  
apertou entre seus braços a  
sua pressada Tia, lançou o  
seu derradeiro adeus aos a-  
migos e entregou sua alma  
às mãos do Dispensador da  
vida.

No dia 8 do corrente,  
torturado por dolorosa e  
cruel enfermidade, contra  
a qual forão impotentes to-  
dos os recursos da medicina,  
aliás empregados com as-  
siduidade e desvello, ren-  
deu alma ao Creador, na ci-  
dade do Recife, o meu pre-  
zado e leal amigo e collega  
Manoel Moreira, na idade  
de 37 annos!

Estão cheios os seus dias  
e completa a sua missão  
neste mundo!

Amigo sincero e devota-  
do do illustre finado e de  
sua exm. familia, vorto so-  
bre seu tumulo uma lagri-  
ma de saudade, e a esta  
acompanho em seu profun-  
do pezar, por tão infausto  
acontecimento.

Uma perpetua sobre o seu  
tumulo.

JOSÉ DE MOURA.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 148 —

—Provavelmente, não quiz avolumar a carteira com papeis sem  
a minima consequencia para elle.  
—E' provavel, mas sinto a sua falta.  
—O Villa Nova já regressou?  
—Ha mais de duas horas e tudo foi a maravilha....

A's nove horas da noite d'este mesmo dia, já Arnaldo e Alevan-  
dre, servindo-se da chave confisada a Leonardo, se achavam na  
egreja, forçando por descobrir o segredo da salsa deante da qual  
aquelle fóra surprehendido; porém, sem melhor resultado, já esta-  
vam determinados a empregar a violencia, arrombando-a, quando  
Alexandre descobriu um botão de metal no proprio postigo, tão enge-  
nhosamente simulado, que o olho mais perspicaz só por acaso o  
descobriria. Comprimiu o com força, e a mola, cedendo, deixou de  
prender o postigo.

Mascarava este uma escada talhada na grossura da parede, en-  
binho para a abobada da igreja.  
Só então pôde Arnaldo comprehender tudo quanto elle  
era occulto na planta.

Para calcular sobre a abobada o ponto correspondente ao capi-  
tel da columna assignalada, era indispensavel proceder á medição  
na egreja. Assim o fizeram por aproximação, e só depois subiram.

Os estilhaços de pedra, restos d'aquella edificacão, e  
immenso pó allí amonçado pelos seculos, com os restos das passa-  
das gerações, não lhes permittia verificar com exactidão o ponto seu  
objectivo. Começaram, pois, por afastar as espessas cinzas, e  
só depois d'um insano trabalho conseguiram descobrir uma argola  
de ferro mordendo a pedra. Arnaldo, com ambas as mãos,  
levantou a favor da sua herculeas força, quando alçapão em que a  
argola se achava vinculada ha perto de tres seculos.

Ficava assim desmascarada a principal quantidade da incognita.  
Uma escada, talhada em espiral na espaçosa columna, vasada

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de  
modo a prestar-se para encardenação em livro. devem  
os leitores ter em vista a numeração das paginas

— 145 —

—Não me è possível tomar sobre mim a responsabilidade do  
perdão, Alexandre, porque a vendetta de oitento annos comprehende  
alem do meu, outros juramentos.

Escolhe então um qualquer outro genero de castigo.  
—Bem, cagal-o-hei, sei como alguns povos da antiguidade faziam  
aos inimigos.

- Não, tambem è de mais.
- Matal-o-hei então?
- Peor ainda.
- Uma duzia de palmatoadas bastará?
- Agora è pouco.
- Declaro que se me esgotou a lista e a imaginação....

Ah! já sei disse elle depois de alguns momentos de re-  
flexão.

Metteu a mão no bolso, mas, não encontrando o que procura  
va accrescentou contrariado:

—Lá me esqueceu na capella-mor o meu pequeno estojo de  
viagem e nada posso executar sem elle....; se tu, Alexandre,  
te pretasses a ir procurar-m'o!

—Vou, mas que tentas fazer-lhe!  
—Uma bagatella uma verdadeira surpresa, talvez corral-o de  
rosas; mas quem viver verá....

Alexandre, sempre condescendente, pegou na lanterna e partiu.  
Chegando a' igreja subiu a' tribuna, mas debalde procurou: des-  
ceu, correu todos os pontos em que haviam estado e nada.  
Cançado da busca inutil regressava para a cozinha quando lhe  
pareceu ouvir um grito: apressou o passo, momentos depois, sentiu  
traz distinctamente um outro grito! Correu, e quando descia as es-  
cadas que communicam o corpo principal do mosteiro com a co-  
sinha, um terceiro grito, mais terrivel do que aquelles outros, he  
feriu os ouvidos! Galgou as escadas de tres saltos, e, ao entrar  
n'aquella, o cheiro nauseoso á carne queimada lhe fez a paltar al-  
guma scena medonha, perguntando, com voz tremula pela commoção:

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



11 Facçadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bollas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

LEONARTE ANTONIO MIL-HOMENS.

Deposito de sabão do "Reitales"

Meira Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital, que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91, da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encommenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL. pp. C. Int. de B. Artes.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 28 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-lha com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem,

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico;  
Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;  
Francisco Ximenes Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Barqueto Tepejos, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brasil, Conselheiro Francisco de C. S. Br. Comendador Manoel Gonçalves I Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS:— Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada á venda pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphêa em qualquer gráo, è o unico effloaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 146 —

—Que aconteceu, Arnaldo?...  
—Foi aqui o senhor que teve o mau gosto de soltar uns gritos plangentes, só porque, por tres vezes, lhe appliquei o meu sinete em brasa: uma sobre a massa posterior da perna esquerda, e as outras em cada uma das suas affidalgadas e mulatas espaduadas.  
—Que lembrança tão ratõna!  
—E' um pouco ratõna, è, mas leva em vista a realisação d'um projecto, que elle, estou certo, ha-de forcejar, pela continuação dos seus depravados actos, que eu converta em realidade....  
—E foi para que eu não presenciase a scena, que se simulou o esquecimento do estorjo?  
—Se tu és uma verdadeira sensitiva!  
—Fizeste bem.  
—Em marcal-o ou em te fazer ausentar?  
—N'uma e n'outra coisa.  
—Malvados! lhas disse Leonardo, ameaçando-os com torvo olhar.  
—Silencio, marcado / olha que o sinete ainda conserva calor que basta para t'o applicar na testa, como n'outro tempo se fazia aos malvados da tua laia. Tens o que mereces, ou ainda menos do que merecias; agradece a Deus tanta generosidade: tracta de regenerar-te ou de ter conta em ti, para que um dia te não succeda coisa peor....  
—Leonardo de Abreu, designado, foi obrigado a seguir os seus dominadores até ao terrico da igreja, aonde Francisco Villa Nova, creado de Alexandre, seguindo as instruções que havia recebido, os aguardava com dois cavallos a dentro.  
—O creado d'este senhor? perguntou Alexandre, logo que se aproximou do Villa Nova.  
—Ha, mais de quatro horas que marchou.  
—E de nada aconteceu?  
—De coisa nenhuma.  
—Directo-lhe, então, que o amo....

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 147 —

—Apanhado em flagrante delicto por um marido ciumento, se escapara para evitar a intervenção da auctoridade e que tendo-me encontrado me rogara avisasse o criado para que o fosse aguardar em Leiria. O homem tanto mais facilmente me acreditou, quando se lhe iam tornando suspeitas as successivas ausencias nocturnas do amo; porem disse-me com voz magoada: "Mas a despesa, quem pagara a despesa?" Foi então que lhe entreguei o dinheiro que v. exa. me tinha dado, suspeitando ja da diffiduldade.  
—E' conveio em deixar um dos cavallos?...  
—Sem reflexão porque eu lhe disse tambem, que o amo me incumbira de lh'o conduzir até ao ponto onde se achava momentaneamente escondido.  
—Leonardo foi convidado a montar a cavallo depois d'isto: e Alexandre endereçando-se ao creado, que igualmente já estava na sella, disse-lhe em voz que pudesse ser ouvida por Leonardo:  
—Tens as pistolas nos coldres?  
—Sim, meu senhor.  
—Pois bem, acompanha este senhor por duas horas, não o percas de vista, e se elle tentar voltar para traz não receis nem vacilles: mata-o como farias a um cão damnado, porque damnado vae elle....  
.....  
Na seguinte manhã o primeiro cuidado de Arnaldo logo que se levantou foi examinar os diferentes papeis encerrados na recuperada carteira e notando que lhe faltavam alguns, exclamou irado, dando uma puxada em cima da mesa que se encostava:  
—Tratante?...  
—Que ha de novo caro amigo? perguntou Alexandre despertado pela puxada com que a apostrophe havia sido firmada.  
—Apenas a falta de algumas cartas de familia e apontamentos de viagem que o bargante me subtrahiu.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 19000  
 Por seis meses..... 9500  
 Numero avulso do dia..... 200  
 Numero avulso a semana..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TIPOGRAFIA

RUA CORREIA TELLES N. 6.  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ordem.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal- Terça-feira, 21 de Setembro de 1897

Num 189

## PARTE OFFICIAL



### Instrução Publica EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscripção ao concurso para provimento das cadeiras de 1.ª e 2.ª lingua do sexo feminino das villas de Goianinha, Triumpho e Serra Negra, que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que provem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e lettras A e C. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario  
*Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.*

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Superior Tribunal de Justiça DECISÃO

Appellação civil n.º 10 do districto de Caicó, comarca do Seridó, Appellantes Nicodemus José de Medeiros e sua mulher — Appellados, Antonio Xavier da Nobrega e José Calixto dos Santos, por si e como administrador de seus filhos menores.

Vistos, relatados e discutidos os presentes embargos ao Accordão de fl. na appellação civil do districto judiciario de Serra Negra, comarca do Seridó, em que são embargantes Nicodemus José de Medeiros e sua mulher, e embargados Antonio Xa-

vier da Nobrega e outros: Proposta e vencida a preliminar de ser o Escrivão da sede da comarca competente para tomar por termo a appellação, que é interposta perante o juiz de direito, que sentenciou a causa, processada nos districtos judicarios, ex-vi do art. 14 do Decr. 5467 de 12 de Novembro de 1873, por isso que o dito termo constitue acto integrante da appellação, sem o qual desta não se pode conhecer, o que é conforme a jurisprudencia invariavel dos Tribunaes; e assim; Considerando que a carta precatoria executoria, para que possa ser exequivel, é necessario que a sentença tenha passado em julgado, seja extrahida do processo e solemnizada com os requisitos de direito, porque de outra sorte não é o deprecado obrigado a executá-la: Lobão Execut. §§ 2 e 11, Moraes Execut. liv. 6 do cap. 1.º ns. 5 e 49; Ord. do liv. 3 tit. 66 § 10; e

Considerando que esses requisitos são decretados no interesse da ordem e beneficio publico e sua transgressão annulla o acto: P. Bueno, Nullidades do Proc. civ. n.º 5.

Considerando que, quando a lei dá forma a um acto e exige que este seja realisado pelo modo e nos termos que ella prescreve, não se póde substituir a forma modo e termo estabelecidos por outro meio, sem que d'ahi resulte insanavel nullidade, e, nem obsta para decretação della o facto de não arguir a parte, pois sendo de pleno direito pode ser pronunciada ex-officio: P. Bueno obr. cit. n.º 37, e Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, art. 689;

Considerando que a carta executoria, de que se trata, expedida pelo juiz de Patos, do visinho Estado do Parahyba do Norte ao juiz districtal de Serra Negra, relativamente à acção de demarcação, que ali teve logar, não solemnizou-se, nos termos expressos do art. 69 do Decr. n.º 720 de 5 de Setembro de 1890, porquanto,

Considerando que a dita carta, tendo por execução o pagamento de custas, a substituição de quota parte de terras de varios possuidores, comprehendidas no dominio deste Estado, apanhadas pela medição e adjudicadas a condminos, mediante indemnização de varias bemfeitorias, não inserio a respectiva contagem, nos termos do art. 205 do Regimento de custas de 2 de Setem-

bro de 1874, nem e orçamento relativo às operações geodesicas e topographicas, concernentes á separação medição dos quinhões, e, por sua vez, as respectivas bemfeitorias, valorizadas pelos peritos, solemnidades estas, além de outras, exigíveis pelo citado Decreto, que manda correr a execução no traslado completo dos autos; e

Considerando que o mencionado deprecado, não contendo mais que a petição inicial da acção, certidão de intimação, escripturas, procuração e sentença de homologação, impossivel se torna conhecer da importancia exigivel das custas e da indemnização das bemfeitorias, como se requereu na petição de fl. ; e

Considerando que ao juiz deprecante pertencendo, em regra geral, decidir dos embargos oppositos ao precatorio, essa competencia cessa e pertence ao deprecado, todas as vezes que se trata de sua nullidade e ineptidão, como na hypothese acontee, e ensina Pereira e Souza, processo civ § 341 not. 780, não tendo applicação ao caso o art. 501 do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, por serem especiaes as acções devisorias, conforme proceitua o Decr. n.º 720 de 1890, já citado em harmonia com o de n.º 763 de 19 de Setembro 1890;

Accordam em Tribunal receber os embargos de fl., para annullar, como annullam, tudo quanto se processou no juizo deprecado, e paguem os exequentes embargados as custas, em que os condemnam. Natal, 18 de Agosto de 1897. J. da Camara. P.—Vicente de Lemos (Relator) J. Climaco. Vencido: Votei para que os embargos de fls. fossem decididos pelo juiz deprecante, nos termos do art. 501 do Reg. n.º 737.—A. Chaves.—M. M. Dias—Ferreira de Mello, sem voto por ter funcionado como Procurador Geral.—Luciano Filgueira, Secretario.—Accordam embargado: "Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação civil do districto de Caicó, comarca do Seridó, entre partes, appellantes, Nicodemus José de Medeiros e outros, appellados, Antonio Xavier da Nobrega e outro:

Considerando que, sendo iniciada a execução em virtude de precatoria expedida do juiz de Patos do Estado da Parahyba do Norte, no

districto judiciario de Serra Negra e tornando os autos na forma da lei para este, depois de proferida pelo juiz de direito, residente na sede da comarca, a sentença relativa aos embargos oppositos, ahi publicada e intimada aos embargantes, somente ao Escrivão desse mesmo districto, ao qual esses autos haviam regressado, cabia lavrar o termo de appellação, embora fosse esta interposta perante o referido juiz, segundo o disposto no art. 74 do Decr. n.º 5467 de 12 de Novembro de 1873:

Considerando que, assim, esse termo lavrado pelo Escrivão do districto da sede da comarca, o foi por serventuario incompetente na especie dos autos, e, por isso, nullo é o acto, e nenhum effeito produz, transitando, consequentemente, em julgado a sentença appellada:

Accordam em Tribunal não conhecer da appellação. Custas pelo Appellante. Sala das Conferencias do Superior Tribunal de Justiça, 7 de Junho de 1896. J. da Camara. P.—Olympio Vital—Vicente de Lemos—J. Climaco. Vencido.—Votei para que se desse provimento á appellação interposta para o fim de julgar-se nulla a sentença appellada, e remetter-se ao juiz deprecante,—ao juiz da causa, os embargos oppositos no juizo deprecado para serem decididos,—nos termos do art. 501 do Decr. n.º 737 de 1850. O art. 14 do Decr. n.º 5467, de 12 de Novembro de 1873—que estatué—"Pode ser interposta perante os juizes municipaes, ou perante os juizes de direito, a appellação das sentenças proferidas por estes nas comarcas geraes: Nos mais casos a appellação deve ser interposta perante o juiz que houver proferido a sentença"—não pode apoiar a doutrina do presente "Accordão", que julgou nulla a appellação por não ter sido lavrado o respectivo termo pelo escrivão da execução, e sim pelo o do juiz que proferiu a sentença appellada: —1.—porque o facto de não se acharem no cartorio os autos—não veda que se tome por termo a appellação na petição da mesma, e depois se junte aos autos—(Sent. do Sup. Tribunal de Justiça n.º 7264, de 12 de Setembro de 1868; 2.—porque o citado art. 14 do Decr. n.º 5467, que aliás não cogita da competencia exclusiva do escrivão da execução interposta

da sentença do juiz de direito,—como quer o "Accordão"—acha-se revogada pelo Decr. n.º 763, de 19 de Setembro de 1890,—que mandou observar nas causas civis em geral o Reg. n.º 737, de 1850, o qual nos arts. 447, 648 e 649 não trata da hypothese do art. 14 cit., e sim da do art. 15 do mesmo Decr. n.º 5467,—que prescreve que a interposição e preparo da appellação devem ser feitos perante o juiz que proferiu a sentença (Orlando Cod. Comm. n.º 493)—disposição que se acha modificada pelo art. 15 da Lei n.º 43, de 10 de Setembro de 1894—na parte em que determina—que a appellação pode tambem ser interposta no cartorio perante o escrivão (do juiz de facto)—do juiz que proferiu a decisão. Fui presente. Ferreira de Mello — Luciano Filgueira, Secretario.

## PAUTA

### THESSORO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 29 a 30 de Setembro

#### PREÇOS CORRENTE DOS GENEROS AUTENTOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Genero	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	18000
" " caroço	"	12000
" sujo ou resid.	"	10000
Assucar de cana	"	12000
" chrysallizado	"	14000
" branco	"	13000
" socmoados	"	12000
" mascavado	"	11000
" bruto	"	10000
" retama	"	12000
Aguardente	litro	1000
Borracha	kilo	12000
Banha de ovelado	"	12000
Café	"	12000
Cera eibó de carnauba	"	12000
" palha de "	"	12000
Charutos	cento	12000
Ci parros	milheiro	12000
Chapeas de palha	uma	12000
Uours de boi, secos ou salgados, Um	vira fra	12000
Carvão de algodão	15 kilos	12000
Carne de sol	kilo	12000
preparada	"	12000
Chiffes de boi	cento	12000
Estreiras de palha	uma	12000
Fumo em rolo	kilo	12000
" em folhas	"	12000
Farinha de mandioca	litro	12000
Folho multinho	"	12000
" de outras qualidades	"	12000
Gomma de mandioca	"	12000
Milho	"	12000
Mal de amacaz	"	12000
Mel de abelhas	"	12000
Queijo	kilo	12000
Óleo de mamona	litro	12000
Pelias de cabra	uma, truz fra	12000
" de caraculo	"	12000
Palho vegetal	kilo	12000
Pelias de cana	"	12000
Queijo de manteiga	"	12000
" canillo ou goma	"	12000
Stamentos de mamonca	kilo	12000
Sal, alqueiro de 100 libras	12000	
Seda	meta, truz fra	12000
Tribunales	"	12000
Uours de boi	cento	12000
Velas de cana de carnauba, kilo	12000	
Velas de cana, goma, etc. kilo	12000	
Vannoes de plumão, de	"	12000
arrastal etc.	cento	12000



SERVIÇO ESPECIAL

Deixamos de dar hoje o nosso serviço especial do telegrapho porque até á hora de entrar a nossa folha para o prelo, onze da noite, nenhum despacho recebemos dos nossos correspondentes especiaes.

"A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Table with 2 columns: Duration (Um anno, Seis meses, etc.) and Price (12\$000, 6\$000, etc.)

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

Não se acceptam publicações de interesse particular para a secção SOLICITADAS que não venham devidamente assignadas e com a responsabilidade de seus autores.

As publicações a pedido e os annuncios serão pagos adiantadamente, mediante ajuste previo.

AGENTES DA REPUBLICA

- List of agents for 'A Republica' in various cities: Jardim, Apody, Serra-Negra, Sant'Anna do Mattos, Canguaretama, Mossoró, Arcaia-Branca, Santo Antonio, Arez, Angicos, Macahyba, Nova-Cruz, Touros, Acary, Flores, Curraes-Novos, S. Miguel, S. Cruz, S. Gonçalo, Pau dos Ferros, Triunpho, Luiz Gomes, São agentes d'A REPUBLICA em diversas localidades do Estado, Cascó, Jardim de Angicos, S. José de Mipibú, Papary, Martins.

Dr. Gomes de Castro

Chegou hontem a esta capital o illustre Dr. Gomes de Castro, capitão de guerra de engenheiros militares, que vem dirigir as obras do ministério da guerra n'este Estado.

O dr. Gomes de Castro, que não é um dissimulado, e diz o que pensa, altiva e nobremente, é um dos militares mais odiados pelo governo do dr. Prudente que, não supportando mais as sinceras manifestações de republicanismo do illustre moço, houve por bem demittir-o de elevadas funções profissionais que exercia no Rio, mandando-o reprehender por ter proferido palavras de indisciplina e nomeado-o para o nosso Estado, como castigo aos seus crimes de antebiribista e puro, intransigente republicano.

O que vale, porem, é que isto aqui não é bem um exilio; e o distincto official vem encontrar n'esta nos pobre mas hospitaleira terra as sympathias e as considerações que merecem o seu proado patriotismo e sua esmerada educação.

S. S. não é um desconhecido entre nós; esta folha mesmo já edito o seu vibrante e bem elaborado manifesto, na qualidade de presidente do club "Benjamin Constant" e afinidades poiticas o ligam ao nosso gremio pelas preferencias e apoio moral que todo republicano, verdadeiramente tal, dispensa ao partido que guardou e zela as tradições de civismo do glorioso consolidador das nossas instituições e defende o programma decorrente das idéas da propagação.

O dr. Gomes de Castro foi recebido pelo nosso collega, dr. Alberto Maranhão, secretario do governo, tenente Cleto Monteiro, commandante da guarnição federal, Dr. Theotônio Britto, pharmaceutico Pinheiro e tenente Oliveira Cascuço, ajudante de ordens do governador, que, em nome de S. Exa. foi cumprimentar o illustre hospede.

A Republica, por sua vez, apresenta ao valente democrata e distincto cavalheiro e a sua exm. familia os seus respetos e sinceros cumprimentos.

PELO CORREIO

Começou cedo o sr. administrador do correio deste Estado. Ainda não familiarizado com a gestão do importantissimo serviço de que o investiu o desacerco administrativo e a nevrose partidaria do governo do dr. Prudente de Moraes, o sr. Umbelino Gouveia, por atavismo incuravel, agoda-se em dar a amostra do panno, exhibindo-se com o desembaraço dos galo pins electores.

Diminuiu de um estafeta o corpo de conductores postaes para o interior, augmentando assim a deficiencia d'esse serviço que, como se sabe, já era feito muito mal em virtude da falta da verba necessaria;

nomeou para servir n'uma das mais importantes secções da repartição um individuo sem habilitações e sem pratica do serviço, mas creatura exclusiva sua, capaz de tudo fazer para agradar-lhe, sem criterio e sem o menor titulo de recommendação;

já pretendeu, incorrectamente, criminosamente, ordenar alterações em massos de jornaes c-nfiados á guarda de um distincto empregado seu subalterno, que teve a honrabilidade de resistir a quella ordem illegal e audaciosa;

ameaçou de demissão ao agente e ao estafeta de Canguaretama, fazendo pressão sobre os sentimentos republicanos d'aquelles nossos devotados correligionarios, o que mereceu-lhe uma resposta digna e altiva d'aquelles obscuros, mas honrados funcionarios, que preferem a demissão a condescender com a politica desmoralisada e inepta de semelhante agente electoral;

demittiu a habilitada agente do correio em Arez, D. Izabel Filgueira, porque o marido daquella senhora é nosso amigo, e nomeou para substituil-a uma senhora sem pratica e sem conhecimento algum do ser-

vico, all'es facilimo, daquella agencia.

Estes prodromos das brihaturas que o sr. Umbelino Mello ha de fazer emquanto o Co ricio estiver sob a sua administração, annunciam que o ex collector do Pilar e o chefe da firma fallida Paula, Eloy & C. ainda é o mesmo desabusado politico de aldeia dos antigos tempos.

E' destes auxiliares que precisa o dr. Prudente para o completo desconceito e empopularidade do seu governo.

Telephonando

O eregrno poderam D'aduaneira arredar; Mas não pude nomear Logo a quem vocês quizeram. Digam lá ao candidato, Que, se é um maragato, Ande sempre a meu contento; Mas na cama vá chorando, Que outros vou collocando. —E' melhor que tomem tento!

BIRIBA.

Maioria em grypho

Mais dois triumphos para o nosso partido na Camara dos Deputados foram as votações que annunciou um dos nossos telegrammas de domingo.

A chamada maioria governamental foi um dia.

Isto era fatal. O dr. Prudente ha de ver-se cada vez mais isolado, até entregar o posto de responsabilidades que não soube honrar.

Recebemos a seguinte comunicação:

"Secretaria da Sociedade "Phenix dramatica Natalense", 20 de Setembro de 1897.

Illustres cidadãos Tenho a honra de comunicar-vos que foi hontem organizada, no bairro da Ribeira, desta capital, uma sociedade com o titulo acima, ficando a sua directoria assim constituída: Presidente— Dr. Manoel Segundo Wanderley Vice-Presidente— Joaquim Damasceno

Secretario— Francisco Palma Zozimo Garcia Thesoureiro— Joaquim T. Barboza Procurador— Theophilo Marinho Orador— Virgilio Benevides Saude e fraternidade. Aos illustres cidadãos redactores d'A Republica". Francisco Palma.

Seguiu hontem para Macau o illustre Capitão Tenente Robim, da carta maritima, que vai dirigir a construção dos pharoes da nossa costa do norte.

No mesmo vapor seguiu o rev. conego Estevão Dantas, vigario do Assú.

REMOQUES

A politica tem muita cousa ruim, safadezas aperreantes, porem dá-nos ás vezes uns gostinhos de estalar a lingua.

Nunca levei muito em conta esse partidinho que por ahi se andou tentando organizar na rua do finado Bartholomeu, porque, desde o começo, cheirou mesmo a defunto. Apesar da respeitabilidade dos cavalheiros que lhe promoveram a creação, a coisa não passou de uma sociedade em commandita por acções para explorar os mingua-dos empregos federaes.

Suppunha ao menos que, na distribuição desses empregos, os chefes fossem ouvidos.

Cahi, no entanto, das nuvens quando vi a nomeação de Inspector d'Alfandega, que recaiu, sem duvida, em cidadão digno, porem posso garantir que não agradou ao pessoal biribista da terra.

Foi um lôgro ao candidato indigena que se julgava igualmente digno.

E assim devia ser, porque é capitalismo de marca levar tanto tempo, contar tanta historia, fazer tanto esparrame para arredar o Peregrino e não nomear gente de casa.

Devem estar furiosos com o Biriba, ou da outra banda, porque, justiça lhes seja feita, elles tem sido correctos com o Biriba, que, em paga, não os leva em conta.

Por lá se aventam, que não vamos rindo-nos da proxima degringolada do partidinho, que, apesar da respeitabilidade dos chefes, não foi viavel, falta-lhe homogeneidade e harmonia de vistas, e, o que mais é, não tem a confiança do centro.

Convençam-se de vez: se não apparecerem outras figuras de dança partidaria, o nosso P. R. governa e ha de governar por muito tempo, porque não tem quem lhe tome a frente.

TRICISTA.

Entrou hontem em exercicio do cargo de director das obras militares neste Estado o dr. Gomes de Castro, que assumiu tambem o commando da guarnição federal.

Seguiu hontem para o Ceará, o honrado commerciante da praça da Fortaleza, Sr. Deodato Martins.

Do nosso illustre amigo Fortunato Aranha, proprietario da Livraria Cosmopolita recebemos o 1º fasciculo do O crime da sociedade, interessante romance illustrado do conhecido escriptor João Chagas, que se assigna naquella livraria.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n.º 58, encarregase de qualquer questão judicial ou administrativa.

Caridade

Recebemos do Sr. Manoel Balbino de Araujo 4\$ em pagamento do ingresso para o espectáculo realiado em favor das viuvas e orphãos de Canudos.

Recebemos mais de diversas pessoas a quantia de 104\$.

As despesas com a montagem do drama subiu a 118\$.

A importancia anteriormente arrecadada é de 360\$.

Saldo até hoje realiado—350\$ Rogamos aos senhores que ainda não contribuíram com a esportula correspondente aos seus ingressos a caridade de o fazerem quanto antes, para que possa ser logo utilizada a importancia total.

N dia 12 do corrente falleceu em Santo Cruz, onde exercia as funções de 2º juiz districtal, o nosso distincto amigo e correligionario capitão Antonio Lazaro de Oliveira Lima.

Nossos sentimentos.

Deputado Joaquim Correa

Veio trazer-nos as suas despedidas o nosso prestimoso amigo coronel Joaquim José Correa, que hontem seguiu para a comarca de Pau dos Ferros, onde exerce vasta e benefica influencia republicana. Boa viagem.

A bordo do vapor Dabiribe seguiu, hontem, para Macau, onde exerce o cargo de promotor publico, o nosso distincto amigo e correligionario, dr. Manoel Xavier da Cunha Mantenegro. Boa viagem.

Regressou hontem para o Acary o nosso estimavel amigo e distincto correligionario, tenente coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo, que deixou-nos grata recordação nos poucos dias em que distinguin-nos com a sua assidua convivencia. Boa viagem.

Foi nomeado auxiliar das obras militares n'este estado o distincto engenheiro militar, tenente Guabirú, actualmente em Canudos, onde tem prestado relevantes serviços á

quarta expedição contra Antonio Conselheiro.

No trem horario de hontem, seguiu para Canguaretama, onde vai exercer com intelligencia o cargo de juiz de direito o nosso distincto amigo e correligionario Dr. Joaquim Homem de Siqueira. Ao embarque de S. S. compareceram numerosos amigos.

Subscrição

Em favor das viuvas e orphãos das victimas de Canudos

Quantia já publicada. 784\$300

JARDIM DO SERIDO'

Table listing names and amounts for the subscription: Dr. Manoel José Fernandes (5\$000), Padre Luiz Marinho de Freitas (2\$000), João Alves de Oliveira (5\$000), Francisco Procopio C. Filho (2\$000), Salviano Olyntho Meira (500), Francisco Roque de Oliveira (1\$000), Lourenço Candido de Macedo (1\$000), Alexandre M. de Medeiros Filho (2\$000), Belarmino Pereira da Nobrega (1\$000), Coronel José Thomas d'Aquinio Pereira (5\$000), Cirillo de Souza Silva (1\$000), Luiz Francisco de Medeiros (2\$000), Joaquim M. Alves Chianca (1\$000), Francisco Athanasio de Medeiros (1\$000), Pedro Coutinho da Costa (200), João Garcia de Souza (200), Clemente Luiz da Fonseca (1\$000), Manoel de Azevedo Maia (1\$000), Francisco Rodrigo de Medeiros (1\$000), Manoel Dantas de Maria (200), Manoel Lucio de Araujo (5\$000), Oreste de Araujo Cunha (1\$000), Gregorio Antonio de Azevedo (1\$000), Manoel Bento Medeiros (1\$000), Sabino José Baptista (1\$000), João Gualberto de Azevedo (2\$000), Raymundo Dias de Araujo (2\$000), Saturnino Honorato d'Araujo (500), Manoel Heraclio Fernandes (2\$000), Felinto E. d'Oliveira Azevedo (5\$000), Tiburcio F. de S. Lima (2\$000), Dr. Manoel Augusto de Medeiros (2\$000), Jose Barbosa Teixeira (2\$000), José Prospero Fernandes (2\$000), Antonio Gabriel P. Bezerra (2\$000), Bernardino de Lima e Silva (4\$000), Manoel Felipe da Costa (1\$000), Francisco das Chagas Coelho (500), Antonino Aprigio de Azevedo (2\$000), Joaquim Jeronymo de Azevedo (2\$000), F. de Azevedo Cunha (2\$000), Mathias Patricio dos Santos (500), Pedro Cypriano de Medeiros (1\$000), Francisco Pedro Dantas (1\$000), Ubalino José de Mello (500), Joaquim Sabino de Goes (500), J. Severino Gedeão Delino (1\$500), Somma (864\$200)

Pedro Avelino

Com sua exm. familia seguiu hontem para o sertão este nosso talentoso companheiro de trabalhos.

O nosso collega conta demorar se alguns dias em Angicos, sua terra natal, voltando em seguida a occupar o seu posto de combate nesta modesta, mas decidida bateria do pensamento republicano.

LIVROS BARATOS

Table listing book titles and prices: A. Ceilo Vultos e Factos (4\$000), Giovanna (3\$000), Coelho Netto Miragem (4\$000), Bihetes postaes (8\$000), A Raposa Noivos Misticos (3\$000), Virgilio Varas Romo Cullio (2\$500), Oliveira O Romance conforme a litteratura (1\$500), G. Junqueiro Patria (poema) (1\$000), Julio Fernet Bronzes (2\$000)

A VENDA NA EMPRESA GRAPHICA



**Ainda o acetylenio**

Quando na imprensa nacional e nas chancellarias debatem-se aquella celebre questão da posse da Trindade, bella e perfeita amostra—por um lado da *affectuosa amizade* que dedica-nos a velha Albion e, por outro, do prestigio do direito internacional na civilização contemporânea,—a imprensa e a plutocracia britannicas houveram por bem dizer a-mavelmente de nós o que o Koran não disse do vinho.

Nós, em resposta, alem de ficarmos com a ilha que deram-nos o direito e a decisão arbitral—o que, para ellas, foi pouco agradável bocado,—pintámos o *bife* nos jornaes, *debicamol-o* e... continuámos a pagar-lhe pontualmente os juros dos seus capitães que aqui engordam, multiplicam-se e proliferam como bacalhãos na Terra Nova.

Mas uma nota foi justa. Referindo-se ás manifestações hec-tis succedidas no Rio de Janeiro, o teso pontífice do jornalismo insular chamou-nos *hot headed*.

Effectivamente, ninguém, como nós, é mais facilmente inflammavel, mais entusiasta, mais *cabeça quente* emfim.

Mas tambem nenhum é mais *fogo da palha*....

Com a mesma facilidade com que enthusiamamo-nos por qualquer facto ou por qualquer idéa, quer trate-se de uma questão internacional, de uma lei nova, de uma industria a introduzir, ou de um melhoramento a adoptar, após alguns minutos ou algumas semanas de excessivo ardor a despedir fagulhas, tão brilhantes quanto ephemeras, pelos artigos nos jornaes e pelos discursos nos congressos ou na praça publica, volta tudo aos antigos eixos, sem que fique sequer da grande fogueira de palha a pouca cinza que o mais ligeiro sopra dispersa.

Taes considerações, e tantas mais que d'ellas decorrem como corollarios mathematicos, veem a pello a proposito da propaganda ha pouco levantada nas columnas de colaboração d' "A Republica" em favor da moderna illuminação pelo gaz acetylenio.

Iniciada em substancioso e bello artigo, cantada em prosa e verso em successivas edições do brilhante periodico, logo extinguiu-se o enthusiasmo, como sob a frígida applicação de uma ducha gelada extinguiu-se o ardor de qualquer *cabeça quente*.

Entretanto, a idéa era aproveitavel e boa.

O acetylenio, alem de ser muito mais poderoso do que qualquer outro gaz susceptivel de ser applicado à illuminação, pois que é de 15 a 16 vezes mais forte do que o gaz carbonico extrahido da hulha, é, por excellencia, o gaz barato.

Como toda gente sabe, esse gaz é producto da decomposição do carbureto de calcium (resultado da mistura, em partes eguaes, da cal com o carvão de *coke*, ou carvão de pe-

dra livre de gases, operada em forno electrico) na agua.

Estas substancias sendo de baixo preço, o seu producto pode obter-se na Europa relativamente em condições muito commodas, apesar do bello cambio de hoje.

Assim, o kilogramma de carbureto de calcium vende-se correntemente allí por 40 ou 50 centesimos do franco (ao cambio actual de 508 a 635 reis); ora, um kilo d'essa substancia produz, em contacto com a agua, 340 litros de acetylenio, ou o sufficiente para 10 horas, mais ou menos, de um forte bico de 5 *carcel* correspondendo, como ficou dito, a cerca de 15 ou 16 vezes o bico de gaz carbonico.

Cumpra notar ainda que, utilizando-se qualquer força natural para a produção da corrente electrica necessaria á fabricação do carbureto, o que poderão, certamente, fazer algumas das grandes fabricas que o exploram, o seu preço poderá tornar-se ainda 80% mais baixo que o actual.

Como não ha medalha sem reverso, o uso do acetylenio é mais perigoso que o dos outros gazes, maxime quando, por qualquer defeito da lampada ou desproporção entre a quantidade de carbureto e d'agua desprende-se excesso de gaz.

Uma prova disso, e bem dolorosa prova, tiveram não ha muito os Parisienses no incendio do Bazar da rua Jean Goujon, originado pela lampada do cinematographo que allí funcionava.

Todavia, com os precisos cuidados, empregando-se as lampadas do systema G. Trouvé, reputadas melhores, parece que tal illuminação leva grandes vantagens sobre a do gaz carbonico, na qual são precisos grandes capitães para gazometros e canalisação, e a electrica em que qualquer desarranjo nos seus delicados apparatus traz como resultado o brilho pela ausencia....

As lampadas "Trouvé," são de algum modo e ao mesmo tempo um pequeno gazometro productor e foco consumidor: No corpo da lampada, analogo ao das de petroleo, e cheio d'agua, immerge um bocal contendo a rede metallica na qual introduz-se o carbureto. O gaz que immediatamente desprende-se é recolhido por um tubo que atravessa o bocal e levado ao bico, onde arde.

Muito simples, como vê-se.

E, si nós não fossemos uns meros *cabeças quentes*, levariamos para diante a propaganda, tão entusiasticamente começada, quando menos para livrarmos-nos das *radiantes* lamparinas que constituem a nossa illuminação particuliar e publica.

**Guarda Nacional**

O dr. Amaro Cavalcante já reorganizou a guarda nacional deste Estado.

Pensar! s. exc. que com isto poderia' diminuir o prestigio do nosso partido? Va' esperando... Faça tudo o que quizer para guerrear-

nos, certo de que a sua vontade e os seus actos serão impotentes para fazer-nos desertar do posto que assumimos contra o governo que trahi os seus amigos e creadores, em grande parte por instigações de s. exc. cuja desmedida ambição offusca por inteiro o talento que lhe reconhecemos, deixando n'uma triste evidencia o seu espirito trefego de politico desabusado e, por isso mesmo, sem prestigio na Opinião e sem valor estavel.

Sem cerimonia, illustre patricio; pode hostilizar-nos abertamente. Está no seu papel.

Esperamos, porem, que não mais se lembrara' de procurar novamente a ponte que o conduziu aos nossos arraiaes, onde desempenhou papel identico ao daquelle vendedor de ovos do acampamento do bravo general Arthur Oscar.

**Joaquim Peregrino**

Toda a gente conhece e respeita o caracter deste nosso devotado amigo, recentemente destituído pelo governo federal da commissão administrativa que exercia neste Estado, como inspector da Alfandega.

E' notorio que quando o governo do dr. Prudente de Moraes quiz oppor um dique aos abusos d'aquella repartição publica, os mais altos funcionarios de fazenda, que servem no Thesouro Nacional, indicaram *uma voce* o honrado e intelligente servidor da patria, que se recomendava pelo escrupuloso zelo e pelo amor ao trabalho que desde a infancia distinguem a sua vida, exemplarmente digna, de empregado probo e activo.

Pois bem, esse illibado caracter merece as iras desprezíveis dos homens que neste Estado interesseiramente apoiam ao dr. Prudente de Moraes.

A Alfandega não podia estar sob a vigilante fiscalisação de Joaquim Peregrino; e os pedidos para a sua retirada succederam-se insistentemente d'aqui para a capital federal.

Aconteceu, porem, serem muitos os candidatos para a substituição; e o dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, constantemente informado pelos directores do Thesouro das optimas qualidades do nosso amigo e da inferioridade dos apresentados, resolveu não satisfazer totalmente o pedido dos seus correligionarios nomeando o cidadão Francisco de Oliveira Silva, contra a expectativa do directorio.

Foi uma grande injustiça a retirada do nosso amigo, mas convimos em que um resto de seriedade administrativa presidiu ao acto do illustre ministro, que não sujeitou-se ás exigencias, e mandou para a Alfandega um homem estranho ás luctas politicas e do qual temos boas informações.

O dr. Bernardino de Campos foi, portanto, fraco, mas não deshonesto, pois deu ouvidos, em parte, aos seus distinctos auxiliares do Thesouro Nacional, livrando a nossa Alfandega de ter na sua direcção um mani-

vella qualquer ao serviço exclusivo do grupinho irritorio da opposição estadual.

**ZUMBINDO**

Esta sessão, embora destinada a commentar sem cerimonia, as misérias e fraquezas dos nossos adversarios politicos, em tom de *amavel* e inoffensiva pilheria, não exclue os assumptos serios e as notas graves.

Os *zumbidos* nem sempre são agudos.

Assim é que o Maribondo, escondendo o ferrão, mentalmente já se vê, e assumindo um ar distincto de diplomata, vem trazer ao illustre dr. Gomes de Castro as expressões sinceras da sua alegria por ver entre nós o talentoso e illustrado republicano, uma das mais solidas esperanças da presente geração.

E note s. s. que, si ha no mundo quem deteste a lizonja e o engrossamento é este seu creado. Sirva esta nota explicativa para dar mais realce a este capitulo serio dos *zumbidos*.

E dê licença o illustre hospede que ponha-me á vontade.

Um cavalheiro\*\* que não tenho a honra de conhecer pessoalmente, morador nesta cidade e gratuito inimigo, aliás solememente desprezado, do governador do Estado, remetteu ao deputado federal dr. Amphiphio de Carvalho, autor de um projecto sobre emissão de apolices, umas amostras dos titulos de credito do Thesouro Estadual, pensando o pobre diabo que aquelle deputado muito aproveitaria e agradecido lhe havia de ficar pela officiosa contribuição.

Santa ingenuidade! Abençoada ignorancia! Exemplar palermice a deste infeliz patricio!

O dr. Amphiphio achou graça na historia e entregou ao nosso distincto representante dr. Tavares de Lyra o massinho de apolices estaduais, para que fizesse-as chegar ás mãos do remetente, com a seguinte nota:

"Obrigado pelo interesse, mas é inutil a intervenção do cavalheiro—Amphiphio.

O dr. Lyra, com quem tenho a honra de corresponder-me, enviou-me pelo ultimo vapor o massinho pedindo-me de fazel-o chegar ao seu destino. E eu, que não conheço o remetente, aproveito este meio para convidal-o a accusar-se e receber o que lhe pertence.

Podê apparecer amanhã,  
Das oito ás tres,  
Na rua da Palha  
Numero seis,  
onde estão depositadas as apolices.

Não se lhe dava ao Zé Clymaco de ser nosso correligionario si fosse o coronel Fabricio Maranhão o chefe do partido.

Um meio muito facil, amigo: você muda-se para Canguaretama e está tudo arranjado.

O dr. Espirito Santo não votará absolutamente em paulistas para presidente ou vice-presidente da Republica. S. exc. está disposto a votar no candidato do partido republicano federal, que não é paulista.

Não são tão grandes os nossos dissentimentos, não achão? Eu bem dizia: ha uma corrente de sympathia que prende no senador Pedro Velho, ao dr. Chaves, ao coronel Fabricio, a muita gente mais e ao *Maribondo* o illustre desembargador.

Não, biribistas, vocês estão enganados!

**MARIBONDO**

P. S. *Affixão* será elle, revisor de uma figa!

E' por estas e outras que o Belchior julga-se com o direito de dar lições a quem não precisa.

De outra vez tenha mais cuidado, moço, e pespegue-lhe os *cf.*

Titulo para doctores  
imprime-se com perfeição  
nesta typographia.

**Bric à Brac**

**O coração de mulher**

As palpações são a expressão de uma desordem funcional do coração, cujas pulsações formam-se numerosas, sensíveis, incommodas, irregulares e tumultuosas.

São ellas quasi sempre de origem nervosa e affectam as mulheres ou as pessoas de temperamento feminino.

A medicação toni-nutritiva bem especificada é o grande remedio destas irregularidades desta loucura do coração entredita pela anemia pelo nervosissimo, pelo abuso do café, do chá, do tabaco, etc. Foi assim que o emprego do *Vinho Desiles* que synthetisa, em elegante formula toda a therapeutica de reconstituição, sempre nos prestou verdadeiros serviços na cura das palpações. O *Vinho Desiles* não tem b inconveniente de ser excitante como certos productos similares. E' um tonico do coração e do systema nervoso; por esta razão, a acção sedativa que produz na circulação central é duradoura e frequentemente definitiva.

—Dr. Monclair.

**Solicitadas**

Joaquim José Correia, retirando-se para o interior do Estado, despede-se por este meio dos seus amigos d'esta capital, por não o ter podido fazer pessoalmente, por falta absolutamente de tempo.  
Natal, 20 de Setembro de 1897.

**A VENDETTA**

**FOLHETIM**

**POR ARSENIO DE CHATENAY**

—152—

—149—

Não obstante o pavor que este sitio inspirava, no dia 11 de dezembro de 1839, um cavalleiro, vindo do sul, metteu-se na estrada real, e contornando o pinhal, tomou á direita, apeou-se, e depois de prender o cavallo a um pinheiro, começou a descer em direcção ao correjo. Parou a pouca distancia d'este, e de um apito de marfim tirou, a curtos e graduados intervallos, tres estridentes e accentuados assobios, escutando depois....

Já este sombrio cavalleiro começava a impacientar-se, quando tres outros assobios, accentuados d'um modo particular, sabidos das profundezas da terra lhe vieram annunciar que, ouvido e comprehendido, podia avançar sem perigo.

Marchou então ávante, parando junto de um fragão cercado por diferentes grupos de pinheiros velhos e novos, entre os quaes se achava um vigia. Tendo-lhe dado a senha, este lhe apontou a entrada de uma galeria subterranea, mascarada com tamanha arte, que muito difficilmente poderia ser notada, a não ser por um pratico. Fazia ella parte a'uma exploração romana, ignorada pela maior parte da gente.

A galeria era extensa, e ramificando-se em diferentes direcções, ia terminar n'uma espaçoza escavação, cujo tecto, talvez pelos desmontes executados, configurava um funil, curioso pelo brilho metallico das innumeras pyrites engastadas na sua massa.

N'este ponto trabalhavam diferentes homens, vigiados e dirigidos por um outro, semelhando Cyclopes ás ordens de Vulcano.

Foi aqui que o estranho veio ter.  
—Ah! és tu! lhe disse o director da fabrica.  
—Desejo fallar-te já, Theodorico...  
Lançou este mão de uma candeia de ferro, e guiou aquelle por uma galeria lateral até a uma outra escavação de menores proporções da primeira: era o seu quarto de repouso durante o tempo que allí se demorava.  
Assentaram-se junto de uma mesa de schisto.  
—Assusta-me esta tua inesperada visita, Leonardo!..

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

como a alma d'uma peça de artilheria, descia, perdendo se n'aquelle desconhecido antro....

Arnaldo foi o primeiro a descer, e com a lanterna guiava os seus e os passos de Alexandre.

Terminava a escada n'um subterraneo abobadado, sem outra notabilidade mais do que a solidez da sua construcção ou algumas inscripções sem merito nas lages do pavimento, semelhantes ás que se vêem nas lapidas sepulcraes.

Alexandre, depois de, com olhos desconfiados, examinar a absoluta nudez d'esta crypta, que podia ter 40 metros de perimetro, disse:

—Bem receio, Arnaldo, que sejamos victimas de alguma crua mystificação!

—Não vejo nem attinjo em que se possa fundar o teu receio!

—Com'o poderia o antigo abbade conduzir por si os seis grandes caixões de carvalho em que o thesouro foi encerrado, quando, de mais a mais, o perimetro da columna não comporta a passagem de grandes volumes?

—Mas poderia despregar os caixões, e ir conduzindo d' *formiga* o seu conteúdo.

—Bem, procuremos então....

Arnaldo, curvando-se, começou a sondar o lageado, até que es-tacou deante d'uma lage, que tinha a inscripção seguinte:

"Sit tibi terra levis, mollique tegaris arena,  
"Et tibi non possint, erre ossa canea."

—Eis aqui alguma coisa que promette, Alexandre, porque as tres ultimas palavras foram calculadamente sublinhadas: não te parece que devemos verificar?...

—Seja como quizeres, embora tenhamos de deparar sómente com os ossos de algum santo fradalhão.  
Arnaldo começou por atacar a lapida, de lado, na junção, com



## 11 Facçadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bollas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

## Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital, que transferiram seu deposito de sabão para o prédio n. 91, da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

## A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

## Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1898

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resgura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administração com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

## DIRECTORIA

Dr. Ubaldo do Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
Director-Médico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Ximenez Cervantes,  
Director-Gerente

## CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós,  
Conselheiro Felipe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brasil  
Conselheiro Francisco de C. F. Evandão  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Gualy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

## Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS:— Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorisada á venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento morphea em qualquer gráo, é o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## A VENDETTA

## FOLHETIM

## POR ARSENIO DE CHATENAY

— 150 —

o ferro de assento que tinham encontrado no pacote da ferramenta; e tendo-a deslocado do alveo, deu logar a que Alexandre a possesse calçar com a cabeça do martello.

—O caso é, dizia este entretanto, que Leonardo merece, mais do que nós, as honras de homem recto!....

—Decerto; mas calça um pouco mais.... bem, assim....

—Sinto-me, não obstante a minha descreança, devorado pela curiosidade....

—E' o attractivo do desconhecido....

Assim disseram, até que ambos, pegando-lhe, puderam, d'uma; erguer de todo e tombar a suspeitada lapida.... O jazigo achava-se attestado de baixella, e elles, que esperavam mais alguma coisa, olharam-se desapontados!....

—Tantos mysterios, considerou Alexandre, para, no cabo de tantas fadigas, depararmos apenas com baixella com que qualquer fidalgo castelhano se vezaria ornar os seus aparadores em dias de grande gala!....

—Não é tanto como dizes, porque eis aqui uma verdadeira preciosidade!....

E apontava para o grupo de Perseu cortando a cabeça de Medusa.

—E' lindo; no entanto, toda esta prataria não representa um valor superior a 10,000\$000 reis.

—Cala a bocca, barbaço! não vês que esta preciosidade, unica no seu genero, é trabalho do celebre Benevenuto Cellini, e que qualquer amador se vezaria a offerecer por ella quantia inferior a.... 200,000\$000 reis!....

—Oh! será possível!?!....

—Olha, eis aqui, d'aquelle mesmo divino artista, esta bacia e

Alexandre pegou no jarro, para examinar de mais perto o trabalho, e uma grande foi o seu espanto ao observar que estava elle attestado de muitas de ouro desde 4 a 24,000 reis!

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

— 151 —

Começaram então a arrancar da cava as diferentes peças de baixella, e redobrou-lhes o espanto ao verificarem que todas ellas encerravam, segundo a sua capacidade, barras e cartuxos de ouro amedado, ou caixas de folheta repletas de perolas e pedras preciosas cravadas ou soltas! Era um verdadeiro thesouro real, e nunca as suas imaginações, por longe que fossem, ousariam voar n'um tão vasto horizonte doirado!....

O valor d'este immenso thesouro foi, pelo baixo, calculado em 8,000,000\$000 reis!

Para conseguirem remover d'alli tão grandes riquezas, sem que algum suspeitasse da existencia d'ellas, foi-lhes necessario alugarem uma pequena quinta não longe da villa, e irem de noite, pouco e pouco, transportando para ella todos aquelles variados valores; removendo-os depois para Lisboa, d'onde ha oitenta e um annos tinham sahido.

XIII

A pouco mais d'um quarto de hora de caminho, a juzante das Vendas de Gallizes, existia, n'esta época, um extenso pinhal, conhecido pelo nome de "Pinhal dos Ladrões," e tão temido era, pelas lembranças que evocava, que, depois do sol posto, acriam raros os viandantes que ousassem aproximar-se lhe.

Ao norte d'elle, lá para o fundo da ladeira, semeada de massas graniticas, salta fremente um corrego entorpecido pelas rochas a formidavel mão do tempo fez rolar até lá, de forma que a torrente atira-se a ellas bramindo furiosa, espumante, e, para que o salto seja mais impetuoso, recua pelo embudo para a logar galgaa; e se de todo se lhes torna impossivel o intento, morde-as, torce-se; envolve-as como a serpente, ou mergulha para minal-as pela base e proclamar em cachões seu triumpho. E' uma lucta sem tréguas, e tal que, muitas vezes, o choque arremeda o estampido do trovão ou o fragor da tempestade.



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 12\$000  
 Por seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 100  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 22 de Setembro de 1897

Num 190

### SERVIÇO ESPECIAL

Deixamos de dar hoje o nosso serviço especial do telegrapho porque até á hora de entrar a nossa folha para o prelo, onze da noite, nenhum despacho recebemos dos nossos correspondentes especiaes.

### "A Republica"

Assignaturas

Para qualquer parte

Um anno..... 12\$000  
 Seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... \$100  
 Numero atrasado..... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

Não se aceitam publicações de interesse particular para a secção --SOLICITADAS-- que não venham devidamente assignadas e com a responsabilidade de seus autores.

As publicações a pedido e os anuncios serão pagos adiantadamente, mediante ajuste previo.

### AGENTES DA REPUBLICA

Jardim--Major João Alves de Oliveira.  
 Apody--Major Manoel Antonio da Silva Coriolano.  
 Serra-Negra--Coronel Clementino Monteiro de Faria.  
 Sant'Anna do Mattos--Capm. João Ferreira.  
 Canguaretama--José Joaquim de Oliveira Zeca Filho.  
 Mossoró--Tenente Coronel Sylvio Policiano de Miranda.  
 Areia-Branca--Tenente Coronel Augencio de Miranda.  
 Santo Antonio--José Joaquim de Oliveira Junior.  
 Arez--João Pegado Cortez Filho.  
 Angicos--Capitão José Vitaliano Teixeira de Souza.  
 Macahyba--Tenente Coronel Manoel Mauricio Freire.  
 Nova-Cruz--Major Antonio Joaquim de Moura.  
 Touros--Major Candido Barbosa.  
 Acary--Tenente Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo.  
 Flores--Professor Honor de Lemos.  
 Curraes-Novos--Major Ulysses Tellemaco de Araújo Galvão.  
 S. Miguel--Capm. Seledon da Cunha.  
 S. Cruz--Capm. Reginaldo Gomes de Andrade.  
 S. Gonçalo--Tenente Coronel Estevão Cesar Teixeira de Moura.  
 Pau dos Ferros--Major Pacifico Severiano.

### CARTAS DO RIO

Rio, 9 de setembro de 1897.

Sr. Redactor :

Ha já muitos mezes que começou, nos sertões bahianos, a terrivel luta em que têm cabido alguns dos mais bravos officiaes e centenas de praças do nosso exercito, sem que possamos ainda assegurar, quando chegará o momento, tão ansiosamente esperado, em que o povo brasileiro, nos estodos do mais legitimo entusiasmo, terá de festejar a grande victoria da lei sobre o fanatismo atroz e feroz.

As noticias são cada vez mais des-encontradas. E, enquanto affirmase em diversos órgãos da imprensa officiosa que os bandidos que, de armas na mão, combatem as instituições não passam de duzentos, os hospitaes de sangue augmentam, o número de feridos cresce, os que oferecem a vida em defesa da paz e da ordem, cumprindo o dever que a honra militar lhes impõe, são victimados pela perversidade dos jagunços.

Não fosse a convicção que temos de que, por maiores que sejam os obstaculos, os que se batem com denodo e bravura por estes sertões, porque, em seu coração, o sentimento geral da nação, que não lhes negara' todo o auxilio de que precisarem, pois o que está em jogo é a Republica, definitivamente radicada nos corações brasileiros, e o desanimo já' teria se assenhoreado de todos.

Felizmente os republicanos têm confiança no valente general a quem foi dado o commando da expedição e esse digno e intrepido soldado cujos inolvidaveis serviços nos lances tragicos dessa campanha serão sempre a maior confirmação de seus dotes de official brioso e intelligente--saberá mostrar, apesar da perfidia com que tem sido accusado, o acerto do illustre administrador que o escolheu para, no reducto onde se acham os que pelem a soldo dos restauradores, vencer todos os que pleiteiam contra a legitimidade da obra immorredoura de 15 de novembro.

A sua capacidade é uma garantia de triumpho; e, si até hoje esse não foi conseguido, o culpado é o governo.

Combatendo com cerca de oito mil homens (o general Barbosa avalia nesse numero as forças conselheiristas, segundo se vê da ordem do dia de 7 de agosto, publicada n' O Paiz " de 5 do corrente) bem armados e municiados, elle não tem encontrado da parte dos poderes publicos a necessaria promptidão nas medidas que deviam ser postas em pratica para lhe serem com urgencia enviados reforços que, preenchendo os claros abertos nas fileiras dos invenciveis legionarios sob o seu commando, lhe permittissem continuar as operações até o seu final, sem dar tempo aos inimigos para congregarem novos elementos de resistencia.

As providencias tomadas são muito demoradas, de maneira que batalhões que marcham para a Bahia, ficam dias, semanas na capital, porque lhes falta tudo: não ha meios de transporte, não ha munições, não ha comboios bem organizados que garantam o fornecimento de viveres, etc.

E quando esses factos são conhecidos os amigos do governo responsabilisam por elles o general Arthur Oscar, nome que, por ser o de um republicano sincero, é, por isto mesmo, o de um suspeito para os senhores da situação.

Todas as difficuldades, porem, serão superadas: o herolismo das nossas forças e o prestígio que lhes dá a certeza do seu valor são o panhor segurissimo de que serão mantidos o brilho e as tradições do exercito brasileiro; e quando de la' voltarem os que formam as phalanges destemidas que fazem de seus peitos trincheiras d'onde repellem os que não amam a Patria e atacam a Republica virão cobertos de feridas gloriosas, mas tambem de louros immarcesciveis.

São decorridos seis mezes depois que tombou, aos golpes traiçoeiros dos inimigos da Republica, o bravo Moreira Cesar. Sua morte ha de ser vingada com o aniquilamento completo dos jagunços. E esse feito será mais um attestado do que é e do que vale o general republicano que nem um só instante teve desfalecimentos, sentiu fraquezas, não se deixou levar por naturaes resentimentos, quando o patriotismo lhe indicou que devia continuar no posto de sacrificios, onde se encontrava, até que fosse lavado em sangue o ultrage feito á sua classe com o assassinato de muitos de seus mais intemeratos e leaes companheiros.

Canudos tem sido uma esphinge indecifrável; mas o exercito ha de destrui-lo antes que a Republica seja derrotada.

Seis de setembro celebra-se a primeira conquista feita pelo Brasil para a sua completa emancipação politica: foi por isto que o governo provisoric conservou-o entre as grandes datas nacionaes.

A sua commemoração que, nos annos anteriores, tem consistido, como a de todos os dias que recordam paginas de gloria para a nossa historia, quasi exclusivamente em manifestações de caracter official, teve este anno excepcional brilhantismo pela realisação do grande concerto promovido pela officialidade do 1º batalhão de infantaria em favor das viúvas e filhos dos soldados que morreram em Canudos.

Nada mais censuravel do que o egoismo mal entendido, maxime quando se trata da protecção que, como o cumprimento de um dever sagrado, todos têm obrigação de dispensar ás mulheres e orphãos que ficam ao desamparo com a morte dos bravos que sacrificam-se heroicamente em defesa da Patria.

Felizmente o coração brasileiro é bastante generoso; e o acto a que tive occasião de assistir foi mais uma prova de que não é inutilmente que se appella para os seus sentimentos de caridade.

Dos milhares de pessoas que, nesse dia, foram ao grande jardim da "Praça da Republica" nenhuma deixou de concorrer com o que lhe era possivel para a collecta feita em beneficio daquelles que perderam o pai ou o esposo, morto em combate. A festa foi imponente.

A. L.

### Governo do Estado

Expediente de 18 de Setembro de 1897

Officios :

—Ao Inspector do Theatro.

Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha para pagamento dos subsídios aos Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Es-

tado, a contar do dia 1º ao dia 14 do corrente mez.

Dia 20

—Ao Inspector do Theatro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. João Baptista do Siqueira Cavalcanti assumiu, no dia 1º do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Pau dos Ferros, para o qual foi nomeado por acto de 22 de Agosto ultimo.

### LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Gurgel de Oliveira, juiz de direito da comarca do Apody, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no prazo da licença, no prazo de 10 dias, a contar desta data, 10 de Setembro de 1897.

### DESPACHOS

Dia 17

O Bacharel João Gurgel de Oliveira, juiz de direito da comarca do Apody, pedindo 3 mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.

—Como requer.

Dia 20

João Pedro Cavalcanti, Alferes do Batalhão de Segurança deste Estado, pedindo para lheserem abonados tres mezes de soldo para compra de novo fardamento, para ser descontado pela decima parte.

—Sim.

Hermogenes Flavio Ca-pistrano, Alferes do mesmo Batalhão de Segurança, preso no Estado maior do referido Batalhão, pedindo para lhe ser concedida a casa de sua residencia pormengem, afim de tratar de sua saúde, visto o estado maior onde se acha não offerecer as condições precisas.

—Sim.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n.º 58, encarregase de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

Lemos na Folha da Tarde: "O sr. Amphiphio Botelho, illustrado deputado pela Bahia, substituiu o projecto que apresentara á camara, sobre emissão de apolices de infimo valor, por outro mais completo.

O projecto tem em vista reprimir abusos que se têm verificado nos Estados, taes como as emissões de *bonus* e vales de empresas particulares, com circulação, como o papel-moeda do paiz. Como bem comprehendem os nossos leitores, o projecto do distincto deputado é um serviço relevante prestado ao paiz. Aproveitamos o ensejo para tecer francos elogios ao sr. Amphiphio Botelho, um dos melhores talentos da camara e que tanto se tem esforçado em prol dos interesses da nossa patria."

O sr. dr. Heraclito Pinheiro, procurador seccional do Pará, foi, por decreto de 6 do corrente, demittido desse cargo, por se ter manifestado no congresso do partido republicano federal do Pará, na qualidade de delegado de um dos municipios do Estado, a favor da politica seguida pelo dr. Lauro Sodré.

Com certeza não pôde ser mais telegrapho o governo do sr. Prudente de Moraes.

### LIVROS BARATOS

A. Celas Vultos e Factos..... 4\$000  
 "Globo..... 3\$000  
 Coelho Netto Miragem..... 4\$000  
 "Bilhetes postaes..... 3\$000  
 A. Raposo Novos Mysticos..... 3\$000  
 Virgilio Varzea Rose Ocella..... 2\$500  
 Oliveira O Romance conforme a natureza..... 1\$000  
 G. Junqueiro Patria (poema)..... 1\$000  
 Julio Ferneta Bronzes..... 2\$000

A VENDA NA

### EMPRESA GRAPHICA

Ha a registrar uma nota altamente expressiva por occasião do esplendido concerto realizado no Rio, a 7 de Setembro, em favor das viúvas e orphãos das victimas de Canudos:

Quando o sr. presidente se retirava, acompanhado dos que o seguiam á sahida, um grupo de secretas, bem mal disfarçados, entendeu provocar uma manifestação por parte do povo, e, nesse intuito, um delles levantou vivas ao dr. Prudente e ao ministerio.

O povo ouviu-o e respondeu com vivas ás memorias de Floriano Peixoto e Moreira Cesar, ao nosso chefe, general Glycério, a Julio de Castilhos, a Lauro Sodré, a Quintino Bocayuva, e á Republica.

Este interessante episodio da lucta de Canudos é contado pelo dr. Euclides Cunha, illustrado correspondente especial do Estado de S. Paulo na Bahia.

"Em dias de junho ultimo um dos filhos de Macambira, adolescente de quinze annos, abeirou-se do rude chefe sertanejo:

—Pai, quero destruir a matadeira. (Sob tal denominação indicam os jagunços o canhão Krupp 32, que tem feito entre elles estragos consideraveis).

O sinistro cabecilha, especie grosseira de *Imanus*, acobreado e bronco, fitou-o impassivel:

—Consulta o Conselheiro — e vai. E o rapaz seguiu acompanhado de onze companheiros atrevidos.

Atravessaram o Vasa-Barris secco e fraccionado em cacimbas, investi



ram contra a primeira encosta a margem direita, embreham-se, n'um deslizar macio e silencioso de cobras, pelas catingas proximas.

A natureza queda-se silenciosa n'um anniquilamento absoluto; não sulca a viração mais leve os ares cuja transparência perto do solo se perturba em ondulações rapidas, candentes: repousa dormitando a fauna resistente das catingas: murcham as folhas, exsiccadas, nas arvores crestadas.

O exercito repousava esmagado pela canicula. Deitados e expostos pelas encostas, bonets postos aos rostos para resguardal-os, dormitando ou pensando nos lares distantes, os soldados aproveitavam alguns momentos de treguas restabelecendo forças para a afanosa lide.

Em frente, enorme, derramada sem ordem sobre a larga encosta em que se erige, com as suas exiguas habitações desordenadamente espalhadas, sem ruas e sem praças, acervo incoherente de casas, apparecia Canudos, deserta e muda, como uma tapera immensa, abandonada.

Circumvallando-a, em parte, como um fosso irregular e fundo, o Vasa-Barris prolonga-se a direita, sinuoso, desaparecendo longe, entre as gargantas abruptas de Cocorobó. No fundo, fechando o horizonte, desdobrava-se a lombada extensa da serra de Cana-Brava.

O exercito repousava... Nisto despontam, emergindo cautos, a borda do matto rasteiro e trançado de arvores baixas e esgalhadas, na clareira em que estaciona a artilharia, doze rostos, espantados—olhayes rapidos prescrutando todos os pontos,—doze rostos apenas de homens ainda, mergulhados, de rostos, no seio trançado das macambiras.

E surgem lentamente; ninguem os vê; ninguem os pode ver—dálhe, as costas, n'uma indiferença soberana, o exercito que repousa. Em frente, a cincuenta metros apenas, elles divisam o objectivo da empreza.

Como um animal phantastico e monstruoso, o canhão Krupp, a maldreira assoma sobre o reparo resistente, voltada para Bello Monte, a bocca truculenta e flammivona—allí—sobre a cidade sagrada, sobre as egrejas, prestes a rugir, golphando as granadas formidaveis—silenciosa agora, isolada e immovel—brilhante o dorso luzidio e escuro onde os raios do sol caem, reflectem, dispersam-se em scintillações offuscantes.

Os fanaticos audazes apuram-se á borda da clareira e arrojam-se impavidos sobre a peça odiada. Vingam a distancia de um salto e circumdam o monstro de aço, silenciosos, terríveis—resfolegando surdamente.

Um dos mais robustos traz uma alavanca pesada; ergue-a e a pancada desce violentamente, retinindo. E um brado de alarma altissimo e viril, partindo bruscamente o silencio universal das cousas, multiplicando-se nas quebradas, enchendo o espaço todo, desdobrado em ecos, que ascendem de todos os valesse reflectem rapidos nas montanhas; um brado de alarma alteia-se, n'uma vibração triumphante, estrugidor e immenso.

Formam-se rapidamente os batalhões; n'um momento os atacantes onusados vém-se presos, num circulo intransponivel de bayonetas, e caem sob os golpes e sob as balas.

Um apenas se salva, golpeado, baleado, saltando, correndo, rolando, intangível entre os soldados, atravessando uma rede de balas, vingando as pontas das bayonetas, cahindo em cheio nas catingas que atravessa velozmente e despenhando-se, livre a

final, alcançado sobre o abismo, pelos pendentes aprumados da montanha.

Instrução Publica

Dia 16

Directoria Geral, 16 de Setembro de 1897. N.º 115. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o lente de Sociologia, Moral e Pedagogia do Atheneu Rio-Grandense, bacharel Thomaz Gomes da Silva, nesta data assumiu o exercicio de suas funcções.

Saúde e fraternidade.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Directoria Geral, 16 de Setembro de 1897. N.º 116. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que, por portaria desta data designei o lente de Sociologia, Moral e Pedagogia, bacharel Thomaz Gomes da Silva, para substituir o de Historia Geral, que se acha fora do exercicio, por motivo justo.

Saúde e fraternidade.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

PORTARIA

Dia 16

Directoria Geral, 16 de Setembro de 1897.

O Doutor Director Geral resolve designar o lente de Sociologia, Moral e Pedagogia, bacharel Thomaz Gomes da Silva, para substituir o de Historia Geral, que se acha fora do Estado, em commissão.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 17

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 17 de Setembro de 1897. Ao Ilustre Cidadão Doutor Chefe de Policia interino do Estado.

Accuso o recebimento de vosso officio circular, data de 15 do corrente mez, em que me communicaes terdes, na mesma data assumido o exercicio do cargo de Chefe de Policia deste Estado, para o qual fostes nomeado interinamente por acto do Exm. Sr. Doutor Governador do Estado.

Agradeço e retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

Saúde e Fraternidade.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 18

Directoria Geral, 18 de Setembro de 1897. N.º 117. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o cidadão Manoel Garcia, nomeado para reger interinamente a cadeira de Geometria e Trigonometria do Atheneu, nesta data assumiu o exercicio de suas funcções, de-

pois de prestado o compromisso legal.

Saúde e fraternidade.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado. Natal, 18 de Setembro de 1897. N.º 188. Ao Ilm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Transmitto-vos o requerimento do alumno do 1.º anno do curso profissional, Lourenço Gurgel de Oliveira, no qual pede-vos que vos digneis mandar abrir uma banca especial para o mesmo alumno ser submettido a exame de sufficiencia das materias do 1.º anno.

Cumpre-me informar-vos que a epoca marcada para taes exames, ex-vi do art. 34 § 1.º do Regulamento n.º 65 de 3 de Agosto de 1896, é a que decorre de 30 de Novembro em diante; porem, á vista do attestado medico exhibido pelo peticionario e á vista das notas de frequencia e aproveitamento, parece-me que pode ser elle attendido.

Saúde e fraternidade.

O Director

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

EDITAL

De ordem do Ilm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscripção ao concurso para provimento das cadeiras de 1.ª entrancia do sexo feminino das villas de Goianinha, Triumpho e Serra Negra, que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que provem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e letras—A— a—G. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

ZUMBINDO

Um só hoje, e para dizer a esse incorregivel revisor que, estou aqui estou propondo, qualquer d'estes dias, a sua exoneração.

Não é para chamar sessão a esta minha querida sessãozinha que a empreza perde mensalmente o amor a 150\$000. Não, senhor. Isto não pode continuar. Si é jteiró previna-me logo, que passarei a jantar mais tarde para fazer em mesmo a revisão dos Zumbidos.

Até parece que esse revisor tem partes com o Belchior! Figa!....

MARIBONDO

A REPUBLICA

Por ter se quebrado em algumas partes a composição da 4.ª pagina da nossa edição de hontem, sahí ella cheia de não poucos erros typographicos, pois o accidente deu-se depois da meia noite, quando só restavam na casa o typographo designado e os impressores.

A intelligencia dos leitores, porem, supprirá esta falta involuntaria.

Daremos amanhã mais um artigo, Sombras, do nosso talentoso collaborador Henrique Castriciano.

Celeste

—Original para A Republica— (A uma creança)

Eu fiz do Céu azul minha esperança E dos astros dourados meu thezouro... Imagina por que, doce creança, Nas noites de luar meus sonhos doiro!

Imagina por que amo a luz mansa, A luz que boia sobre um cillo de oiro... E adoro o Mar sem fim, doce creança, E tudo o que é azul, tudo o que é loiro!

Imagina por que peço, na morte, Um esquite todo azul que me transporte Longe da terra, longe dos escolhos...

Imagina por que...mas, lyrio santo! Não digas a ninguém que eu amo tanto A cor de teu cabelo e a de teus olhos!

AUTA DE SOUZA.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

- Estado maior—Alferes Cavalanti. Ronda—Alferes Tertulino. Dia ao Batalhão — Forriell Antonio Sergio. Inspeção às patrulhas — Forriell Pedro de Almeida. Guarda de Palacio — Cabo Nobre. Guarda da Cadeia -- Cabo José Pedro. Guarda do Quartel — Cabo João Teixeira. Piquete — Corneteiro Frederico Augusto.

FRIOLEIRAS

Estava decidido a não mais comparecer nesta secção, que, modestia á parte, tem dado no góto do pessoal legente do jornal; não por desgosto com o patrão que, mercê de Deus, trata-me bem e paga-me generosa e pontualmente os cincoenta mirras no fim do mez; nem por não ter sido o meu nome incluído na chapa da Constituinte, porque, si me der no bestunto ser deputado, hei de guindar-me na garupa do Guerra até a salinha da rua da Conceição; porem, simples e unicamente, por causa dos senhores revisores e typographos que entenderam de clarar-me guerra aberta e feroz.

Não tenho, por ora, pretensões a escriptor: falta-me o criterio do A., a erudição do S., a sonoridade de phrase do P., a adjectivação do T., a verde scintillante de Nemo, porem faço o meu capitulo menos mal e, ás vezes, tambem canta-me ao ouvido a afinação musical da phrase a construção rhythmica do periodo, embora esfordadamente trabalhados. Mas os meus inimigos typographos e revisores desmancham-me em dois tempos a figura.

Ainda ha pouco, n'A Republica n.º 183, de 14 do corrente, suggestionado por um bello caso, desses que fazem vir agua á bocca e morder-nos a inveja no coração, escrevi conscienciosamente, no meu esplendido cursivo ronde de guardalivros aperfeiçoado: "Esses labios de apaixonado que esvoaçaram como borboletas doidas sobre o simbolo da tua creença despertaram a caso em tua alma os sentimentos mysticos, ou cantaram antes em teu coração a symphonia do amor?"

Pois sabem o que aconteceu? cortaram as palavras—creença, despertaram, acaso, em—ficando o periodo truncado, num sentido vago que não teria levado á conta de asneira minha, porque tratava-se de amores, que é sempre um negocio um tanto incomprehenivel.

Para evitar essas e outras estava resolvido a não mais sahír a publico; porem não pude conter os impetos de indignação ao ler A Re-

publica de hontem, na parte que noticia a chegada do intemerato republicano, nosso illustre hospede, dr. Gomes de Castro.

Isso tambem é demais. Enquanto os erros de revisão referem-se ao pessoal de casa, bem vae a cousa; porem, tratando-se de um distincto moço, perseguido e exilado, que temos o dever de acolher carinhosamente, com todas as atenções e respeito devidos ao seu alto merecimento, é preciso chamar á ordem essa troca de descuidados que não se lembram que um pastel typographico é ás vezes causa de terríveis desgraças e grandes acontecimentos.

O noticiarista teve o cuidado de aparar a penna para dizer ao illustre discipulo de Benjamin Constant aquillo que vae n'alma de todos nós, republicanos rio-grandenses; mas, entre outros cobalhos de revisão, saiu adulterado o terceiro periodo, que, postas as letras nos seus logares, queria dizer: "O que vale, porem, é que isto aqui não é bem um exilio e o distincto official vem encontrar nesta nossa pobre mas hospitaleira terra as sympathias e as considerações que merecem o seu provado patriotismo e sua esmerada educação."

CATAVENTO.

Orientação republicana

O dr. Barbosa Lima, em notavel e elevadissimo discurso proferido na Camara dos Deputados, em sessão de 18 de Agosto ultimo, traçou, em brilhante synthese, a orientação do partido republicano na escolha do futuro estadista que tem de dirigir os destinos da Republica no proximo periodo presidencial.

São estas as suas palavras:

"Synthetiso as minhas observações, resumo os meus votos ardentes e fervorosos de republicano, que neste assumpto absolutamente não se deixa inspirar pelo menor vislumbre de orientação partidaria, pedindo ao destino que nos proporcione um governo, que nos proporcione um estadista, que nos proporcione um verdadeiro republicano sob o triplice aspecto moral, intellectual e pratico, um estadista que não tenha medo de odiosidades e que não cortege a popularidade; um estadista que mais se preocupe com a posteridade do que com o julgamento dos neutros, que constituem na sua maioria este publico cosmopolita; um estadista que tenha a energia necessaria para dirigir e não ser arrastado na direcção de todos os appetites subalternos de camarilha; um estadista capaz de congregiar em torno de si todas as dedicações republicanas, capaz de pelo seu prestigio impedir a reprodução de factos deploraveis, como este de que somos testemunhas pela separação desta assembléa, que, com pequenas excepções, durante tres longos annos encontrou bastante patriotismo para attenuar as divergencias que a separavam do sr. Prudente de Moraes, para, postos de parte todos os dissentimentos, passar aos olhos do publico intelligente como cumplice de todas as provas de incapacidade politica de s. exc. (apoiados); desta mesma assembléa que hoje é culpada e incriminada por isso e a quem hoje se reproba esta manifestação de patriotismo, que tanto esforço custou a nós outros, que viamos s. exc. dia a dia e cada vez a mais divorciado de todos aquelles que durante a sua vida publica têm sido apontados como bons patriotas!

Um estadista nestas condições congregará todos os republicanos, e o seu só prestigio fará reaparecer n'este caro torrão brasileiro scenas de verdadeiro patriotismo, episodios de incontestavel civismo que soube revelar o marechal Floriano Peixoto, civismo e patriotismo de que ha muito tempo não tinhamos exemplo porque o imperio viven a dissolver-se em um marasmo e um scepticismo a que então se chamava—paz; civismo e patriotismo de que não tinhamos manifestações populares, porque o imperio fazia com que um só homem, o doutor de Louvain, governasse; com que um só homem fosse aos olhos do estrangeiro o Brazil e tudo o mais vivesse na indiferença, na apathia e no desanimo, salvo um pugilo de patriotas que prezavam a Republica.....

Um brasileiro nestas condições congregará todos os elementos de



boa vontade e de actividade independente em torno de si, congregará todos os verdadeiros republicanos e poderá imprimir a sua acção energica e intelligente ao governo de que for chefe e salvará assim a Republica, garantindo a paz e a prosperidade; poderá conseguir economia e moralidade nas despesas publicas com a honestidade e energia que são de esperar de um verdadeiro republicano (apelado); poderá conseguir que todos os Estados da União se resolvam a contribuir, durante o tempo que for preciso, para a satisfação dos nossos compromissos, conscientes de que não peza sobre elles menor responsabilidade em relação ao credito da Republica do que peza sobre essa entidade abstracta—a União.

E, srs., um estadista nestas condições ha de surgir. Os nossos bravos compatriotas que, de armas nas mãos, pelem pela Republica nos invios sertões da Bahia, ao regressarem cobertos da glórias, quando do alto daquellas serranias, onde ficam tantos bravos, certos da plenitude do prestigio de que vêm revestidos, cheios da fé republicana, que os anima, encarando o futuro que se nos antolha, estou certo de que poderão exclamar, da mesma sorte que os gregos, que voltavam das asperas contendas contra os restos do imperio medo-persa e que ao avistarem a larga amplitude oceanica, gritavam cheios de vida, cheios de calor, cheios de fé no futuro, resumindo todas as esperanças e todos os ensinamentos de fecunda actividade e de larga consolidação que aquelle pelago immenso lhes despertava: —Thalassa! Thalassa!

Assim como no oceano physico buscavam os hellenos motivos que lhes arrancavam essa exclamação, assim tambem do espectaculo que ha de deparar-se aos olhos dos nossos compatriotas, acrysolados nestas lutas fervorosas em prol da Republica, igual exclamação em relação ao oceano de prosperidades, calmo, sem vendavaes para o futuro da Republica, ha de rebentar unisona. (Muito bem).

A Republica

Por motivos de ordens diversas resolvemos fazer, de hoje em diante, uma reforma na paginação da folha, que, parece-nos, agradará aos nossos leitores ao mesmo tempo que, modestia á parte, dará mais seductor aspecto ao jornal.

As publicações officiaes, que eram feitas em globo na primeira pagina, selo-hão agora por secções devidamente epigraphadas e intercaladas no corpo da folha.

Naturalmente—e por tal já ouvimos commentarios de muitos amáveis assignantes—o que o leitor primeiro procura são as noticias novas, os factos do dia, a opinião do jornal sobre os acontecimentos, a situação, a nova ordem de cousas.

O logar dos telegrammas fica, assim, logicamente indicado.

Demais, as publicações relativas á legislação e á administração publicas serão mais geralmente notadas em d'haes isoladas do que na accumulacão de uma pagina pela qual o commum dos leitores costuma passar como gato por bruxas, com o que mais de uma vez poderá perder.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio no. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1.

Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-chegados das primeiras praças da Europa e do Brasil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços a vontade do comprador.

Sedas chies á Andaluzia, soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2\$, 3\$, e 4\$ rs. o covado. Seda e lá de Pekin, alta phantasia, muito larga, a 1\$500 rs. o covado.

Tulle chis, moderno sortimento, (fasondas desconhecidas no mercado) a 1\$000 e 1\$300 rs. o covado.

Chifões chios, esplendido sortimento, de 800 a 1\$300, rs. o covado, mais de 50 pedrões. Levantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolha. Mirindes, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Saídas de Baile e Capinhas de lá e seda á ultima moda de 8 e 10 mil rs / Chapéus, Capotas e os afamados e conhecidos chapéus Bilontrasi riquissimo sortimento a todo o preço.

ESPECIALIDADE DA CASA

Modapolões americanos importados directamente e grande sortimento, de tapetes, esteiras e alcantifas para forro de sala, Malas de folhas e de sola para via gem.

A mesma casa tem á venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga.

Vendas á dinheiro

AO PROGRESSO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para nossa officina de Alfaiataria, que, em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de cazemiras pretas e de cores, confeccionando ternos a 55\$ 60\$ e 65\$000 mil rs. que valem 90 e 100\$ mil rs. Uma visita e ficarão convencidos.

M. M. LOBATO & C. NATAL

Palestras scientificas

Caminho de ferro de Jungfrau.

A Suissa por sua configuração accidentada parece não ser a terra classica do caminho de ferro, que entretanto, alli todos os dias se desenvolve cada vez mais, dando lugar a trabalhos extraordinarios. O Righi, o Pilatos, o monte Satiève são hoje servidos de vias ferreas; por isto não basta, quer-se escalar a Jungfrau, o mais alto cimo dos Alpes, depois de Monte Branco que só o excede de 644 metros. Não se trata de um projecto em perspectiva.

porque o capital está subscrito e os trabalhos já começaram.

Mr. Guyer-Zeller, engenheiro suizo, obteve a approvação do Conselho Federal para essa vasta empreza. O ponto de partida está situado na Petite-Scheideck sobre a linha de Grundelwald a Luterbrunnen; essa linha ferrea terá um percurso de 18 kilometros e custará cerca de dois milhões de francos. Afim de assegurar ao leito da estrada uma estabilidade sufficiente ser-se-á obrigado a passar em tunel sob os geleiras para encontrar a terra firme ou a rocha; havendo entretanto, a espaços, uma abertura para o panorama. Depois dos dois primeiros kilometros a linha penetra sob a montanha para sair a quatro kilometros mais adiante, acima da geleira d'Eiger, a 3,220 metros de altitude, não longe da cabana construida nesse logar pelo Club Alpino.

O declive é de 25 centimetros por metro, o que nada tem de exagerado numa via ferrea de cremalheira. De pois dessa estação entra-se em tunel para passar sob o cume do Monch e sae-se na altura de 3.400 metros. A partir d'ahi penetra-se directamente no massico da Jungfrau para ir ter abaixo do cimo, a 4.100 metros de altitude. Um ascensor de 66 metros de altura levará então os viajantes ao ponto culminante.

Por causa da extensão dos tunels, não se cogita de empregar a locomotiva a vapor, que fumega demasiado e acarreta um peso inutil d'agua e carvão, que é preferivel substituir por um peso mais remunerador de viajantes; assim será a electricidade que servirá de força motriz?

Não faltam quedas d'agua nas cercanias e uma usina estabelecida sobre a Setschine fornecerá a corrente que será canalizada ao longo da estrada; os carros munidos de motores electricos serão ligados a essa canalisação por meio d'um trolley. A ferro-via é formada de dois rails com cremalheira central sobre a qual forma engrenagem a roda dentada impellida pelo motor do carro. Em todos os logares em que a estrada está a descoberto, será ella protegida contra as avalanches por trabalhos especiaes.

As estações construidas sob a montanha communicarão por galerias com o exterior de modo a permittir ao viajante gosar o panorama; confortavelmente installadas, poderão albergar os passageiros que nellas quizerem repousar. A ultima estação, situada sob o cimo mesmo da montanha, ha de ser naturalmente a mais espaçosa, porque será a mais frequentada. E' ahi que funcionará o ascensor que depará o touriste no ponto culminante. Compor-se-ha esse ascensor de um tubo de aço de 66 metros de altura no qual duas caixas movidas por um cabrestante electrico subirão e descerão simultaneamente. Ninguém será forçado a empregar esse meio de locomoção e os que preferirem ir a pé, terão á sua disposição uma escada circular desenvolvendo-se em he-

lias ao redor do tubo. Alem d'isto, toda a estrada, desde o ponto de partida, será accionavel aos pedes, graças a um caminho especial que permittirá seguir a d'uma a outra extremidade.

Far-se-á alem a accensão a pé aproveitando-se os tunels que serão illuminados á luz electrica.

Esta linha ferrea, cuja construcção não se pode pôr em duvida, por que ha capital sufficiente para a levar a termo, será uma das maravilhas deste fim de seculo.

ALMANAK d'A REPUBLICA

EDITORES Pierrot & Malasarte

Decifrações

Das charadas da edicção do dia 17 de setembro:

Pelo Grou; Despatriado Cassemira Mangabeira

Das do dia 18:

Pelo Rapido: Arpejo, Amalia, Soldado, Pensado, Limonada, Nauta.

Choques

Perdeste, meu Belchior, A ponta n'advaneira. Mas penso que foi melhor, Pois deixarás d'esta asneira, Não é certo!

De seres chefe de facto Desses que andam na lua. Aguardo logo o teu acto, Largando a vara na rua. Vem perto.

ELECTRICO.

Espirito postal

O empregado do Correio que antontem escreveu na pedra o anuncio da sabida do Bêberibe, que seguiu para o norte, estava lendo, na occasião em que recebeu a ordem do chefe, a secção telephonando d' "A Republica."

Isto fez com que o digno servidor do governo escrevesse, por descuido, na taboleta o seguinte: Hoje será despachado o Biriba. Teve graça, sim senhor.

OSCULOS

Nunca mais oscrevo á sêta: Gosto de estar entre gente Do meu tope—como esta. Pelo que, senhor gerente, Passe bem.

Pois de hoje por diante Deixarei a redacção, E manterei, em calhante Parceria, esta secção. Eu tambem.

COLIBRI.

A amizade é a palavra solemne das mulheres, seja para accellar, seja para despedir o amor.—LABOISSE.

CANTOS

Senhoritas em menores, Fazendo o que não se diz, Tem o M. Lobato á venda Por qualquer uma de X.

CYRUS.

A mulher que mais se ama é aquella a quem se fala menos.—BRANCHET.

Carêtas

Quando vejo uma morena De olhos pretos, bem roliça, Labioa rubros, mão pequena, Perna grossa que enfeitica, Faço tanto reboliço!... E me desmancho em caretas; Use ou não dentes posticos, Seja pobre ou tenha ché.

NICO.

A lingua é a espada das sogras e ellas nunca a deixam enferrujar.—X...

CARAPUÇAS

Um caipira quadrado, (Que só não come capim) Pedio a um sapateiro Sapato p'ra pé de mim.

Para calçar logo um, O Sapateiro lhe deu, E elle calçando disse: Não serve no pé de eu.

Sendo gerado p'ra burro, Por engano homem nasceu, Quem diz diante de gente: Pé de mim e pé de eu

Só tendo em casa uma sogra, Quem é tão bruto e sandeu, Pode encontrar, nella, sim; Sapato p'ra pé de mim, Que sirva no pé de eu.

GROU.

Se não podem viver felizes, os esposos devem tratar ao menos de viver tranquilos.—QUINTILIANO.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

Angela levantou-se para satisfazer ao tio, voltando passados momentos com o retrato.

—E' uma linda miniatura, dizia aquelle, examinando-a; perfeita execução e de uma pasmosa semelhança!... Queres saber quem esta miniatura me faz lembrar, levando em conta, já se vê, a idade e o sexo?

—Minha mãe, talvez?..

—Ainda ha uma outra pessoa...

—Então quem, meu caro tio?..

—O intimo amigo de teu noivo, Arnaldo de Azevedo!

—A natureza é muitas vezes tão caprichosa!...

—Em tal pareçença, além de capricho, anda, supponho eu, alguma gotta de sangue da mesma familia!

—Será possivel, caro tio?!

—Ouvi contar algumas vezes a Angelo Achioli, teu avô materno, que Simão Ochioli, de Florença, de quem descendia, tivera uma irmã que foi casar á Corsega; e que Fernando Achioli, irmão de seu bisavô, desgostoso da dominação Philippina em Portugal, sahio para Flandres em 1603, com o intuito de se vingar alli, como destimido e valente guerreiro que era, nos tyranhos da sua patria: o que effectivamente conseguiu até á tregua dos doze annos, que teve logar em 1609; e que, recebendo regressar a Portugal, seguira para a Corsega, aonde contava parentes por parte de Elvira Ochioli, de Florença, para combater contra Genova; que em tão boa occasião desembarcara n'aquella ilha, que se enamorou de uma linda prima, com a qual casou: ora, sendo Arnaldo de Azevedo natural da Corsega, não será para estranhar esta minha supposiçào, suggerida por certos ares de familia que encontro entre ti e elle. Mas deixemos tal assumpto, que é tarde, e vamos a contar o dinheiro que amanhã te rei de entregar ao vendedor da quinta.

Abriu o vigario um falso, e tirou d'elle uma bolsa de linho cheia de ouro e prata, que vasou sobre a mesa a que Angela se recostava de forma que o dinheiro, assim confundido e espalhado, representava quantia muito superior aquella que na verdade era.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—Não ha razão para receios. —Antes assim; mas a que vens então?...

—Responderei, depois que me tiveres informado do estado das tuas finanças...

—Dez vezes mal, Leonardo: a platina, que emprego em quantidade para compensar o peso, está carissima; o ouro, que tambem é necessario empregar, nunca foi barato; se lança mão do plaqué não logro melhor partido, de forma que só o chumbo e o cobre, base das minhas operações, é que estão em conta.

—Mas tambem a tua obra, no côr e no toque é capaz de satisfazer os mais exigentes e illudir os mais desconfiados!

—E' trabalhar pelo amor á arte, porque grande parte dos nossos lucros estão sendo absorvidos pelas exigencias e má fé dos agentes passadores!

—De forma que as tuas actuaes circumstancias não estão sendo muito côr de rosa!

—Triste verdade é essa, e logo em occasião que tanto carecia de dinheiro!...

—Em optima occasião cheguei eu então... —Pessima, se vens pedir-me dinheiro emprestado. —Ao contrario, venho repartir contigo dez ou doze contos de reis...

—Oh! dá cá, incomparavel amigo. —Sei onde os pederemos encontrar... —Explica-te, porque essa tua reserva está-me produzindo titil-lações diabolicas! —Não sei se ainda conservarás certo escrupulos... —Ai! já de ha muito que essa minha doirada época desapareceu com o fumo... —E' fallar com cabeça. —E em consciencia tambem. —Mas é que ainda sintas a consciencia... —Sinto-a, mas nunca me pesou.



# 11 Facetas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triumpho.

Ora bolla! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

## Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital, que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91, da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

### AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente neste cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de Retratos podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

# A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

### Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 28 de Março de 1896

Sede social: — Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a o tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

#### DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Ximenes Cervantes, *Director-Gerente*

#### CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós, *Conselheiro*;  
Felippe Franco de Sá, *Conselheiro*;  
Dr. José Cardoso de Moura Brasil, *Conselheiro*;  
Francisco de C. S. Brandão, *Comendador*;  
Manoel Gonçalves Duarte, *Visconde de Guahy*;  
Conselheiro Paulino Soares de Sousa, *Conselheiro*;  
Dr. Feliciano Mesquita Barros, *Conselheiro*;  
Manoel Lopes d'Oliveira, *Visconde da Cruz Alta*

#### Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado — FELIX MASCARENHAS

# Livraria Cosmopolita

DR

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

# ATAUBA DE SARYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblêa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, é o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SARYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SARYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## A VENDETTA

## FOLHETIM

## POR ARSENIO DE CHATENAY

— 154 —

—Então se fosse urgente matar uma, duas ou tres pessoas que diria a tua consciencia leve como é?....

—Preferiria não ser obrigado a um tal extremo, mas resignar-me-la se tivesse de arrostar com tão terrivel como amarga necessidade.

—Ja uma vez arrostaste com ella.... Avó e o Alva que o digam....

—A necessidade não tem lei....

—Posso então contar contigo?....

—Em corpo e alma, mas desejo ser informado....

—Sei que o vigario do Ervedal recebeu doze contos de reis, importancia de uma lettra que ha mezes lhe mandou da America não sei que desconhecido parente, que por lá anda feito gallego e que tenciona comprar com elles a quinta de Santa Luiza, para offerecer em dote a bastarda sua parenta, promettida noiva d'esse Alexandre, que Deus confunda; ora, como eu tenho terriveis contos que ajustar com o Alva, enquanto as não saldo tambem, mais terriveis ainda, com o corso seu amigo, razão porque me lembro ferir-o no dote e na pessoa da mulher que ama: com este intuito, simulei despedir o meu criado João, em quem tenho plena confiança, porque o tenho seguro com as provas em meu poder do assassinio que perpetrou, e lá se acha elle no Ervedal dando execução ao prologo do meu plano.

"Primo da criada do vigario, conseguiu fazer-se amar por ella, e o tratante de tal modo se soube haver, que já tem livre ingresso junto á prima, sua futura esposa. Veio elle avisar-me esta manhã do recebimento dos doze contos, e da prompta applicação que se tenciona dar-lhes. Preveni-o, para que amanhã, ás onze da noite, tivesse aberta a porta que dá communicação para o passal; e será por aqui que poderemos ter facil entrada até junto dos doze contos de reis, de que tambem muito urjo para a realisação de um outro plano de mais grandiosas proporções...."

—E se fomos conhecidos?....

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

— 155 —

—Em tal caso....

—Sim, mas matar uma tal formosura é pena....é barbaro, Leonardo!

—Se tu soubesses o que é barbarida como eu à minha custa o sei!... Demais, é mister optar entre a mulher e o oiro, e pôde mesmo acontecer que não sejamos obrigados a recorrer ás ultimas extremidades....

—Seja como dizes; mas aonde nos encontraremos?

—A's dez horas em ponto, no centro do pinhal que está a leste do passal.

A's dez horas da noite do dia 12 de dezembro, achava-se o vigario na companhia de sua sobrinha Angela, n'aquelle gabinetesinho que precedia ao seu quarto de dormir, e brilhava-lhe nos olhos e no sorriso a muita alegria de que se achava possuido, por ter conseguido contractar, na manhã d'este mesmo dia, a compra da quinta de Santa Luiza, e pagar em seguida a siza; sendo ao outro dia que teria de lavar-se a escriptura e contar o dinheiro do preço.

—De forma que, minha cara Angela, estava elle dizendo, o teu noivo, que apenas conta com a tua formosura, ficará sorprezo quando vir que a flor que lhe entrego, leva presa na delgada haste tão formosa perola!....

—Ai! meu querido tio, convencida estou, que se Alexandre dêr pela perola, será somente porque ella exprime o seu muito affecto para commigo.

—Excelente moço! formoso coração tem elle, Angela, e não me pesa quando tu, abandonando o velho tio pelo noivo, te afastes do presbyterio para te aproximares do Alva, sagrado rio, pelas suas ro-marias, e bello como as suas palhetas de oiro!.... Olha, tenho trazido o espirito tão preocupado com o grande acontecimento da compra, que nem tempo tive ainda para examinar o retrato que lhe destinas; deixa-m'o ver.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis mezes..... 6000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrasado..... 160

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quinta-feira, 23 de Setembro de 1897

Num 191

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL (Noticias do Paiz)

RIO, 21. (apresentado ás 6 h.

30 m. da tarde, recebido ás 6 h. da manhã de hntem.

Circulou com insistencia a demissão do dr. Murinho, ministro da viação, que faltou á conferencia de sabbado. Hontem á noite, o Dr. Bernardino de Campos conferenciou longamente com o dr. Murinho, que, ao que parece, desistiu do proposito de demittir-se.

O Dr. Leovigildo Filgueiras, deputado pela Bahia, apresentou um projecto reduzindo a tres mezes o prazo para incompatibilidade dos ministros para a eleição de presidente da Republica.

Foi apresentado tambem, na Camara dos Deputados, um projecto para, annualmente, enviarem-se seis alumnos das Escolas Militares á Europa estudarem a arte militar.

Foram nomeados para o Estado do Ceará: Genente Candido Castello Branco, commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola Militar; alferes Bernardino Dutra, subalterno; Antonio Bernardino Filho, pratico de Aracaty e Camocim.

O cruzador inglez "Sovallew" seguirá para o Recife.

O cambio fechou hoje a 7 3/8.

FORTALEZA, 21. (apresentado ás 10 h, da noite, recebido ás 10 h. 20 m.)

Foi concluida hoje a apuração da eleição senatorial. O coronel Bezerril obteve 18.832 votos e o Dr. Gomes Parente 5.766.

A opposição apresentou protestos, que não foram acceitos, nos quaes confessa que perdeu a eleição, porem pede a annullação.

RIO, 22 (apresentado ás 5 h. 50 m. da tarde, recebido ás 6 h.)

Falleceu em Canudos, de febre typhoide, o capitão de artilharia João Carlos Ibiapina.

Hontem, á noite, houve nova conferencia do Dr. Bernardino de Campos com o Dr. Murinho.

O general Glycerio elogiou na Camara a attitude do Dr. Murinho.

O cambio esteve hoje a 7 1/4.

### (Do Estrangeiro)

RIO 22.

Houve grandes terremotos na Italia e no Perú. Ignoram-se os estragos e permoneres.

## CARTAS DO RIO

Rio, 9 de setembro de 1897.

Sr. Redactor :

O empenho com que o Congresso tem procurado conhecer as causas que contribuem para a crise que atravessa a lavoura é uma demonstração de que elle não poupara esforços para removelas.

Foram apresentados quatro projectos tendentes a auxiliar os que se dedicam á agricultura, mas, parecendo á commissão, á quem incumbia o estudo da materia, que elles não satisfiziam as necessidades do momento, foi apresentado um substitutivo, que vae entrar em discussão.

Sobre esse assumpto, o comicio dos representantes da lavoura e do commercio, reunido nesta Capital, votou a importantissima resolução, que transcrevo em seguida:

"O comicio dos representantes da lavoura e do commercio, reunidos, a convite da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em successivas conferencias que se verificaram nas datas de 21, 26, 28 e 31 de agosto, de 2 e 4 de setembro de 1897, adopta as seguintes resoluções:

1. Solicitar do congresso nacional que seja convertido em lei o projecto apresentado na conferencia de 31 de agosto, permitindo a constituição de sociedades cooperativas sob a forma anonyma, com capital limitado ou illimitado, com responsabilidade limitada ou illimitada dos accionistas ou mutuários, de modo a ficarem consagradas na legislação brasileira as normas para a organização e funcionamento do credito mutuo em todas as suas modalidades.

2. Solicitar dos poderes publicos federal e estaduais, dentro da orbita de sua respectiva competencia, as providencias e medidas tendentes a conferir á agricultura nacional os auxilios de que ella carece, afigurando-se como mais relevantes os seguintes:

a) Reducção do imposto de exportação ao minimo possivel, assim como a cobrança desse imposto no acto da sahida dos generos dos portos nacionaes, ou então adoptado o sistema denominado de *sahida livre*.

b) Reducção das tarifas para o transporte dos productos da lavoura nacional pelas estradas de ferro, mediante accordo com as companhias e empresas concessionarias dessas estradas.

c) Promulgação de lei especial, definindo com precisão e tornando efectiva a responsabilidade das estradas de ferro relativamente ás faltas e extravios que se verificarem nos generos e effectos confiados ás mesmas estradas, assim como pelos prejuizos resultantes, ja de excessiva e injustificada demora no transporte, ja por motivo de mau acondicionamento, falta de cuidado ou imperfeita tracção, cumprindo que seja prompta a indemnisação aos prejudicados e eficaz a punição dos implicados nos factos abusivos que se verificarem.

d) Considerar como crimes em que caiba denuncia do ministerio publico os de furto e damno contra qualquer propriedade agricola, e de effectos e mercadorias transportados por terra ou por agua.

e) Promulgação de leis organisando o serviço agricola, de modo a garantir simultaneamente o interesse do operario e do proprietario rural.

f) Instituição do ensino agricola, tanto primario como profissional, diffusão dos campos de demonstração, estímulo da producção cerealifera.

g) Atrahir a immigração de bra-

cos uteis e que permaneçam no paiz

h) Tornar exequivel a lei *Torrens*.

i) Instituição de um serviço continuo e eficaz de propaganda para o consumo do café entre os povos que pouco ou nenhum café consomem: não podendo escapar á perspicacia do governo que, por via de tratados de commercio e median-te reciprocas concessões, não será impossivel obter reduccão nos direitos de entrada quasi prohibitivos que oneram o café do Brazil na Franca e Italia.

3. Reconhecendo o patriotico empenho do congresso nacional em conjurar a crise agricola e applaudindo a preoccupação especial que lhe tem merecido o estudo de um plano completo de auxilios á lavoura nacional, representar muito repetidamente ao illustre congresso que, na decretação das medidas tendentes a valorisarem a letra hypothecaria e facilitarem a sua boa collocação, não sera de bom alvitre auctorisar qualquer emissão de papel moeda para garantir a cotação d'aquelle titulo ao par.

É certo que a emerita commissão da camara dos srs. deputados, em seu projecto substitutivo, não iudica o papel moeda senão como o ultimo e desesperado recurso na insufficiencia dos outros alvitres, e em tal caso cumpre confessar que teria essa emissão especial um lastro de titulos de irrecusavel garantia.

Isto não obstante, parece preferivel admitir a possibilidade de emitir papel moeda para valorisar a letra hypothecaria, convém mesmo para o prestigio da letra não invocar o concurso do papel moeda.

As prevenções que se generalisam e crescem de dia a dia em nosso paiz contra o papel moeda, attribuindo-lhe todos os desastres economicos e financeiros, e confundindo o uso com o abuso desse instrumento da nossa circulação, repercutirão sobre a letra hypothecaria, prejudicando-a, em vez de prestigial-a."

A. Z.

## Governo do Estado

Expediente de 21 de Setembro de 1897

Officios :

--Ao Inspector do Theatro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Mancel Garcia, nomeado para reger a cadeira de Geometria e Trigonometria do Atheneu Rio-Grandense, assumio o exercicio de suas funções, no dia 18 do corrente, depois de prestado o compromisso legal, conforme trouxe ao meu conhecimento o Director Geral da Instrucção Publica, em officio da mesma data.

--Ao mesmo.

Ao Alferes Quartel-Mestre do Batalhão de Segurança mandai pagar a quantia de 719\$200 rs. constante dos documentos juntos, despendida com materias para as obras do Quartel de Segurança e salario dos respectivos operarios.

## DESPACHOS

Dia 20

João Barboza da Costa Fernandes, preso de justiça, recolhido á cadeia publica da cidade do Apody, pedindo perdão do resto da pena de 14 annos a que foi condemnado pelo Jury daquelle districto. Ao Superior Tribunal de Justiça.

Dia 21

Lourenço Gurgel de Oliveira, estudante matriculado no 1º anno do curso profissional annexo ao Atheneu Rio-Grandense achando-se com sua saúde bastante alterada e precisando retirar-se para fora desta capital, pede para ser submettido aos exames das materias que constituem o 1º anno do referido curso, visto como julga-se habilitado.

Sim, em vista da informação do Director da Instrucção Publica.

## EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 20

Ao Commandante do Batalhão de Segurança.

Communico-vos, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, que, por despacho desta data, foi deferida a petição em que o Alferes Hermogenes Flavio Capistrano, que se acha preso no estado maior do batalhão sob vosso commando, pede para lhe ser concedida a casa de sua residencia por menagem, visto estar sofrendo em sua saúde e não poder alli tratar-se convenientemente, conforme o attestado medico que exhibiu.

## CANUDOS

Sobre a guerra de Canudos, extraimos dos jornaes da Bahia as seguintes notas, que alcançam até ao dia 15 do corrente:

Todos os batalhões que seguiram de Monte Santo, deixaram as barracas e o instrumental das respectivas bandas.

As forças em operações em Canudos achavam-se organizadas do seguinte modo:

Commandante em chefe--General Arthur Oscar, tendo á disposição imediata o 3º, 4º e 5º corpos de policia sob o commando do major Salvador Pires, e um contingente de engenharia.

### PRIMEIRA COLUMNA

Commandante: general Barbosa. 1ª brigada--Commandante interino coronel Vas. Batalhões e seus commandantes--Ala de cavallaria, alferes Peres, 14º, capitão Paraguassú: 22º, major Lydio; 24º, major Magalhães; 33º, capitão Afonso. 2ª brigada--Commandante coronel Gouveia. Batalhões e seus commandantes--15º, capitão Brito; 16º, capitão Aché; 27º, capitão Eco-

bar; 33º, capitão Soares de Mello.

3ª brigada--Commandante tenente-coronel Dantas Barreto. Batalhões--5º, capitão Vasconcellos; 7º, capitão Gavião; 25º, major Severiano; 34º, capitão Barros Falcao.

Brigada de artilheria--Commandante coronel Olympio da Silveira; 5º, regimento, capitão Ibiapina; bateria de tiro rapido, capitão Afonso Carvalho.

### SEGUNDA COLUMNA

Commandante interino coronel Me-deiros.

4ª brigada--Commandante coronel Pantoja. Batalhões: 9º, capitão Lauriano; 28º, major Collatino; 35º, capitão Senna Dias.

5ª brigada--Commandante, tenente-coronel Tupy Caldas. Batalhões: 12º, capitão Joaquim Gomes; 30º, capitão Altino; 31º, major Pacheco; 40º, major Nonato.

Deputado do quartel-mestre general, coronel Campello; assistente do deputado, capitão Castro e Silva; assistente do ajudante general, capitão Abilio Noronha.

Até o dia 14 deste, as baixas das forças do general Arthur Oscar eram de 3.795 homens fóra de combate, entre officiaes e praças, mortos e feridos.

Os batalhões 9, 12, 14, 15, 25, 26, 30 e 31 estão dizimados, contando praças de 30 a 90, bem como a ala de cavallaria, que no combate de 18 de Julho entrou com 150 praças, tem hoje 24 e foi dizimada.

Dos officiaes mortos em o combate de 18 de Julho, o major Carlos de Albuquerque, do 1º regimento de cavallaria que seguiu para a Bahia, e o capitão João de Souza Franco, do 3º esquadro do mesmo regimento, que está gravemente ferido, sem poder seguir por esse motivo.

No combate de 18, que durou 12 horas consecutivas, entraram em acção 3.600 homens, sendo postos 464 de combate 1.017, entre mortos e feridos.

Lemos no *Jornal de Noticias*:

"Diz-se que entre os prisioneiros está uma jagunça que tem despertado curiosidade por este episodio:

Levada presa á presença do general Oscar, este disse que ia mandal-a fuzilar; a jagunça replica em tom convicto, riado-se: "Que não temia a morte por já ter morrido tres vezes."

Chegou no dia 6, ás 9 horas da manhã, a Monte Santo, o sr. general Machado Bittencourt, ministro da guerra.

A sua chegada formaram os batalhões que actualmente acham-se naquella praça de guerra.

S, ex. passou revista ás tropas, indo depois hospedar-se em casa da familia do finado tenente-coronel João Balduino de Oliveira.

O general Barbosa, em uma das suas ordens do dia, assevera que o alto da Favella é conhecido entre os jagunços pelo nome de Morro Vermelho, tendo sido aquella outra denominação dada pelo corpo de engenheiros que fazia reconhecimento da zona de Canudos.

Consta em Monte Santo que Antonio Concheiro se retirara da igreja nova para uma casa afim de tratar-se de um novo ferimento que recebeu. Esta noticia foi divulgada por um jagunço que fugia de Canudos para Patamati.

Falla-se no estabelecimento de um grande armazem em Canudos, para o fornecimento de generos ás forças legars.



## POLICIA

**Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 18 de Setembro de 1897. N. 4.** Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que hontem, foram postos em liberdade os individuos José Antonio do Nascimento e Manoel Felix de Lima, que, de ordem do subdelegado de policia da Cidade de Alta, se achavam detidos por disturbios. Saúde e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

**Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 20 de Setembro de 1897. N. 5.** Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que no dia 18 do corrente fui detido, por disturbios, e posto em liberdade, de ordem do subdelegado de policia da Ribeira, o individuo Justino Pereira de Aguiar. Saúde e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

## REMOQUES

Oh! minha Nossa Senhora, mandai-nos o *Conselheiro*, não o de Canudos, deus te livre, porem o da terra, o organo do partido *biribista*. Isso de dar pancada de cego em adversarios que não se defendem, pôde parecer pouco generoso, embora a politica não tenha em tranhas, na phrase do velho Lafayette.

De todas as paixões que subjagam a alma humana, só a religião é peor que a da luta partidaria, e, mettido nella, cada qual que se agente, porque, no dizer do vulgo, quem não quizer ser lobo não lhe vista a pelle.

Eu, porem, não fico á vontade quando tenho de azoinar um cidadão que, forçado a estar calado, não me pôde fazer outro tanto.

Na luta, mesmo da troça, os espiritos fortes, só se sentem bem quando manejam armas eguaes.

E' por isso que lamento a falta do *Conselheiro*.

Vinde a nós, organo dos *biriguns*!

Nós te esperamos de lança em riste, como cavalleiros leaes e parelhados para a luta, si vens á arena jornalística terçar armas de guerra em prol do teu ideal politico; nós te desprezaremos si trouxeres para o meio da rua a bagagem das mazelas e da roupa suja que é sempre mais decente lavar no fundo dos quintaes.

Sinto-me hypocondriaco e preciso rir á tua custa, ó *valiente Conselheiro*.

TROCISTA.

## Polka Itatiaya

E' uma saltitante composição de *Gavroshe*, que ouvil-a é não resistir á tentação e por-se a gente a dançar, por um movimento impulsivo e avassalante.

Está disposto á fornecel-a ao publico, mediante uma bagatella em ouro, prata, cobre, níquel, papel ou apolices, o nosso amigo Felix Mascarenhas, estabelecido á praça da Alfandega do oairro baixo d'esta cidade.

Está se acabando a edição; aproveitem.

Sabemos ter fallecido em Papary o virtuoso vigario d'aquella freguezia, Padre José Hermínio.

Era um sacerdote geralmente estimado não só n'aquella localidade como em todo o Estado.

O clero perdeu um dos seus mais dignos membros, que tinha, além de outras, a sabia virtude da tolerancia,

e a sociedade de Papary em dos seus mais conspícuos organos.

Pezames ao clero e aos Paparyeser.

Foi hontem distribuido o n. 8 da revista "A Tribuna," que continúa a afirmar os progressos dos seus jovens redactores.

## SECÇÃO JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

## DECISÃO

Petição de *habeas corpus* n. 124 do districto de Nova Cruz, comarca de Curimatá. Impe-trante, José Rousseau Choriguazy de Mattos, em favor de Manoel Bandeira, vulgo Manoel Gago, e Francisco Alves de Souza.

Vistos estes autos, etc. Considerando que o Superior Tribunal de Justiça em sua conferencia de 21 de Julho ultimo annullara até a pronuncia, inclusive, o julgamento pelo jury a que foram submettidos, no districto judiciario de Nova Cruz, os pacientes Manoel Bandeira, vulgo Manoel Gago, Francisco Alves de Souza, conhecido por Francisco Ovelha e outros;

Considerando que os pacientes, que não foram presos em flagrante delicto, se acham recolhidos á cadeia publica d'aquelle districto por effeito da pronuncia contra elles proferida em crime inafiançavel;

Considerando que, annullado, como fóra, o despacho de pronuncia, annullados ficaram tambem os seus effeitos pelo aphorismo juridico—*cessante causa, cessat effectus*;

Considerando que, sem pronuncia de flagrante delicto, não podem os pacientes, emquanto não forem novamente e regularmente pronunciados, continuar na prisão em que se acham, desde que não ha causa que a legalise;

Accordão, em Tribunal, dispensando mais diligencias, conceder a ordem de *habeas corpus* impetrada para mandar, como mandam, que sejam immediatamente postos em liberdade os pacientes Manoel Bandeira e Manoel Alves de Souza. Custas ex-causa. Natal, 4 de Agosto de 1897. J. da Camara P. com voto. Ferreira de Mello—J. Climaco—M. M. Dias—A. Chaves. V. cente de Lemos. Vencido.

Sendo nullo o processo somente da pronuncia em diante e tratando-se de um crime inafiançavel, como é o de morte, não devia ser o réo solto, porquanto, nos termos do art. 353 § 3 do cod. do proc., a nullidade é radical e abrange todo o processo. Alem disto, não tendo sido lavrado e publicado o Accordão para os effeitos de direito, não podia ter lugar a ordem que se impetrou e foi concedida. Fui presente. Vieira de Mello. Luciano Filgueira, Secretario.

## SOMBRA

Cartas ao padre João Mandel Reverendissimo,

Não suppunha talhar-vos uma carapuça ao escrever a minha chronica de 12 do corrente.

Apenas sabiu a lume a missiva em que vossa reverendissima lembrou-se de insultar o meu irmão, um amigo veio procurar-me e disse-me aos berros:—Eis aqui um satyro! Um satyro sob todos os pontos de vista, pois tracta-se de um padre exgottado e blasé.

O meu amigo é livre pensador; (lá o padre deu tres espiritos addicionando-lhes o infallivel *dominus tecum!*) por isto, compenetrado da sua parcialidade, não acreditei: arrebattei-lhe a missiva e comecei a ler....

Santissimo vigario! Vós estaes irremissivelmente perdido! Fazeis parte da caravana dos que saudam os que começam com a ironia amarella dos parvos, com o sarcasmo negro dos impotentes.

Não vos aconselho o uso de excitantes, porque sei de alguns perigosos, tão perigosos que só podem ser usados sob a responsabilidade dos medicos, ainda mesmo que os profanos receitem calmantes como os do conselho Belisario (novos espiritos.)

Mas devo dizer-vos, santissimo padre, que achei-vos excessivamente pretencioso e lorpa, ridiculamente pesado e massudo.

Para cumulo de infortunio, esquecistes as mais comensinas regras da delicadeza e da grammatica.

Obedecendo ao vosso temperamento bilioso, insultastes grosseiramente a quem nunca vos offendeu.

Sois um enjoado do mundo e um descrente dos homens,—dizeis. Puro jesuitismo, padre.

Sois, apenas, um ventre cheio e um figado inchado. O brado que soltastes no parlamento—Viva a Republica!—não foi um grito de republicano sincero e convicto; e sim a taboa de salvação a que vos apegastes no dia em que appareceram os primeiros symptomas da dyspepsia produzida pela fartura que vos trouxe o privilegio vendido aos inglezes.

O terreno ia-se tornando falso, os amigos fugiam; desdobravam-se novos acontecimentos e novas idéas.

Era preciso deixar o caminho. Os verdadeiros republicanos precisavam encontrar a estrada limpa, varrida, sem entulhos. Compreendestes bem isto e retirastes-vos em tempo. Honra vos seja feita....

Dissistes então: "volto á obscuridade do campanario, á humilde vida bucolica de onde jamais deverei ter sahido, á doce paz monotonica do ascetismo christão." E, naturalmente, passou em vosso espirito um mundo paradisíaco e encantador: a aldeia, no alto, emoldurada de palmeiras e arvores agrestes; uma casinha tosca, cheia de trepadeiras e arrulhos de pombos; (e pombas...); dentro desse tugurio V. Rvdma., sentado n'um *vieux chéne*, vendo passarem, todas as tardes, grupos interminaveis de creanças cantando o tempo serd ou zurrando de burro; emquanto, no atalho, mais longe, rapariguinhas sadias [aqui veio-lhe agua á bocca] iriam, sorridentes, cantar á cabeça, em procura da fonte....

Que delicia, santo padre! Tudo vos era possivel, porque sois rico, e dous terços da felicidade humana—não sei onde li esta phrase—residem no dinheiro.

Mas faltavam-vos duas cousas indispensaveis ao bem estar e á alegria da vida: um figado e bom coração. (lá o homem apalpou o baixo ventre.)

Começastes a achar tudo ruim, até mesmo a boa terra que vos deu o berço: "A's vezes me envergonho de ter nascido no Rio G. do Norte!"

D'onde viestes, piedoso vigario? Esta phrase é um enigma cuja decifração é a seguinte: "maldita patria que não me erigiste uma esttua!"

Mas quem sois vós? Naturalmente uma notabilidade universal, extraordinaria figura do Prometheu acorrendo á terra quando procurava arrebatat o fogo celeste.

E' o que se deduz de alguns trechos da vossa primeira missiva: "Ha muito tempo tenciono dirigir-lhe cartas em que exponha tudo quanto sinto sobre essa terra.... a que nunca mais tornarei para poupar-me o desgosto de contemplar

certas caras patibulares, certas physionomias sinistraes, cujos traços de sejo para sempre esquecer."

"Parece-me ser melhor não ter nascido no Brazil."

A gente cuida estar ouvindo falar o propheta Ezequiel. Redondo engano: quem falla é o Manoelinho do Amparo.

Vem dizer "tudo o que sente sobre esta terra" mas não apresenta uma idéa salvadora, um projecto de alcance social ou economico, alguma cousa, enfim, que o nobilite, nobilitando-nos.

Limita-se a mostrar os dentes, em attitude aggressiva, como se estivesse atacado de hydrophobia.

E'tempo de acabar com estes dolos de barro. Espiritos vasioes e metaphysicos, fazem da politica meio de vida e quando ella nada mais lhes pode dar, recorrem á injuria, simulando martyrios, procurando collocar-se boçalmente n'um plano superior, quando nunca passaram de mandarins sem principios serios e sem opiniões valiosas.

Vossa Reverendissima, por exemplo, o que fez pelo Rio Grande do Norte? Desejava saber.

Nem mesmo, litterariamente falando, honrastes a nossa terra. O livro "Reminiscências" é o producto de um cerebro enfermo e retrogrado sem plano e sem cultura, conjuncto mesquinho de anedoctas vulgares "repulsivas e horripilantes" (!) collecção banal de artiguetes inesthetics.

Entre nós, o espirito vidente do povo, sabio na sua ignorancia, já vos caracterizou. Todos recordam a energia de Amaro Bezerra, a pureza de Moreira Brandão, a honestidade de Gomes da Silva.

Quando se referem á vossa sagra da pessoa, fazem-no com reticencias e os mais timoratos benzem se, murmurando cautelosos: "padre damnado para dizer desaforo!" Não vos invejo a gloria. A vossa carta de 26 de agosto, é, simplesmente, enfatuada e ante-christã. Affirmam diversos historiadores positivistas que a Religião vai-se finando por causa dos embaraços que lhe crea a cultura moderna. Quanto a mim, apesar de não ser philosopho nem ter competencia para tratar de tão profundo assumpto,—penso de modo differente (agora o padre rio-se).

Todo o mal que fere a Igreja vem dos que deviam sustental-a; (fechou a cara) vem dos sacerdotes insolentes e atrevidos que, separando-se dos companheiros dignos e virtuosos, não compreendendo a doutrina do mais puro pensador que veio á terra, descem á arena da politica, afim, de arranjar privilegios e insultar a Deus e ao mundo....

As contradicções pollulam em vossa carta.

Dizeis, n'um periodo, "que não sois despeitado, que não conservais rancor a quem quer que seja."

N'outros, gritais como um possessivo: "elles me aborrecem e ainda me causam asco e horror...."

"Que fiquem atolados na abjecção dos vicios a que se escravizaram não convido sequer declinar os seus nomes "horripilantes e repulsivos." Si V. Rvdma., não tendo odio, prodecide assim, quanto mais se o tivesse! Que coração de pomba!

Terminando, peço-vos desculpas do estylo mundano desta epistola. Sou moço, muito moço, e tenho repulsão a tudo quando cheira a bolor. Deliciam-me as ironias de Daudet e Richepin, assim como as esplendidas *immundities* do papaí Zola (aqui o padre levanta-se indignado e ferra quatro ou cinco pontas pés na parede).

Si o vosso Rabelais acha-se em disponibilidade, mandai-m'o.

Disponde, com franqueza, do amigo muito afeiçoado

H. C.

## BOLETIM DO CONGRESSO

Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte. Acta da sessão ordinaria do dia 30 de Julho de 1897. Presidencia do Sr. Luiz Fernandes. Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Luiz Fernandes, João Filgueira, Augusto Bezerra, Oliveira Ju-

nior, Martiniano Pereira, José Rufino, Joaquim Correia, Aderaldo Zozimo, Antonio Martiniano, Christalino Costa, Ferreira Pinto, João Pegado, Eloy Castriano, Antonio Joaquim e Pedro Amorim. Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Fabricio Maranhão, Tito Jacome, José Antonio, Virgilio Bandeira, Felisimino Dantas, Antonio Carlos, Estevão Moura e Luiz de Oliveira. Abre-se a sessão. Occupa a cadeira de Presidente o sr. Luiz Fernandes—Vice-Presidente. E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior. O 1.º secretario dá conta do seguinte expediente: Officio do Exm. Governador do Estado remettendo devidamente sancionado o projecto n.º 3—Inteirado á archivar-se. Parecer da commissão de Redacção sobre o projecto n.º 1, que, approvado, vai á sancção—Ordem do dia—Foram sem debate approvados em 3.ª discussão os projectos n.º 4—5—7 e 8—Vão a commissão de Redacção. Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 9, que foi sem debate approvado e dispensado o intersticio a requerimento do sr. Filgueira e a leitura do mesmo a requerimento do sr. Augusto Bezerra. Passou á 2.ª discussão. Entraram em 1.ª discussão os projectos n.º 10 e 11 e ninguem sobre os mesmos pedindo a palavra foram postos a votos e approvados, sendo a requerimento do sr. Augusto Bezerra, dispensado o intersticio do 1.º e a requerimento do sr. Corroia dispensado o intersticio do 2.º Passaram á 2.ª discussão. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente dá para o dia 31 a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos n.º 9—10 e 11. Levanta-se a sessão. Luiz M. Fernandes Sobrinho—Vice-Presidente—João Dionyio Filgueira—1.º secretario—Augusto Bezerra Cavalcanti—2.º secretario.

## Vapores

Tendo sahido do Maranhão no dia 20, deve tocar neste porto amanhã á tarde o paquete *Olinda*, do Lloyd Brasileiro.

O *S. Salvador*, do mesmo Lloyd, esperado no Recife hoje, deve tocar aqui no dia 26.

Tivemos a visita do nosso amigo e correligionario, capitão José Carlos Lopes, acreditado commerciante na villa de Nova Cruz.

## FANATISMO

Transmittem-nos de Curraes Novos uma noticia que bem mostra a perniciosidade do fanatismo religioso.

Uma senhora, obcecada pelos falsos milagres do Joazeiro, entendeu fazer uma romaria áquella localidade.

Tendo-se o marido opposito, a senhora enlouqueceu e sempre com a idéa fixa de que a opposição do marido compromettia-lhe a salvação da alma, levada ao desespero, no dia 9 do corrente, apoderou-se d'uma







# II Facadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bôlãs! Ha mais de um anno que annuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

## Deposito de sabão

do "Refolhas"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio desta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.

pp. C. Int. de B. Artes.

# A EQUITATIVA

## Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Villa

Autorizada e intencionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias extrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobreviverem.

### DIRECTORIA

- Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente;
- Dr. Franklin Pereira Gonçalves, Director-Geral;
- Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sobrinho, Director-Metico;
- Carlos Pereira Leal, Director-Serventia;
- Francisco Ximenes Gervasio, Director-Gerente;

### CONSELHO-FISCAL

- Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Felipe Franco de Sá;
- Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brindley;
- Commandante Manoel Gonçalves Duarte Vissconde de Guay;
- Conselheiro Paulino Soares de Souza;
- Dr. Feliciano Mesquita Barros;
- Manoel Lopes d'Oliveira;
- Vissconde da Cruz Alta;

### Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguein, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, Jobo Pizarro Gabisso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

## A VENDETTA

## FOLHETIM

Era Leonardo, o mulato!....

O vigario, reconhecendo-o, empallideceu, e olhava-o como se estivesse a cabeça da terrivel gorgona.....

—A cigana tinha razão / disse elle; pois cumprase a vontade de Deus.....

E o triste, resignado, foi ajoelhar junto do corpo de Angela, e depois que a beijou na testa, disse com voz triste mais serena:

—Agora, amigo, no paraiso.....

Em seguida, começou a resar o officio da agonía..... por si, e tambem por ella.....

Entretanto, Arnaldo e Alexandre chegaram a Coimbra; marcharam, d'esta cidade, na madrugada do dia 14, fazendo caminho pela estrada da Mealhada, para que o primeiro tivesse occasião de admirar a esplendida, esmeralda engrastada, na serra de Alcobça.

O segundo, apprehensivo, á proporção que mais ia encurtando a distancia que o separava do antro da ferra Leonardo, como se o corralho, pressago, lhe annunciasse desgraça, dizia:

—Com que demônio de peça terá sonhado o marrado para nos pregar.....

—Sophie com o que lhe aprouver, que lhe não receio as lras.....

—E's com demania confada, caro amigo /

—Mas que diabo poremos nos recetar.....

—Por não mesmo que o ignoro, é que mais receto.....

—Secode apprehensões e admittamos antes estas graciosas colinas de fôrmas arredondadas, cobertas de vinhos e oliveiros; estas formosas campinas, suavemente onduladas como a oceano nas raras occasões em que, dormente, mal deixa ouvir a respiração cansada. Tã, badando a esta vista, já lhe não apparece, as bellezas, pela mentes rãllo por que o homem, casado com uma mulher formosa, deusa de adiantar-lhe a, enquanto, oculos apertam e admittam o que elle sem rãllo despreza..... E' curioso, coactivo esse, o que mais

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

# Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DESABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvedo pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembliea Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorisada á venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Curra radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrofulas, pernas inchadas, flores brancas, ulcerae, erysipeles, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eccemas, dárthros, moléstias venereas recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, fístula syphilitica e as demais moléstias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphea em qualquer grão, é o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxilliada por outros remedios de uso extenso do botânico João de Escobar, cura o CANCRO,

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## POR ARSENIO DE CHATENAY

de uma vez se me tem affigurado de Coimbra para cá.....

—Algun touro com duas cabeças?.. ainda não dei por tal.

—Será possível que n'esta região exista a fira columbita?..

—Não duvido; mas que genero de animal é esse?..

—Ah! é uma rocha e uma rocha.

—Composta de grãos de quartz micocifero, cimentados pela clica, que lhe dá uma certa elasticidade, e hoje em dia considerada como a unica matriz do diamante.

—Oh! desgraçado! não estaris ainda farto de pedraria?..

—Bem deveis suppor que olho a questão de baixo do ponto de vista industrial.

—Olha-a como quizeres, mas convence-te que os diamantes não são genitos no nosso paiz; vae para os paraedros do leito e do elephante, dos tigres, das serpentes e dos venenos; em que o solo é ninho de toda a malta-eja bicharia; o sol, fornalha de bronze derretido; os homens, de cobre; as mulheres, de fogo, de cerra, de ambar e de cobre, e é possível, que sejas mas feliz do que aqui.

—Não é tanto assim; os elementos constitutivos do diamante encontram-se no oriente e no occidente, no norte e no sul, e, dadas certas circumstancias no solo, a natureza fogja-os, aqui ou além.

O diamante, segundo uns, representa a consolidação do certo nos periodos originarios do globo; segundo outros, é o termo d'uma serie que principia pela turba, e que, por gradações insensíveis, carterizadas pela successiva eliminação do oxygenio, hydrogenio e azote e o predomínio do carbono na razão inversa, passou d'esta aquelle pendendo completamente o caracter organico, e adquirindo condições mineralogicas inteiramente distinctas.

O facto, se é que a vista me não illudiu, de se encontrar por aqui a matriz do diamante, originou o meu interesse pelos terrenos que, de mais a mais, reuñem a aprecia la circumstancia da rocha calcarea em abundancia.

Da mealhada seguiram para Lazo, com o fim de examinañem as tão decantadas aguas thermaes, que nascem na extrema occidental



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno..... 12\$000  
 Por seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 160

PAGAMENTOS ADIANTADOS

### ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA COBBENA TELLES N. 6,  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ajuste.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Sexta-feira, 24 de Setembro de 1897

Nam. 192

### TELEGRAMMAS

#### SERVIÇO ESPECIAL (NOTÍCIAS DO PAIZ)

RIO, 23. (apresentado às 5 h. 30 m. da tarde, recebido às 7 h. 30 m.)

Ha grande ansiedade pela rennião da convenção do partido republicano federal.

E' esse o resultado conhecido da eleição senatorial do Amazonas: Dr. Eduardo Ribeiro 2198; Dr. Jonathas Pedrosa 633 votos.

Cambio 73/8

#### CANUDOS

A's duas horas da madrugada do dia 19 do corrente os jagunços atacaram as nossas linhas em toda a extensão, travando-se renhido combate de fuzilaria e artilharia, no qual funcionaram seis canhões. O fogo do inimigo recrudescia, ora na «Fazenda Velha,» ora em «Morretes,» onde tomamos importante aguada.

A's cinco horas da manhã os jagunços atacaram os mesmos pontos, sem resultado.

Nesse mesmo combate tivemos somente tres praças feridas.

#### “A Republica”

Assignaturas

Para qualquer parte

Um anno..... 12\$000  
 Seis meses..... 6\$000  
 Numero avulso do dia..... \$100  
 Numero atrasado..... \$160

As assignaturas desta capital poderão ser pagas mensalmente, á razão de 1\$000.

Considera-se suspensa a assignatura que não for reformada no devido tempo.

Não se aceitam publicações de interesse particular para a secção --SOLICITADAS-- que não venham devidamente assignadas e com a responsabilidade de seus autores.

As publicações a pedido e os annuncios serão pagos adiantadamente, mediante ajuste previo.

#### AGENTES DA REPUBLICA

Jardim--Major João Alves de Oliveira.  
 Apody--Major Manoel Antonio da Silva Coriolano.  
 Serra-Negra--Coronel Clementino

### FRAQUEZA!

Os poucos republicanos que se deixaram ficar acorrentados ao carro funebre em que o dr. Prudente de Moraes conduz a Republica para um descredito imminente, que não será completo porque resta a esperança na victoria da boa causa, que ha de investir da suprema magistratura da nação a um estadista continuador da politica sã e energica do marechal de ferro, sentem-se mal e procuram libertar-se da responsabilidade que estão tendo nesta negra phase do governo brasileiro.

Não ha considerações de amizade e sympathias pessoais que possam obrigar os republicanos, não diminuidos pelo interesse proprio e sinceramente devotados á causa publica, a aplaudir e tomar parte nesta campanha vergonhosa e criminosamente reaccionaria em favor das idéas contrarias á verdadeira orientação democratica, traçada pelos fundadores do novo regimen e seguida pela mocidade republicana, principal garantia da estabilidade das instituições.

O dr. Joaquim Murinho, ministro da viação, começa a ver que o seu nome e o seu prestigio estão soffrendo grandemente as consequências do errado passo que deu, ficando no ministério a servir um governo que nada mais poderá dar de bom e de util, quando a sua anterior attitude estava-lhe naturalmente indicando a repulsa á politica reaccionaria do presidente Moraes.

O papel sympathico e digno, ultimamente desempenhado pelo illustre ministro a proposito do arrendamento da central, repellindo *in limine* a proposta affrontosa do syndicato estrangeiro, fez com que os republicanos justamente o applaudissem pelo interesse vigilante com que se exa. encarou esta questão, fazendo abortar o plano ganancioso e attentatorio da fortuna publica e da dignidade nacional.

O empenho que o dr. Prudente faz para que o ministro da industria continue no governo é uma tacita confissão da sua fraqueza, pois está provado que aquelle ministro não pode, não deve, nem quer continuar a impopularisar-se, contribuindo para esse descalabro administrativo

devido, principalmente, á incompetencia e ao capricho do chefe da nação.

### Instrução Publica

Dia 22 V

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado. Natal, 22 de Setembro de 1897. N. 119. Ao Ilm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico da cidade da Macahyba, João Joaquim de Salles e Silva, no dia 20 do corrente mez, entrou no gozo da licença de 60 dias, que lhe concedestes, por portaria de 11 daquelle mez para tratar de sua saúde, assim como o professor publico da cidade de Jardim, Jessino Ildelfonso de Oliveira Azevedo, no dia 10 do referido mez, reassumiu o exercicio de suas funções, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava, segundo me communicou o respectivo Delegado Escolar em officio da mesma data.

Saúde e Fraternidade.  
 O Director,  
 Manoel Gomes de Medeiros Danias.

### EDITAL

Do ordem do Ilm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscrição ao concurso para provimento das cadeiras de 1.ª entrancia do sexo feminino das villas de Goiânia, Triumpho e Serra Negra, que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que proveem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e letras A--a--G. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

O nossa collega do *Republica*, do Rio, precedeu o telegramma importantissimo que lhe dirigiu o bravo general Arthur Oscar do seguinte artigo, que pedimos venia para transcrever:

### O general Arthur Oscar

Declaração importante

Tanto têm o governo e seus amigos negado que o espirito monarchista anima a resistencia de Canudos; tanto têm elles affirmado que a imprensa republicana não diz a verdade, quando refere a existencia

de elementos estranhos, protectores dos jagunços; tanto têm sido negados os proprios factos verificados e referidos por officiaes insupezitos, que lá pelejaram e verteram seu sangue; que julgamos necessario ouvir a palavra do proprio general em chefe que, com tão grande heroismo e tão extraordinaria dedicacão, all tem sustentado e defendido o nome do exercito e a honra da Republica.

No local da acção, tendo della as pesadas responsabilidades, conhecedor dos menores incidentes, dispondo de todos os elementos para formar a sua convicção em assumpto que tanto a todos nós interessa, o bravo general Arthur Oscar estava mais do que ninguém em situação de poder affirmar ou negar de modo peremptorio e terminante, a existencia do elemento monarchista animando a luta em Canudos. S. ex., compreendendo que não havia no nosso inquerito nem uma vã curiosidade, nem o intuito ferrenhamente partidario, sinão o desejo patriótico de mais autorisadamente tranquilisar os republicanos ou chamal-os a postos, não se negou a responder-nos. Reproduzimos hoje, em seguida, a resposta de s. ex., que, recebida muito tarde na noite de ante-hontem, foi hontem publicada com algumas incorrecções.

A convicção do illustre general é a mesma que nos anima: S. ex. está certo de que não se bate com bandidos que commetterem depredações, sinão com monarchistas que de taes bandidos se servem para o fim de destruir o exercito republicano e perturbar a paz da Republica. São muitos, varios e valiosos os motivos dessa convicção, como verão os nossos leitores; e, effectivamente, quando se conhecem os factos que s. ex. indica, só a mais requintada má fé ou a mais sordida cumplicidade podem continuar a affirmar que não ha em Canudos sinão bandidos armados pelo fanatismo religioso.

Resalta do telegramma que em seguida transcrevemos que é certo, como affirmamos, que os jagunços têm “armamento de systemas diversos tão ou mais aperfeiçoados do que o nosso”; que já a columna Moreira Cesar fóra atacada por balas explosivas, que ainda mesmo que se admitta que as balas Manlicher façam o mesmo effecto--o que não está provado--sendo certo que as duas primeiras expedições não perderam sinão meia duzia dessas armas, será sempre preciso explicar donde os jagunços as houveram para atacar aquella columna.

O heroico general declara ainda que tem cartas de jagunços que se referem a esse apoio monarchico; e, mais, que tem depoimentos de prisioneiros que o confirmam com detalhes preciosos.

Que mais é preciso? Para que o governo saia de seu torpor, será preciso que a conspiração monarchica se apresente a elle de rosto descoberto? Todos esses elementos que bastaram para levar a convicção ao general que lá está, impavido, à frente das tropas leaes á Republica, são insufficientes para convencer os que aqui se honram com o apoio dos monarchistas confessos, tanto como dos embuçados. E' natural; não temos por que nos surpreender. Quando o governo republicano trata ao seu dever por esse modo e acata como lisongeiro o elogio dos seus adversarios naturaes, é logico que não possa conceder que estes adversarios machinem a luta pelas armas.

Que os republicanos, porém, se acatelem e vigiem! A convicção do general Arthur Oscar é um grito de alarma, que vai repercutir no coração de todos os patriotas. Ainda é necessario, evangelisou Floriano, conservar a carabina ao canto da sala, que elles conspiram nas trevas!

### Subscrição

Em favor das viúvas e orphãos das victimas de Canudos

Quantia já publicada..... 86\$400

CURRAES NOVOS

Coronel José Bezerra..... 10\$000  
 Coronel Luiz Gomes M. Lula..... 10\$000  
 Major Servolo Pires A. G. Filho..... 5\$000  
 Ulysses Telemaco A. Galvão..... 5\$000  
 Domingos Pifano..... 5\$000  
 Benjamin F. Cavalcante..... 5\$000  
 Manoel Aleixo de Mattos Vasconcellos & Irmao..... 5\$000  
 Manoel Leopoldo..... 5\$000  
 Manoel Pegado D. Cortez..... 5\$000  
 Professora publica..... 5\$000  
 Professor publica..... 5\$000  
 Manoel de Medeiros Galvão..... 5\$000  
 Manoel-Lopes V. Galvão..... 5\$000  
 João Jeronymo de Souza..... 5\$000  
 Thcmaz Clementino de Macedo..... 5\$000  
 José Joaquim M. S. Anna..... 5\$000  
 Manoel Salustino G. Macedo..... 5\$000  
 Antonio Florencio A. G..... 5\$000  
 João Alfredo A. Galvão..... 5\$000  
 Laurentino Bezerra M. Galvão..... 5\$000  
 Francisco B. Medeiros Galvão..... 5\$000  
 Antonio Eduardo A. Galvão..... 5\$000  
 Absalão Lopes Galvão..... 5\$000  
 Francisco Pires A. Galvão..... 5\$000  
 Laurentino B. A. Galvão..... 5\$000  
 Francisco Braz A. Galvão..... 5\$000  
 Moyses de Oliveira Galvão..... 5\$000  
 Francisco C. Oliveira Mendes..... 5\$000

Somma..... 968\$200

### ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FERRAGENS E MADEIRAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38--Rua do Commercio--38 NATAL

### CARTAS AMERICANAS

New-York, 22 de Agosto de 1897--

(Correspondencia especial da Imprensa Associada do Brazil nos Estados Unidos.)

--A tarefa de mandar correspondencias de New-York para os jornaes do Brazil não é digna da inveja, nem mesmo da do pobre correspondente de pequenas cidades do interior, que tem de recorrer mais á imaginação do que aos factos e acontecimentos, que são tão escasos, para obter material para as suas correspondencias. Não. Aqui, encontraria elle o reverso da medalha. Uma agglomeração de acontecimentos com tal rapidez, que realmente é difficil escolher qual a que lançar mão primeiro, e o limitado espaço d'um correspondente é demasiado mesquinho para fazer justiça aos assumptos importantes d'interesse geral, e bastante valor internacional para serem offerecidos ao caro leitor, que felizmente vive fóra d'este barburinho, descansando á sombra d'essas bellas palmeiras, rodeado por todas as belezas seductoras da natureza do nosso pais maravilhoso e do Brazil. Mas vamos á tarefa!



—A noticia que está preocupando o espirito americano actualmente é a da mina de carvão. Gostamos de colheitas vulgares n'esta terra. A breva dos mineiros do norte nos Estados Unidos, porém, está se espalhando com tal rapidez que se torna uma verdadeira crise. É mais que uma crise: é uma guerra industrial.

O Congresso Commercial de delegados das republicas da America do Sul promete grandes resultados. Os visitantes sul americanos foram recebidos com a maior cortezia e rodeados de todas as attentões. Os negociantes americanos que fazem negocio com o Brazil contribuíram largamente para a subscrição para levar os visitantes, os fabricantes da Emulsão de Scott, os Srs. Scott & Bowne, sendo um dos mais liberais subscriptores. Muitas das casas d'aqui estão mandando caixeiros viajantes para o Brazil. Scott & Bowne mandou dois. N'uma entrevista com o Sr. Ramon Velez, chefe da Repartição dos Estrangeiros, este senhor disse: — "Estou convencido de que de todas as republicas do Sul, o Brazil é a que oferece maior latitude; os recursos e riqueza d'esse paiz são imensos. A nossa casa está fazendo todos os esforços para introduzir por todo o Brazil a Emulsão de Scott. Ha vinte e dois annos que a nossa preparação é bem conhecida por toda a parte; os medicos proeminentes do Brazil todos concordam com as opiniões dos doutros paizes que reconhecem os meritos dos nossos preparados, e não tenho a menor duvida que encontraremos grande successo em alargar o nosso negocio com essa republica."

O capitão Cordeiro da Graça, do Rio de Janeiro, um dos delegados do Brazil, prometteu mandar de presente ao presidente Mac-Kinley e secretario do Estado Sherman duas bengalas de "canela de veado". A bengala de Mac-Kinley terá um monogramma cercado por uma coroa de flores e as armas do Brazil e Estados Unidos.

—Um febril enthusiasmo que rivalisa com o das descobertas de minas de ouro em California e Australia está prevalecendo agora em Alaska. Um bando de exploradores que acabam de chegar a este paiz da região de Klondike no rio Yukon fallam da riqueza fabulosa das minas e os mineiros americanos estão embarcando para Alaska com a rapidez com que podem obter passagens. Os campos mais férteis estão a 2.000 milhas da bocca do rio Yukon n'um districto que mal é conhecido. O clima é tão frio que só podem explorar as minas quatro mezes em cada anno, e as provisões têm que ser transportadas milhares de milhas. Si os americanos continuarem a embarcar em tão grande numero, fome e frio serão inevitáveis e destruirão uma grande parte dos entusiastas que partem tão mal preparados.

—George Julian Zolnay, um escultor húngaro mas que vive em New York, espantou o mundo artistico com uma invenção que promette trazer uma revolução no processo de fazer estatuas. Zolnay descobriu um material plastico a que chama "marmore liquido," que se pode amoldar na forma de gesso d'uma maneira analoga em que se amolda o bronze e que se torna permanentemente solido com toda a semelhança do marmore natural. A composição deste material é conservada em segredo, mas os resultados têm sido exhibidos em publico. Os amantes da esculptura neste paiz estão entusiasmadissimos com o magnifico successo. Zolnay faz os seus modelos em barro, depois toma uma impressão em gesso, e usando esta como molde, deita-lhe dentro o marmore liquido, produzindo uma estatua perfeita sem o processo laborioso e difficil de esculpir com o formão e maço. Pode-se fundir, deixem-me assim dizer, tantas estatuas de marmore quantas se quiserem, e cada uma dellas tão perfeita como o modelo original, sem a menor mudança na inspiração creadora da mão do escultor. Amadores proeminentes desta arte tem examinado minuciosamente as estatuas que Zolnay tem nos seus ateliers á rua *Universtii Place, N.21*, nesta cidade, e declarando que estão convencidos de que o novo material é tão duradouro como o marmore natural e um melhor meio de pôr em forma duravel as bellezas imaginativas originaes dos pensa-

mentos dos artistas. Zolnay tem de ir ao Brazil no anno proximo, e com prazer enviará aos artistas brasileiros qualquer informação que desejem.

—O professor André e seus companheiros dr. Strindberg e Harr Fraenckell, que esperam chegar ao Polo do Norte n'um balão, partiram no dia 15 da Ilha de Womane, Finmark, Noruega. André é o director da Repartição de Patentes em Stockholm, Suecia, e ha muito que entretinha a idéa que acaba de por em execução. A suggestão de chegar ao Polo do Norte n'um balão foi o resultado das suas observações da regularidade dos ventos, e do estado das correntes polares. André tem um cabo guia no balão que serve para dois fins: conservar o balão a uma altura uniforme, e assegurar que o suprimento de gaz não diminuirá pela expansão e servirá de quilha do navio aerio, o qual tem tres velas. Por meio desta quilha o balão pode forçar o caminho contra o vento a um angulo da direcção geral. André calcula a rapidez de 12 a 15 milhas por hora: Se assim fosse, se tiver ventos favoráveis deve chegar hoje ou amanhã. O balão tem uma capacidade de 170,000 pés cubicos e tem 67¼ pés de diametro. O cesto ou carro só tem sete pés de diametro e 5 pés de profundidade. Por cima tem o observatorio que tem sextantes, binoculos e outros instrumentos. O carro só tem logar para uma pessoa, e é o quarto de dormir. O fogão está suspenso 25 pés abaixo do carro.

—O Tenente R. E. Peary, da marinha americana, partiu n'outra das suas expedições ao Polo Norte. As estações preliminares estão estabelecidas e este anno Peary leva bastantes provisões para seguir para a frente logo que a navegação se abra em 1898. Esta competição para o Polo entre André e Peary está despertando grande interesse aqui.

—Os empregados do Thescuro começaram ha dez dias a tarefa de contar o dinheiro da caixa forte para transferir os fundos para o thesoureiro nomeado pela nova administração. Esta tarefa durará até fins de setembro, apesar do facto de que o governo tem 50 empregados nesta tarefa. Ha na caixa forte 700,000.000 de dollars. Quando um novo thesoureiro é nomeado recebe a chave do subterraneo e procede á contagem para poder passar o recibo. Este subterraneo é fechado por uma fechadura com um relógio que abre a uma certa hora todos os dias. Mesmo o possuidor da chave não pode entrar ali senão a essa hora. Alem do Thescuro Principal em Washington ha outros em New York, São Francisco e Omaha, e Casas da Moeda em Philadelphia, São Francisco, New Orleans e Washington.

—Um fazendeiro de Atlanta, no Estado de Georgia, mandou ao presidente McKinley um presente de uma melancia monstro. Pesava 78 libras e estava decorada com bandeiras americanas.



**Galvão & C.**

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DO COMMERCIO N. 28  
Praça Marechal DEODORO

**SEÇÃO JUDICIARIA**

Superior Tribunal de Justiça  
**DECISÃO**

Recurso crime n.º 114 do districto e comarca do Natal— Recorrente, D. Joanna Elisa Coêlho—Recorrido Abdon Ribeiro Dantas.  
Accordam em Tribunal.  
Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime do districto de Natal, comarca do mesmo nome, entre partes, recorrentes Joanna Elisa Coêlho e o juiz de direito do Potengy, substituto do de Natal, e recorrido Abdon Ribeiro Dantas, no processo iniciado por queixa d'

aquelle contra este, como incurso nas penas do art. 270 do Cod. Pen. não provimento ao recurso, para confirmar, como confirmão, o despacho recorrido, pelos seus juridicos fundamentos. Custas pela queixosa. Natal, 11 de Agosto de 1897. J. da Camara, P.—M. M. Dias—A. Chaves—Ferreira de Mello, sem voto por ser tio affirm do offendido recorrido, J. Climaco. (Relator) Vencido: Voto para que se deesse provimento ao despacho recorrido para o fim de ser o querellado pronunciado nas penas do art. 270 do Cod. Penal. A doutrina contida nesse despacho, aceita pelo presente Accordam,—de que no crime de rapto é necessaria a prova plena da seducção, um dos elementos deste delicto, para que o raptor possa ser pronunciado como incurso nas respectivas penas, não só é injuridica, como tambem é a consagração mais clara da impunidade para os crimes contra a honra da familia,—doutina subversiva que concluirá por armar a vindicta particular como o unico correctivo á aggressão á honra do lar domestico. Os arts. 144 e 145 do Cod. do Processo criminal não podem servir de apoio a tão pernicioso e injuridica doutrina. O primeiro—citado art. 144 trata dos crimes *subjectivos*.—daquelles—cujo caracteristico é a sua coexistencia provada com o respectivo delinquente,—como o rapto,—o defloramento de que trata o art. 267 do Cod Penal,—o lenocinio,—o adultério, o ultrage publico ao pudor, e outros; o segundo,—o citado art. 145, trata dos crimes *objectivos*.—daquelles,—cujo caracteristico é a sua existencia só, a sua completa verificação physica, material, independente da descoberta, do conhecimento do respectivo delinquente,—como o homicidio,—as lesões corporaes,—o roubo,—a moeda falsa,—a violencia carnal com o emprego de anestesicos e narcoticos, e outros. Estes, os crimes *objectivos*, são plenamente provados, sem ser de envolta com os seus auctores, aquellos, os crimes *subjectivos*, manifestam-se em concumitancia com os respectivos delinquentes. Nos crimes *objectivos*—para a pronuncia dos seus auctores é preciso dar-se o pleno conhecimento e indicios vehementes de quem seja o delinquente, julgando-se improcedente o procedimento criminal, desde que se não obtenha pleno conhecimento do delicto ou indicios vehementes de quem seja o delinquente, nos termos do art. 145 do Cod. do Processo criminal,—nos crimes *subjectivos*, para a pronuncia dos seus auctores é preciso, apenas, que pelas diligencias empregadas,—inquirição das testemunhas, interrogatorio do indiciado, ou informações o juiz se convença da existencia do delicto e de quem seja o delinquente,—julgando improcedente o procedimento criminal o juiz, desde que, feitas as referidas diligencias, se convencer da não existencia do delicto e de quem seja o delinquente, nos termos do art. 144 do citado cod. do Proc. Crim. Entendidas, assim, logicamente, as disposições dos dois citados arts. é um disparate juridico pretender-se nos crimes *subjectivos*, para a verificação da existencia dos quaes não se dá o corpo de delicto, o pleno conhecimento de todos os seus elementos constitutivos para poder se dar a pronuncia do delinquente. A seducção, um dos elementos do crime de rapto, em suas diversas modalidades, e tambem elemento do crime de defloramento de mulher de menor idade, do qual trata o art. 267 do Cod. Penal, sendo um facto todo psychologico, em regra fora do dominio da prova material, prova-se, quase sempre, da presumpção *juris et de jure* que natural e logicamente forma-se da declaração da raptada, ou da deflorada, feita depois do delicto. Exigir-se *prova plena* para a seducção é um disparate juridico. O proprio querellado neste processo declara, no v. da fl. 117, "que não se pode admitir que elle fosse tão louco que se atrevesse a seduzir a queixosa em presença das testemunhas" E, se prevalescesse a injuridica doutrina do despacho recorrido, perflhada neste Accordam, de que é preciso a *prova plena* de todos os elementos do crime para a pronuncia do delinquente, muitos crimes escapariam sempre á acção penal: o crime de furto, por exemplo, de que trata o art. 330 do Cod. Penal, tem, como um dos elementos, o ser praticado *contra a vontade do dono da coisa* furtada. Exigindo-se a *prova plena* deste elemento do crime de furto, esta difficilmente se da-

ria, e o crime ficaria impune. Este elemento do crime de furto, prova-se pela presumpção *juris et de jure* que deduz-se da declaração do dono da coisa furtada. A subtracção da propriedade presume-se ser *contra a vontade de seu dono*, assim como a deshonra da mulher presume-se ser determinada pela *seducção*. Portanto, a *prova plena*, ou o pleno conhecimento do delicto, de que trata o art. 145 do cit. cod. do Proc, só refere-se aos crimes *objectivos*, e de forma alguma pode ser exigida para os crimes *subjectivos* e suas circunstancias elementares, como acabo de demonstrar,—visto como estes e os elementos de que se compõem—não podem ser verificados—pelo corpo de delicto,—pelas testemunhas,—pela confissão,—e por documentos, de que trata o Cod. do Proc, e sim pela prova circumstancial—Fui presente. Vieira de Mello—Luciano Filgueira, Secretario.

Despacho recorrido:  
Vistos estes autos de sumario crime, vindos da comarca do Natal. Julgo improcedente a queixa offerecida por D. Joanna Elisa Coêlho contra Abdon Ribeiro Dantas, por quanto sendo necessario para a pronuncia que o juiz obtenha pleno conhecimento do delicto e indicios vehementes de quem seja o delinquente (cod. do proc. criminal arts. 144 e 145), não está plenamente provado que o querellado, para tirar a queixosa do lar domestico para fins libidinosos, a attrahisse por seducção, o que constitui um dos elementos essenciaes ao crime previsto pelo art. 27 do cod. penal.

E' certo que todas as testemunhas do sumario affirmão que o querellado raptara a queixosa para fins libidinosos, seduzindo-a com promessas de casamento; mas os depoimentos da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª testemunhas não têm valor algum: os da 2ª e 4ª testemunhas, por que estas declararam não ter ouvido do querellado fazer promessas de casamento e não dão razão alguma de sua sciencia, os da 3ª e 5ª testemunhas, porque estas declararam ter sabido que o querellado empregara seducção com promessas de casamento, por lhes haver dito a propria queixosa.

Assim, pois, neste particular, pode-se dizer que os elementos de prova offerecidos se reduzem ás declarações da propria offendida, que é suspeita, e ao depoimento da 1ª testemunha que, sendo só, não pode fazer prova plena, tanto mais quanto a referida testemunha não dá sufficient razão de sciencia, pois que affirma saber que o querellado, para raptar a queixosa para fins libidinosos, a seduzira com promessas de casamento por ser disto testemunha occular quando era preciso que fosse tambem testemunha auricular. Desde que não se tem obtido pleno conhecimento de um dos elementos constitutivos de determinado crime é obvio que não se pode ter obtido pleno conhecimento do mesmo crime; pelo que, julgando improcedente a queixa a fls, condemnno a queixosa a pagar as custas.

Regressem os autos.  
Macahyba, 12 de Abril de 1897.  
José Theotônio Freire.

**Rendas Publicas**  
*Exportação do sal*

—A Mesa de rendas estaduais do municipio da villa de Areia-Branca (Mossoró) sob a administração do 1º escriptuario Bento Praxedes Fernandes Pimenta, arrecadou, na semana de 12 a 16 do corrente, proveniente do imposto sobre a exportação do sal, 579\$000.

A collectoria de rendas estaduais do municipio da villa de Port'Alegre, a cargo do cidadão Augusto Gomes de Paiva, arrecadou o imposto de gyro commercial correspondente ao 3º trimestre do corrente exercicio, na importancia liquida de... 96\$600.

**Novos fanaticos**

Como se vê da noticia, abaixo transcripta, continua a perturbadora *nevrose* do fanatismo para cuja repressão se torna necessario o emprego de rigorosas e severas medidas.

"No municipio de S. Paulo de Muriahê, em o lugar denominado Ribeirão Alegre, districto de Santa Rita da Gloria, existe um embusteiro, que está a fanatisar as populações da redondeza com as suas praticas e embustes, do modo a formar naquelle centro ainda inculto um verdadeiro nucleo de jagunços, sob a capa de curanderias e feitiçarias sobre o qual devem baixas as vistas do governo de Minas.

Esse individuo reúne constantemente os papalvos e ignorantes, que affluem de diversos logares e dos povoados circumvisinhos para o consultarem sobre enfermidades e feitiços, e chega ás vezes a apurar ferias de 700\$ em cima da mesa, a cuja roda se sentam seus clientes, que elle diz curar com os taes processos de embryonaria e grosseira suggestão.

A este tira o diabo do corpo, aquelle mostra ao espelho parentes mortos, como: paes, irmãos, etc., a outro abre o corpo á saída de maleficios, e no fim de contas recebe grossas maquias.

Se não consegue o embusteiro mostrar ao espelho, a algum palpavo, o parente morto, cuja vista é desejada apega-se logo a que o seu cliente tem o *corpo fechado* e é preciso *abril-o*, para o que são exigidas novas quantias em outras sessões.

O subdelegado de policia de Santa Rita, sr. Firmino Rocha, que é um bom republicano, não tem podido dar caça ao *celebre conselheiro*, por faltar-lhe força policial sufficiente, e porque o tal sujeito reúne immediatamente com e mais individuos armados para a sua defesa.

Tambem o vigario de Santa Rita da Gloria se mostra indignado com o progresso que vai fazendo este grosseiro fanatismo, sem lhe poder dar remedio.

Para que se avaliem a audacia e o embuste do celebrado feiteiro basta o seguinte: "Ha tempo foi ao seu antro um sujeito levar-lhe a mulher, afim de que a curasse de enfermidade e padecimentos antigos. Como era bonita a moça doente, tratou logo o marreco de se lhe sentar ao colo, no que foi obstado pela senhora, ferida assim em seu pudor. Pois o tal feiteiro convenceu-a afinal de que era seu pae espirital, e mais ainda de que para lhe tirar o diabo do corpo fazia-se mister, processo especial. E começou a mamar na pobre moça ali mesmo á vista do marido e da sua assembléa de fanaticos estupidos.

O caso é serio e reclama urgentemente a attenção do governo."



Politica Americana

Escreve-nos o nosso correspondente especial de New York, sobre a politica da grande nação americana: "As coisas politicas por este paiz não navegam em mar de rosas. A attitude actual da administração do presidente Mc-Kinley relativamente ás pautas das alfandegas, o topico do dia, está absorvendo a attenção do publico e causando grande inquietação ao novo presidente. Não ha duvida que, si se procedesse hoje a uma nova eleição, o seu opponente, não importa quem elle fosse, ganharia por uma maioria enorme. Não porque a mania pela cunhação da prata que tanto barulho fez nas eleições de novembro passado, tenha ganho a graça do publico, mas em virtude do descontentamento entre todas as classes operarias ter cedido a um ponto tal, que as promessas feitas no programma da campanha eleitoral não satisfarão a triste falta de trabalho material que confronta as classes que têm de sustentar-se do que ganham dia a dia neste paiz.

E' uma condição lamentavel que o publico é forçado a soffrer. As promessas feitas pelo partido antes das eleições têm sido cumpridas por Mc Kinley no que está ao alcance d'elle, que convocou uma sessão extraordinaria das camaras e com todo o poder de sua popularidade pedindo á Camara dos Deputados e ao Sena do que sustentassem as medidas que recommendou para remediar as faltas do seu predecessor. Mr. Reed e o vice-presidente Hobart que presidem na camara dos Deputados estão d'accordo e têm ajudado o presidente nos seus esforços para obter a renda necessaria para sustentar o governo; mas o senado—que n'este paiz é uma instituição inutil e só serve para crear obstáculos, tem estado tão preocupado com a discussão da revolução de Cuba que nada tem feito quanto á legislação tão necessaria para melhorar a condição do paiz. N'este meio tempo o publico está ás arranhas quanto á solução do problema da tão promettida prosperidade que o partido republicano disse substituiria a paralisação do negocio e indústrias que prevaleciam durante a administração de Cleveland, logo que Mc-Kinley tomasse a presidencia.

A proposito, o Senado dos Estados Unidos faz-me lembrar do embrulho em que um grande numero de senadores estão envolvidos em virtude de especularem em accões da liga do assucar enquanto estava pendente a decisão das pautas expedientes propostas pela administração republicana. Esta propensão da parte deste tribunal supremo de legislação da nação americana resultou n'uma serie de escandalos que têm lavado em publico a roupa suja d'alguns estadistas com grandes ambições mas muito pouco tacto.

Em New York o aspecto politico indica a volta da historia e corrupta

organização Tammany Hall, que, sem duvida, ganhará as eleições em novembro proximo. Para que os caros leitores melhor comprehendam a situação, explicarei o systema por que os americanos manejam a politica.

O povo americano parece estar tão preocupado com o seu negocio e as suas indústrias, que não tem tempo para attender á politica de seu paiz. Assim é que o andamento da politica está entregue a um bando de politiqueros que em cada cidade se organizam em um circulo, political ring, e constituem a poderosa machina que move toda a politica.

Estas machinas são governadas por chefes ou patrões, bosses, que tem um poder despotico e absoluto.

Em New York a machina politica que tem trazido toda a corrupção é uma organização denominada—Tammany Hall. Esta instituição, tendo á frente o grande politiquero irlandez Croker, domina os votos do partido democrata. Com a influencia desse grande poder que dispõe para eleger candidatos que paguem um tanto aos politiqueros do ring Tammany Hall, estipula as condições sob as quaes os candidatos tem de governar não só o municipio, mas o governo do Estado, exercendo uma especie de dictadura perfeitamente despotica.

Si Tammany Hall vence as eleições de novembro proximo, a victoria será de grande importancia para essa instituição sui generis, pois que a grande carta a jogar nos debates da campanha eleitoral será a dominação da Greater New York— a Maior New York— um acto louco de legislatura que une as cidades de New York e Brooklyn, que até por natureza estão divididas, pois New York é uma ilha, com o unico fim de beneficiar um bando de politiqueros profissionais.

Os Municipios

Papary, 22 de Setembro de 1897.

Falleceu pelas 10 horas da noite de hontem o virtuoso vigario, desta freguezia padre José Herminio da Silveira Borges. O seu enterro terá lugar hoje pelas 4 horas da tarde. O Padre José Herminio curava esta freguezia desde 1881, e deixa entre seus parochianos o mais profundo sentimento. Suas virtudes e caridade não serão nunca apagadas da memoria de seus humildes freguezes. O seu corpo morreu, mas a sua alma foi viver na mansão celeste.

Correspondente.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio no. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1.

Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-obrigados das primeiras praças da Europa e do Brazil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transacções resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços a vontade do comprador.

Sedas chitas à Andaluza, soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para solvas a 2\$, 3\$, e 4\$ rz. o covado. Seda e lã de Pekin. Alta phantasia, muito larga, a 1\$500 rs. o covado.

Toile chic, moderno sortimento, (fazendas desconhecidas no mercado) a 1\$400 e 1\$200 rs. o covado.

Chiffonês chitas, esplendido sortimento, de 800 a 1\$200, rs. o covado, mais de 50 padrões. Levantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolia. Miriúes, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Sahidas de Baile e Capinhas de lã e seda á ultima moda de 8 e 10 mil rs / Chapéus, Capotas e os afamados e conhecidos chapéus Biltontrasi riquissimo sortimento a todo o preço.

ESPECIALIDADE DA CASA

Modapolões americanos importados directamente e grande sortimento, de tapetes, esteiras e alfaias para forro de sala, Malas de folhas e de sola para via gem.

A mesma casa tem á venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga.

Vendas á dinheiro

AO PROGRESSO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapéos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para nossa officina de Alfaiataria, que, em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de cazemiras pretas e de cores, confeccionando ternos a 55\$, 80\$ e 65\$000 mil rs. que valem 90 e 100\$ mil rs. Uma visita e ficarão convencidos.

M. M. LOBATO & C. NATAL

Transporte Basilisk

Entrou hontem em nosso porto, vindo do Maranhão, esse vaso de guerra da marinha britannica, sob o commando do capm. tenente Ashe.

São oito os seus officiaes.

Logo que o navio fundeu, foram a bordo o capitão tenente Lobato de Castro, commandante da escola de aprendizes, o tenente Cascudo, ajudante de ordens do governador do estado, o dr. Segundo Wanderley, inspector da saúde do porto, o tenente-coronel Odilon Garcia, agente do consulado inglez, o dr. Sa-

mel Agnew, superintendente da the natal and north cruz.

O dr. governador do estado, hontem mesmo, mandou o seu ajudante de ordens visitar o commandante do Basilisk.

Hoje, ás 11 horas do dia, a officialidade ingleza trará a palacio retribuir a visita do exmo. governador do estado.

O dr. Agnew offerecerá hoje, á noite, um jantar aos seus compatriotas.

O Basilisk sahirá deste porto, no sabbado proximo, com destino ao Recife.

Hontem a noite á distincta officialidade do Basilisk, acompanhada pelo Dr. Agnew, distinguin-nos com a sua visita, que muito nos penhorou.

Dr. Gomes de Castro

Com prazer publicamos a seguinte carta, em que o dr. Gomes de Castro responde, com a franqueza exemplar do seu culto espirito, ás palavras de merecida e justa sympathia com que o recebemos:

"Natal, 23 de setembro de 1897. A' illustre Redação d'A Republica."

Profundamente penhorado, agradeço as manifestações de generosa sympathia que vos dignastes dispensar-me por occasião do meu recente desembarque em vossa hospitaleira capital. Por mais immercidos que sejam os qualificativos com que me honrastes em vossas columnas, elles constituem para mim outros tantos estímulos para bem servir a Republica com o meu ardente enthusiasmo de moço, jamais esmorecido, pela sorte da Patria. E essas emulações são tanto mais poderosas, sr. Redactor, quando ellas partem, como bem dizels, de um gremio que não podera deixar de merecer as sympathias decisivas de todo verdadeiro republicano.

Interprete dos meus proprios sentimentos e dos de minha familia, são estas as rudes expressões com que procuro assegurar-vos toda a grandeza do nosso reconhecimento.

Do correligionario e amigo.

Capitão Gomes de Castro.

LIVROS BARATOS

- A. Ceiso Vultos e Factos..... 4\$000
Giovanna..... 3\$000
Coelho Netto Miragem..... 4\$000
Bilhete postal..... 3\$000
A. Raposo Nervosa Mystica..... 3\$000
Virgilio Varzea Rosa Castella..... 2\$500
Oliveira O Romance conforme a litteratura..... 1\$500
G. Junqueiro Patria [poema]..... 5\$000
Julio Perneta Bronzes..... 2\$000

Solicitadas

Recibamos a nossa sympathia ao Sr. M. M. Lobato de Castro, por haber hoje mais uma primaveira no jardim de esta officialidade e pelo agudo amsterio de seu feliz concorcio. Reciba mil beijos das primas Brasesino, Annas, Jucilla e Cecília. 24-9-97

Costa Leite

Já não existe o respeitavel ancão Simplicio da Costa Leite, vida preciosa rotubada á sua illustre e numerosa familia pela mão inexoravel da morte, a 23 de Agosto de 1897.

O Apody, cidade sertaneja que teve a felicidade de abrigar o cidadão Simplicio pelo espaço de 73 annos, cobre-se hoje com o triste manto do luto. O homem que acaba de desaparecer de entre os vivos não era um indolente; os relevantes serviços por elle prestados á familia e á sociedade attestam o seu zelo e actividade e fizeram-no conquistar as mais elevadas, posições sociais, que existem no alto sertão. A sociedade apodyense soube pagar os serviços, acompanhando-o á sua ultima e eterna morada.

Envia sentidas condolencias á sua familia e especialmente aos seus filhos capitães Salustiano Leite e Vicente Leite e ao seu cunhado coronel Ferreira Pinto, o amigo—

15-9-97.

LOURRÇO GUEGHEL.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

-164-

-161-

O Caco, reconhecendo-os, mostrou um lampejo de jubilo escapado ao aspecto torvo, e aproximou-se lhes, cumprimentando-os. —Desejava dar-lhe duas palavras, sr. Arnaldo, disse elle. Arnaldo apcou-se, enquanto Alexandre continuava a jornada a passo moderado, para que aquelle o pudesse depois alcançar sem fatigar-se. —Tem negocio que lhe dê cuidado, sr. Antonio da Costa? lhe perguntou Arnaldo, notando-lhe o rosto sombreado. —De muito cuidado, meu senhor; mas fallarei logo de mim, e já, se v. exa. m'e permite, do seu amigo, o qual, como v. exa. tambem, parece-me, ignora ainda um dos mais horrozosos successos que esta região, salpicada de sangue, tem presenciado.... —Que temos, pois? perguntou Arnaldo verdadeiramente assustado. —Que na noite do dia 12 para 13 do mez que corre, foi assassinada, no Ervedal, uma familia intetra: o vigario, sua subriinha Angela e uma criada! Que paiz!.. que paiz este, meu Deus!.. Meu pobre amigo!.. Conte-me como se passou essa nefanda scena!.. —Só os criminosos o podem saber; manchas de sangue por toda a casa, mas nem o menor indício de arrombamento; e a mais completa ignorancia sobre o paradeiro das victimas!.. —E a quem attribue a opinião publica a execranda malvadez? —Já apontou diversas pessoas, no numero das quaes occupo eu a preeminencia; porém, são antes supposições timidas do que opinião com criterio. —E... e affiança-me ter sido completamente estranho a esse crime, sr. Costa? —Oh! meu senhor, que me esmaga com uma tal pergunta!.. —Não foi minha intenção offendel-o. —Não offendo, meu senhor, mas puge-me quando já tão esmagado sinto o coração!.. Eu amava e amo uma donzella, seahor, e este amor, que é a minha vida, o meu Deus e a minha espe-

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

as injustificadas invasões de que fomos victimas, ou as calamidades que foram as suas consequencias? —Ignorava que fossem injustificadas! —Comprehendo, pretendes attenuar a desmedida ambição de Napoleão? Não admira, ou elle não fosse corso como tu. —Nada pretendo attenuar, mas lembro-me que Portugal não tem demasiada razão para queixas, se quizer levar em conta a provocante animadversão contra o governo francez, quando se esforçava pela triplíce alliança; quando, bem longe de conservar uma prudente neutralidade, manda em auxilio da Hespanha, em guerra com a França, uma divisão de 5.000 homens, em setembro de 1793; quando presta á perfida Inglaterra esquadras e portos, e pratica, enfim, todos os actos de hostilidade contra a França, que só anhelava tel-o por amigo. —A Inglaterra, sempre avida e egoista, exulta em segredo, apparendo o contrario, com os excessos da sua velha rival, e não se lembra contrariar a revolução, seão desde o momento em que a França, esmagada por esse vergonhoso tractado de Versalhes, de 1786, que deu ao commercio britannico extraordinarias proporções, arruinando as nossas manufacturas e marinha mercante, o ia desfazendo a tiros de canhão! Foi então, digo, que começou essa guerra de vinte e tres annos, e na qual Portugal tanto trabalhou, depois de 1789 até 1794, para ingerir-se. A Inglaterra, esgotando rios de ouro, arceu com a França, com a mesma raiva, odio e crime com que Roma e Carthago se degladiaram em terra e por mar! A batalha de Trafalgar elevou ás nuvens o orgulho britannico e, acreditando que tudo lhe era permitido, significou aos neutros se abstivessem de todo o commercio com a França continental ou colonial, e não levassem seus carregamentos seão para portos ingleses sob pena de os verem desnationalizados ou destruidos! Napoleão, assim provocado, respondeu ao desafio por um dos actos mais admiraveis da historia, e que só o poderio e talento de tal adversario poderia conceber e executar— "o bloqueio continental". Os Ingleses



11 Faceddas

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que annuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

AVISO

Aviso ao respeito vel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL. pp. C. Int. de B. Artes.

A EQUITATIVA

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Sêde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taxas capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictras leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera. O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldo do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Pereira Sampaio, Director-Consellor; Dr. Antonio Augusto de Assis e Souto, Director-Melico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Corrêas, Director-Geral.

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós, Consellor; Dr. José Cardoso de Moura, Consellor; Dr. Manoel Gonçalves Duarte, Consellor de Gracia; Dr. Felizardo Paulino Soares de Souza, Consellor; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta.

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felício dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a directão dos seus negocios a tão maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

fechavam a França ao mundo, e Napoleão fechava o mundo à Inglaterra. Si a Inglaterra não é estranhada por um tal repto, porque razão se ha-de crismiar Napoleão de o accetar?... Se aquelles se arrogavam o direito à vasta dacia do oceano, porque não podia este proscrever os de todas as costas?... N'aquellas circumstancias anormais é que Portugal foi intimado para, dentro de limitado prazo, fechar seus portos aos inglezes, sequestrando-lhes as propriedades, e para retirar os prisioneiros os individuos de tal nacionalidade, sob pena de invasão armada. Portugal só em parte e com repugnancia cumpriu provacando assim a invasão. Mas se Napoleão exorbitou, não he aberto o exemplo a Inglaterra? Não incriminam, pois, somente aquelle, sem levarem em conta as exigencias e orgulho d'esses que primeiro lemmaram os ventos. E se Portugal esquece de o levar em conta, sem attenção ao exemplo, bom era que tivesse presente, que este trahia muito mais o interesse britannico, do que aquelle dos auxilia-dores; e que aquelles, sob capa de amigos, causaram calculadamente, n'este país, tantos ou maiores estragos do que os francezes, sem talmejos de enfio.

E' este o meu modo de ver, meu valente portuguez, não ob-signe que laes considerações te não privem de narrar-me o desbarato das palhaças francezas n'este ponto.

Do pronunciato pôde Alexandre explicar ao amigo as differen-tes posições do exercito luso-anglo, composto de 40:000 homens e como repellido os 65:000 commandados por Massena; e, n'este sentido, tanto exaratos os detalhes e o genio de Wellington, em demittendo dos generosos transpos e genio do seu general, que, Ar-mado se viu na necessidade de contestar, dizendo:

—Da parte do general Massena não houve nunca serio propo-sito de forçar tal posição, mas mascarar somente a sua marcha de Banco através da serra do Bobalvo, para assim, pela estrada real do Porto sobre Coimbra, cortar o exercito do seu adversario, e obri-gal-o a acceitar uma accção geral em terreno desfavoravel para Wellington /

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Literatu-ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, Bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYRA

Dr. o grande deputativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblia Publica de Niteroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e-Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affecções da pelle, impu- reza do sangue, syphilis, escrofulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipeles, vegetações syphiliti- cas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ecze- mas, dardhos, molestias venereas recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No trata- mento da morphea em qualquer gráo, è o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botânico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

JOÃO J. R. D'ESCOBAR

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

—Oh! a tua lembrança é em demasia curiosa!

—De que valeria a Massena, continuou aquelle, conquistar estas posições, se o feito não podia influir no plano geral da conquista, e teria sempre pela vanguarda, isto é, entre elle e Lisboa, seu obje-ctivo, aquelles a quem forçava cortar o passo? Logo, para que Massena pudesse lograr seu intento, era necessario fazer acreditar ao ingez, como consequente, ser seu decidido proposito bater o n'es-ta posição, simulando ignorar a existencia d'aquella outra estrada que tencionava seguir; e foi por tal consideração que mui calculadamente desenvolveu grande apparato de forças no ataque, sacri-ficando gente; o que illudiu lord Wellington, a ponto de, ainda no dia 28, estar aguardando nova investida, e só cahiu em si depois que foi avisado da marcha de fianco d'aquelle general, retirando em marcha precipitada sobre Coimbra, para obstar que aquelle lhe cortasse o passo; e como tinha a fortuna de marchar pela estrada, enquanto Massena o fazia pelo ar, razão porque conseguiu neutra-lisar os effeitos da sua ignorancia com relação ao plano d'aquelle. Por consequencia, não foi Wellington quem venceu Massena, mas as circumstancias topographicas em relação a Coimbra: não foi o genio, foi o aviso e o acaso.

—Ora diz-me, não foi o general Massena repellido?

—Não he abortou o plano que tentou mascarar?

—Certamente que sim.

—Logo, foi vencido: em questões d'estas os resultados feizem tudo.

Remostrar em Almeida, pequena povoação de cincoenta e sessenta fogos, na margem direita do Mondego; e na manhã 1.ª seguiu, vadeando o rio n'este ponto, seguiu para Mella de Moura; quando, porém, iam atravessando os pinhais entre Arre e Taboá encontraram o Caco com alguns dos seus compatriotas, que ha tres meses não tinham visto.







Bric à Brac

Coelho Netto, o conhecido jornalista não agora na moda, ja pelos seus multiplos successos intellectuales, ja pelos protestos que um artigo seu tem occasionado; Coelho Netto, esse moço distincto e quem os estudantes da Faculdade de Medicina pretendem fazer uma manifestação de apreço, terça feira proxima, 24 do corrente, ao representar-se o poema dramatico Pelo Amor!

O talentoso escriptor mora à rua Silva Martins n. 16, e, tendo sahido em companhia de sua senhora, para assistir no Cassino ao ensaio do Pelo Amor!, ao voltar às 11 horas da manhã, encontrou a escrivaninha arrombada, dando por falta de muitos objectos de valor. Todas as suspeitas recahem sobre o copeiro da casa, o francez Alfredo Panier, que desapareceu inexplicavelmente.

(Do Republica)

GUARNIÇÃO ESTADUAL

- Estado maior—Alferes Moura. Ronda—Capitão Capistrano. Dia ao Batalhão—Sargento Senbra. Inspeção às patrulhas — Sargento Eustachio. Guarda de Palacio — Cabo Sabino Pio. Guarda da Cadeia — Cabo Jeronymo Barbosa. Guarda do Quartel — Cabo José Pedro. Piquete — Corneteiro Manoel Francisco.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio ns. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1.

Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-chegados das primeiras praças da Europa e do Brazil.

Tendo esta casa de modas passado por nova organização em seu systema de transações resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços a vontade do comprador.

Sedas chics à Andaluza, soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2\$, 3\$, e 4\$ rs. o covado. Sedas e lãs de Peking, alta phantasia, muito largas, a 1\$500 rs. o covado.

Toile chics, moderno sortimento, (fazendas desconhecidas no mercado) a 1\$000 e 1\$200 rs. o covado.

Chifões chics, esplendido sortimento, de 800 a 1\$200, rs. o covado, mais de 50 padrões. Levantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolha. Miriões, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Sahidas de Balie e Capinhas de lã e seda à ultima moda de 8 e 10 mil rs / Chapéus, Capotas e os afamados e conhecidos chapéus Bilontrasi riquissimo sortimento a todo o preço.

ESPECIALIDADE DA CASA

Modapóles americanos importados directamente e grande sortimento, de tapetes, esteiras e alfaias para forro de sala, Malas de folhas e de sola para via gem.

A mesma casa tem à venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga.

137 Vendas à dinheiro

AO PROGRESSO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para nossa officina de Alfaiataria, que, em sua loja a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento deoccasional, pretas e de cores, confeccionadas a 55\$ 60\$ e 61\$000 mil rs. que vallem 90 e 100\$ mil rs. Uma visita e serão convencidos.

M. M. LOBATO & C. NATAL

Calabar

Por ser de incontestavel interesse historico, transcrevemos para as nossas columnas o substancioso discurso do erudito membro do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, major Codeceira, sobre o papel que desempenhou na historia colonial do Brazil o celebre alagoano, Domingos Fernandes Calabar.

"Sr. Presidente: Apesar de velho e doente, acabrunhado com a perda recente de entes queridos e nunca esquecidos, ousou ainda levantar a minha debil voz contra um abaixo assignado de distinctos e illustrados alagoanos, em que acabam de endereçar. à Intendencia Municipal da capital do seu Estado um pedido afim de commemorar o nome de Calabar, dando-o a alguma das ruas ou praças da capital de Alagoas.

Desse abaixo assignado, que vem publicado em um dos numeros de A Provincia, do mez findo, desta cidade do Recife, tive noticia por um amigo que o leu para eu ouvir, pois que, achando-me quasi privado da vista, não me era possivel fazel-o por mim mesmo.

Alli dão aquelles cavalheiros como motivo de commemoração do nome de Calabar, que desejam, o ter este por occasião da invasão hollandeza, se bandeado contra os seus patricios e parentes, por preferir fosse este Estado colonisado e povoado antes por aquella raça do que pela portugueza.

Na verdade senti-me incommodado com semelhante pretensão, porque o meu maior orgulho é ser pernambucano e descenderem os pernambucanos de herdes que tanta nobreza deram ao solo em que nasceram com os seus nomes innumerados e valiosos serviços, gloria de que não deixam de participar os seus descendentes, ainda hoje com muita razão conhecidos por Leão do Norte.

E è tanto mais para lastimar a creança daquelles cavalheiros, quanto, segundo penso, elles, desprezando a verdade historica, acceitaram idéas externadas pela escaldada imaginação de um romancista, o sr. Mendes Leal Filho, n'uma novella que escreveu e quiz passar por lenda popular, sem fundamento algum, nem o menor vislumbre de verdade.

Entre outros muitos feitos importantes, já bastantemente conhecidos e nunca contestados, por nos serem transmitidos por testemunhas insuspeitas e do maior criterio, sobresahiram os pernambucanos, por seu valor e grande intrepidez, nas datas memoraveis de 1764, 1740, 1817 e 1824, em que, expondo denodadamente a vida, soffreram o martyrio do cadafals por nos legarem uma patria livre e independente.

Primeiro que tudo, devo dizer, é falso, não é verdade que Domingos Fernandes Calabar se puzesse ao lado dos hollandezes por preferir estes aos portuguezes para colonisadores do Brazil.

Se os illustres alagoanos, que pediram a commemoração do nome de Calabar, se tivessem dado ao trabalho de ler o que, fundado em provas, escrevi a respeito e foi publicado no Jornal do Recife, de 19 de Julho de 1892, veriam que outro foi o motivo que levou Domingos Fernandes a assim proceder, um motivo senão justificavel ao menos toleravel, attentas às circumstancias em que elle se achou, como se verifica de historiadores contemporaneos, entre os quaes frei Manoel do Salvador, autor do Valeroso Lucidemo, que foi o sacerdote que assistiu os ultimos momentos de Calabar.

E para que este seja melhor conhecido farei transcrever abaixo deste, que será publicado, aquelle meu artigo.

Quanto, porem, à preferencia de raça de que fallam os dignos signatarios do pedido feito à Municipalidade de Maceió e que real e infelizmente ha ainda quem pense seria melhor e mais proveitosa a hollandeza do que a portugueza, peço aos que se acham imbuidos dessa idéa que leam o que escreveu Brito Freire, na sua obra intitulada Nova Lusitania, de pagina 47 a 57, á cerca da deliberação do Congresso de Avinhão, onde se concedeu a Companhia das Indias Occidentaes privilegios por espaço de vinte e quatro annos entre os quaes o de "lograrem as grossas rendas que a Igreja, El-rei e particulares possuirem na

America com todos os direitos que de seus fructos se pagassem em Hespanha, etc."

Isto convence que não foi nem podia ser a nação hollandeza que veio colonisar o Brazil com a intenção de o povoar e enriquecer e sim uma companhia de piratas, bandidos e ladrões, escoria daquella respeitavel nação e vis mercenarios, aventureiros que ao pisar o nosso territorio puzeram em pratica com todo o rigor a sua perversidade.

Saltando em Pao Amarello com numerosos infantaria, atacaram a bella e florescente cidade de Olinda, sem que o bravo Mathias de Albuquerque lhes podesse embargar o passo.

Saqueando as casas, roubando as igrejas e profanando os templos sagrados, não respeitando tambem nem a viuva, nem a casada, nem a donzella, procedendo enfim, como verdadeiros canibae, acabaram por incendiar a cidade.

Foi esta a civilização que nos vieram impor esses homens adiantados da Hollanda!

Os nossos honrados antepassados, perem, em desagravo de semelhante infamia lhes fizeram guerra sem treguas. Lançando mão das armas, abandonaram suas fazendas, seus commodos e, descalços, rôtos, e confundidos com o povo, exposeram a vida resistindo heroicamente por espaço de vinte quatro annos a esse intoleravel dominio afim de nos legarem a independencia e liberdade.

E podemos ser nós, os descendentes desses herdes tão ingratos que em vez de curvar-nos reverentes e agradecidos ante a sua memoria lhes voltamos as costas, renegando-lhes a honrosa descendência!

Outro e não este foi o motivo que lhe deu o nome de trahidor à patria e assim o affirmam os historiadores contemporaneos dessa guerra, principalmente Frei Manoel do Salvador o criterioso autor do Valeroso Lucidemo.

Depositario de dinheiros pertencentes a' Fazenda Real, Calabar não prestou contas com fidelidade, e o Provedor da Fazenda, que nessa época era Almeida Fonseca, o perseguiu com rigor porque então era considerado crime gravissimo o extravio de dinheiros publicos, e Calabar vio se fortemente apertado, tanto mais porque, sem duvida pela gravidade do crime, o seu chefe não o quiz valer e teve portanto necessidade de salvar a vida ameaçada de morte, e o temor bem natural, até nos proprios irracionais que esta inspira, polo na dolorosa contingencia de abrigar-se sob a protecção dos inimigos da patria a qual ouzora fôa tão dedicado.

Coitado! pobre e desventurado Calabar!

Cahio e a infelicidade não o deixou levantar-se fazendo com que ainda hoje seja amaldiçoada a sua memoria! Tenho compaixão delle, sr. Presidente, e por isso escrevi e publiquei no Jornal do Recife de 19 de Julho de 1892 o artigo a que me referi e que ainda, como ja disse, farei transcrever em seguida ás palavras que ora prefiro, na Revista deste Instituto, se isto me for permitido, como penso.

(Continúa)

Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para cuidar de creanças. A tratar na Rua da Conceição n. 25.

Na bolsa de Madrid causaram verdadeiro panico as ultimas noticias de victorias alcançadas pelos revoltosos cubanos.

Pela policia de Barcelona tem sido presos e, affirma-se, torturados todos os individuos suspeitos de anarchismo.

A conhecida agitadora Luiza Michel foi expulsa de Bruxellas em consequencia de um violento e inconveniente discurso que alli pronunciou.

A Grecia recebeu communicação de ter sido já

assignado o tratado de paz com a Turquia.

A Thessalia será desocupada pelas Forças turcas antes de um mez.

SECÇÃO JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 22 de Setembro de 1897.

Presidencia do desembargador J. da Camara.

Secretario, Luciano Filgueira.

A' hora regimental, presentes os desembargadores e o procurador geral, foi aberta a sessão.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÃO CRIME

N. 71—Natal—Appellante, Ambrosio Monteiro de Albuquerque—Appellado—Manoel Onofre Pinheiro—Ao desembargador: Ferreira de Mello.

APPELLAÇÃO CIVIL

N. 24—Ceará-mirim—Appellantes, Alfredo Leopoldo Raposo da Camara e sua mulher D. Maria Emilia de Paiva Camara—Appellado, Angelo Varella Sant'Iago—Ao desembargador Vicente de Lemos.

VISTA AOS EMBARGADOS

APPELLAÇÃO CIVIL

N. 7—Arçz—Appellante, Antonio Bezerra Cesar de Andrade—Appellados, a viuva e herdeiros do doutor João de Albuquerque Maranhão.

PEDIDO E DESIGNAÇÃO DE DIA PARA JULGAMENTO:

Pelo desembargador Ferreira de Mello.

APPELLAÇÃO CIVIL

(Embargos ao accordam)

N. 5—Macahyba—Appellantes, D. Urceçina Ribeiro Dantas e outros—Appellado, o doutor Francisco de Paula Salles—Julgue-se na primeira conferencia.

Pelo desembargador Vicente de Lemos:

APPELLAÇÃO CRIME

N. 69—Goyaninha—Appellante, Francisco José de Oliveira, conhecido por Francisco Lunga—Appellada, a Justiça—Julgue-se na primeira conferencia.

JULGAMENTOS

PETIÇÃO DE HABEAS-CORPUS

N. 127—Goyaninha—Impetrante, Manoel Batalha Trigueiro—Concedeu-se a ordem impetrada.

RECURSO CRIME

N. 126—Santa—Cruz—Recorrente, o Juiz de Direito—Recorridos, José Cardoso e outros—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os desembargadores Moreira Dias e Aprigio Chaves—Negou-se provimento.

APPELLAÇÃO CIVIL

N. 18—Natal—Appellante, Joaquim Ignacio Pereira—Appellado, Calixto Alves de Albuquerque—Relator, o desembargador José Climaco—Revisores, os desembargadores Ferreira de Mello e Moreira Dias. Confirmou-se a sentença appellada.

Encerrou-se a sessão às 3 horas da tarde.

EDITAL

Faço publico, a quem interessar possa, que tiveram entrada nesta Secretaria uns autos de appellação cível do districto e comarca do Natal, em que è appellante o Alferes Nestor da Silva Britto e appellada, D. Maria da Silveira Britto.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, 24 de Setembro de 1897.

O Secretario, Luciano de Siqueira Varella Filgueira.

Tivemos a visita do nosso illustre amigo e distincto correligionario Dr. Francisco de Albuquerque, promotor Publico da comarca do Potengy.

Acha-se muito adeantado o novo regimento de custas que, por auctorisação legislativa, está sendo confeccionado pelo Excmo. Governador do Estado.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n. 58, encarregado de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

LEITERIAS

O illustre propagandista da industria do leite, Dr. J. M. Pereira Pacheco, acaba de fazer uma excursão pelo estado da Parahyba, que despertou muito enthusiasmo pela industria, que tanto valor dará á nossa criação.

Publicamos em seguida a moção votada pela Intendencia de Bananeiras:

Conselho Municipal

Cidade de Bananeiras, em 27 de Agosto de 1897.

Illustre Cidadão

Dr. José Manoel Pereira Pacheco Scientifico—vos que em sessão de hoje, reunidos os Conselheiros Alfredo Guimarães, Gabriel Getulio, João Vieriato, José Neves, Antonio Baptista, Eneas Justo e Pedro Pinto, sob a presidencia do primeiro, foi pelo conselheiro João Vieriato, apresentada, e unanimemente aprovada a indicação seguinte: O Conselho Municipal da Cidade de Bananeiras, tendo em vista os grandes beneficios que por meio de fructuosas conferencias traz a este municipio o illustre propagandista Dr. José Manoel Pereira Pacheco, que assim espanca a rotina até hoje seguida em a nossa promettedora industria pastoril, preparando-nos assim, para em futuro proximo podermos competir com os povos mais adiantados; e querendo não só concorrer para que esse benemerito cidadão, consiga levar ao cabo o seu patriótico fim, como tambem dar-lhe uma prova eloquente de seu reconhecimento, resolve lançar na acta da sessão de hoje um voto de louvor ao benemerito cidadão, que só por amor do bom geral abre-nos as portas da fortuna. Assim procedendo, este Conselho, presume interpretar os sentimentos de seus municipios, Saude e Fraternidade

O conselheiro municipal servindo de secretario,

Gabriel Getulio Guedes da Gama,

O presidente do Mexico escapou de ser assassinado em occasião em que passava revista ás tropas.

O aggressor foi preso e, logo depois lynchado pelo povo que arrombou a cadeia.



Notas artisticas e litterarias

Entre as nossas maiores glorias musicas avulta uma figura sympathica e altamente expressiva: a do mestico genial que foi o padre José Mauricio Nunes Garcia.

Este grande artista floresceu no Rio de Janeiro durante a regencia de D. João 6º e só agora começa a ter a consagração da posteridade devido, como diz o sr. visconde de Taunay, que tem sido incançavel em mostrar ao publico actual quanto elevada e seria a obra volumosa desse grande compositor brasileiro, cultor inspiradissimo da escola de Bach, Haydn e Mozart, que nunca sahio do pequeno circulo intellectual do Brazil colonia.

Marcos Portugal, o afamado maestro do tempo, foi o favorecido rival do nosso compatriota, mas quando, no palacio do regente, José Mauricio interpretou ao piano, instrumento recentemente introduzido no Rio, uma das grandes sonatas de Beethoven, o orgulhoso lusitano curvou-se pasmado ante aquella assombrosa organização de artista, proclamando a sua superioridade, embora pouco depois abrisse guerra tenaz, movida pelo ciúme e pelo despeito, ao seu competitor, tão grande quanto modesto.

Da obra esquecida quasi de José Mauricio acaba de apparecer no Rio, impressa pela iniciativa do visconde de Taunay, a *Missa de Requiem*, uma notavel composição sacra, comparada pela critica à magestosa e celebre produção de Mozart.

Que o sr. Taunay seja auxiliado pelo publico, pelos editores e pelos artistas para a divulgação do precioso espolio do genial maestro são os votos de um obscuro admirador da grande musica, honrosa e magistralmente cultivada em nossa patria por um genuino brasileiro, nos tempos em que o *cavaquinho* era a ultima expressão em voga do progresso musical entre o publico fluminense.

A.

Foi apprehendida no correio da Bahia uma carta com endereço a Antonio Conselheiro.

Foi nomeado inspector da Alfandega de Penedo o nosso distincto amigo Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Para o lugar de 4º escriptuario da Alfandega do Pará foi nomeado o nosso bom correligionario e amigo Pedro de Alcantara Viveiros.

A rainha Victoria, já restabelecida do soffrimento que ha poucos dias prostrou-a, deve em breve fazer

zer uma visita ao imperador Guilherme da Alemanha.

O presidente da republica de Guatemala, sem elementos para debellar a revolução, renunciou seu cargo, sendo aclamado para substitui-lo o general Prospero Moraes.

Palestras scientificas

Meios de locomoção: navios aereos, carruagens a vapor.

O seculo XX, entre outras, fará nos meios de locomoção uma grande revolução, cujos prodromos vão apparecendo.

O trem de ferro que tem sido o *tour de force* industrial deste seculo parece condemnado a desaparecer no vindouro, ou pelo menos, a ficar somente destinado ao transporte de mercadorias.

A navegação aerea será uma conquista realisada quando os aeronautas resolverem o grande problema da estabilidade e direcção dos balões. Presentemente as experiencias de Henry Giffard, Dupuy de Lôme, Tissandier, Krebs et Renard, Julio Cesar, A. Severo têm dado alguns resultados, adoptando emtanto o principio de aparelhos mais leves que o ar. Cumpre, porem, fazer a respeito uma observação: Em vastos recintos fechados, servindo-se mesmo d'uma ligeira brisa contraria, as machinas aereas mais ligeiras que o ar são perfeitamente dirigiveis, porém parece provado que essas, movendo-se contra um vento de moinho, de 8 metros por segundo, ficarão mais ou menos estacionarias; contra uma brisa fresca, de 10 metros por segundo, caminharão para traz; de 25 a 30 metros por segundo serão arrebatadas como uma penna, no inicio de um furacão, 45 metros por segundo, correrão o risco de ser despedaçadas, e com um desses cyclones, cuja velocidade chega ás vezes a 100 metros por segundo, não ficará um pedaço. Entretanto pode-se cogitar do principio opposto: aparelhos mais pesados que o ar, como sonharam alguns espiritos aventureiros muito antes dos irmãos Montgolfier, porque o ar, como a agua, pode-se tornar um ponto de apoio solido. Imprimindo-se a uma columna deste fluido um movimento ascensional de 45 metros por segundo, um homem poderá manter-se na sua parte superior, si as solas dos seus sapatos medirem uma superficie de um oitavo de metro quadrado apenas. E se a velocidade da columna for elevada a 90 metros poderá caminhar a pés nus.

Quando se resolverem esses problemas, o balão fará a conquista dos ares, como a locomotiva fez a conquista da terra e o navio a vapor a conquista dos mares.

Paripassu com a navegação aerea, outros meios de locomoção dispõem-se a primazia, entre os quaes as carruagens mechanicas, movidas a vapor, a petroleo e a electricidade.

O anno passado teve lugar, entre Pariz e Bordeaux uma corrida de carruagens mechanicas, ou automoveis, que deram o melhor resultado, o que aliás ja era uma descoberta pratica, desde 1769, quando o engenheiro frapceuz-Cugnot construiu uma carruagem movida a vapor que ainda hoje existe no conservatorio de artes e manufacturas de Pariz.

Actualmente, Mr. Scotte, de Epernay, construiu um oranibus a vapor o *Trem Scotte* que faz viagens regulares entre Pariz Colombes, com dois carros que podem transportar 38 passageiros. É uma especie de trem, tendo no carro dianteiro uma machina vertical ávante e uma caldeira tubular de 12 atmosferas. O movimento é comunicado ás rodas de detraz por meio d'uma cadeia e as rodas de diante servem para dar a direcção.

O *Trem Scotte*, cujas primeiras experiencias deram o melhor resultado sob o ponto de vista da tracção, pode ser industrialmente explorado no transporte de passageiros e mercadorias para os logares afastados das estações maritimas e terrestres.

D.

Hydrophobia

O jornal berlinense *Das Echo*, em sua edição de 19 do passado, publica o seguinte editorial, cujo conhecimento interessa á nossa população:

"A policia de Berlin faz saber ao publico, que, de accordo com a observação de longo anno da Escola de Veterinaria desta cidade, a hydrophobia nos cães se caracteriza do modo seguinte:

1.—A raiva não se manifesta somente em epochas de fortes calores ou de intenso frio, como muita gente crê, mas em qualquer estação, originando-se de causas desconhecidas ou de infecção por mordedura de outro animal damnado.

2.—É erro acreditar que os cães castrados e cadellas gozem de immunidadade contra a raiva.

3.—O horror á agua que caracteriza a raiva no homem, não se observa no cão damnado.

4.—Tambem é erro suppor que o cão hydrophobo tenha a bocca espumosa; quando muito apresenta alguma salivacão.

Os symptomas de hydrophobia canina são os seguintes:

a) O cão muda de habitos. Ao passo que alguns ficam tristes e de máu humor e procuram occultar-se em logares escuros, outros tornam-se inquietos e inclinados a morder e correr.

b) Muitos cães damnados fogem da casa de seus donos durante as primeiras 24 horas, voltando, porém, a ellas si não encontram obstaculo.

c) A maior parte dos cães damnados, nos primeiros dois dias, perde o

appetite para os seus alimentos de costume, passando a procurar substancias que ordinarmente não são usadas na alimentação como terra palha, turfa, madeira etc.

d) Todos os cães damnados teem um latido especial, caracteristico.

e) Alguns ladram muito, outros pouco. Os primeiros tornam-se rouscos.

f) Quasi todos são atacados do desejo de morder; procurando, porém, de preferencia outros animais ao homem. A's vezes esse desejo é tão vehemente, que os proprios objectos inanimados não são poupados.

g) Muitos cães trazem a bocca aberta, em consequencia da paralytia dos musculos que servem ao movimento da mandibula.

h) Os cães damnados emmagrecem rapidamente, ficam logo com o pelo eriçado e com os olhos turvos, vão-se tornando paralyticos e no oitavo dia succumbem.



Galvão & C.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERCIO N. 28

Praça Marechal DEODORO

ALMANAK d'A REPUBLICA

EDITORES

Pierrot & Malazarte

O castello de sonho, onde eu vivia, e que erguera com tanto enlevamento veio a rolar por terra, enfim, um dia, num doloroso desmoronamento.

Culpa foi minha! Como poderia resistir o castello um só momento, si era tão falsa a areia, em que se erguia, e si era assim tão poderoso o vento?

Hoje vivo em humilimo casebre, revendo o meu passado, que tão bello me apparece ao olhar acceso em febre

Casebre, sim, mas flores e socegado; E si um dia cahir, como o castello, Perderei pouco... Seja Deus ouvido!

AMADEU AMARAL.

(Das Urzes.)

Charadas

Este jacobino, no fim dos jagunços—2—2.

E' gente sem norte.

Na bica diverte da taba o caci que da maraguçada—1—1—1.

CARAPUÇAS

Juizes que se transviam, Adherindo á jagunçada, Têm o juizo—mudado: E a causa?... desamparada. Mas, esses não são juizes, Nariis de folha, felizes! São frades da mão furada.

Grav.

PERGUNTAS ENIGMATICAS

Qual o rei do Oriente que é chefe de partido em Natal?

Qual a ave que faz politica?

Solicitadas



PASSAMENTO

A villa de Papary, envolta em denso crepe, praezia inconsolavel a dolorosa perda do querido Pastor de suas ovelhas.

Obedecendo a lei fatal e irrevogavel da Morte, doloroso tributo que nós todos havemos de pagar, finou-se hontem n'aquella villa o estimado sacerdote José Herminio da Silva Borges, parcho da Freguezia.

Oh! Parca inexoravel e cruel, que tão cedo vibraste o teu dardo destruidor contra aquelle coração tão generoso e tão magnanimo, contra aquella alma tão desinteressada e tão nobre!

Não é só a freguezia de Papary que chora a falta do seu distincto vigario; o clero do Rio Grande do Norte lamenta tambem a perda de um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Ante o seu tumulo veneravel eu curvo-me reverente e genuflexo, deramando o orvalho sentido do meu pranto.

Pedro Nascimento.

Macabyba—23—7—97.

A Primavera!

Estabelecimento de fazendas, molhados, miudezas e ferragens.

Thomaz Nogueira Dantas, estabelecido na propriedade do Snr. Onofre José Soares (Valle do Maxaranguape) com fazendas, miudezas, ferragens e molhados, vende em grosso e a retalho limitando-se apenas a ganhar o desconto de todas as suas mercadorias.

Maxaranguape, 6 de Setembro de 1897.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

—168—

a supportar a vida.

—Vingar-me!... mas o mysterio envolve o crime como o padreiro onde jaz a triste!... Ai! nem espalhar-lhe rosas sobre a sepultura eu posso, nem dizer-lhe, ao menos, que a sua imagem não mais se me apagara do coração!...

—Se pretendes saber quem foi o criminoso, tracta de descobrir quem, para ferir-te, seria capaz de esmagar a flor que amavas, a virgem que te era destinada para esposa!...

Um raio de luz atravessou aquellas trevas....

—Ah! o mulato! o neto de jadas que trahiu seus amos!...

—Assim m'o segreda o coração....

—Tens razão, Arnaldo, a vingança tambem é uma esperanza, não aveludada e doce como a que me fenecem, mas de travo como o alcool que incendeia o coração frio....

Alexandre continuou soffrendo, mas a esperanza da vingança deu-lhe aquella energia moral que Arnaldo previa, unica que poderia despertar aquella cecação golpeada.

Corriam os dias e os mezes, e Alexandre cada vez mais ligado ao amigo, ia, como diversão ás maguas, coadjuvando-o nos ligados e variados trabalhos que este, agora com potentes meios de acção, emprehendera na reforma de Rodomoinhos.

Voltavam d'alli na tarde do dia 25 de Fevereiro, quando muito proximo a Meda de Mouros encontraram o Caco, que já ha muito não tinham visto.

Não parecia o mesmo: e se o amor operára n'elle uma completa revolução moral para o bem, tinha, por outro lado, descarregado golpes profundos n'aquelle coração de leão, mordendo sem piedade n'aquella vigorosa natureza, tecida com musculos de ferro e aço.

—Meu senhor, disse elle, endereçando-se a Arnaldo, desejo partir, fugir d'este solo, que me escalda os pés como o amor ao coração.

—E Manuella?..

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro. devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—165—

rança, fez do Caco um cordeiro; defendo-me mas não ataco nem procuro ninguém. Ai! se v. exª. soubesse....

Confie em mim, sr. Antonio da Costa, porque eu não escuto o criminoso, mas o arrependido, e todo o arrependimento encontra graça na terra e no céu....

—A donzella que amo, senhor, foi generosa a ponto de esquecer-se dos crimes que me tornam odioso, e dizer-me: "Serei tua mulher quando o bandido, regenerando-se, ceda o passo ao homem honrado"; todos os mezes te peidrei pessoalmente contas das tuas acções, ao cerrar da noite, sobre a ponte de Villa Cova, e verei então se o amor operou em ti essa revolução moral para o bem."

Ha três mezes, continuou elle, que isto succedeu, mas até hoje nem o mais tenue signal d'ella tem vindo attenuar a incerteza que experimento, que me esmaga ainda mais do que a desgraça verdadeiramente definida!... Espero ainda.... até que, desiludido de todo, tenha a coragem de lhe ir rogar, meu senhor, se amerceie de mim, afastando-me do solo que me devora, pelas lembranças evocadas, o corpo e a alma.

—E essa donzella, que qualidade de mulher é?...

—D'uma condição desprezada—é Manuella, a cigana.

—A mulher que lhe aconselhou a regeneração não pode deixar de possuir um coração puro e leal; e assim, tambem eu lhe aconselho a espera; e quando o tempo evidenciar a completa desillusão, encontrará em mim um protector tanto mais benevolente, quanto os seus novos sentimentos o tornam digno de estima.

Minutos depois, já Arnaldo marchava a par de Alexandre.

—Contristou-te a conferencia? lhe disse, estranhando-lhe o carregado gesto.

—Não.

—Como as tuas feições se apresentam agora um pouco contrahidas, julguei....

—Contrahidas! se me notasses n'ellas a admiração, terias acertado.



## 11 Facadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL--HOMENS.

## Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

## A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

## Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

## DIRECTORIA

Dr. Ualdino do Amaral Fentoura,  
*Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
*Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
*Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario*;  
Francisco Ximenez Cervantes,  
*Director-Gerente*

## CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tarajoz  
Conselheiro Felipe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

## Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS:— Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, è o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## A VENDETTA

— 166 —

—Que temos então de novo?... Arnaldo apenas narrou a ultima parte da conversação que dizia respeito ao Caco; e Alexandre folgou com a inesperada mudança de sentimentos n'um homem em quem não era de esperar uma tal revolução para o bem.

Já muito proximo a Meda de Mouros, Alexandre, que, contra o seu costume, ia silencioso, disse:

—Notas por ventura em mim alguma extraordinaria mudança, meu caro Arnaldo?...  
—Não; mas a que proposito uma tal pergunta?...  
—Tenho observado que todas as pessoas minhas conhecidas, que se hão cruzado ou encontrado connosco, me comprimentam, olhando para mim como pasmadas!

—Ainda não dei por tal, disse Arnaldo, confrangendo-se-lhe o coração; mas deixa estar que hei-de observar....  
Alexandre, ao entrar em sua casa, vendo o modo estranhamente solemne com que era recebido pelos criados, disse, com modo arbatado, e que lhe não era habitual, para um dos mais pasmados:

—Olha cá, ó meu aquelle: qual é a razão por que me estás olhando com esse ar pasmado?... Mudou-se-me por ventura a cor, cahiu-me o nariz, ou cresceram-me as orelhas?...  
—Não, meu senhor, mas...., respondeu o criado, ranhando na cabeça.

—Porque não desembuchas, lorpa?...  
—Saberá v. ex. que, como mataram o snr. vigario, a snr. D. Angela e a criada, julguei que v. ex. estaria assim a modo... mas leve o diabo paixões, meu senhor.

—De que mortes está elle fallando?... perguntou Alexandre, assustado e pallido, ao seu administrador, que se havia aproximado para cumprimental-o.

—E' melhor que v. exa. saba para o seu quarto, e ahí informami do triste successo....

## FOLHETIM

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 167 —

—E' aqui mesmo, senhor, que desejo ser informado das mortes de que esse parvo está fallando.

—Como v. exa. assim o ordena, direi—que na noite do dia 12 para 13 do corrente, foram assassinados no Ervedal, o vigario, a sobrinha e uma criada, e ainda, até hoje, não appareceram os corpos das desventuradas victimas!

Alexandre, sem ver, olhava como espantado; era horrivel a sua pallidez; o sangue que lhe tinha affuido ao coração, foi repellido com violencia para os vasos cerebraes; levou a mão á cabeça, como se nella houvesse sido ferido de morte, e exclamou, fechando os olhos:

—Arnaldo!... meu amigo! acodeme, que me matam!...  
Depois, cahiu fulminado sobre o pavimento.

XIV

O abalo que Alexandre experimentou foi tão excessivamente violento, que, por muitos dias, esteve entre a vida e a morte; salvou-o, porém, a sua mocidade e robustez. Mas o naufrago, perdido na solidão dos mares, sondando com a vista ansiosa a immensidade, que lhe não offerece a minima esperanza de salvação, não sente mais do que aquelle, as angustias do desanimo.

Triste! nem uma folha verde n'aquella vida, nem o mais tenue raio de luz para aquellas trevas, e só acerbas amarguras envolvendo-lhe o coração com o seu cinto de espinhos!...

—Se ao menos, dizia elle, me fossem permitidas as lagrimas, o desabafo em prantos... mas não, a dôr até este recurso me nega, e hei-de acabar por morrer estrangulado pelo esparto com que me envolve a garganta!... Ai! que triste epilogo o das minhas esperanças... d'esse amor que eu amava tanto!...

—A vingança, infeliz amigo, lhe dizia Arnaldo, tambem é uma esperanza, não verde como a esmeralda de formosissimos prismas, mais raiada de fogo e sangue como o *acônito*, que nos pode ajudar.



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

### ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
 Por anno..... 130000  
 Por seis meses..... 60000  
 Numero avulso do dia..... 100  
 Numero avulso atrasado..... 160

PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Político--DOUTOR PEDRO VELHO

### ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

BUA CORREIA TELLES N.º 6  
 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 As publicações serão feitas por ordem.  
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Domingo, 26 de Setembro de 1897

Num. 194

### TELEGRAMMAS

#### SERVIÇO ESPECIAL (NOTÍCIAS DO PAIZ)

RIO,—25. (Recebido às 7 h. e 20 m. da manhã.)

Falleceu o senador Eugenio de Amorim, que apoiava o governo do Dr. Prudente de Moraes.

Foi reconhecido senador pelo Paraná o coronel Lacerda, opposicionista ao governo federal, que foi eleito, tendo por competidor o Dr. Ubaldino do Amaral, candidato do Dr. Prudente de Moraes.

O cambio abriu a 77/16.

#### AVULSO

Monte Santo, 21.

Americo Simonetti.—Eu e Barbalho bons esperamos breve regressar.

Alferes Fontoura.

### SENADO FEDERAL

Não é somente na camara dos deputados que o governo da União vê diminuir o seu prestigio e influencia, com o reconhecimento de representantes da opposição, eleitos nos Estados por uma maioria esmagadora como protesto significativo e solemne á traição do chefe do executivo federal ao partido que o elegeu, entendendo que o seu passado de republicano era barreira sufficiente a conter em plano inferior o capricho e a vaidade recentemente postos ao serviço da reacção parlamentarista, sinão positivamente res-tauradora.

O valente defensor da República no Paraná, nosso eminente correligionario coronel Lacerda, acaba de ser reconhecido senador, triumphando assim a verdade eleitoral e a soberania do povo daquela terra que, agradecida guarda, os ossos do valoroso Gomes Carneiro, o legendario heroe da Lapa.

Não valeram, para obstar mais essa victoria da Republica, os talentos e o prestigio do nome do dr. Ubaldino do Amaral, candidato com esforço auxiliado pelo chefe da nação.

Os paranaenses souberam provar-lhe que no Brazil já passou a epocha das candidaturas officiaes e impostas.

Sirva mais essa ficção para tornar patente a força no nosso partido e a fraqueza do governo do honrado dr. Prudente de Moraes.

Amazonas, Pará, Ceará Rio Grande do Norte Paraná, Rio G. do Sul, já mandaram ao congresso, depois da scisão, representantes opposicionistas.

O Maranhão mesmo, onde a pressão do governo local deu apparentemente ganho de causa aos amigos do dr. Prudente, talvez consiga provar os abusos havidos no pleito e denunciados pelo dr. Costa Rodrigues, fazendo reconhecer os candidatos da maioria opposicionista.

Estas manifestações parciais do electorado nacional são os prodromos da grande victoria de 1º de março proximo, que elevará á sua

prema magistratura de nossa patria o estadista predestinado a exercer com dignidade, honra, proveito e energia o posto de confiança que o dr. Prudente não soube servir.

Este periodo de fraquezas e de indecisões passará em breve, succedendo-lhe uma phase de energia e sabia iniciativa republicana, que ha de cumprir e fazer respeitar a constituição que defendemos.

### Jaguços

Um commerciante de Guarabira, Estado da Parahyba, ao passar ultimamente pelo Caicó, referiu que, estando ha cerca de dois mezes na villa de S. Mathews de Crateús, no Ceará, viu por alli passar um grupo de 400 jaguços arrebanhados nas cercanias, que seguiam para Canudos, vencendo cada um 30000 diarios, tendo deixado 100000 para as familias.

O chefe dessa jaguçada affirmou ao commerciante que nas margens do S. Francisco estava um outro agente de Antonio Conselheiro com 1000 homens.

Não temos motivos para duvidar dessa informação que nos foi transmittida do Caicó por cavalheiro da mais alta respeitabilidade e, si não ha exaggero da parte do commerciante, por ahi se vê de que elementos dispõem os monarchistas nos sertões da Bahia.

E' o caso de mais uma vez bradar-se:—Republicanos, alerta!

### Telephonando

Veem todos a fraqueza Do partido birigunço; No senado, que tristeza! Não entra mais um jaguço. Não serviu tanta mudança Nos empregos contradança E guarda nacional. No Paraná derrotado, Não entrou para o senado Ubaldino do Amaral.

BIRIBA.

### Soirée

Teve lugar ante hontem, á noite, em casa do nosso distincto amigo tenente Cicero Monteiro, uma animada soirée dançante, commemorativa do anniversario natalicio da virtuosa esposa d'aquella nosso digno amigo e do 2º anniversario do seu consorcio.

Reinando sempre entre os presentes, em cujo numero achavam-se o dr. Gomes de Castro, capitão tenente Lobato de Castro, dr. Seixas e outros illustres cavalleiros da nossa alta sociedade, a mais completa alegria, pode-se dizer que foi uma festa em que em cummum partilharam-se as mesmas expansões, exibindo-se o bello sexo natalense com os notaveis esplendores de que é dotado.

Terminou a soirée ás 2 horas da madrugada, retirando-se todos os convidados satisfeitos pelo fino e delicado acolhimento que tiveram do tenente Cicero e sua dignissima consorte.

### SECÇÃO JUDICIARIA

#### Supremo Tribunal Federal

Toma-se conhecimento do pedido de revisão, sendo o ultimo julgamento constante dos autos proferido pelo antigo Supremo Tribunal de Justiça, em gráo de revista, e, reformada a sentença condemnatoria por ser contraria á evidencia dos autos, é o petitorio nario obsoleto.

N. 235—Vistos, expostos e discutidos estes autos de revisão criminal, em que o recorrente José Augusto Laranja, condemnado por sentença do antigo juizo de direito do 8º districto criminal desta Capital e confirmada por accordão do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, de 20 de Agosto de 1889, á pena de 6 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, gráo maximo do art. 339 do Codigo Criminal de 1830: dão provimento ao recurso para, reformando o accordão recorrido, absolver o recorrente attenta a evidencia dos autos e nomeadamente aos documentos que decorrem de fs. 329 a 389, os quaes mostram ter sido falsificada a firma do recorrente lançada na lettra de 25:000\$000 sacada por Joaquim de Magalhães & Comp. e descontada pelo Banco do Brazil, e não ser, portanto, calumniosa a imputação, em razão da qual foi o recorrente processado. Cus-jas pelo recorrido.

Supremo Tribunal Federal 5 de junho de 1897. Aquino e Castro presidente—H. do Espírito Santo—Figueiredo Junior—Manoel Murinho—Pe-reira Franco—Americo Lobo vencido. Pode-se dizer que a presente revisão affecta a autoridade de dous casos julgados: o civil que a despeito de contestação vigorosa, condemnou o recorrente a pagar ao Banco do Brazil, como verdadeira que era, a lettra arguida de falsa, e o criminal proferido pelo Sr. ministro Macedo Soares, quando juiz de direito confirmado unanimemente pela antiga Relação da Côte, conforme se vê do Accordão trasladado a fs. 364, do qual o Supremo Tribunal de Justiça, ainda por unanimidade de votos, denegou revista, por não haver injustiça notoria nem manifesta nullidade. Os autos volumosissimos (a que não se juntou prova alguma nova) demonstram á plena

luz o acerto das referidas decisões, cujos prolores condemnaram com justa causa os documentos de fs. 329 a 389, por serem umas cartas particulares com que se reproduzia o depoimento prestado mais de uma vez em juizo, por uma das testemunhas do recorrente: em verdade, si esse depoimento original e solemne é incapaz de destruir a evidencia da verdade da lettra resultante do conjuncto de provas existentes nos autos, ainda mais o en fraquece o desdobramento de fs. 329 a 339, demonstrativo da publicidade dada pela testemunha á imputação calumniosa que motivou a condemnação do recorrente.—Fui presente, Lucio de Mendonça.

Foi voto vencedor o do Sr. ministro José Hygino e vencido o do Sr. ministro João Barbalho.

### REMOQUES

Invejo a sorte do Dr. J. Americo.

Hoje vai s. exa. ser aclamado, pelos povos de S. José, chefe supremo, de facto e de direito, do grrrrrrrande e enorrrrrmicissimo partido do Biriba.

Isso de ser chefe honorario, sem um apoio forte no sentimento popular, sem o amparo protector dos chefes locais, era uma posição esquelada, um tanto incompativel com a benemerencia incontestavel do esclarecido juiz.

De S. José partirá a salvação da patria e dos creditos de s. exa.

Agora, sim, acredito na força do partidinho que ha de matar de vez a influencia nefasta do pedrovelhismo. E por via das duvidas, vou tratando logo de escovar a minha casaca pelo avesso.

O Dr. Americo levou toda a sua vida de homem intelligente e honrado completamente esquecido e ignorado nas luctas politicas, sem que houvesse um vidente que lhe advinhasse as aptidões.

Tarde embora, fez-se-lhe a devida justiça e hoje, nas collinas bellissimas do velho Mipibú, nos mesmos logares onde estrujiram em tempos idos os cantos guerreiros dos habitantes das florestas—taba que foi a cidade do Capió—hão de atroar os ares as aclamações dos patriotas—conselheiros, monarchistas, desgostosos, sem-crenças, especuladores e lorpas-sagrando benemerito da

patria o insigne e douto magistrado, gloria da terra, potyguar.

Salve, grrrandiosissimo Raposo.

Chefe illustre da jaguçada! Curvado e submisso, reverente e boquiaberto, te saudada o

TROCISTA

### Facto extraordinario

—O Daily Mail narra um facto extraordinario, passado no Devonshire na Inglaterra.

Conta elle que uma solteirinha rica falleceu ha pouco em Teignmouth, a qual durante os ultimos 32 annos nunca se levantara da cama.

Uma noite, no anno de 1858, tendo então 38 annos de idade, e gosando de saúde perfeita, foi deitar-se, como de costume.

Na manhã seguinte declarou que a cama era o lugar mais confortavel do mundo, e que ella pretendia ali passar o resto de sua vida natural.

Essim o fez. Desse dia em diante até o dia em que foi posta no caixão, nunca mais se levantou da cama, embora até bem poucos dias antes de morrer gozasse da melhor saúde.

Mandou collocar a sua cama em um aposento de onde podesse ver a entrada da casa e d'ahi, por um engenhoso arranjo de espelhos, via tudo que se passava em torno della; e o seu ouvido se tornou tão agudo, que nada transpirava dentro das quatro paredes da casa que lhe escapasse á attenção.

Nem se affeccionou pelo marido, e não fez mais do que mudar de resolução.

Tornou-se senhora de uma grande fortuna, mostrou ser uma optima senhora de negocios, dirigindo as suas propriedades, a sua casa, recebendo visitas, etc., sem nunca sahir dos lençoes.

Nem tambem alterou de alimentação; mas, apesar da sua vida em posição horizontal, continuou a viver como d'antes, comendo carne de porco, caca, pelegos e todas as cousas indigestas e a beber café e licores.

Quando morreu, na idade de 77 annos, pesava mais de 220 kilos, e o seu caixão foi o maior que jamais se fez na localidade.

Tambem só na Inglaterra.



Bric à Brac

O GATO É SABIDO

Tem se fallado muito da intelligencia dos cães; os gatos, porém, a certos respeito, são lhes são inferiores.

O gato é muito sabido, a julgar pela seguinte historia de que foi testemunha o Dr. Bardet, secretario da "Sociedade de Therapeutica" e por elle referida a um dos redactores do jornal La Nature.

Ha gatos... e gatos. Aquella a que se refere Mr. Bardet, (e que era um gato negro), não passava de um *espartalho*! Isto se passava em 1895, em Jacut. O animal pertencia a porteira da casa do Dr. Bardet e, como todos os seus eguaes, era galeoso por peixe.

Essa razão determinou a maior vigilancia para que elle não fizesse os seus furtos, sendo, o furto a coisa mais natural na raça felina. Um bello dia a cosinheira quiz proteger contra a *gourmandise* do gato uma porção de certo peixe de que elle especialmente gostava.

Os peixes foram collocados em fôrca, n'uma corda, dois metros acima do solo.

O gato se approximou, fez diversos gyros, em baixo da corda, arrapou o pelo, soltando miados significativos, e dirigindo os olhos para a desejada presa.

Em seguida, deitou-se, parecendo renunciar ao peixe, como que entregues a profundas meditações. De repente, o animal desapareceu.

No forro da cozinha havia uma abertura, e que ficava um metro acima da corda onde estavam dependurados os peixes.

Viu-se então alguma coisa bulir... exergou-se uma cabeça... e algumas patas. Era o gato! Elle hincou alguns instantes, mas... desceu-se cabir na cozinha, attingido na queda os peixes, e se apoderando rapidamente de um! Apenas chegado ao solo, devorou o peixe, só deixando a cabeça.

A manobra revelou tanta esperanca, que deixaram-no continuar no seu plano.

Sabia de novo, e repetiu nove vezes o processo, com o mesmo resultado.

E nove cabeças de peixe ficaram em terra, demonstrando á cosinheira que "mestre gato" fôra mais sabido do que ella.

Ora, ninguem dirá que no caso em questão o felino deixou de combinar o seu estratagemas, executando-o á rica.

Reflexão, combinação e execução! Já não é pouco para um animal.

ANGELO ROSELI

ARMARÉM DE FAIXAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

NATAL

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Tenente Souza.

Ronda—Alferes Moura.

Dia ao Batalhão—Forriell Pedro de Almeida.

Inspeção ás patrulhas—Sargento Sombra.

Guarda de Palacio—Cabo Joaquim Luiz.

Guarda da Cadeia—Cabo Manoel Nobre.

Guarda do Quartel—Cabo José Raymundo.

Piquete—Corneteiro Manoel Francisco da Silva.

Amazonas

O governo do Estado do Amazonas pede-nos a publicação do seguinte:

DECRETO N. 176 DE 28 DE JULHO DE 1897

Estabelece os requisitos necessários para as nomeações,

Fileto Pires Ferreira, Engenheiro Militar e Governador do Estado do Amazonas etc.

Na forma do art. 48 n. 13 da Constituição do Estado e para fiel execução do Decreto n. 162 de 31 de Maio ultimo:

Decreta:

Art. 1.—Os provimentos dos cargos publicos do Estado, só poderão ser feitos provando o candidato:

1. Ter sido vacinado ou revacinado com aproveitamento;

2. Ser maior de 18 annos de idade e menor de 45;

3. Ter pelo menos seis mezes de residencia efectiva no Estado, salvo para os casos de nomeações technicas e profissionais, observadas as restricções de que trata o regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 1. do corrente;

4. Não soffrer molestias contagiosas, incuraveis ou repugnantes;

5. Não ter cumprido pena por crime infamante;

6. Ter bom comportamento.

Art. 2.—Os numeros 1 e 4 serão provados com attestados medicos.

Art. 3.—A prova de idade será feita por meio de certidão ou outros documentos que a substituam, a de residencia, com attestado do Chefe de Segurança Publica, a de não ter cumprido pena infamante por meio de folha corrida, que só terá vigor por seis mezes, a de bom comportamento, com attestado da autoridade de segurança, da respectiva subprefeitura.

O attestado de vaccina só terá valor por sete annos.

Art. 4.—Em todo o tempo poderá o Governador do Estado declarar sem effeito as nomeações para as quaes não tiverem sido restrictamente observadas as disposições do presente decreto, ordenando em seguida a responsabilidade dos que as fizeram.

Art. 5.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer que o cumpram e façam cumprir-o fielmente.

O Secretario do Estado o mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manaus, 28 de Julho de 1897.

FILETO PIRES FERREIRA.

Raymundo de Vasconcellos.

Publicado o presente Decreto nesta Secretaria do Estado aos 28 dias do mez de Julho de 1897.

O Secretario do Estado,

Raymundo de Vasconcellos.

A POLITICA

Rio Grande do Sul

Na eleição municipal realizada em Santa Cruz triumpharam os candidatos do partido republicano, que foram apolados por todas as influencias locais, sem distincção.

Este facto tem grande importancia, porquanto os gasparistas alardeavam possuir quasi a totalidade do eleitorado do municipio de Santa Cruz, quando o dr. Julio de Castilhos esteve ali ultimamente, em visita.

S. Paulo

O Clarim, jornal que se publica na cidade da Limeira, do Estado de São Paulo, cidade que o sr. Prudente de Moraes conhece como as palmas de suas mãos, insere a noticia de se haver effectuado ali uma reunião politica de adherentes do governo do dr. Campos Salles, e da qual foi orador official o dr. João Pinto de Castro, que tambem o sr. Prudente conhece, mas agora como as palmas das suas duas mãos, como segue:

"Nós, os monarchistas, cujas tradições conservamos, mas que apoiamos o governo actual por ser moderado, comparecemos á reunião, visto que o governo necessita de assesses serviços, que, como brasileiros, não podemos negar."

Disse ainda que a UNICA forma de governo que poderá fazer a FELICIDADE do Brasil é a MONARCHIA por ser o governo da ordem e da paz; que em oito annos de governo republicano o cambio baixou a 7 e 80 TEM. HAVIDO revoluções e desordens, etc."

E' interessante ver agora os monarchistas de S. Paulo chamarem de moderado ao presidente do Estado que mandou fechar o Centro Monarchista!

Em que ficou o quanto melhor, melhor, do sr. visconde de Ouro Preto, quando pleiteava o habeas-corpus em favor do referido Centro Monarchista?

Parece que o sr. Campos Salles acertou em applicar aos monarchistas de S. Paulo a fórmula bem conhecida: mais vale ser temido do que amado.

Goyaz

A Verdade, orgão popular na villa Allemã, declarou-se solidaria com o general Francisco Glycerio, já tendo-se organizado naquella villa o directorio republicano.

Só O Goyaz, propriedade da familia Bulhões, sustenta o governo federal.

O capitão João Camillo foi assassinado em Catalão, por motivos politicos.

Os assassinos convivem com a força policial.

Agradou geralmente o boletim official do partido, principalmente no que diz respeito ás grandes verdades historicas, que contem.

Pernambuco

Commentou-se muito nos circulos politicos do Recife o facto de ter sido chamado á Capital Federal, a serviço official, o dr. Gomes Parente, lente da Faculdade de Direito. Disse-se que o fim de sua viagem foi o de contestar a eleição do tenente coronel Bezerril.

Pará

No dia 10 do corrente reuniu-se o congresso do partido republicano federal que annullou a resolução adoptada na reunião de 24 do passado pela maioria ficticia, que apoiou a moção da dissidencia chefiada por Antonio Lemos.

Amazonas

Toda a imprensa rende homenagem ao dr. Fileto Pires, governador do Amazonas, a proposito do pleito eleitoral de 4 do corrente para senador federal.

O Imparcial, jornal independente, diz: "O pleito correu com a maxima liberdade em todas as secções, não tendo a opposição occasião de fazer o minimo protesto. Podemos assegurar que no Amazonas nunca houve eleição liberrima como esta. Os proprios membros da opposição asseveram ter o governo feito manter em toda a sua plenitude a liberdade de voto."

O Amazonas Commercial diz: "Realizou-se com a maxima liberdade, gostosamente o confessamos, para honra dos poderes publicos e das instituições republicanas, a eleição para o preenchimento da vaga existente no senado. Talvez acanhada eleição feita nesta capital fosse rodeada de tanta solemnidade e garantias."

O Rio Negro escreve: "Correu liberrima a eleição, a contento de todos, ficando a opposição satisfeita."

LIVROS BARATOS

- A. Celso Furtos e Factos..... 4000
Giovanna..... 3000
Coelho Netto Miragem..... 4000
Bilhete postaes..... 3000
A. Raposo Neves Mystica..... 2000
Virgilio Varas Roso Castil..... 2000
G. Junqueira Paria [poemas]..... 1000
Julio Farnesca, Bronca..... 2000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

BOLETIM DO CONGRESSO

Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte. Acta da reunião do dia 31 de Julho de 1897. Presidencia do sr. Luiz Fernandes. Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os

era. Luiz Fernandes, João Filgueira, Augusto Bezerra, Ferreira Pinto, Antonio Joaquim e Oliveira Junior. Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Virgilio Bandeira, Pedro Amorim, Eloy Castriciano, Martiniano Pereira, João Pegado, Tito Jacome, Fabricio Maranhão, José Antonio, Joaquim Correia, Aderaldo Zozimo, José Rufino, Antonio Martins, Felismino Dantas, Christalino Costa, Estevão Moura, Luiz de Oliveira e Antonio Carlos. Não estando presente o presidente, occupa a respectiva cadeira o sr. Luiz Fernandes—vice-presidente. Não houve expediente. Finda a meia hora regimental sem comparecer mais nenhum deputado, o sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero legal e dá para o dia seguinte a mesma ordem do dia que estava designada para hoje e levanta a reunião. Luiz M. Fernandes Sobrinho—Vice-Presidente—João Dionysio Filgueira—1. secretario—Augusto Bezerra Cavalcanti—2. secretario.

dem do dia a mesma que estava dada para hoje. Luiz M. Fernandes Sobrinho—Vice-Presidente—João Dionysio Filgueira—1. secretario—Augusto Bezerra Cavalcanti 2. secretario.

POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 23 de Setembro de 1897. N. 8. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, no dia 22 de Julho ultimo, pelas 6 horas da tarde no logar "Pedra furada" do districto de Parêlhas do municipio do Jardim, deu-se um conflicto entre José Catolê, João Catolê, Joaquim Catolê, e José de tal, conhecido por José Corneteiro, de um lado e de outro José Ferreira Guimarães, Bento Ferreira Guimarães e um menor, filho deste, de nome Pedro, resultando a morte de José Catolê, Joaquim Catolê e José Ferreira e sahiram feridos os demais.

Chegando o facto ao conhecimento desta repartição, por comunicação official do dr. juiz de direito daquella comarca, o meu digno antecessor em officios de 30 de Julho citado e 31 de Agosto findo recommendou ao delegado de policia daquelle municipio que procedesse a respeito, nos termos da lei.

Essa auctoridade, dando cumprimento ás recommendações que lhe foram feitas, abriu o competente inquerito policial remetendo-o ao dr. promotor publico da comarca por intermedio do respectivo dr. juiz de direito, para os fins legais conforme participou a esta Chefatura de Policia em officio de 15 do corrente, hoje recebido. Saúde e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

Calabar

(Conclusão)

Mas, sr. Presidente, perdando a Calabar a sua fraqueza, não justifico o seu crime, nem o considero no numero daquelles cuja memoria deve ser perpetuada, porque enfim, repito: perdão o mas não o justifico, e quem merece perdão não deixa de ser criminoso, e ao criminoso não se exalta porque isto seria de mão exemplo e d'ahi o protesto que ora faço, e não se diga que não tenho razão para fazel-o por não ser alagoano. Nesse tempo Alagoas pertencia a Pernambuco; nascendo Calabar em Porto Calvo, naquella época, nasceu e morreu pernambucano; além disso sou brasileiro e como tal julgo-me com direito de levantar a voz contra qualquer acto que não honre ou não abone a minha patria, seja elle praticado em Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagoas ou outro qualquer Estado do paiz onde nasci.

Tornando, porém, ao pensamento que parecem nutrir aquelles dignos cidadãos de que a Capitania seria hoje um Estado mais feliz se os holandezes tivessem podido abafar o sentimento nacional portuguez e se fixassem senhores e colonisadores definitivos della, é isto uma doutrina, ou antes uma ingratição que revolta. A' quem, sinão nossos antepassados, filhos do glorioso Portugal, devemos o que agora somos, isto é, uma nação livre, independente e altiva?

Desviu-me, talvez, Sr. Presidente do meu assumpto, mas não posso perder a honra illustrados e pa-



pratas a facilidade com que se...

tados, louva e agradece ao mesmo...

Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Por acto de hontem, o Exm. Governador do Estado designou...

Cumprimentamos ao nosso amigo major Pedro Barbosa e sua exm. senhora...

INSUBMISSAS

Em vez de - Aos Domingos - Insubmissas, titulo mais suggestivo...

Um pouco paradoxal talvez. Trata-se, porem, de ideias.

Insubmissas, porque? dirão. Espirito disciplinado nas relações da vida social...

Nem principios aferrados, nem enthusiasmos idolatras.

O meu querido mestre Tobias Barreto, disse uma vez que lhe o não acoimasse de pouco criterioso na mudança de opinião...

Assim pensam os espiritos esclarecidos e serios.

Nada é imutavel e perenne. No dominio das ideias o que hontem nos pareceu bom, uma verdade incontestavel...

O contrario seria a negação da investigação, do progresso, da evolução, principios esses que representam uma conquista da intelligencia...

Sou um insubmisso no modo de pensa.

Em Arte, em Litteratura, só tenho um ideal, só obedeço a uma disciplina: - a da verdade e do bello. Não me preocupam as differencições casuísticas de escola...

Quero da poesia ouvir a doce melodia do canto, saborear a sublimidade da inspiração da rima. As escolas se transformam em nomes; e, em vez de classicos, românticos, pasnagianos, decadentes, lyricos, ne phelibatras, eu digo Homero, Dante, Camões, Hugo, Richepin, Verlaine.

Tanto em uma viagem a Paris...

E si leio reverente uma pagina realista de Zola, não me deperta menos admiração...

Mas nenhum delles, pensadores, romancistas e poetas, escravia me o pensamento, que permanece insubmisso.

As escolas litterarias e scientificas são verdadeiras tyrannias do espirito.

Penso, se posso pensar; leio o que me convem ler; adopto aquillo que me parece bom; erro porque ninguem é infallivel...

Atrevo a riscar o meu nome da classe dos aprendizes; porem si não quero subordinar ao meu criterio o modo de sentir dos outros...

Insubmissas mesmo! Para não dizer que é máo, não affirmar que é bom aquillo que só o faríamos em attenção e respeito ao modo de ver commum...

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n.º 58, encarregase de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 18 a 25 do corrente, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Count. Existiam 87, Entraram 7-44, Tiveram alta 6, Ficam em tratamento 88, Sendo: Homens indigentes 14, Mulheres 27, Soldados do Batalhão de Segurança 8.

O capitão Dr. Gomes de Castro, comandante da guarnição federal, Dr. Seixas, tenente Cicero, Dr. Brito e pharmaceutico Pinheiro, visitaram hontem a corveta Basilisk, da esquadra ingleza...

Milagres do Joaseiro

Trecho da carta pastoral do exm. revm. sr. bispo do Ceará, publicando a decisão dada pelo santo officio ao recurso imposto pelo padre Cicero Romão e seus fautores sobre a ce...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

Revd. Sr. - Uma congregação geral da Santa Inquisição Romana e Universal, reunida quarta-feira, 10 do corrente...

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio n.º 43 e 45 - Praça da República

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Grande exposição de artigos de alta...

Galvão & C. IMPORTADORES DE FAZENDAS. Vendas somente em grosso. Rua do Commercio n.º 28. Praça Marechal DEODORO.

Alfandega do Rio Grande do Norte. Natal, 20 de Setembro de 1897. O Inspector em comissão da Alfandega communica ao Sr. Capitão Antonio Climaco Rodrigues Machado...

A VENDETTA FOLHETIM POR ARSENIO DE CHATENAY

victima da visão d'um sonho; mas, vendo que Arnaldo levava o dedo aos labios, recommendando-lhe silencio, e que tanto elle como Alexandre, mascarando a luz da lanterna, caminhavam para o ponto em que o tinham lobrigado...

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro. devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

-Nem o mais ligeiro signal das suas pegadas me atente sido possivel apereceber!.. Era sorte minha, ser trahido, e logo a decisão partiu d'aquella que eu tanto amava...

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



**As Facadas!**

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

**Deposito de sabão do "Refoles"**

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

**AVISO**

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL pp. C. Int. de B. Artes.

**A EQUITATIVA**

DOS

**Estados Unidos do Brazil**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social: —Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

**DIRECTORIA**

Dr. Ubaldino de Azevedo Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Geral*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Médico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Ximenes Cervantes, *Director-Gerente*

**CONSELHO-FISCAL**

Dr. Torquato Tapajós  
Conselheiro Felippe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Sousa  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

**Supplentes do Conselho-Fiscal**

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

**Livraria Cosmopolita**

DE

**Fortunato Aranha**

51 — RUA 19 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

**Extracto Fluido**

DE

**ATAUBA DE SABYRA**

Ou o grande depurativo do século XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblêa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, é o unico eficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

**João J. R. d'Escobar**

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

**RIO DE JANEIRO**

**A VENDETTA**

**FOLHETIM**

**POR ARSENIÓ DE CHATENAY**

— 170 —

—Dizes bem; e é pena que o não possamos salvar....  
—Salvo! e quem seria bastante ousado para ir disputar a preza a todos esses feras que cercam o lagar?... Da sua indole poderás avaliar quando logram colher ás mãos todos esses desgraçados?...  
—Pois bem, hei-de ir presenciar aquella suprema lucta, essas fereças e toda aquella estrondosa agonia!.... Deve ser curiosa!...  
—E aliada mais do que pensas, se levares em conta que vas alli encontrar a *for* de todos os malvados d'esta região.

No 1.º de março, Arnaldo e Alexandre achavam-se entre os espectadores do cerco ao lagar.

O numero dos cercadores tinha crecido prodigiosamente, e de todos os pontos que dominavam o lagar se fazia um fogo inutil contra elle.

Os cercados, abrindo seteiras em todas as paredes, faziam fogo em todas as direcções, e foi tão grande o estrago n'aquelles, que pouca coisa escapava mostrar-se a descoberto.

A favor da noite, conseguiram os cercadores, destelhar uma parte do lagar e amontar sobre a sua arcação grande porção de lenha, tapando-lhe o fogo; porem os cercados, ainda que cruelmente incommodados pelo calor, pelas rolas do fumo, e devorados por ardentissimas seteiras, resistiam sempre. Tinham resolvido morrer, e quasi ansiosamente viagar-se.

As quatro horas da tarde do dia 5, o fogo por parte dos cercados afrouxara bastante, e apenas, de longe em longe, eccoava um ou outro tiro no lagar, ou por falta de munições, ou porque a maior parte d'elles tinham succumbido, finalmente.

Foi então que os valentes cercadores se elictaram a aproximar-se um pouco mais; e Arnaldo e Alexandre o fizeram tanto que a todos surprezaram a sua loca comédia.

Entretanto, o Caco, negro pelo fumo das chamas e da polvoreta, devorado por ardentissima seteira, vigiava, por uma seteira, os movimentos dos cercadores, sem queir fazer fogo sobre elles, por lhe

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

— 171 —

restar um só tiro; mas grande foi o seu espanto quando, entre aquelles, reconheceu Arnaldo e Alexandre, a pouco mais de cem passos de distancia!

—Eis alli, dizia elle para o seu pensamento, os dois unicos entes que entre tanta gente, se interessam pela minha sorte.... Se véem para observar como me defendo, saberão como sei morrer!.... Mas morrer por minhas proprias mãos.... e quando o achar mais opportuno, que é roubar aquelles, que tanto me odeiam, mais um prazer.... Ai! mas de boa mente lhes daria eu todo o meu sangue a troco de algumas gottas de agua....

E o triste encostava os labios e a lingua ás pedras para conseguir illudir a séde!..

Chegou a noite, e dentro do lagar restavam, apenas, com vida, o Caco e dois companheiros; mas estes ultimos nem se lembravam já defender as vidas miseraveis, e jaziam junto á fornalha quasi como mortos á falta de agua.

O caco tinha-se tambem deitado sobre o pavimento terreo, mas qualquer ligeiro rumor o despertava logo. Pelz volta da meia noite sentiu um surdo rumor subterraneo, mas não podia atinar com a origem d'elle. Não tinha luz, seria mesmo imprudente servir-se d'ella, e as sombras que o envolviam eram negras como o fundo d'um abysmo medonho.

Sentiu mais distinctamente o rumor, e como que os passos cautelosos de alguém que se aproximasse....

Receiando uma surpresa, ajoelhou, pondo-se em guarda com o refe á cara e aperado, e sondava com ávido olhar a cerrada escuridão....

O seu ouvido, excessivamente apurado, distinguu um ligeiro rumor junto á talha da sangra, depois o baque d'um corpo pesado, e viu, acto continuo, o reflexo de uma luz, pallida como a emanação do pyrilampo, emergindo da terra, e, a favor della, Arnaldo e Alexandre.

O Caco, estupefacto, acreditou, por um momento, estar sendo

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 120000  
Por seis meses..... 60000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrasado..... 160  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a corres-  
pondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Terça-feira, 28 de Setembro de 1897

Num. 195

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL (NOTÍCIAS DO PAIZ)

Rio,--25--(recebido no dia 26 pela manhã.)

--Ha grande anciedade pelo resultado da reunião das convenções hoje?

Surgem difficuldades para escolha do candidato governista á vice-presidencia, a fim de contentar os mineiros, principalmente depois do insistente boato da apresentação da candidatura de Fernando Lobo á vice-presidencia pela outra convenção.

--Persiste a crise governamental.

O Dr. Murinho parece ter inabalavel resolução de deixar o ministerio, apesar de novas conferencias que com elle tem tido o Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, delegado pelo Dr. Prudente para demover o ministro da Industria da resolução de demittir-se.

--São grandes os apuros do governo e cada vez maior o prestigio da opposição.

--O couraçado «Almirante Barroso» zarpuo com destino ao Brazil.

--O cambio mantem-se a 73/8.

Rio--27--(recebido pela manhã.)

--Foi assignado o contrato de arrendamento da estrada de ferro de Sobral e approvadas as bases das tarifas.

--A convenção dos governistas adiou mais uma vez a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, até á verificação dos poderes dos delegados dos Estados que mandaram representantes em duplicata.

--Continúa a crise motivada pela esperada demissão do Dr. Murinho, que parece indubitavel.

--Cambio--75/16.

### Canudos

Bahia--27--(recebido pela manhã)

--O general Arthur Oscar conseguiu, na madrugada de 24, completar o sitio de Canudos. Na noite de 22 os inimigos atacaram com violencia desesperada o flanco esquerdo, sendo repellido. A's 6 horas da manhã de 23 foi simulado um ataque em toda a linha, procurando os inimigos as posições e travando-se um vivo combate; a artilharia fez 157 tiros enquanto Siqueira de Menezes e a policia do Amazonas, sob o commando de Candido Marianno e quasi toda composta de cearenses, occuparam á viva força a estrada de Uauá e outras posições importantes ás margens do Vaza-baris, cortando as communi-

cações do inimigo. Esse batalhão auxiliar incendiou as casas fora da linha, causando enormes perdas.

A's 11 horas da manhã de 24 os batalhões da vanguarda avançaram, tomando as posições; o sitio ficou, então, completamente fechado, com 6.000 homens, n'uma area de 4 kilometros em redor do arraial.

As nossas perdas foram insignificantes. Os generaes Arthur Oscar e Silva Barbosa estiveram sempre á frente das forças, durante toda a acção.

O marechal Bittencourt ordenou que seguisse a marchas forçadas a infantaria sob o commando do general Carlos Eugenio, resto das forças existentes em Monte Santo, a fim de reforçar as linhas do sitio, evitando-se, assim, a fuga dos inimigos.

## 28 de Setembro

Passa hoje o vigesimo setimo anniversario da emancipação dos nascituros, affluente da grande caudal de liberdade que, a 13 de maio de 1888, inundou o solo patrio, fazendo a redempção dos captivos.

A tendencia emancipacionista que manifestou-se em 1850, após a decretação da lei que prohibiu o trafico para o Brazil, encontrou na aurea lei de 28 de setembro de 1871 poderoso incitamento para a luminosa conquista que, redimindo os escravizados, fez brotar entre nós a preciosa fonte donde promanou o augmento da produção e, consequentemente, o da riqueza.

O dia de hoje recorda uma das mais renhidas discussões que já se feriram no parlamento nacional e em que fulgurou, fecundo e admiravel, o masculino talento de Silva Paranhos que para vencer foi até ao sacrificio de abrir no seio do partido que representava profunda scisão, cujos effeitos perduraram até aos ultimos dias do imperio.

Saudando a grandiosa data, curvamo-nos, agradecidos e orgulhosos, ante a memoria do notavel estadista brasileiro.



Galvão & C.

(Tel. - GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS  
Vendas somente em grosso  
RUA DO COMMERCIO N. 33  
Praça Marechal DEODORO

## CARTAS DO RIO

Rio, 16 de setembro de 1897.

Sr. Redactor:

Ninguém ignora que foi quando assumiu a presidencia da Republica o eminente e illustre estadista dr. Manoel Victorino que cogitou-se seriamente de levar a effeito o arrendamento das estradas de ferro da União.

Com essa medida, que se afigurava de urgente necessidade ao governo, e com a redução das despesas publicas contava-se obter resultados que assegurassem ao paiz os meios de realizar um plano financeiro que trouxesse, como consequencia, a remoção das causas que contribuiam para a crise que nos assoberbava.

Dada a confiança que inspirava a capacidade administrativa do honrado vice-presidente da Republica, facil era a S. Exc. conseguir do Congresso a autorisação indispensavel para realizar o seu programma de governo.

E assim succedeu.

Apesar dos protestos de alguns representantes da Nação, que julgavam a medida desastrosa, politica e economicamente, ella foi adoptada na lei n. 427 de 9 de dezembro do anno passado, lei que passou por todos os tramites regimentaes, nos dois ramos do poder legislativo, em menos de vinte dias.

Votada essa lei, que tinha por fim o resgate do papel-moeda e atender á amortisação da divida externa e melhorar a situação financeira, devendo armar o governo dos recursos necessarios para poder exigir do commercio o pagamento dos direitos de importação em ouro, todos esperaram que os factos se encarregassem de demonstrar o acerto das deliberações tomadas e que a crise fosse rapidamente debellada.

Retirando-se do governo o dr. Manoel Victorino, muitos tiveram serios e fundados receios de que o dr. Prudente de Moraes não se sentisse com forças bastantes para traduzir em realidade as idéas do seu substituto, alem de que S. Exc. em dois annos de administração já se tinha mostrado incapaz de agir com a energia e promptidão que as nossas condições financeiras exigiam. E' verdade que ao lado de S. Exc. continuava o mesmo ministro que na tribuna do senado e como secretario do dr. Manoel Victorino fora o maior paladino do arrendamento das estradas; mas não é menos verdade que ao digno paulista, a quem foi confiada a suprema magistratura do paiz, faltava a mesma competencia de que tão robustas e inequivocas provas dera aquelle que o substituiria durante o seu impedimento.

Conhecidos esses precedentes, nada mais justo do que a anciedade com que era esperada a terminação do prazo marcado nos editaes publicados pelo governo para o recebimento das propostas para o arrendamento.

Esse prazo devia terminar, como de facto terminou, no dia 9; mas na vespera já sabia-se que apenas haviam 4 propostas: duas para a estrada de Porto Alegre a Uruguayana, uma para a de Baturité e outra para a Central do Brazil.

As tres primeiras, por isso que referiam-se a estradas de pouco movimento, nenhum interesse despertavam; mas para a quarta, que dizia respeito ao nosso melhor proprio nacional, e da qual dependia exclusivamente o exito da operação, porque era somente a que nos poderia fornecer o ouro de que tanto precisamos para a satisfação dos

nossos compromissos no exterior e para o resgate do papel-moeda desvalorizado, geralmente apontado como a primeira e principal causa da baixa do cambio, estavam voltadas todas as attentões.

A 9, o "Jornal do Commercio" publicou o seguinte telegramma de Londres:

"Londres, 8--Amanhã (9) será aberta na legação brasileira uma só proposta para arrendamento da estrada de ferro Central do Brazil, apresentada por um syndicato anglo-alemão. Consta que essa proposta não está formulada segundo as condições estabelecidas pelo edital do governo brasileiro.

Os proponentes offercem..... 5.000.000 esterlinos, exigidos no edital, de concorrência mas querem que o governo, attendendo a que a estrada não tem dado renda nos ultimos annos, devido á má administração que tem tido, lhes garanta o juro de 6.1'

Os proponentes consideram nominal essa garantia, attendendo á boa e economica direcção que pretendem dar á estrada, em cujos melhoramentos contam despende quarenta mil contos de reis.

--O governo ficará possuidor de metade das acções ordinarias, recebendo os respectivos juros.

Consta que os Srs. Rothschild empennam-se pela acceitação desta proposta.

E o "Jornal do Brasil" est'outro; "Londres, 8. --Os jornaes desta capital publicam detalhadas noticias sobre o arrendamento das estradas de ferro brasileiras.

Segundo consta, existe uma proposta de um grande syndicato que se propõe arrendar-as todas, por sessenta annos, fazendo ao governo brasileiro um adiantamento de cinco milhões de libras esterlinas ao juro de 6.1'

O capital da companhia organizada pelo syndicato para explorar essas estradas de ferro será assim composto:

2.500.000 libras esterlinas em acções ordinarias.

2.500.000 libras esterlinas em acções preferencias.

4.000.000 de libras em debentures de 5.1' emitidas ao typo de 96.

Conhecidos estes telegrammas, foi o Sr. ministro da Viação procurado por um dos redactores da "Noticia," que a S. Exc. perguntou qual a impressão que elles lhe haviam causado.

S. Exc. mostrou-se contrario á acceitação de qualquer proposta redigida nos termos a que os correspondentes dos jornaes acima citados referiam-se.

"O Paiz," de 10, discutiu brilhantemente o arrendamento, em artigo de fundo, dizendo:

"Pelo telegramma que o "Jornal do Commercio" hontem publicou noticiando a unica e inaceitavel proposta para o arrendamento da Central, é licito acreditar que o plano do governo falhou, que o arrendamento das nossas estradas de ferro não será levado a effeito. Na realidade a proposta, tal qual o telegramma alludido nos a transmittiu, é tão deprimente para o Brazil que ao governo só cumpre tomar uma decisão: rejeital-a em absoluto, não permitindo sobre essas bases a mais ligeira discussão. Começa a imperitencia pela não conformidade da proposta com as condições estabelecidas no edital; sobe na escala da impavidade quando pede á administração a garantia de 6.1' sobre o capital empregado.

O syndicato não cogita em fazer um arrendamento: tem em mira negociar um emprestimo.

(Conclue amanhã)

Publicamos hoje mais uma Carta do Recife do nosso correspondente naquella cidade, o nosso intelligente coestadano, academico Juvenal Lamartine.

## ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38--Rua do Commercio--38

NATAL

Instrução Publica

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscripção ao concurso para provimento das cadeiras de 1.ª entranca do sexo feminino das villas de Goiânia, Triumpho e Serra Negra, que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que proveem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e letras--a--a--G. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario,

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para cuidar de creanças. A tratar na Rua da Conceição n. 25.

Falleceu em Manaus, no hospital militar, o ex-alumno da Escola Militar do Ceará, Francisco Alvares Affonso, filho do nosso illustre representante, senador Almino Affonso.

O joven ex-alumno foi um dos desligados pelo governo do dr. Prudente, como castigo ao seu patriotismo, como bem diz o governador do Amazonas em telegramma ao senador Almino.



## CARTA DO RECIFE

Recife, 29 de Setembro de 1897.  
SUMARIO—Canudos. Recurso de Habeas-corpus em favor de José Góes. Finanças de Pernambuco. O imposto de 6%. Reunião ministerial para tratar de solver a nossa crise financeira.

Canudos é a esphinge indecifrável, e enorme póvo, cujos tentáculos sorvem, numa gana de faminto, a vida de centenas de brasileiros e as ultimas moedas dos anemicos cofres federaes; é o anjo em cuja entrada deviam estar gravadas, nas aquellas palavras de inexcedível patriotismo escriptas no desfiladeiro das Therópilas, mas aquellas que o poeta do génio de Dante abriu na porta do inferno: *—lasciate ogni speranza o voi che entrate!*

Quanto confrange a alma ouvir, ao despertar alegre do dia e com elle a agitação nervosa da cidade, o grito estridente do menino que vende os jornaes a anunciar um telegramma ou noticia de Canudos! Outras vezes, porém, a par do sentimento de pesar que nos vela a alma, experimentamos verdadeiros accessos de enthusiasmo nãe as acções he praticadas pelos nossos soldados tão prodigos em derramarem seu generoso sangue em defesa de nossas instituições!

Todos os Estados têm pago o seu tributo de sangue, os cofres publicos despejam suas ultimas moedas para as despesas da guerra; entretanto, Conselheiro continúa em seu *sanctuario* e o nosso exercito alimentado a faz de *umbuziro* e *siguixique*.

É preciso que isto acabe, mas com o coroamento do nosso exercito victorioso e o aniquilamento dos inimigos da Republica — rebentos damninhos da carcomida arvore monarchica.

—Pelo illustrado dr. Altino de Araújo foi negado o recurso de *habeas-corpus* impetrado a favor de José Góes, o conselheiro do Bom Jardim que foi recolhido ao Hospicio desta cidade por estar fanatisando o povo daquelle municipio com predicas e visões irrisorias.

O talentoso juiz, apreciando a questão no terreno juridico e no medico-legal, produziu uma argumentação digna e refutou com vantagem as razões em que se fundou o impetrante.

—O estado financeiro de Pernambuco é summamente deploravel. Ha tres mezes já que os empregados estadaes não recebem ordenado, porque aos cofres não ha dinheiros e o Estado não pode levantar capitales à falta de credito. Isto está provado por dois factos bem significativos. Não ha muito, para poder levantar um empréstimo de quatro centos contos de reis o banco exigiu a firma pessoal do governador como garantia; porque o Estado, não dispunha da confiança precisa; depois é protestada uma letra do Estado, no valor de quarenta contos que até hoje, segundo me consta, não foi satisfeita.

—Os preceitos sagrados da Constituição federal—a nossa lei *mater*—estão sendo cynicamente desrespeitados.

Assim é que acaba de ser votada e sancionada uma lei neste Estado, gravando com o imposto de 6%, os productos de outros Estados que encontram similares nestes, contra prohibição expressa da Constituição federal, que veda aos Estados lançarem impostos sobre productos importados de outros.

Cumpra ao Supremo Tribunal Federal declarar a lei inconstitucional e impedir que se commetta o maior attentado contra a soberania de uma Nação, que é a infracção de sua lei fundamental.

—No dia 15 do mez que fite effectuou-se no palacio do Catete uma reunião presidida pelo sr. Prudente de Moraes para tratar e resolver a questão financeira.

Dada a palavra ao dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, este descreveu francamente o estado deploravel de nossas finanças e apontou uma serie de providencias que julga deverem ser tomadas, figurando entre ellas o imposto de *capitação*, fixado em 30000.

Contra o imposto de *capitação* falou o dr. Felisbello Freire que propoz como medida salvadora o imposto sobre a *renda*.

O imposto de *capitação*, não ha duvida, é, aadem de pesado, injusto, por não obedecer ao principio da proporcionalidade preconizada por Adam Smith e reconhecido por todos os financeiros; mas por outro lado, um imposto pesado sobre a *renda* val, quasi sempre, entrar o movimento do progresso de um paiz e não é isento de injustiças, porque muitas vezes recae sobre uma renda já gravada de outras taxas.

J. L.

Com o titulo—General Glycerio,—publica o seguinte o "Serro Azul," de Ponte Nova:

Em nosso modesto escriptorio tem vindo diversos cavalheiros nos afirmar completa solidariedade com a politica do eminente estadista, deputado Francisco Glycerio, que, pelo seu vasto talento e amor á Republica merece, incontestavelmente, o apoio de todo o brasileiro brioso.

Seo illustre chefe for derrotado, a derrota será unicamente do nosso partido e não de s. ex., que é simplesmente representado das ideias que podem salvar o paiz da medonha catastrophe que lhe está reservada. Urge, portanto, que, *una voce*, todos os patriotas opposicionistas, no pleito de março se mostrem unidos, para honra e gloria do nosso chefe.

—Confirma-se a noticia de haver solicitado reforma o coronel Pantoja, comandante da 2ª columna das forças em operações na Bahia.

Recebemos o numero 7 da Revista Italo-Braziliiana.

O formato desta revista foi modificado para melhor. Veio desta vez impressa em um volume de 12 paginas in 14.

Traz os retratos dos conhecidos brasileiros Rodrigues Martins e Silva Araújo e o texto, como sempre, variado e instructivo.

Temos sobre a banca o jornal numero da Estação, jornal de modas que se publica na capital federal.

Alem dos figurinos do mez, traz uma optima parte litteraria.

Recomendamos a ás familias.

## Rendas publicas

## Exportação do sal

As mesas de rendas estadaes do municipios da cidade de Macau e villa de Areia Branca (Mossoró) sob a administração dos 1.ºs escripturarios, Manoel Onofre Pinheiro e Bento Praxedes Fernandes Pimenta, arrecadaram, na semana de 20 a 25 do corrente, proveniente do imposto sobre a exportação do sal:

A de Macau..... 2.712\$650  
A de Areia-branca..... 5.852\$350

As collectorias de rendas estadaes das villas de Luiz Gomes, Caraúbas e S. Miguel, a cargo do cidadão João Queiroz, Rogerio de Brito Guerra e João Pessoa de Albuquerque, arrecadaram no mez de Agosto ultimo:

A de Luiz Gomes..... 631\$000  
A de Caraúbas..... 549\$300  
A de S. Miguel..... 383\$000

O administrador dos correios do Pará foi auctorizado a contractar com o tenente-coronel Bank (?), pela quantia annual de 15:800\$, o predio de sua propriedade em Belém, afim de n'elle ser installada a repartição postal.

O respectivo contracto será previamente submettido á approvação do ministro da industria.

## Santa Catharina

Havia as seguintes informações sobre o grupo de fanaticos de Entre-Rios.

O chefe intitula-se S. Miguelito e reside n'um engenho de canna transformado em egreja provisoria, onde canta ladainhas diariamente. Ao redor do engenho ha grande numero de cabanas occupadas por cerca de trezentas pessoas, homens, mulheres e creanças.

O S. Miguelito trata de desencantar uma santa com o auxilio de doze virgens que segundo elle, seriam mais tarde santas, de doze apóstolos. Iniciando o seu plano ignobil, já raptou uma moça.

No inquerito aberto pela policia de Lages depoz o sogro de S. Miguelito, cujo verdadeiro nome é Francisco Subtil de Oliveira.

Um chefe federalista, residente na Vaccaria, Rio-Grande do Sul, estava nos fundos do engenho auxiliando aos fanaticos.

## A POLITICA

—Em S. Paulo:

O dr. João Pinto de Castro, o antigo juiz de direito de Limeira, no Estado de S. Paulo, o famoso juiz que, no tempo do imperio, por perseguição politica (lembra-se, sr. Prudente?) mettu no prisão o chefe republicano Antonio Augusto Botelho, pois esse mesmo dr. J. P. de Castro, depois de fazer, em uma reunião havida ultimamente naquella cidade, "o necrologio da Republica e exaltar o valor das instituições monarchicas, foi eleito, com mais tres companheiros francamente monarchistas, membro de um directorio politico cujo apoio foi solicitado pelo dr. Campos Salles, presidente do Estado."

Ainda mais significativo. O Rio Claro, aquella bella cidade a 50 minutos da heroica Limeira, Rio Claro onde, desde 1870, os republicanos nunca perderam eleições, sede do antigo 8.º districto onde o sr. Prudente de Moraes recebeu pessoalmente o seu primeiro diploma de deputado geral, o Rio Claro está sendo victima das derrubadas do mesmo sr. Prudente de Moraes.

Assim é que, além de outros empregados do correio daquelle cidade, suspeitos de glycerismo, acaba de ser demittido do cargo de thesoureiro da agencia referida, o distincto moço, tenente Alexandre Pereira, republicano da velha guarda e um dos bravos legionarios que, se alistando no 2o de *Voluntarios Paulistas*, partiram com destino ao Paraná, quando este Estado era assolado pelas hordas de Gumercindo Saraiva.

E dizer-se que essa demissão foi ordenada pelo sr. dr. Prudente de Moraes, por intermedio de seu agente, o administrador do correio de S. Paulo, provavelmente sem sciencia do sr. Murinho, ministro dos correios.

—Transcrevemos d'A Nação o importante officio pelo qual o illustre barão de Itapema, prestigioso chefe politico no Estado de S. Paulo, se declara solidario com a attitude do partido republicano federal:

"Por incommodo de saude, e não havendo tomado parte nas resoluções ultimas sobre a politica local, não hoje posso resignar nas vossas mãos o meu logar de director, visto discordar inteiramente da politica seguida pelos meus illustres colegas do directorio e estar firmemente resolvido a apoiar a politica do general Francisco Glycerio. Peço-vos comunicar esta minha resolução aos demais membros do directorio, e podeis acreditar na minha melhor amizade.

—Continua no interior do Estado de S. Paulo, com grande enthusiasmo, a arregimentação do partido que apoia a attitude do general Glycerio.

## Capitão Villas Boas

Deve seguir nestes poucos dias para o Recife afim de tomar passagem para o Pará o nosso honrado amigo e intransigente coregionario Capitão José Pedro de Castro Villas Boas, encarregado da estação telegraphica desta capital e ultimamente removido para a de Belém, que vae ficar interinamente sob a sua direcção.

O acto da remoção do nosso bom e dedicado amigo, cuja pureza de caracter o faz credor da mais merecida e justa admiração, não nos surpreende quando temos à vista as reacções quasi diarias do governo do sr. Prudente de Moraes, que, pela sua manifesta e annulladora satisfactencia limita-se a satisfazer caprichos pessoases, perseguindo funcinnarios honestos e competentes, pela unica circumstancia de não quererem embarcar na sua *avariada canoã*.

Não é essa remoção que irá amolgar a potente fibertura do Capitão Villas Boas, que está affeito à lucta, que é onde se retemperam os espiritos elevados e se refortalece a alma de sincero e verdadeiro republicanos.

Tivemos a visita dos nossos amigos e distinctos coreligionarios, deputado João Pegado e capitão Antonio Adolpho Gomes.

## Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Quitanda n.º 58, encarregado de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

## ZUMBINDO



Muito antes do D, já eu me tinha declarado *insubmisso*. No que diz respeito ao mundo das *questões abertas*, já se vê, porque no tocante á disciplina partidaria e á obediencia á voz do chefe, nas *questões fechadas* e de interesse proprio politico, eu e o D. somos dois *turmas*.

Quando se trata de escolher candidatos, de julgar convenientemente um acto publico ou praticar alguma acção que se prenda aos interesses collectivos do partido, somos exemplarmente arregimentados e temos o cuidado de afinar o apito pelo diapastio do

regente da orchestra a que pertencemos, para que não saquefiquem a belleza e a força magestosa do conjunto. Isto é figura, senhores...

No que concerne, porém, á especulação intellectual e às opiniões que escapam ao rigor do compasso partidario, o Maribondo e o D., assim como os demais plúmicos d'esta casa, seguem o preceito dugosto: *—J'ai grand!*

É por isso que discordo da opinião do noticiario que antehontem me informou, por intermedio d'esta folha, que o bello sexo d'esta capital exhibiu se (sem *h*) com o esplendor de que é dotado, na *soirée* dançante que teve logar, no sabbado ultimo, em casa do illustre tenente Cicero Monteiro.

Não senhor; as nossas patricias, castas e simples, foram educadas e costumam apresentar-se em publico sem os esplendores que o amigo noticiario lhes attribue. Dançam a quadrilha, a valsa, a polca, a schotisk, a masurka, o lankaios, etc, com regular *expressão*, conversam menos mal sobre *rendas*, *creados*, e sobre o ultimo *baille* do "Carlos Gomes"; commentam alegremente as *cangas* da contrada fada e fazem a *critica*, sempre benevola, do ultimo espectáculo: do andar *banzeiro* e da bella expressão do *Chico* Palma, das pilherias do Zé Pinto e do Nestor, da gravidade do Damasceno, da gesticulação de possesso do Virgilio.

De uma amabilidade captivante e discreta, indagam da nossa saude, mandam lembrança à consorte e beijinhos aos bebês. Isto, porém, não é esplendor! É felicidade.

Não posso *civilisar-me* neste ponto. Prefiro as nossas senhoritas, tal qual são, sem grandes vãos, a ter de atural-as, pedantemente futeis, a impingir-nos um francez de contrabando, a arruinar-nos com a exigencia de ricos *toilettes*, e a falar-nos *esplendorosamente* sobre a *civilização* alienigena.

É verdade que algumas *viageiras*, que já foram ao Recife e á Fortaleza, têm uma pontinha de desprezo pelos nossos habitos e referem-se com affectada saudade às partidas do *Internacional* e ao *chiquismo* do *Passeio Publico*.

Para acabar com esses projectos de *preciosas*, porém, temos o carrancismo providencial das velhas, e eu com ellas.

Em vista, pois, dos autos e das razões expostas, peço ao collega autor d'aquella noticia que de outra vez abandone esse engrossamento do *esplendor*. O amigo quiz ser amavel, mas exagerou um pouco. Menos enthusiasmo, filho, e mais verdade.

Um capitulo da historia exemplar e digna do muito honrado e independente Kalifa de Mipibú;

Era na vespera das primeiras nomeações de desembargadores para o S. T. de Justiça do Estado. No estreito corredor da casa do major Antiocho, onde estava hospedado, passeava o grande homem, monologando assim:

Não tenho confiança no P. Velho; é capaz de não me nomear. Chaves e E. Santo talvez o aconselhem para que eu seja posto à margem. Estes dois sujeitos são capazes de sacrificar-me a alguma pretensão de ultima hora.

E suava em bicas, impressionado e receioso, o illustre pretendente, repetindo innumeradas vezes a *apavorante hypothese*.

Vejam só que qualidade de chefe! Pobres *biribistas*! Infelizes maragatos da terra! Esse director que vos impingiram não passa, como vêem, de um simples medalhão sem servicos que o justifiquem.

Antes o *Belchior* mesmo; isso de ser *moreno* não quer dizer nada. Nós somos uma democracia *sema* preconceitos de raça, e quem disser no Brazil que é *branco puro* é idiota ou pedante.

Ao menos não tem pretensões a varas federaes, o que é um titulo de *recomendação*.

MARIBONDO.



Thesouro

Junta Administrativa da Fazenda

Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1897.

A's 11 horas do dia, na sala das conferencias, reunidos os srs. membros da Junta da Fazenda, Contador Pedro Soares e Procurador Bacharel Celestino Wanderley, sob a presidencia do sr. Inspector, major Joaquim Guilherme, este abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. secretario, Moura Soares, procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio.

—Do Exm. Governador. Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 14 de Junho de 1897. N.º 487. Tendo deferido, de accordo com o parecer do dr. Procurador Fiscal, o requerimento do cidadão Ignacio Ribeiro de Paiva, em que pedia a rescisão do contracto que celebrou perante esse Thesouro para o transporte de passageiros e cargas sobre o rio salgado "Potengy", auctoriso-vos a mandardes fazer esse serviço administrativamente, sob a direcção dos guardas dessa repartição, até que seja celebrado novo contracto com quem mais vantagens offerecer á Fazenda Estadual. Fica assim respondido o vosso officio n.º 589 de 11 do corrente. Saúde e Fraternidade. Joaquim Ferreira Chaves. Ao cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Forão designados para dirigirem o serviço da passagem publica os guardas José Therencio e Joaquim Araujo. Deu-se sciencia á Contadoria para os devidos effeitos.

—Requerimento do cidadão João Baptista Simonetti,

A Contadoria ministrou sobre o assumpto a seguinte

Informação:

N.º 164. Cidadão Inspector. O cidadão João Baptista Simonetti, promotor publico interino da comarca do Ceará-mirim, requer o pagamento de todos os vencimentos no lugar que exercia, a contar de 15 de Setembro do anno passado a 28 de Fevereiro deste anno, no impedimento do funcionario effectivo, bacharel Octavio Hamilton Tavares Barreto, que no dia 15 de Abril do anno passado entrara no gozo de 3 mezes de licença, concedida por portaria de 14 do mesmo mez.

Por titulo do Dr. Juiz de Direito da comarca, de 16 desse mesmo mez, foi nomeado o petionario para exercer esse cargo; e tendo entrado em exercicio no mesmo dia, servio até 23 de Março ultimo.

Terminada a licença do dr. Octavio, obteve elle uma prorrogação de 60 dias, concedida por acto de 22 de Julho passado, com metade do ordenado, na forma da lei.

Durante o tempo da licença de que se achava gozando o mesmo dr. Octavio, abonou-se ao supplicante, pro-

motor interino, a gratificação respectiva, começando porém a pagar-se-lhe mais a metade do ordenado, a contar da data da prorrogação da licença do effectivo, na forma de seu requerimento e deliberação da Junta da Fazenda.

Em 15 de Setembro do anno passado terminou a prorrogação concedida ao Dr. Octavio que, não tendo assumido o exercicio de suas funções, foi exonerado por acto de 8 de Março deste anno.

Entende, pois, a Contadoria, em vista do exposto, que é procedente a reclamação do supplicante; devendo-se lhe pagar os vencimentos integros, a contar de 15 de Setembro do anno passado até o dia em que deixou o exercicio. Contadoria, em 9 de Junho de 1897. O Contador, Pedro Soares de Araujo.

—Mandou-se pagar, de accordo com a informação e parecer da Procuradoria Fiscal,

Disimo do gado grosso da 3.ª secção do Assu

Commissão Fiscal da cidade do Assu, em 22 de Maio de 1897. Illustrre Cidadão. Temos a satisfação de comunicar-vos que nos dias designados por lei, na sala da Intendencia deste municipio, depois de habilitados doze concurrentes, que cautionaram trinta e tres contos de réis (33:000\$000), sendo cem mil réis em apolices e o mais em dinheiro, teve lugar, com as formalidades legais, a arrematação do dizimo do gado grosso desta secção só apparecendo licitantes no primeiro dia para o municipio de Jardim do Seridó.

Não tendo havido licitantes sobre os mais municipios, a commissão, em beneficio dos interesses da Fazenda, prorogou por tres dias os trabalhos da arrematação, o que por telegramma vos communicou.

Correndo de novo os pregões e chegando-se ao ultimo dia da prorrogação sem que houvesse licitantes sobre os municipios, cujas bases não tinham sido cobertas nos tres primeiros dias, a commissão resolveu fazer sobre ellas o abate de vinte por cento apesar do que, ainda deixaram de ser licitados os municipios de Sant'Anna do Mattos, Angicos, Jardim de Angicos, Serra Negra e Flores, para os quaes foram recibidas propostas na forma da lei, que, sendo approvadas e postas em hasta publica, como base da arrematação dos referidos municipios, foram arrematados: Macau, por seiscentos mil réis (600\$000), Sant'Anna do Mattos por dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), Angicos por dois contos setecentos e cincoenta mil réis.... (2:750\$000), Jardim de Angicos por seiscentos e dez mil réis (610\$000), Serra Negra por um conto e seiscentos mil réis (1:600\$000), e Flores por seiscentos mil réis (600\$000).

Em acto continuo alguns concurrentes fizeram offerecimentos da importancia com o acrescimo da terça parte, por quanto tinham sido arrematados os municipios de Jardim do Seridó, Sant'Anna do Mattos, Angicos, Jardim de Angicos, Serra Negra e Acary; tendo esta commissão

resolvido, em face da lei, aceitar as referidas offertas, mandando-se fazer em hasta publica, servido de base para a arrematação definitiva, resultando serem os mesmos municipios arrematados: Jardim do Seridó por tres contos e setecentos mil réis.... (3:700\$000) Sant'Anna do Mattos por quatro contos e setecentos mil réis (4:700\$000), Angicos por tres contos e seiscentos e sessenta e seis réis (3:666\$666), Jardim de Angicos por um conto e quinze mil réis (1:015\$000) Serra Negra por tres contos de réis (3:000\$000) e Acary por um conto seiscentos e sessenta e seis réis.... (1:666\$666), conforme vereis do incluso quadro demonstrativo.

Nesta data remettemos a esse Thesouro, por intermedio do Presidente desta commissão, o actual Administrador da Meza de Rendas Estaduaes de Macau, a quantia de réis, vinte e sete contos quatrocentos e dezoito mil seiscentos e quarenta e nove réis (27:418\$649), importancia liquida da arrematação do dizimo do gado grosso desta secção e todos os papeis concernentes ao processo da mesma arrematação. A importancia illiquida da arrematação foi de réis, vinte e oito contos oitocentos e quatorze mil novecentos e noventa e oito réis.... (28:614\$998), da qual deduzida a importancia de réis, um conto quatrocentos quarenta mil setecentos e quarenta e nove réis, (1:440\$749), como percentagem na razão de 5% devida á commissão, fica a importância de 27:374\$249 á qual, addicionando-se 43\$000 réis de emolumentos de alvarás e 1\$400 de sellos, somma a quantia que ora se remette a esse Thesouro.

Resta, pois, a esta commissão, agradecer a confiança que immerecidamente lhe foi dispensada e pedir que seja definitivamente approvado todo o processo desta commissão fiscal. Saúde e Fraternidade. Ao Illustrre cidadão commendador Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. Manoel Onofre Pinheiro.—Presidente da commissão. Pedro Gonçalves de Barros e Silva, delegado Fiscal, Antonio Freire de Carvalho Sobrinho—Collector.

—A Junta da Fazenda, julgando correcto e louvavel o procedimento da commissão do Assu, dirigiu ao Exm. Sr. Governador do Estado o officio sob n.º 591, solicitando sua definitiva approvação.

Levantou-se a sessão.

LIVROS BARATOS

- A. Celso Vultos e Factos..... 4\$000
Giovanna..... 3\$000
Coelho Netto Miragem..... 4\$000
Bilhetes postaes..... 3\$000
A. Raposo Nervoso Mystica..... 3\$000
Virgilio Varzea Rosa Cantos..... 2\$500
Oliveira O Romance conforme a litteratura..... 1\$500
G. Junqueiro Patria (poema)..... 5\$000
Julio Perneta Bronzes..... 2\$000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

- 176 -

formoso Eden: as ruínas da antiga casa, tão triste como as heras que lhe vinculavam as paredes debaixo dos seus ramos sarmentosos, achavam-se substituidas por um sumptuoso palacio, cercado por esplendidos jardins, aonde a agua, de novo explorada, repuxava em elegantissimos tanques de marmore beteados. Grupos de figuras de bronze florentino, estatuas de marmoreos esculptores italianos de maior renome ornavam os tanques, as cascatas, os lagos, as grntas, os canteiros e vergeis plantados dos mais raros arbustos e flores.

Os pomares de espinho e caroço formavam vistosos amphitheatros: as vinhas tapetavam as costas; as cristas estavam convertidas em parques; as terras fundas dos valles em prados, e as aguas tão puras como abundantes, descendo dos grandes depositos, eram convenientemente repartidas pelos respectivos aqueductos de cantaria, que as guiavam aos diversos e variados destinos em que tinham de ser applicadas.

A intelligencia, o apurado gosto e assiduo trabalho de Arnaldo, dispondo de poderosos meios, tinha operado uma tal revolução e transformação n'aquelle solo, ainda ha pouco no mais completo abandono e despreso, de que na curiosidade todos os dias atrahia alli uma immensidade de hospedes, que pasmavam do luxo, ordem e acerto de tão variados como interessantes trabalhos.

Arnaldo, preso com obras de tal importancia e magnitude, não tinha podido cumprir até então a promessa feita ao seu honrado parente de Manteigas, nem tampouco chegar á Corsega a abraçar os eutes queridos, que ha tantos annos não via. Resolveu, pois, marchar para Manteigas, demorar-se alli alguns dias e seguir depois, pela Beira Baixa, para Lisboa e embarcar alli para a Corsega.

Na vespera da jornada, Alexandre, triste como Cisso depois de convertido em hera por favor de Baccho, estava ajudando o amigo nos seus differentes preparativos de viagem, quando este, continuando a conversação interrompida por momentos, lhe disse:

—Mas nada hoje aqui te prende, Alexandre; de forma que não sei a que possa attribuir a tua obstinação em deixar-me partir só!

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro. devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

- 173 -

ve o poder de despertar os dois bandidos do seu lethargo, veio annunciarem que mais nada restava que fazer alli.

Desceram em seguida para o cano d'egoto, mascarando a entrada com o alcapão de pedra, e foram-se arrastando até ao ribeiro aonde elle ia desembocar: pararam, por um momento, para novamente collocarem as pedras que haviam sido tiradas da embocadura, e seguiram depois ribeiro acima, protegidos pelas sombras e pelo murmuro das aguas que lhes abafava os passos, até para além do cerco sem que algum podesse suspeitar que ia alli a principal feza de casa que todos almejavam matar!

Chegaram a Meda de Mouros alta madrugada, e ahí narrou Alexandre, nos seguintes termos, como tinha conhecimento de que no cano d'egoto havia a precisa capacidade para por elle se chegar até ao lagar:

—Quando eu era rapaz, disse elle, ouvi contar algumas vezes ao lagareiro de meu paé, que, n'um dos annos em que tambem tinha trabalhado no lagar de Villa de Mattos, lhe começou a faltar o azeite da talha das maquinas, e que, para não ter de carregar com a responsabilidade de alheias culpas, se déra ao trabalho de velar algumas noites a fio. Que n'uma d'ellas sentira algum rumor sbtterraneo, e logo quasi em seguida vira surgir um homem proximo á talha da sangra, dirigindo-se, cauteloso, para a das maquinas, e tirar d'esta uma grande lata de azeite; que sgatrou o ladrão, reconhecendo n'elle um pedreiro seu visinho, e que o mesmo lhe confessara costumava entrar pelo cano d'egoto, cuja desembocadura no ribeiro já calculadamente tinha sido disposta por elle na occasião em que ajudou a reformar o lagar. A recordação d'esta historiola, sr. Antonio da Costa, é que deve attribuir a sua salvação.

Entretanto, aquelles dois companheiros do Caco, tendo recuperado algum vigor com a fresca da madrugada, levantaram-se, e, illudidos pela roupa e arma do simulado Caco, disseram:

—Ah / tambem elle já /...
—Tambem. é verdade, mas os estragos que o desfiguram, provam

Telephonando

Está tudo conspirando
Contra a nossa jaguncada;
E Glycerio trabalhando
Pra me dar uma aiada.
E até o padre eterno,
Parece mesmo um inferno!
Está me fazendo foscas.
Lá se foi o Amorim;
Caminhamos para o fim.
—Vocês vão ficar as moscas.

BIRIBA.

OBITOS

Dia 23 a 24.

Maria, parda, de 8 mezes de idade, natural desta Cidade—Espasmo.

Francisco, pardo, de 2 annos de idade, natural deste Estado—Febre perniciososa.

Zulmira, parda, de 6 annos de idade, natural deste Estado—Febre renitente.

Vicente, pardo, de 2 mezes de idade, natural desta cidade—Espasmo.

ALMANAK

d'A REPUBLICA

EDITORES

Pierrot & Malazarte

No tempo que o cholera mais victimas fazia n'uma das principais cidades do Brazil, ouviu um hespanhol dizer que eram muito mais atacados da epidemia os estrangeiros do que os nacionaes.

Em vista disto, passada apenas meia hora... requeria o espanhol a naturalisação de brasileiro.

Luiz XV era melancolico por natureza e não falava sinão em morte, enterros e cemiterio.

Até gracejava ás vezes com tudo isso, não gostando porém que lhe fizessem pensar na possibilidade de morte proxima.

Um dia disse para o commendador Souvré:

—Sabes o que mais, Souvré? vaeste fazendo velho!... Onde queres que te enterrem quando morreres?

—Aos pés de vossa magestade....

O rei ficou sotumbatico e nunca mais tornou a gracejar com elle.

A resposta fóra frisante de mais.

—O sr. Jeronymo, como está? como tem passado? Ha tanto tempo que o não vejo!

—Vou menos mal, obrigado.

—E o seu mano padre?

—Ah! esse de manhã diz missa.

—E de tarde?

—De tarde.... não sabe o que diz.

N'uma escola publica: Pergunta o professor:

—Qual é a differença que existe entre senhora e senhora?

O alumno, ataralhado, não responde.

—Oh, senhor / não sabe? É que senhora tem o—o—aberto a senhora tem o—o—fechado.

—Um discipulo levanta-se e pergunta.

—Professor, pistolla escreve-se com um ou dois LL?

O professor, puchando machinalmente o caroguar, diz:

—Conforme.... Se a pistolla tiver dois canos, escreve-se com dois LL, e se tiver um só, com um LL....

O pequeno, admirado:

—Se a pistolla estiver sem cano?

—Escreve-se sem.... LL.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio n.ºs 43 e 45 e Praça da Republica n.º 1.

Grande exposição de artigos de alta phantasia recolta-nhegados das primeiras praças da Europa e do Brazil.

Tendo esta casa de modas pensado por nova organização em seu systema de transações resolveu vender sem compromettimento todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços a vontade do comprador.

Sedas chics a Andalus, soberbo sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2\$, 3\$, e 4\$ rs. o covado. Seda e lá de Pékin, alta phantasia, muito baratas, a 1\$500 rs. o covado.

Toile chics, moderno sortimento; (fascas desconhecidas no mercado) a 1\$000 e 1\$200 rs. o covado.

Chifões chics, esplendido sortimento, de 800 a 1\$200, rs. o covado, mais de 50 padroes. Levantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolha. Mirinós, croponas, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Sahidas de Balie e Capinha de fita e seda a ultima moda de 8 e 10 mil rs / Chapéus, Cppagos e os afamados e conhecidos chapéus Montarsi riquissimos sortimento a todo o preço.

ESPECIALIDADE DA CASA

Modapóles americanas importadas directamente e grande sortimento de tapetes, esteiras e alfazijas para forro de salas, Malas de folhas e de sola para viagem.

A mesma casa tem a venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga.

Vendas a dinheiro

AO PROGRESSO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninos, com abatimento de quasi 50% do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para nossa officina de Alfaiataria, que, em ser hoje a primeira d'esta capital, dispõe de grande sortimento de camiziras pretas e de cores, confeccionando ternos a 55\$ 60\$ e 65\$000 mil rs. que valem 90 e 100\$ mil rs. Uma visita e ficarão convencidos.

M. M. LOBATO & O.

NATAL

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA



## II Facadas

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triumpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL--HOMENS.

## Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente n'este cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

# A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

### Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

#### DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
*Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
*Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
*Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal,  
*Director-Secretario*;  
Francisco Ximenes Cervantes,  
*Director-Gerente*

#### CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz,  
Conselheiro Felippe Franco de Sá,  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil,  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão,  
Commendador Manoel Gonçalves Duarte,  
Visconde de Guahy,  
Conselheiro Paulino Soares de Souza,  
Dr. Feliciano Mesquita Barros,  
Manoel Lopes d'Oliveira,  
Visconde da Cruz Alta.

#### Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:—Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer grão, è o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 174 —

que o tiro, dado á queima-roupa, só elle o poderia ter desfechado!

—E' de menos um prazer para os nossos inimigos....

—Porque não faremos então o mesmo?... Isto está por pouco...

—Não, matemos sempre.... e aigum se incumbirá de nos matar depois....

—Seja, mas para empregarmos o nosso ultimo tiro sem erro d'uma linha, convem escondermo-nos na fonalha, deixal-os entrar descuidados por suporem tudo acabado, e depois....

Os cercadores, observando aquelle sepulcral silencio, acreditaram morta a quadrilha inteira, e foi então que soltaram altos clamores e gritos festivos; que desentulharam a porta, e entraram, de lufão, no lagar; mas para bem depressa recuaram assustados diante das boccas negras de duas espingardas, que sorratamente se erguiam, para elles, dentro da fonalha.

Parlamentando com os dois, e prometendo-lhes entregarem-nos às auctoridades, conseguiram que elles assentissem entregar as armas; e no momento em que um se arrastava para assim o fazer, um tiro parte, e o desgraçado rola fulminado!....

—Que honradas creaturas sois! disse aquelle que restava ainda.

Alguns, simulando indignação, começaram de apostrophar o assassino infame, mas com o unico fim de illudirem mais uma vez aquelle da quem se arrezeavam ainda.

—Acredito na vossa sinceridade, disse elle, e como isto tem de acabar d'uma forma ou d'outra, ahí vai a minha arma....

Ja para receber a muito lampetro um dos das guardas nacionaes d'esses sandões tempos, quando da fonalha parte um tiro, e uma bala na testa o estende morto!

—Era o meu ultimo tiro disse o assassino (Jacintho, se chamava elle), e quis empregar-o em tão "honrada" creatura; vinguel o meu companheiro da vossa perfidia; vingae agora o vosso da minha, porque eu não imploro mercê a carrascos.

Nesta officina preparam-se com promptidão e preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 175 —

A curiosidade poupou-lhe por minutos a vida, porque o *leão* que se achava estendido com a cara despedaçada e desfigurada, e cuja identidade foi confirmada por Jacintho, era o alvo de todas as vistas como o seu peito o foi d'uma immensidade de balas: *todos molhavam a sôpa!*

A gloria de ter morto o *Caco*, era arrogada por tantos, que foi *leão nobre feito* objecto de curiosas e acaloradas controversias! E mais tarde, aquelles que assim se disputavam o feito, eram cumprimentados e congratulados, accitando os emboras e os parabens com jubilos que, se provavam o seu estulto orgulho, não depunham menos a favor da sua immoralidade e cynismo.

O triste Jacintho, manietado, esperava, entretanto, a sua sorte, disputando muitos o prazer de o matar!

Que viveiro de algozes se tinha reunido alli!....

A honra do carrasco foi obtida por um pae a favor de seu filho de 13 annos d'idade, e que mais tarde veio a ter um nome que eclipsou o do proprio *Caco*!....

Em seguida a esta lição de sangue, foram os corpos das sete victimas despidos e amontoados n'uma carroça e levados depois em procissão pelas ruas da grande metropole do crime! E este infame, monstruoso, cobarde e repugnante charivari era praticado na cabeça d'uma comarca, e á face e debaixo dos olhos das principaes auctoridades administrativas e judicarias!....

Não havia sangue que os saciasse nem infamia que lhes repugnasse; e estes monstros, salvaguardados pelas auctoridades, pelas caricias, pelos respeito e pelas considerações publicas, que lhes tapetavam a estrada do crime, animavam-se a seguir ávante, de collo erguido, impondo-se, n'uma extensa região, pelo terror, pelo saague e pela morte!....

XV

Havia quatro annos já que Arnaldo de Azevedo tinha começado a reforma de Rodomoinhos, transformando-lhe as brenhas no mais

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITÓRIO E TIPOGRAPHIA,  
RUA GONCALVES TELLES N.º 10,  
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.  
As publicações serão feitas por ordem  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS  
PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 120000  
Por seis meses..... 60000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrezado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Quarta-feira, 29 de Setembro de 1897

Num. 196

## A CRISE

Como se vê dos nossos telegrammas de hontem, ainda perdura a crise do governo para resolver a difficuldade que surgiu com a declaração feita pelo dr. Murinho de que não podia mais continuar a impopularizar-se pugnando por um programma que o governo não tem forças nem competencia para executar.

Causa pasmo e dó ver-se a posição de pediate que ante um secretario de Estado toma o presidente da Republica n'um regimen presidencial.

O sr. Prudente vê que o ministro da Industria é o unico membro do governo capaz de agir e implora a sua permanencia, embora certo de que o distincto engenheiro esta comprometendo o seu nome sem ver o seu programma respeitado e acceto pelos collegas, muito envolvidos na politicagem reaccionaria para cogitarem de auxiliá-lo no plano de economias, primeiro passo a dar para o equilibrio orçamentario.

O dr. Murinho, o unico ministro que não se limita a assignar o expediente e a ouvir os conselheiros, não quer mais deixar-se ficar no circulo estreito e sem idéas da politica do governo.

O presidente da Republica insiste, irritantemente, com uma passividade caprichosa, para que elle não o deixe, mas não tem a força e a decisão precisas para acceitar, e fazer cumprir o plano do ministro da Industria, ja que não tem elle proprio competencia para apresentar as medidas de salvação que o estado do Thesouro esta a reclamar, n'uma imminencia assustadora de fallencia nacional.

Como tudo isso é triste e verdadeiro! A que extremo de desprestigio chegou o governo pela incompetencia e desaso do chefe da nação e como cresce de importancia, por isso, a homogeneidade e a disciplina da opposição, que somos nós os verdadeiros e desinteressados republicanos, para que a 1.ª de março tenha o paiz a certeza de um governo proximo são e energico, republicano e competente!

Tão baixo cahiu, como governo o honrado paulista que a nossa imprevidente boa fé, só justificada pela epocha de apprendizagem fatal que atravessámos e pelo falso julgamento dos fracos e dos maus peles fortes e bons republicanos cuja dedicação e lealdade supõem nos outros as mesmas qualidades, que só uma grande resolução pode salvar o do anathema dos contemporaneos e do julgamento severo da historia, no futuro: a de abandonar o cargo onde a sua incompetencia revelou-se desastrosamente, deixando ao seu substituto, que tem talento e energia e sabe agir com segurança, a tarefa, ingrata sim, mas patriótica, de preparar a nação para a fecunda e salvadora administração que ha de vir.

Vamos, sr. Prudente de Moraes: um bom movimento de patriotismo e de sensatez, e vá ler calmamente os jornaes em Piracicaba. Será em sacrificio da vaidade de V. Exc. mas em beneficio da patria.

Tenha a virtude do desprendimento, senhor, ja que a V. Exc. faltam as qualidades para dirigir este grande paiz.

Escreve o nosso collega do *Republica*:

O *Diario Official* publicou o discurso que, na sessão de 9 do corrente, proferiu perante o senado o sr. Vicente Machado.

Constitue elle documento importante para a historia *au jour le jour* desta situação em que os verdadeiros republicanos são considerados como inimigos pelo governo do sr. Prudente de Moraes, que reserva para os maragatos todas as suas ternuras.

Os nossos amigos conhecem toda a eloquencia mascula do valente senador pelo Paraná, que não trepida em chamar *un chat un chat et Rollet un frison*.

A proposito da discussão sobre forças de terra, o nosso illustrado amigo fez a resenha de todos os actos arbitrarios do governo, e disse, ao terminar:

"Este é o governo da politicagem, é o governo da corrupção eleitoral, é o governo do ataque á soberania do voto, e que desce até ás urnas para pedir-lhes que mandem mais gente que lhe applauda os desvarios, em troca de patentes de guarda nacional, e que lhe cubra as responsabilidades em troca de favores officiaes... E' o governo da reacção, o governo que demitte ou nomeia empregados subalternos, que remove e transfere officiaes militares, que, em summa, pratica todos os actos que foram a condemnação do imperio, e com os quaes pretendem agora fazer a glorificação da Republica... Governo do entrelinhado e da verba secreta, sim! Sim, governo do entrelinhado, que mandá vomitar contra os republicanos, que o elevaram e o elegeram, que lhe foram companheiros na adversidade e no ostracismo, injurias e vilanias nas columnas pagas da imprensa diaria! Governo da verba secreta, que manda espionar os republicanos e que mantém a soldo uma matulla, arrebanhada nas infimas classes, para satisfazer o seu pavor doentio, a sua nevropathia de perseguido!"

Boas festas. Muito e muito penhorado deixou-me a vossa carta de 21, não só pelos generosos votos que fazeis pelo restabelecimento da minha saúde, como especialmente pelo interesse que tomais pela consolidação das instituições republicanas do meu Paiz.

Para mim, não sois, como pensais, um desconhecido; ao contrario, conservo sempre em lembrança os espontaneos e relevantes serviços que prestastes á causa da legalidade, quando corria perigo a sorte desta.

Sinto-me fraco e alquebrado, minhas melhoras são lentas e minha saúde reclama muito repouso e serios cuidados.

Nestas condições, a republica tem pouco que esperar de mim; bem o conheço; sua defesa incumbem especialmente á mocidade brasileira, cujo patriotismo e valor ainda uma vez ficaram patentes nos actos de heroismo, tão numerosos, durante a lucta contra a revolta de 6 de setembro.

Não obstante, si a *ambição cega* de uns e a *falta de civismo* de outros, fizerem perigar a paz, a ordem, o bem da Republica e meu braço velho e tremulo ainda puder manejar uma espada, esse braço, cujo valor vosso affectuoso coração tanto exaggera, ponho-o ao serviço desta patria, que sempre amei e defendi.

Acceitai a sincera gratidão com que me subscrevo etc., *Floriano Peixoto*.

LIVROS BARATOS

- A. Celso *Vultos e Factos*..... 4\$000
- " *Giovanina*..... 3\$000
- Coelho Netto *Miragem*..... 4\$000
- " *Bilhetes postaes*..... 3\$000
- A. Raposo *Nevrose Mystica*..... 3\$000
- Virgilio Varzea *Rosa Casta*..... 2\$500
- Oliveira *O Romance conforme a litteratura*..... 1\$500
- G. Junqueiro *Patria* (poema)..... 5\$000
- Julio Perneta *Bronzes*..... 2\$000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

UMA CARTA

DO

Marechal Floriano Peixoto

Os jornaes do Rio publicam mais um documento authentico do immortal Floriano Peixoto, donde mais uma vez se collige a segura orientação politica, o entranhado amor á Republica e o grande patriotismo desse homem extraordinario, justamente appellidado—o *Marechal de Ferro*.

E' uma carta em resposta á de um republicano, que, discreteando sobre o caminho errado que ia tomando o primeiro governo civil do paiz, fazia um appello solemne ao Marechal para uma segunda vez salvar a Republica:

"Santa Rita de Bicas, 25 de Setembro de 1894.

## CARTAS DO RIO

(Conclusão)

Quando se sabe que ha muitos annos o valor attribuido á Estrada de Ferro Central, em uma combinação financeira que, si a memoria não nos falla, o saudoso estadista Francisco Belisario se propunha a effectuar, transformando-a em associação anonyma era o de 25 milhões esterlinos, dos quaes 12 1/2 seriam tomados na praça de Londres, e para nos encher de pasmo, de amargura e porque não diremos de vergonha, o desembaraço com que PROTECTORES financeiros da Republica nos offerecem 5 milhões esterlinos e metade das accções ordinarias que emitirem na organização dessa negociata maravilhosa.

Como "O Paiz," todos os órgãos de publicidade, que não se acham presos ao governo por laços de solidariedade politica, se apressaram em protestar contra a proposta apresentada, julgando-a um desastre e uma humilhação, porque "não se tratava de arrendar estradas, mas de adiantar ao governo cinco milhões de esterlinos ao juro de 6%, mediante a hypotheca das estradas por 60 annos, sendo a administração do bem hypothecado entregue aos prestadores."

Apesar, porem, das censuras feitas aos depositarios do poder publico, foram precisos seis dias para que elle se resolvesse a declarar que a proposta não podia ser tomada em consideração, pois "não passava de um offerecimento de emprestimo em condições onerosas para o thesouro e deprimentes para a dignidade do Brazil."

Rejeitada a hypothese do arrendamento, que talvez não se tenha effectuada unicamente pela falta de confiança no governo do honrado Jr. Prudente de Moraes, era indispensavel que os responsaveis pela suprema direcção dos negocios publicos propuzessem novas idéas, apresentassem um novo plano para fazer face á nossa situação financeira, ca-

da vez mais aggravada pelos seus erros e imprevidencia.

Para esse fim, o dr. Prudente de Moraes convocou uma reunião dos proceres do seu partido, reunião que teve lugar no dia 14.

A ella compareceram os srs. Bulhões, Benedicto Leite, Porciuncula, Generoso Ponce, Rodrigues Alves, Severino Vieira, Gomes de Castro, Rosa e Silva, Bellisario de Souza, Paulino de Souza, Arthur Ribeiro, Mayrink, Francisco Veiga, Paula Guimarães, Feliciano Penna, Miguel Pernambuco, Urbano dos Santos, Felisbello Freire e Augusto Montenegro, alem dos ministros da fazenda, industria, interior, guerra e exterior.

Depois de mais de quatro horas de discussão, chegaram ao seguinte accordo: augmentar os impostos e reduzir as despesas.

Para isto não era certamente necessario uma reunião espectacular no palacio do governo; mas os senhores da situação entenderam que para decretar impostos de capitação, augmento das taxas de telegrammas e das correspondencias postaes, impostos sobre a renda, etc., que necessessem ao Thesouro recursos para pagar as indemnisações que os srs. Ministros da Viação e da Fazenda auctorisam todos os dias, era conveniente apparentar que realmente se interessam pela sorte das nossas finanças.

A opposição parlamentar não votará absolutamente a criação de novos impostos e por todos os meios constitucionaes se opporá a ella, "zelando assim as economias dos que trabalham perante o desembaraço sugador do poder."

Isto mesmo já tem sido aconselhado pelos órgãos da imprensa republicana, que têm publicado magnificos artigos, estudando, criteriosamente e patrioticamente, as medidas lembradas pelo governo.

De facto, nenhum deputado ou senador bem intencionado, que tenha observado a marcha da administração nos ultimos mezes, poderá contribuir para que se sobrecarregue o povo com outros tributos, alem dos que já paga. Todos os sacrificios podem e devem ser exigidos, quando o poder publico é o primeiro a dar o exemplo do respeito á lei e a procurar, com acertadas providencias, responder ás necessidades do paiz. Mas é isto o que se tem feito? Não. O anno passado só no orçamento da viação houve um corte de mais de vinte mil contos nas despesas:

O que fez o governo? Gastou illegalmente mais de trinta mil,

com a policia secreta desta capital gastava-se, termo medio, durante o governo do dr. Manoel Victorino, sete contos por mez; hoje a media é de quasi quarenta, sem falar em cerca de cem contos que têm sido arrecadados de multas de jogo e de que não foram ainda prestadas contas ao Thesouro. E assim em todos os ramos da administração.

Augmentar impostos nessas condições é uma traição ao povo.

A viagem do sr. ministro da guerra á Bahia foi um facto para que não faltaram applausos dos que não se cançam de enxovalhar o nome respeitavel e glorioso do bravo general A. Oscar. Para essa, a ida do marechal Bittencourt era o começo da exauctoração do valente soldado republicano; e foi preciso que a opposição no Congresso e os clubs militares, n'um justo assomo de indignação, manifestassem a sua solidariedade com o heroico militar para que "o entusiasmo dos amigos do governo" moderasse.

Correram os dias, as semanas,

mais de um mez, e chega-se a noticia de que o Ministro da Guerra está de accordo com todos os actos do general Arthur Oscar e, o que é mais, que julga dispensavel a continuação de sua viagem a Campos e S. Ilc. não passará de Monte-Santo.

Ainda bem que as intrigas e as calumnias não produziram o seu effecto: a habilidade dos inimigos do deitado servidor dos "Institutos" não lhes pôde assegurar nenhum exito contra elle e foi com viva satisfação que os republicanos leram na "Folha da Tarde," de 11 do corrente, a seguinte local:

"A visita gentis de capitão... ás praeças paraguai, extranho que, depois dos ataques violentos á capacidade e á honra militar do general Arthur Oscar, ataques que motivaram a sabido, a ida á Bahia do sr. ministro da guerra, fosse nomeado para substituir o sr. general Savaget justamente o sr. general Carlos Eugenio, que era — além de pessoa de confiança — irmão do general tão acrimosamente accusado.

O mysterio, entretanto, desvendou-se e de um modo honroso para o illustre militar, se é exacto o que indiscretamente nos disse e que indiscretamente publicamos.

O sr. marechal Machado Bittencourt, affirmam-nos, depois de alguns dias de estada na Bahia, telegraphou ao sr. presidente da Republica dizendo que, como resultado de inquestos feitos entre officiaes de mais insuspeitos, chegara á convicção de que o general Arthur Oscar se houvera nesta campanha de Campos com rara tactica e inegualavel bravura, e que elle ministro subscrevia todos os seus actos.

Como compensação aos vexames infligidos aconselhava a nomeação do general Carlos Eugenio.

Explica-se assim a ida do general Carlos Eugenio e a volta do sr. Benicio, com a consequente mudes". Esta noticia e a certeza que nos deu um telegramma da Bahia de que o marechal Bittencourt ficaria em Monte-Santo são a melhor justificação do bravo general Arthur Oscar.

A commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados deu parecer favoravel sobre o projecto que consigna o divorcio. Sete dos membros dessa commissão subscrevem esse parecer, que terá voto em separado dos outros dous.

Antes de entrar o assumpto em discussão não me é possível garantir qual será a sua solução; mas, pelas opiniões que conheço de muitas bancadas, acho que não me afasto da verdade affirmando, que o parecer será rejeitado, isto é, que a ainda desta vez o divorcio não será acceto pelos nossos legisladores.

A. L.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

- Estado maior—Capitão Lustosa.
- Ronda—Alferes Tertulino.
- Dja ao Batalhão—Sargento Miguel Eustaquio.
- Inspeção ás patrulhas—Sargento Galvão.
- Guarda de Palacio—Cabo Joaquim Luiz.
- Guarda da Cadeia—Cabo João Teixeira.
- Guarda do Quartel—Cabo Sabino Pio.
- Piquete—Corneiteiro João Carlos.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL  
ULTIMA HORA

RIO, 28.  
Desde o dia 20 de corrente e Dr. Martinho escreveu ao Dr. Prudente de Moraes solicitando a sua demissão de ministro da Viação. Ha, porém, dificuldades em encontrar um successor.

O governo abrirá nova concorrência para o arrendamento das estradas de ferro.

A convenção do Partido Republicano Federal reunir-se-á definitivamente no dia 30 deste.

Fei reformado o coronel Donaciano Pantoja.

No Theatre Lyrico está preparado um grande festival em beneficio das victimas de Canudos, organizado pelos maestros Arthur Napoleão, Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez.

Cambio - 7 9)16.

PAUTA

THEOURO DO ESTADO  
Rio Grande do Norte

Senada de 27 a 2 de Outubro  
PREÇOS COMMUNES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes items like Algodão em rama, Açúcar de cana, Café, etc.

Telegraphos

A começar do dia primeiro de outubro proximo, os taxos telegraphicos para a Europa e America do Norte serão augmentados na razão de um terço por palavra.

Os Municipios

Aren, 27 de Setembro de 1897.

Demittida, ha dias, a agente do correio n'esta villa, d. Isabella Figueira, foi nomeada d. Cecília Villarim, que até esta data não poude ainda assumir o exercicio do cargo.

A razão d'esta falta, que não vale a pena ser levada ao conhecimento do administrador pela certeza que todos têm de que este funcionario está cumprindo o triste fado de hostilizar-nos inultimente, é altamente comica e bem merece ser aproveitada pelo Maribondo ou pelo Trocista.

A nomeada, completamente analfabeta, foi obrigada pelo marido a cobrir diariamente rascunhos para poder assignar o seu nome.

E' pandega e triste esta tyrannia com que querem destruir serodidamente a virtuosa senhora, que só a muito custo accitou a prebenda para satisfazer ao consorte, que é o chefe jagunço d'esta localidade.

Correspondente.

Deve ir hoje, a passeio, á vizinha cidade de Macahyba, o exm. dr. governador do Estado. Acompanham s. exc. alguns amigos d'esta capital.

Bisbilhotices

A muita gente não agrada esse vezo que tenho desde a meninice, de tudo bisbilhotar para saber e contar. Mas, que querem? é uma questão de temperamento.

Só me sinto á vontade, satisfeito, quando espreito o que se passa e dou-me perfeitamente bem com esse systema.

A's vezes ouço uns certos segredinhos, uns tantos cochichos equívocos e discretados a meia voz, a um canto de sombra, em uma table d'hôte, em um assento de wagon de trem de ferro e, sem me conter, (é o temperamento) vou logo mexerica e metto tudo no bico dos amigos.

Que alegrão que se sente depois. Não fosse eu bisbilhoteiro, não teria ouvido o que ouvi na semana passada, em viagem desta Capital para Nova-Cruz.

Ja de passagem uma inoffensiva ave, a figura de ornamentação do embrionario constitucional e o vermelhinho Gaspar da trindade magra. Falavam baixinho, mas não tão baixo que eu não pudesse escutar o que diziam.

Tomou a palavra a ave. —Mas, seu Manoel de Castro, você não acha que isso do partido que queremos impingir aos povos é uma grossa chifrinada?

—Homem, chifrinada é, mas isso era preciso, conforme nos avisou o Britto do Interior, para podermos ter o osso pelo qual tanto berram e se esganicam os nossos amigos.

Ah! minha querida ave, si o Belchior não tivesse inventado esse simulecro de partido haviamos de ver os empregos federaes por um oculo. Fizeram uma pequena pausa, tendo a ave quedado-se em uma postura de triste concentração, e depois continuou o Gaspar:

—Então, como vai o seu S. José?

—Mal, muito mal, não se pode fazer nada.

—Nem ao menos um adjutoricinho que, junto ao baluarte eleitoral do Guerra, concorra para fazermos o terço na eleição de Novembro?

—Qual terço, só se fór de Igreja. Desengane-se, seu Gaspar, ninguém pode com o Pedro Velho. Metteram-me nesta longa camisa, em que me vê tão comprometido e caído, levando-me à apostasia da 16ª jurada ao Pedro Velho, a quem me deviam ligar laços de perenne

gratidão pelos beneficios innumeráveis que delle recebi; envolveram-me nesse farracho de sebastianistas idiotas, mas, valha a verdade, recô abçoço que o Rio Grande do Norte está todo com o Pedro Velho.

—Mas ao menos havemos de ganhar a eleição de 1º de março.

—Ora tire sua burrinha da chova. Nem pense nisso.

Ha de ser eleito um republicano; e isto por farço e direito, e a nossa terra é republicana até ás derradeiras profundidades do sub-solo.

—Você diz muito bem ave, Triste fado é o nosso! Nem uma esperança transuz nos nossos horizontes! O tempo é mores! Quem me mandou, quem me mandou... Eu estava tão bem....

—Eu cá fiz também meu papello, estou reinando mais não governo.

Suspiram ambos e calaram-se. A lcomotiva apitos, estavamos chegados a S. José, onde a ave apenas com um pallido e suspiroso adeus despediu-se do Gaspar que, até á estação da Penha, onde ia desempenhar as funcções de sua profissão de advogado, não mais tugiú nem mugiu.

INDISCRETO.

Governo do Estado

Decreto n.º 81 de 27 de Setembro de 1897

Dá instrucções para a eleição 3.ª que se tem de proceder no dia 15 de Novembro p. vindouro.

O Governador do Estado, tendo em vista a resolução de 3 de Agosto ultimo, do Congresso Legislativo, resolve determinar que, na eleição que se tem de proceder no dia 15 de Novembro proximo vindouro, sejam observadas as instrucções que com este baixam.

Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 27 de Setembro de 1897, 9.ª da Republica.

Joaquim Ferreira Chaves. Alberto Maranhão.

Instrucções que devem ser observadas na eleição que, a 15 de Novembro deste anno, se tem de proceder para membro do Congresso Constituinte, convocado pela resolução de 3 de Agosto ultimo, e para membros da 3.ª legislatura do Congresso Estadual.

Art. 1.º Simultaneamente com a eleição de deputados ao Congresso Legislativo do Estado se procederá, a 15 de Novembro deste anno, a eleição dos membros do Congresso Constituinte, convocado pela resolução legislativa de 3 de Agosto proximo passado.

Art. 2.º No respectivo processo serão observadas as disposições da Consolidação das Leis Eleitoraes a que se refere o Decreto n.º 35 de 15 de Setembro de 1894.

Art. 3.º Cada eleitor votará, apresentando quatro cedulas, abertas e assignadas, sendo duas identicas, com a declaração—Para Deputados ao Congresso Constituinte—contendo 16 nomes, e duas, igualmente identicas, com a declaração—Para Deputados ao Congresso Legislativo—contendo também 16 nomes.

Art. 4.º Da acta, que será uma só, se fará constar, discriminadamente, quaes os cidadãos que obtiveram votos para o Congresso Constituinte e quaes os que foram votados para o Congresso Legislativo.

Art. 5.º Será em duplica-

ta a copia da acta e das assignaturas dos eleitores remetida á secretaria do Congresso.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 27 de Setembro de 1897, 9.ª da Republica.

Joaquim Ferreira Chaves. Alberto Maranhão.

Expediente de 25 de Setembro de 1897

Officios:

—Ao Inspector do Theouso.

Communico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, designei o cidadão Antonio Olimaco Rodrigues Machado para, no character de commissario geral dos açudes em construção no Estado, examinar os respectivos serviços e informar a este governo o estado em que se acham, vencendo a gratificação mensal de..... 150\$000 e sendo-lhe abonadas as despesas de transporte, tudo pela verba destinada aos mesmos serviços.

—Ao commandante do Batalhão de Segurança.

Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser, devidamente escoltada, remetida no primeiro vapor costeiro que chegar, procedente dos portos do sul, para a villa de Pau dos Ferros, a praça deste Batalhão de nome Manoel Gabriel da Costa, que alli deve ser submettida a julgamento na sessão do Jury, convocada para o dia 14 de Outubro vindouro, visto alli achar-se pronunciada por crime de ferimentos.

A POLITICA

Em Minas:

—Effectuou-se em Juiz de Fóra, a reunião politica convocada com o fim de resolver-se a norma da indicação de candidatos para os cargos electivos do Estado. Foi adoptado o alvitro do dr. Antonio Carlos, determinando que a indicação fosse feita previamente pelo eleito. Achavam-se presentes, entre outros muitos cidadãos, representantes da imprensa local e fluminense.

—A mocidade republicana de Ouro Preto, em brilhante manifestação, apoia as candidaturas dos drs. Silviano Brandão e Costa Senna para os cargos de presidente e vice-presidente de Minas.

No Estado do Rio: —Foi designado o dia 10 de outubro para a eleição municipal de Campos. O pleito espera-se que será bem disputado.

O sr. Miracema, com outros chefes politicos, cercado pela extrema confiança do povo e brioso eleito, empenha-se pela victoria do pleito, sendo esta certa, diante da força do partido opposicionista.

Os inimigos da Republica, os que occupam posições officiaes, ameaçam pelo jornal os opposicionistas com uma terrivel compressão, assassinato, violencias, tronco, chicote, Canudos, etc.; nos districtos ha a mesma cousa.

No Pará: —Os 21 delegados, que se retiraram do Congresso no dia 24 de agosto, genuiram-se em congresso com mais 8 delegados dos municipios que apoiam a attitude do dr. Lauro Sodré e reprovaram o voto em seu nome proferido naquella reunião.

Diminuida assim por estes votos a maioria daquelle dia, o Congresso declarou nulla aquella resolução e affirmou, em nome da maioria dos municipios, a sua adhesão ao partido republicano federal.

Dos 53 municipios, cujas commis-

sões directoras estavam reconhecidas no dia 24 de agosto, 35 estão firmes com a orientação politica dos drs. Lauro Sodré e Paes de Carvalho.

Este congresso elegeu logo o dr. Serzedillo Corrêa, na vaga do dr. Augusto Montenegro, para delegado do partido republicano federal, e completou o directorio, elegendo o senador Manoel Barata para vice-presidente, e membros o dr. Diogo Hollanda, senador estadual, drs. Firmo Braga e Martins Pinheiro, deputados estaduais, considerando desligados do antigo directorio, por desacordo de orientação politica, os sr's Justo Chermont, Pedro Chermont, Augusto Montenegro e Antonio Lemos.

Dentre os antigos delegados destituídos agora pelos respectivos directorios municipaes, conta-se o dr. Pedro Chermont.

A reunião do Congresso assistiu grande massa popular, que victoria-va freneticamente aos dr. Paes de Carvalho e Lauro Sodré.

—Por deliberação da maioria das commissões municipaes, na reunião do congresso do partido republicano federal paraense, que se realizou no dia 13 do corrente, o directorio central do partido ficou assim constituído:

Presidente—dr. Lauro Sodré; vice-presidente—dr. Manoel Barata; dr. Theotônio de Britto, dr. Serzedillo Corrêa, dr. Cypriano Santos, dr. Firmo Braga, dr. Martins Pinheiro, dr. Hollanda Lima.

No Amazonas: —O Rio Negro, em artigos sentados e vibrantes, tem atacado o dr. Prudente de Moraes.

—O resultado conhecido da eleição senatorial era este: dr. Eduardo Ribeiro, 1.475 votos; dr. Jonathan Pedrosa, 477.

Por acto de hontem, do exm. governador do estado, foi exonerado de membro do Conselho Litterario o Dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, sendo nomeado para o substituir o exm. desembargador Manoel Moreira Dias.

Titulos para eleitores

imprime-se com perfeição nesta typographia.

Correio

Não era intenção nossa reviver passadas misérias.

A ousadia, porem, com que o sr. Umbelino de Mello pretendeu responder à local do nosso collega do Republica força-nos a explicar ás pessoas que ainda não conhecem o commendador os graves crimes de toda ordem que tem s. s. commettido, e dos quaes ainda não quiz penitenciar-se, porque as virtudes de um João Valgean não passam de idéas romanticas para S. S.

Amanhã publicaremos o primeiro artigo de uma serie de accusações documentadas contra o homem que o partidario desasado dos situacionistas collocou á frente de uma repartição publica importantissima. Até amanhã, sr. commendador.

Tivemos a visita do nosso prestimoso correligionario e distincto amigo, de Macahyba, coronel João Baptista de Vasconcellos.

Estiveram hontem em nosso escriptorio os nossos dedicados correligionarios e amigos, de Cuitezeiras, major João José da Cruz e Manoel Alexandre da Cruz.







11 Facadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triunpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. Henry J. Green, residente neste cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL. pp. C. Int. de B. Artes.

A EQUITATIVA DOS Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7 [RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldo do Amaral Fontoura, *Presidente*;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Medico*;  
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;  
Francisco Ximenes Corrêas, *Director-Gerente*

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós, *Conselheiro*;  
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, *Conselheiro*;  
Commandador Manoel Gonçalves Duarte, *Visconde de Guahy*;  
Conselheiro Paulino Soares de Sousa, *Dr. Feliciano Mesquita Barros*;  
Manoel Lopes d'Oliveira, *Visconde da Cruz Alta*

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:—Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol; etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SBYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvedo pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias venereas recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer gráo, é o unico efficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SBYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SBYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

— 178 —

pressa da minha alegria e parabens.

—Não lhe retribuerei o abraço, meu primo, não lhe agradecei os parabens, emquanto v. exa. se não comprometter a dispensar-me uma outra mercê.

—Tenha-a como feita, caro primo, se mercê é.

—Pois bem, já volto a reclamá-la.

Arnaldo, regressando minutos depois, disse:

—Cominta, meu primo, que eu ouse offerecer a v. exa. e primos estas pequenas lembranças de amizade, sem outro merito mais do que significarem que nunca olvidei aquelles em casa de quem, ha quatro annos, encontrei uma grande fortuna alem de seu affecto, que aprecio em mais

B começou por apresentar o velho com o seu retrato d'elle, emoldurado em ouro fosco, cravado de brilhantes de grande valor; e ao reverso o offerecimento, muito lisongeiro para elle, cujas letras eram formadas por esmeraldas e rubis.

A Leis da Cunha, offereceu uma espingarda de dois canos do celebre fabricante Devisme, com um riquissimo trem de caça, e um anel com um brilhante-rosa do tamanho de uma avelã descaçada.

E á formosa Fernanda, em dois estojes de veludo azul, com cercaduras de filigrana de ouro, um fio de perolas de extraordinaria grandezza e pureza, e um adereço completo de pedras preciosas de tão formoso decanbo, trabalho de ourivesaria franceza, que era um verdadeiro appetite, uma fascinadora tentação, ainda para aquellas que menos attenção prestam a taes ornatos, por confiarem em demasia na sua idade e belleza.

Francisco da Cunha agradeceu por todos, e em taes termos o fazia, que Arnaldo se via obrigado a interromper-o, para lembrar-lhe, que o valor do agradecimento neutralizava, se não excedia, aquelle das lembranças offerecidas.

O velho, satisfeitissimo, olhando para o seu retrato, d'uma semelhança passosa, não podia comprehender como podera ser retratado

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 179 —

sem disso se aperceber; e foi por isso que disse para Arnaldo:

—Mas como é que v. exa., meu primo, pôde conseguir obter miniatura de tão perfeita execução e semelhança?

—Não me foi difficil, primo: Não se lembra de ter, o anno passado, encontrado nos passeios, na igreja, em toda a parte onde quer, que se apresentasse, um estrangeiro, que se chegou a tornar suspeito pela insistencia com que o olhava?

—Certamente que sim!

—Pois esse homem suspeito, que veio e desapareceu sem poder aventar-se quem fosse e o fim para que veio, não era mais do que um eximio retratista de miniaturas, meu patricio, estabelecido ha annos em Lisboa, que, a meu rogo, se incumbiu de vir aqui e tirar-lhe o retrato que tive a honra de offerecer-lhe.

O velho estava pasmado, e o seu coração grato estremecia jubilo, que os olhos, fitos com affecto em Arnaldo, traduziam silenciosamente...

Havia tres dias que Arnaldo e Alexandre se achavam em Mantegas, e o março, sonhando com a primavera, que se aproximava, e apresentava-se, depois das dez horas da manhã, coberto pelas flammancias de um sol esplendido, que lhe derreteria os crystaes da noite, liquidificando-lh'os, como a alegria de uma virgem traduzida em lagrimas.

Desafiado por estas galas do fim do inverno, ia Francisco da Cunha, com seus filhos e hospedes passear, ou até ás margens do Zezere, fazendo notar-lhes o azul carregado das aguas, ou até qualquer outro ponto que pudesse offerecer-lhes alguma attenção; e como não ignora a predilecção que Arnaldo nutria por todos os phenomenos que a natureza, caprichosa, offerece em alguns pontos, quiz mostrar-lhe a gruta quasi ignorada de Unhaes, ao mesmo tempo que aproveitariam a occasião para examinar a sua fonte thermal.

Com tal intuito, pois, poseram-se a caminho na manhã do dia

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# A REPUBLICA

FUBLICAÇÃO DIARIA

## ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE  
Por anno..... 12000  
Por seis meses..... 6000  
Numero avulso do dia..... 100  
Numero avulso atrasado..... 100  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico-DOUTOR PEDRO VELHO

## ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,  
para onde deve ser dirigida toda a corres-  
pondencia.  
As publicações serão feitas por ajuste.  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Quinta-feira, 30 de Setembro de 1897

N.º 197

### Partido Republicano Federal Convite

De ordem do presidente da comissão executiva do partido neste Estado, e de accordo com as bases organicas votadas pela convenção central, convido aos senhores delegados dos municipios na convenção local para uma reunião, que terá lugar no dia 5 de outubro proximo, no escriptorio da redacção d'A Republica, á fim de procederse á escolha previa dos candidatos do partido na eleição de 15 de Novembro.

A reunião deve realizar-se ás 11 horas do dia.

Natal, 29 de Setembro de 1897.

Manoel Moreira Dias—1.º secretario.

### A caminho da victoria

Canudos está cercado pelas forças legaes e agora é de crer que um só jagunço escape ao castigo merecido que devem ter os assassinos de tantos valentes defensores da Republica cujo valor e heroismo impelleram á sanha feroz dos agentes da monarchia.

A lucta titanica que feriu-se nos sertões da Bahia e na qual julgaram sacrificar talvez o exercito brasileiro, vae chegar a termo.

O reducto de Antonio Conselheiro, em vez do matadouro destinado á chacina cruel dessa phalange de bravos—os cidadãos armados para a defeza da Patria, que tantos exemplos nobres de civismo têm dado e tantos pesadelos têm causado aos subversores das nossas instituições—vae ser em breve, o campo da victoria, onde se entoadá mais um hymno de glorias á Republica.

A victoria de Canudos será um ensinamento e talvez uma revelação.

A derrota dos jagunços poderá aclarar varios pontos obscuros nessa campanha sorradeira, mesquinha, immoral, antepatriotica e baixa que de ha muito vem tentando minar a sorrelha a obra grandiosa de Benjamin Constant, Deodoro e Floriano.

Os homens da capa preta, seguros da victoria de Antonio Conselheiro, podem ter sido menos cautelosos nos seus planos, um pouco mais expansivos nas suas revelações, para confiar ao seu principal agente de destruição muita cousa de que temos a intuição, porem que não sabemos ao certo para podermos justificar sem piedade os traidores da nossa fé republicana.

Canudos será um padrão de gloria para o exercito brasileiro que, só por si, vae conseguir uma esplendida victoria, talvez desagradavel a muito pseudo-republicano.

Antonio Conselheiro e o seu sequito foram por muito tempo, no interior da Bahia, uma especie de maior de espada de que se serviram os partidos nas suas galopinagens eleitoraes.

Crescendo o bandido de importancia e de audacia, a ponto de se constituir um verdadeiro estado no estado, o actual governador—que recorrera-lhe aos bons officios para a sua elevação ao poder—tentou perseguil-o, vendo sempre destroçadas as diligencias policiaes que lhe mandou no encalço. Recorreu então ao auxilio da força federal que soffreu o revez do tenente Pires Ferreira, em Uauá.

A expedição do major Febronio, forçada a retirar-se ante as trincheiras inexpugnaveis do Cambaie, veio demonstrar que os jagunços não eram

somente uma meia duzia de fanaticos

E os escriptos do brioso militar, denunciando a pouca sinceridade dos agentes governamentais da Bahia nas suas informações e a connivencia de muitos delles com os conselheiristas, actuou no animo do honrado vice-presidente da Republica, que, apesar de bahiano, compreendeu que em sua terra natal estava se preparando um cilada ás instituições e tentou extinguir de vez o foco restaurador, encarregando o valente e destimido Moreira Cezar de bater o fanatico de Canudos.

Esse valente cabo de guerra, uma das glorias do nosso exercito e um dos republicanos mais puros e mais temidos pelo elemento restaurador, chegando á Bahia, commetteu o grave erro de acreditar nas informações que lhe foram prestadas e marchou para Canudos, levando a convicção de que, qual outro Cezar ao passar o Rubicon, poderia dizer: *—veni, vidi, vici*

Só depois de entrar no arraial e ao sentir o effeito da terrivel fusilaria inimiga foi que o valente soldado, que pagou com a vida a sua boa fé, reconheceu que fora victima de uma traição.

A repercussão que teve no exercito e no paiz inteiro o massacre de Moreira Cezar, as arruaças que se succederam na capital federal mostrando que o sentimento republicano revoltado estava disposto a ir ás ultimas consequências, forçaram o governo da união a olhar com mais atenção os acontecimentos de Canudos.

Deliberada a organização de um exercito das tres armas, os generaes Argello e Costallat entregaram o seu commando a um chefe, que, embora moço, já fora experimentado nas guerras civis do sul e dava arhas da sua dedicação ao regimen republicano.

A nomeação do general Arthur Oscar foi aceita com entusiasmo pelo paiz, mas não agradou aos conselheiros, que viam nesse cidadão um estorvo aos seus planos tenebrosos de aniquilamento do exercito.

O modo porem por que foi organizada essa expedição bem mostra que o deque menos cogitaram os poderes publicos foi do seu bom exito.

Logo que o general Oscar assumiu o commando da expedição e começou a tomar as primeiras providencias que bem mostravam de sua parte a preocupação incessante de vingar a morte de Moreira Cezar, os jagunços de casaca puzeram-se em campo para empece por todos os modos a marcha do exercito expedicionario.

Recursos de toda ordem e o auxilio material e moral que encontrou o general Savaget em Sergipe, faltaram ao general Oscar na Bahia, a ponto dos generaes Argello e Costallat verem-se forçados a pedir demissão dos logares de confiança que exerciam junto ao governo do dr. Prudente de Moraes, que parecia querer abertamente sacrificar o exercito, abandonando-o aos seus proprios recursos numa expedição trabalhosa, em logares inhospitos e desertos.

No entanto, o chefe da expedição, comprehendendo que os botes insidiosos movidos contra a sua pessoa visavam tambem a Republica, quiz e pôde, vencendo embora difficuldades quasi insuperaveis, levar o exercito a Canudos.

Conhecidos os primeiros successos das nossas armas, porem ao mesmo tempo a posição precaria das nossas forças, os exploradores da desgraça comprehendem que a permanencia do general Oscar á frente das tropas era, no momento, uma das maiores sinas á unica garantia do triumpho. Para arredal-o, pois, deste posto

conquistado á custa de bem boa somma de sacrificios, desenvolveuse por todos os modos uma verdadeira campanha de diffamação contra a honra civica e militar do benemerito general, com o intuito manifesto de desgatal-o.

Mas o general permanencia inhabalavel na sua resolução de só voltar de Canudos, morto ou victorioso. E a cada accusação que lhe faziam os seus detractores, respondia com uma victoria mais das forças sob seu commando.

Demittir um general em campanha cuja popularidade entre as forças augmentava cada dia, podia ser um passo arriscado, e foi então que recorreu-se aos meios indirectos, mandando á Bahia, em missão espectacular, o ministro da guerra, inimigo pessoal do general Oscar, que, uma vez em Canudos, tendo de assumir o commando do exercito, como ministro que era, forçaria o chefe nomeado a demittir-se, ferido no seu amor proprio.

O ministro, porem, teve o bom senso de ficar em Monte Santo e approvar todos os actos do chefe da expedição, que, antes mesmo de chegarem novos reforços, conseguiu estabelecer o cerco definitivo do arraial de Canudos, encurralando os jagunços no seu entro, onde se fará a justiça tremenda e implacavel contra os inimigos das nossas instituições.

As tropas expedicionarias, cortadas de dissabores, cruciadas pelo martyrio de perdas irreparaveis, exultam jubilosas, como quem vae a caminho da victoria.

### ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

NATAL

### Fallecimento

Pelo S. Salvador chegou a esta cidade, ha 4 dias, o dr. João Baptista Calandrini Costa, no intuito de procurar no clima saudavel do nosso sertão melhora a antigos padecimentos.

Este pobre moço, que trazia recommendações para o exm. governador do Estado, não pôde apresentar-se logo a s. exa. por terem-se aggravado os seus incommodos. Hontem fomos avisados de que o dr. Calandrini achava-se no hotel Brazil, a expirar.

Immediatamente, o nosso collega dr. Alberto Maranhão dirigiu-se ao hotel designado e lá encontrou realmente moribundo o infeliz moço, que falleceu pouco depois.

Não valeram, pelo adiantado do mal, os cuidados promptos e generosamente dispensados pelo illustrado clinico dr. Paulo Antunes, que declarou logo ao nosso collega a impotencia da medecina ante os estragos feitos no fraco e depauperado organismo do pobre moço pela tuberculose que o victimou.

Verificado o obito, foram dadas providencias para o enterro, que terá lugar hoje.

O morto deixa viuva e um filho de 4 annos, a quem sinceramente apresentamos as nossas condolencias.

### O administrador dos Correios do R. Grande do Norte

I

Vimos cumprir o compromisso que hontem assumimos, promettendo accentuar o desacerto da nomeação do sr. Umbelino Freire de Gouveia Mello para o cargo de administrador dos correios deste Estado.

Já não o fizemos, ficou dito em nossa local de hontem, porque tínhamos dô de ir pedir aos cartorios as provas esmagadoras e tristes da vida sem escrupulos e tão prejudicial á fortuna, trabalhosa e adquirida de muitos dos nossos coestadanos, que tem sido a do infeliz cidadão arrastado pela originalidade malevola de sua idiosincrasia de aventureiro á condemnação inapelavel dos honestos e dos justos.

Este proposito compassivo em que estavamos, porem, foi alterado pela arrogancia com que o sr. commendador Umbelino, embora em defesa pallida e que nada prova, procurou justificar-se, rebatendo uma denuncia documentada offerecida pelo nosso eminente collega do Republica, da capital federal.

Não ; não será assim.

Os maus e os deshonestos impenitentes, que muito ao contrario de rehabilitarem-se, por actos posteriores de arrependimento dos crimes passados, reincidem e persistem abusivamente na pratica notoria de factos condemnaveis, não têm o direito de rebater accusações fundadas e fazer jus á punição moral traduzida na revivencia desses crimes que a generosidade manda calar, quando o criminoso conserva-se n'uma discreção agradecida em busca de uma reabilitação conquistada á custa de um procedimento que faça esquecer as sombras da passada vida pelos actos dignos da existencia actual, o que, porem, não se dá no caso vertente.

O homem que vamos moralmente castigar não merece a generosidade do silencio : é um reincidente e o interesse colectivo da sociedade força-nos a sopitar excessos de sentimentalismo para mostrar ao governo federal que o nomeou até onde vai o desplante e a audacia do actual administrador dos correios.

Vamos cumprir este doloroso dever sem grande luxo

de phrases, documentando os factos que fomos exposto e analysando as vistas do paiz e do governo.

Não nos surpreendamos absolutamente a demissão de nosso talentoso collega Pedro Avelino ; pelo contrario, nós todos a esperavamos, inclusive o honrado moço, que a solicitou, e cuja capacidade moral e intellectual acatamos com a amizade que merecem os espiritos cultos e os caracteres inapollutos.

Mas, francamente, não podiamos acreditar que fosse escolhido para seu substituto um pobre homem decaído no conceito publico por faltas irreparaveis, como o sr. Umbelino.

Calculamos até que ponto pode chegar o desvario politico; não condemnamos, applaudimos mesmo, a arremetimento de um partido contrario ao nosso, mas, não de confessar os homens dignos da outra banda—o partido do sr. Prudente principiou mal no Rio Grande do Norte.

Principiou mal, não por ter demittido o nosso honrado collega (estava e está no seu direito) mas por tê-lo substituído pelo celebre commendador da Macahyba.

Um grupo partidario que quer angariar proselytos e conquistar sympathias, não começa assim. A Republica é a moralidade e esta é o baluarte dos politicos puros ; o ideal da democracia é a justiça e não é justa a nomeação de um dilapidador da fortuna publica e particular, de um espoliador de orphãos e collectorias.

Se tem fome, peça esmolas ou vá trabalhar ; faça com as innumeradas victimas que sacrificou no altar da vaidade a mais estulta, da ingratição a mais cynica, s. s. que rio-se dos vencidos da vida, lançando-lhes em rosto a pobreza, dando á expressão um ridiculo cacoete inglez, n'uma affectação insolente de fidalgo aposentado. Não incomode aos amigos; tenha a coragem de enfrentar a sua triste situação, e será tolerado.

Não faça com que os proceres da facção a que pertence tenham de corar diante de factos certamente por elles ignorados e que iremos, successivamente, narrando, com repugnancia e forçados pelo nosso dever de rio-grandenses que não querem o vilipendio de sua terra. Quer o publico saber quem



é o administrador dos Correios do Estado!

Vamos começar pelo principio.

S. S. é natural da Parahyba, nasceu no Pilar, dizem.

Veio para aqui fugido, a chamado do seu irmão, Thomaz de Mello, e do honrado negociante Eloy de Souza, a quem pagou injuriando o nome immaculado que aquelle generoso moço, seu amigo e seu protector, legou aos que hoje o representam.

Nos contaremos aos leitores as vicissitudes d'esta medonha tragedia em que S. S. figurou de Bocambolê e figuraram de victimas cinco orphãos dos quaes S. S. foi testamentario herdeiro.

Por enquanto, tractemos de outro assumpto: façamos a psychologia completa de S. S.

Por que veio fugido para esta terra?

Porque, residindo no Pilar, deu um desfalque á collectoria daquella villa, ficando alcancado para com a Fazenda na quantia de 4:305\$055 que foram pagos pela firma Paula Eloy & Comp.

Venha a prova; transcrevemol-a do Republica, afim de que seja vista pelos honrados directores do partido a que S. S. pertence e pelo governo que o nomeou.

"Certifico que foi expedido mandado executivo contra o collectore do Pilar, Umbeino Freire de Gouveia Mello, que não pagou o que ficou devido na importancia de 4:305\$055 e que, certificado o collectore da villa de Parahyba, o devedor Umbelino se havia mudado para a Macahyba, no Rio Grande do Norte, foi pelo Dr. Procurador Fiscal requerida em 21 de Fevereiro de 1878, carta precatoria contra aquelle devedor morador na Macahyba, o que foi deferido, nada mais consta a respeito do ex-collector Umbelino e dou fé. Parahyba, 25 de Outubro de 1888. O escrivão, Maximiliano A. Monteiro da Fonseca."

Depois disto, perguntamos nós: podem os adversarios e mesmo os amigos de S. S. confiar cartas que contem segredo e dinheiro a uma repartição cujo regulamento dá poderes illimitados ao administrador?

Podemos nós, imprensa republicana, calarmo-nos diante de tão grande immoralidade?

Voltaremos.

ZUMBINDO

O revisor da 2ª pagina manda, por meu intermedio, pedir desculpas ao respeitavel publico por ter sahido escandalosamente masculinizada uma noticia sobre taxas telegraphicas editada na 1ª columna da referida pagina, na Republica de hontem.

Diz o rapaz que não fez a revisão por que a local foi posta á ultima hora na pagina, para completar a columna destinada aos telegrammas da noite.

E' justo, e por minha parte desculpo-o, apesar de ter me intrigado hontem aquella historia de receber-se da Europa e da America do Norte news pelo telegrapho.

Já tinha até feito um artigo sobre este progresso no dominio da elec-

trahidade, quando o honrado moço veio me informar de que a noticia pertencia ao bello sexo.

MARBONDO.

Por telegrammas recebidos pelo dr. Paulo Antunes e pelo nosso amigo Felix Mascarenhas, sabemos terem-se aggravado os incommodos do nosso respeitavel amigo e correligionario, capitão João Avelino Pereira de Vasconcellos, actualmente em Angicos.

Achava entre nós o nosso digno amigo e correligionario, da Penha, Bazilio de Carvalho.

Cumprimentamol-o.

Telephonando

Para agente do correio Não precisa saber ler; Podem, pois, sem mais receio, Essas nomeações fazer.

O que eu quero é gente boa, Quer dizer, gentinha atoa Que não faça tratantada.

De letrados e doutores Tenho tido dissabores.

Tudo isso é uma pomada.

BIRIBA.

Na arma de infantaria existem actualmente as seguintes vagas: cinco coroneis, dois tenentes coroneis, 12 maiores, 38 capitães e 40 tenentes.

Por edital, estão sendo chamados os alferes João Ferreira de Carvalho, Cícero Cornelio de Carvalho e João Amaro Pinto Pacca, este do 16º e aquelles do 9º de infantaria, que abandonaram o serviço, em marcha que faziam de Monte Santo para o Caldeirão, com o 37 da mesma arma.

Governo do Estado

Expediente de 27 de Setembro de 1897

Offícios:

Ao Dr. Chefe de Policia.

Remettendo-vos, por copia o officio que, nesta data, me dirigio o commandante do Batalhão de Segurança, declaro-vos que, por se achar gravemente enferma, não pode seguir para o districto de Pau dos Ferros a praça do mesmo Batalhão Manoel Gabriel da Costa, que alli deveria assistir ao seu julgamento na proxima sessão do Jury, convocada para o dia 14 de outubro vindouro, conforme requisitastes em officio n.º 6 de 22 do corrente mez, o qual assim fica respondido.

Dia 28

Ao Inspector do Theatro.

Communico-vos, para os devidos fins que, em data de 20 do corrente, foi nomeado o cidadão Boaventura Tertuliano da Silva, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino da cidade da Macahyba, o qual assumiu logo o exercicio, conforme trouxe ao meu conhecimento o Director Geral da Instrução Publica em officio de 24 deste mesmo mez.

Ao mesmo.

Ao negociante Angelo Rossi mandai pagar a quantia de 179:500 rs. importancia de objectos por elle fornecidos a secretaria do Batalhão de Segurança, du-

rante os meses de Agosto ultimo e Setembro corrente, conforme a factura junta.

Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Heliodoro Fernandes Barros Promotor Publico da comarca do Ceará-mirim, reassumiu o exercicio de seu cargo, no dia 21 do corrente, renunciando assim o resto da licença, em cujo gozo se achava, conforme participou-me em officio da mesma data.

ACTOS OFFICIAES

Dia 25

O Governador do Estado, resolve designar o cidadão Antonio Climaco Rodrigues Machado, para no caracter de commissario geral dos açudes em construcção no mesmo Estado, examinar os respectivos serviços e informar ao governo o estado em que se acham, vencendo a gratificação de 150\$000 mensaes e sendo-lhe abonadas as despesas de transporte, tudo pela verba destinada aos mesmos serviços.

Communicou-se.

Dia 28

O Governador do Estado resolve exonerar o dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Meilo de lugar de membro do Conselho Litterario, por ter sido nomeado Juiz de Direito da comarca do Martins, e nomear para substituí-lo, o desembargador Manoel Moreira Dias.

Communicou-se.

DESPACHOS

Dia 23

D. Maria Amelia Duarte, professora publica da villa de Taipú pedindo tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde.

Sim.

Dia 24

O Bacharel Francisco de Albuquerque Mello promotor publico da comarca do Potengy pedindo 3 mezes de licença para tratar-se fora do Estado com o ordenado a que tiver direito.

Sim, com metade do ordenado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 25

Ao cidadão Antonio Climaco Rodrigues Machado.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia, que, por acto desta data, fostes designado para, no caracter de commissario geral dos açudes em construcção no mesmo Estado, examinar os respectivos serviços e informar ao mesmo Exm. Governador o estado em que se acham, com a gratificação mensal de 150\$000, sendo abonadas as despesas de transporte.

O Exterior pelo Telegrapho

Berlim, 10. A imprensa nega a existencia de tratado de aliança entre a Russia e a França e diz que o czar nos brindes que fez a bordo do "Pothunt", por occasião do banquete que lhe foi offerecido pelo presidente Felix Faure, alludiu ás nações alliadas para ceder ás instancias do Sr. Hanoteaux, e para satisfazer a anciedade que reinava na França, evitando assim a queda do actual gabinete daquella Republica, quando regressasse a Paris o presidente Faure.

Cuba

New York, 10.

Temos as seguintes noticias de Cuba:

Os revolucionarios dominam em toda a provincia de Santiago. A influencia das autoridades hespanholas limita-se ahi ás cidades occupadas por forte guarnição.

No resto da ilha a situação não é melhor para a metropole. Cessou por completo o transitio de comboios de viveiros, tal o receio dos conductores de serem castigados pelos revolucionarios.

As columnas cubanas operam vertiginosamente e assim os hespanhóes foram derrotados em Manzanillo e Platano, sem contar a derrota de San Judas, provincia de Santa Clara, onde perderam todas as munições e bandeiras.

Agora mesmo chegou a noticia de que uma guerrilha de 150 revolucionarios occupou a cidade de Victoria, que os hespanhóes haviam rodeado de esplendidas fortificações.

New York, 13.

Noticias de Cuba dizem que o general Luque á frente de uma columna hespanhola apoderou-se de uma povoação proxima á cidade de Victoria, onde tinham domicilio muitas familias de insurrectos.

A soldadesca levou todos a fio de espada.

No horroroso morticínio figuram 60 mulheres e maior numero de creanças.

Washington, 14.

O Sr. Lee, consul americano em Havana, aguarda o regresso do presidente Mac Kinley a esta capital para expor precisamente a situação dos revolucionarios de Cuba.

O consul Lee diz que a revolução alcança diariamente maiores elementos, sendo constantes as expedições de armamentos e munições que chegam do estrangeiro para auxiliar a lucta. Acresceita que os revolucionarios recusam a autonomia de Cuba porque dominam a maior parte da ilha, achando se os hespanhóes desanimados, atacados de graves enfermidades, nus e famintos, facto este devido á falta de escrupulo dos fornecedores e dos commissarios de guerra.

Acredita que a independencia de Cuba está proxima, julgando desnecessaria a intervenção dos Estados Unidos para tal desideratum.

New York, 14.

Annunciam as noticias recebidas de Cuba que o general Calixto Garcia com grandes forças de cavallaria e artilharia avança contra as linhas estrategicas de Jucaro a Maron, afim de se unir ás forças do general Maximó Gomez e marchar para Havana.

As tropas do general Calixto Garcia durante as marchas saquearam tres aldeias, não deixando intacta uma só casa commercial pertencente aos hespanhóes.

De outro lado, as columnas revolucionarias de diversos chetes ameaçaram a cidade de Hoiguin e fizeram recuar o general Luque, que pretendia retomar a cidade de Victoria. Ahi, os cubanos não só repelliram os hespanhóes como os perseguiram com grandes perdas até Manzanillo.

LIVROS BARATOS

- A. Celso Vultos e Factos..... 4000
Giovanna..... 3000
Coelho Netto Miragem..... 4000
Bilhetes postaes..... 3000
A. Raposo Nervosa Mystica..... 3000
Virgilio Varzea Rose Casita..... 2500
Oliveira O Romance conforme a lucta..... 1500
G. Janguero Patria (poema)..... 4000
Julio Fernet Branca..... 2000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

Anthologia Brasileira A TEMPESTADE

Na confusão do mais horrendo dia, Pánel da noite, em tempestade brava, De fogo e ar o ar se embaraçava, Da terra e ar o ser se confundia. Bramava o mar, o vento embravecia, A noite em dia, enfim, se equivocava, E com estrondo horrivel se asombrou A terra; e se abalava e estremeia. Desde os altos aos concavos rochedos, Deude o centro aos mais altos obeliscos, Houve temor nas nuvens e pensos. Pois dava o céu, ameaçando riscos, Com assombros, com pasmos e com medos, Relampagos, trovões, raios coriscos. GREGORIO DE MARTOS.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

ULTIMA HORA

Rio, 29.

Cambio, 77/16.

CANUDOS

Bahia, 29.

O general Arthur Oscar escreve que, durante os fogos dos dias 24 e 25, os jagunços tiveram mais de 125 mortos e maior numero de feridos. Foi impossivel funcionar a artilharia pelo motivo de correrem risco as nossas linhas, muito proximas da Igreja Nova.

Os prisioneiros declaram que, desde o dia 21, A. Conselheiro aconselhava a fuga, visto o cerco estar fechado.

O marechal Bettencourt telegraphou ao governo, dando parabens pela victoria alcançada pelo general Oscar.

As nossas forças, durante a noite de 26, avançaram, tomando grande parte da cidadela de Canudos, continuando a invasão até ás 7 horas da manhã do dia 27, debaixo de renhido tiroteio.

Espera-se que, dentro de poucos dias, tudo estará terminado.

ROUXINOL

Passas cantando, rouxinol de tranças, essa eterna alegria gargalhando... Canta. Tempo virá que só lembranças do passado feliz irás cantando. Esses que vivem, magus soluçando, e que nunca cantavam de esperanças, esses talvez que se aborrecem, quando passas, cantando, rouxinol de tranças. Mas eu, que tive os risos da ventura, e cantei as cantigas que a ternura costuma pôr na boca das creanças... Quero-te bem, por toda essa alegria, que, com teus risos cheios de harmonia, passas, cantando, rouxinol de tranças... FRÓTA PESSÔA.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

- Estado maior—Alferes Moura.
Ronda—Tenente Souza.
Dia ao Batalhão—Sargento Seabra.
Inspeção às patrulhas — Sargento Eustaquio
Guarda de Palacio — Cabo José Raymundo.
Guarda da Cadeira — Cabo José Pedro.
Guarda do Quartel—Cabo Jeronymo Barbosa
Piquete — Corneteiro. Manoel Francisco do Nascimento.



CANUDOS

Documentos e informações
Notas extrahidas dos jornaes do sul, até 20 do corrente.

O Jornal do Commercio publicou o seguinte telegramma do seu correspondente em Monte Santo:
'O capitão Castro Silva nos afirmou haver pessoas importantes comprometidas nos negocios de Canudos; que disto havia documentos comprobatorios e que o general Arthur Oscar está de posse de um processo feito em segredo de justiça, no qual ha revelações muito importantes.

Disse-nos mais que de S. Paulo para Canudos havia correspondencia de monarchistas, aconselhando Antonio Conselheiro a não desanimar e proseguir na resistencia, não se rendendo, que a derrota de nossas forças seria certa.

O general Arthur Oscar telegraphou ao governo demonstrando a existencia de balas explosivas.

O 'Gutenberg' publicou uma carta dirigida ao seu redactor chefe, Dr. Euzebio de Andrade, por um official que está doente em Monte Santo.

A carta contem importantissimas revelações, algumas desconhecidas, e outras até agora postas em duvida.

Diz, por exemplo, que existem em Monte Santo os negociantes Menezes e Caldas, tidos como jaguços. O primeiro, compadre do Conselheiro, escreveu para Canudos prevenindo que existia no Caldeirão deposito de viveres e munição para o exercito, guardado por pequeno contingente.

Garante tambem o referido official que na casa onde está a actual caixa militar foi encontrada uma carta dirigida ao delegado, fuo Dédé, dizendo isto:
'Não convem vir para cá, por isso que melhores serviços poderá prestar aqui á nossa causa.'

Esta carta está em poder de official que exerce ali importante commissão.

Depois do assalto de 18 de julho, contiua a carta, foram encontrados dentro de Canudos alguns cunhetes, tendo exteriormente o distincto: 'Pernambuco—Bello Monte'

O seguinte topico é textual:
'Agora duas altas novidades para os que não se dispuzeram a ver o conselherismo pelo prisma phantasmagorico, engendrado para prevenir perturbações só compromettedoras do credito da Republica:

Foram encontradas aqui duas cartas, que um official conserva, ambas procedentes de S. Paulo e carimbadas nos correios do Rio e da Bahia. A primeira, datada de 23 de abril, assignada por José das Virgens Maciel e dirigida a Joaquim Barbeta, diz:
'Tenho conseguido de alguns

amigos recursos extraordinarios, principalmente em dinheiro, esperando remetter por um proprio, de nome Venancio, que partirá, via Minas.'

A segunda tem a data de 24 de julho ultimo, é endereçada assim:
—Sr. Alexandrino Alencar—Bahia, Cumbe—assignada por Joaquim José Pedro da Silva, e, entre outras coisas, diz:

'O armamento comprado no Rio foi pago e segue pela povoação de Couros, Minas. O amigo de Santos informa que o armamento de Montevidéo chegará breve. Aconselhe o Antonio a proseguir na luta sem receio, porque nada nos falta e temos grande apoio.'

Diz mais o dito official ao 'Gutenberg':
'Posso garantir que essas cartas existem, mau grado dos homens de boa fé.

Se foram escriptas para armar o effeito ou não, procurem em S. Paulo e Minas os homens da capa preta.'

A Noticia, da capital federal, publicou a seguinte importantissima carta que derrama muita luz sobre a politica de Canudos.

'Capitão João Cesar Abbade, —Lafayette, 4 de agosto de 1897— Meu correligionario e amigo—Saude e felicidade é que te desejo e a todos os heróes que ali se batem pela nossa santa causa. Tem causado muita animação as nossas victorias; os proprios miseraveis republicanos estão admirados. Com a ida do Affonso Celso e Filho, e Andrade Figueira, ficou dirigindo tudo o compadre Itahipe e este já passou 18.000 \$ para a compra de armas em Buenos Aires ou Liverpool, e breve ellas chegarão aqui por Caravelas.

O chefe ja vendeu tudo e mora hoje, em Petropolis, que é o nosso centro; elle diz que ha de fazer grandes vinganças nos nossos inimigos. O governo jé está exaustão, tanto que se houver derrota, e é o que esperamos de vossa dedicação e com os dinheiros que o Itahipe remetterá, venceremos, porque Bartida a expedição do bandido Arthur Oscar, nenhum general e menos officiaes engenheiros lá irão; na Côte o terror é immenso.

Um abraço fraternal a todos os companheiros, por nós, que aqui sempre trabalhamos pela grande causa. Viva a victoria dos patriotas e dos monarchistas!

Aceita um saudoso adeus deste teu amigo, correligionario e obrigado —Carlos Augusto de Figueiredo.

NOTA—Amanhã sigo para Petropolis e cartas para lá—O mesmo.



Galvão & C.
(Tel. — GALVÃO)
IMPORTADORES DE FAZENDAS
Vendas somente em GROSSO
RUA DO COMMERCIO N. 28
Praça Marechal DEODORO

POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 24 de Setembro de 1897. N.º 9. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hontem, foi detida, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, Luiza da Conceição, por embriaguez. Saude e Fraternidade. Luiz M. Fernandes Sobrinho, Chefe de Policia interino.

Instrução Publica

Dia 24
Directoria Geral, 24 de Setembro de 1897. N.º 121. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que, pelo doutor delegado escolar da cidade da Macahyba, foi nomeado, em 20 do corrente mez, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino da mesma cidade, o cidadão Boaventura Tertuliano da Silva, o qual assumiu logo o exercicio. Saude e Fraternidade.

O Director,
Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

PORTARIAS

Dia 24

O Doutor Director Geral da Instrução Publica para cumprimento do disposto nos arts. 32 e 34 de Reg. n.º 65 de 3 de agosto do anno passado, e em vista do despacho do Exm. Sr. Doutor Governador do Estado, de 21 do corrente mez, resolve nomear uma commissão composta dos lentes do Atheneu, doutor Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco, como presidente, João Tiburcio da Cunha Pinheiro Junior e Zozimo Platão de Oliveira Fernandes para examinar, no dia 25 deste, nas materias do primeiro anno do curso profissional, o alumno Lourenço Gurgel de Oliveira.

—Communique-se.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 27

O Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, attendendo que o professor publico da Villa de Serra-Negra, Joaquim Gomes Monteiro, se acha impossibilitado de continuar no exercicio de seu magisterio, em virtude de grande incommodo de saude, determina que seja o mesmo professor submettido a processo disciplinar perante o Conselho Litterario, que para tal fim se reunirá extraordinariamente a 29 do corrente mez.

Directoria Geral, 27 de Setembro de 1897.
Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado, scientifico aos interessados que se acha aberta, nesta Secretaria, por sessenta dias, a contar desta data e nos termos do art. 45 do Reg. de 14 de Janeiro do anno passado, a inscripção ao concurso para provimento das cadeiras de 1.ª entrancia do sexo masculino das villas de Goianinha, Triunfo e Serra Negra, que se acham vagas.

As candidatas deverão apresentar pessoalmente ou por procurador os seus requerimentos, instruidos com documentos que proveem os requisitos exigidos pelo citado Reg. para a nomeação ao magisterio publico e de accordo com o art. 42 e letras—A—a—G. E para constar baixou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Instrução Publica do Estado, 13 de Setembro de 1897.

O Secretario,
Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Tipos para doctores

imprime-se com perfeição nesta typographia.

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio no. 43 e 45 e Praça da Republica n. 1.

Grande exposição de artigos de alta phantasia recém-chegados das primeiras praças da Europa e do Brasil.

Tendo esta casa de modas pagado por nova organização em seu systema de transacções resolveu vender sem competencia todos os artigos existentes em seu grande deposito.

Nomenclatura e preços a vontade do comprador.

Sedas chics à Andalus, soberto sortimento de sedas brancas e de cores para noivas a 2\$, 3\$, e 4\$ rs. o covado. Seda e lã de Pekin, alta phantasia, muito largas, a 1\$500 rs. o covado.

Toile chlc, moderno sortimento, (fascas desconhecidas no mercado) a 1\$200 e 1\$300 rs. o covado.

Chifonés chics, esplendido sortimento, de 800 a 1\$200, rs. o covado, mais de 50 padrões. Davantines enfeitados a 700 rs. o covado, grande escolha. Mirindes, crepons, cachemiras, e uma infinidade de artigos de pura phantasia a todo preço. Salidas de Baile e Capinhas de lã e seda à ultima moda de 8 e 10 mil rs / Chapéus, Capotas e os afamados e coahcedidos chapéus Bilontrais riquissimo sortimento a todo o preço.

ESPECIALIDADE DA CASA

Modapóles americanos importados directamente e grande sortimento, de tapetes, esteras e alcantifas para forro de sala, Malas de folhas e de seda para viagem.

A mesma casa tem á venda grande porção de madeiras de amarello e pau carga:

Vendas à dinheiro

AO PROGRESSO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Chapeos e calçados para homens e meninas, com abatimento de quasi 50 % do seu valor.

AVISO IMPORTANTE

Chame-se a attenção do publico para a venda de um grande sortimento de chapéus, de modas e de cores, e de camisas, de modas e de cores, e de outros artigos de primeira qualidade, a preços muito baixos, e de modas e de cores, e de outros artigos de primeira qualidade, a preços muito baixos, e de modas e de cores, e de outros artigos de primeira qualidade, a preços muito baixos.

M. M. LOBATO & C.

NATAL

OBITOS

Dia 26

Francisca Maria da Conceição, preta, de 46 annos de idade casada, natural de Papary—Tuberculose mesenterica.

Anna Fernandes Pimenta, parida, de 40 annos de idade, naturalidade, filiação e estado, do attestado não consta.

—Hemorrhagia pulmonar.

A VENDETTA

FOLHETIM

POR ARSENIO DE CHATENAY

nião, ficou bastante confusa, e acrescentou, como attenuante:
—Que ar tão triste o d'elle!... e acha-se vestido de luto carregado!...
—E' verdade! confirmou Arnaldo: é celebre! continuou elle, sinto confranger-se-me o coração, como se presentisse a aproximação d'uma grande desgraça!..
N'este momento, o desconhecido deu fé d'aquelles que pouco se lhe distanciavam já, e, reconhecendo Arnaldo, corre para elle de braços abertos, dizendo:
—Arnaldo! meu querido irmão!..
Só então reconheceu aquelle o irmão de sua mulher, e estreitando-o ao peito, dizia:
—Oh! Ornano querido! meu bom irmão!... quanto estimo vêr-te; mas que desgraça me annuncia o teu luto e presença!... Falla, Ornano, diz-me que minha mulher, filhas e pai vivem ainda....
—Ai! Arnaldo! que já não tens mulher nem pai!...
E aquelle homem, ferro e aço, ferido nas suas mais queridas, mais puras e mais santas effeições, abalado pelo inesperado repello da dôr, encostado ao peito do cunhado, chorava como criança, porque soffria como homem de coração. Por alguns momentos assim esteve, até que, conseguindo dominar, a dôr não, mas as lagrimas, disse:
—Desculpem me a minha fraqueza, primos, e permittam lhes a presente meu cunhado e tambem primo, Luiz Ornano Ochlioli
N'aquella noite, Ornano, rogado por Arnaldo, começou assim a lugubre historia:
—Em junho de 1841, desembarcou, em Ajaccio, o teu recommendado Antonio da Costa, e seguindo á risca as instrucções que nos transmittias, perguntamos-lhe qual o modo de vida que mais lhe agradava; e como elle, durante a viagem, tomasse summo gosto pela vida maritima, em razão, segundo disse, das muitas e varia-

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

lhões, pelas boccas vulcanicas, como de um manancial de fogo, essas torrentes de materias igneas, que tudo devastam na sua passagem: é elle que restitue á superficie da terra as aguas mais ou menos quentes (mananciaes thermaes) todas as vezes que a infiltração d'ellas não ultrapasse além de 2.500 metros de profundidade porque, ao contrario, só as pedera restituir em fórmula de gazes e vapores ou pelas aberturas naturaes do solo ou pelas boccas vulcanicas: sendo curioso o mecanismo que, muitas vezes, a natureza emprega n'este ultimo caso: o vapor, procedente de profundidades desconhecidas, accumula-se, por effeito da acção da temperatura exterior, no fundo da craera, e vae enchendo a cavidade até ás suas bordas; n'este estado, a columna, formando equilibrio com a tensão dos gazes e vapor da agua inferior, permanece tranquilla até ao momento em que a força expansiva d'este vence; e é então que toda esta agua, impellida pela incalculavel força dos mesmos, se arroja com impeto para o exterior, offerecendo o admiravel espectáculo de uma columna de 18 pés de diametro; e elevando-se de 150 a 200, dá, na sua queda, logar a todos os caprichos imaginaveis de uma possante e esplendida cascata / Sem tal calor, pois, já todas as aguas se teriam, pelo decorrer dos seculos, precipitado nos abysmos do globo, e a vegetação e a vida seria de todo impossivel na sua face, como o é na lua, onde, o seu completo arrefecimento, occasionou que as aguas, em que abundava, fossem enriquecer as suas enormes cavidades interiores, roubando-lhe a vida, a vegetação e até a atmosphera!
O dia, até então lindissimo, começou a mostrar-se fôrco, porque o vento, dando um salto para o nordeste, concorreu para que a atmosphera perdesse a serenidade e a limpidez que até então os tentara.
—O dia refresca desagradavelmente, disse o velho, e não admirarei se a noite se apresentar chuvosa; é prudente que nos ponhamos a caminho.
Assim o fizeram; e Arnaldo, que caminhava a par d'aquelle,



## 11 Facadas!

Vende-se a casa n. 17 da Rua do Triumpho.

Ora bolas! Ha mais de um anno que anuncio esta casa e ainda não appareceu comprador.

TENENTE ANTONIO MIL-HOMENS.

## Deposito de sabão do "Refoles"

Moura, Borges & C. avisam ao commercio d'esta capital que transferiram seu deposito de sabão para o predio n. 91 da rua do commercio, no bairro da Ribeira.

Natal, 16 de Setembro de 1897.

## AVISO

Aviso ao respeitavel publico d'este Estado que, nesta data, tenho nomeado o Sr. J. Green, residente neste cidade, agente da nossa companhia neste Estado qualquer encomenda de retratos, podendo ser entregue ao mesmo senhor sob a nossa garantia de perfeição de trabalho.

Natal, 5 de Setembro de 1897.

PARRY L. RANDALL.  
pp. C. Int. de B. Artes.

## A EQUITATIVA

DOS

## Estados Unidos do Brazil

## Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7  
[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sob. evivem,

## DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,  
Presidente;  
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,  
Director-Consultor;  
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré,  
Director-Medico;  
Carlos Pereira Leal,  
Director-Secretario;  
Francisco Ximenez Cervantes,  
Director-Gerente

## CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós,  
Conselheiro Felipe Franco de Sá  
Dr. José Cardoso de Moura Brasil  
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão  
Comendador Manoel Gonçalves Duarte  
Visconde de Guahy  
Conselheiro Paulino Soares de Souza  
Dr. Feliciano Mesquita Barros  
Manoel Lopes d'Oliveira  
Visconde da Cruz Alta

## Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

## Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 18 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:—Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

## Extracto Fluido

DE

## ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada á venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphêa em qualquer gráo, é o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

## A VENDETTA

## FOLHETIM

## POR ARSENIO DE CHATENAY

— 182 —

ia-lhe dizendo:

—Esta repentina mudança do vento para o noroeste, faz-me recordar da circumstancia que se dá em Portugal—que quasi sempre chove todas as vezes que sopram os ventos do sudoeste ou noroeste e comparando tal circumstancia com outras que neste mesmo sentido hei observado n'outros paizes, convengo-me que não seria impossivel conhecer o systema de chuvas circumscripito a uma certa e determinada região, e mesmo do globo em geral, quando se possa ter obtido o conhecimento dos ventos reinantes, os mezes em que de preferencia têm lugar, e a direcção media dos accidentes topographicos de um qualquer ponto dado, ou do globo em geral.

—Não posso comprehender bem, meu caro primo, a influencia dos accidentes topographicos para que a chuva tenha ou não lugar, visto que, independemente de taes circumstancias, ha-a ha sempre que a atmosphera se ache provida sufficientemente da humidade que lhe ministram as evaporações continuas.

—Mas para que os vapores affectem o estado gotular, carecem elevar-se ás altas regiões atmosphericas, onde, em virtude da lei do decrescimento da temperatura, encontrem o devido resfriamento; ora, para que tal elevação se verifique, é necessario que o ar, carregado de humidade, encontre um obstaculo que o obrigue a elevar-se, o qual pôde ser produzido ou pelas correntes frias atmosphericas, ou pelas montanhas com as suas diferentes agrupações; e só n'estas circumstancias poderão ter lugar as chuvas e neves, visto que, para que as ultimas se verifiquem, se necessita sómente um maior resfriamento na massa de ar carregado de vapor.

—Como habitante das montanhas, continuo elle, ha-de o primo ter tido occasião de observar, que, segundo a direcção dos ventos, ou se formam nuvens quanto estes correm contra as montanhas ou se dissipam se sopram na direcção da planicie; no primeiro caso, o vapor, condensado pelo frio, origina a chuva; no segundo, rarifica-se de novo, limpando-se, ao parecer, a atmosphera.

—Essa theoria, disse elle, acha-se plenamente confirmada pelo

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 183 —

physico francez Babinet, o qual, tomando como ponto de partida a costa occidental da Africa, diz—que os ventos *alisados*, que correm em opposição á rotação da terra, ao atravessarem o Atlantico, se carregam de humidade, que se desprende em chuvas e neves ao frequentarem a cordilheira do Andes, de forma que, ao chegarem ao Perú, já vão secco; e é por tal razão que raras vezes chove n'este paiz; seguem os alisios, e, ao atravessarem o grande oceano, de novo se carregam de humidade, que se converte em chuvas e neves ao toparem com as montanhas da China, imperio de Sião, Brimán e Cochinchina: de novo correm os alisios para o mar Roxo, a prover-se de humidade, que largam em torrentes sobre as montanhas do alto Egypto; desprovidos de humidade, percorrem então toda a extensão immensa do famoso deserto do Sahara, ao qual communicam o seu caracter secco, assim demo-aos desertos da Arabia a sua esterilidade.

—Os ventos periodicos, disse finalmente, determinam, na Asia, as neves do Tibet e do Himalaya; e na America do Norte, as suas possantes correntes e aquellas dos affluentes do golpho do Mexico. E os ventos irregulares determinam as chuvas e neves não comprehendidas nos casos anteriores, verificando-se todos as vezes que a sua direcção é contraria á das principaes cordilheiras d'uma qualquer região; e n'este caso estão os ventos sudoeste e noroeste com relação a Portugal.

Foram entretendo o caminho n'este e com outros assumptos, quando, ao aproximar-se de casa, Luiz da Cunha os interrompeu, dizendo:

—Quem poderá ser um cavalheiro que acaba de apaar-se á porta da nossa casa?..

—Parece-me, disse Arnaldo, que já em alguma parte vi aquelle estrangeiro, mas não posso recordar-me onde nem em que circumstancias!

—E' um formoso mancebo! disse Fernanda.

Mes, reconhecendo que não era bonito manifestar tão franca opi-